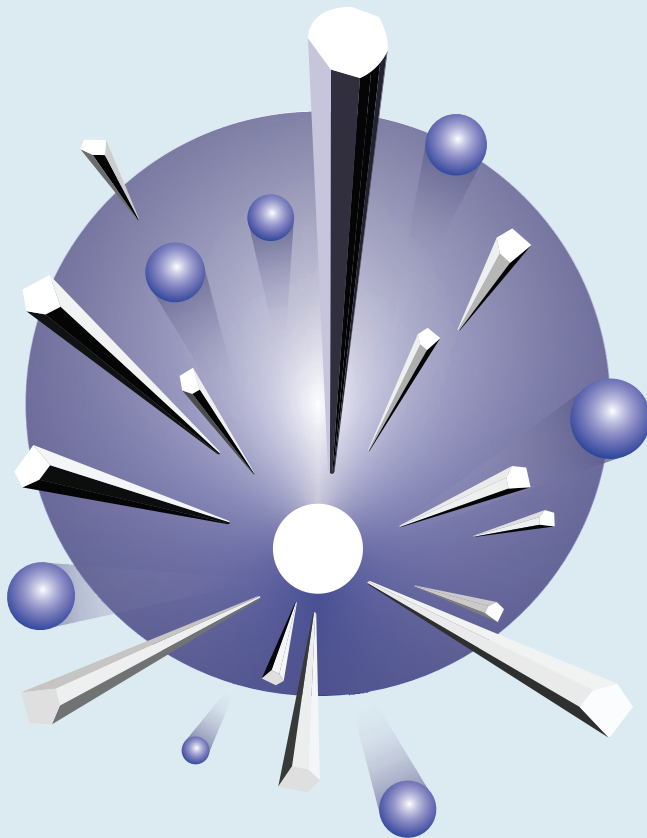


ISSN 1980-3095

Nº 36

Especial II - Trabalho de Conclusão de Curso

A SÉRIE ACADÊMICA



Missão da PUC-Campinas

“A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana.”

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

GRÃO-CHANCELER

Dom Airton José dos Santos

REITORA

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

VICE-REITOR

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

PRÓ- REITORA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Sueli do Carmo Bettine

PrÓ- REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Profa. Dra. Vera Engler Cury

PRÓ- REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Ricardo Pannain

EDITOR

Orandi Mina Falsarella

CONSELHO EDITORIAL

Ana Paula Fraga Bolfe
Celso Pedroso de Campos Filho
Mariângela Cagnoni Ribeiro
Ricardo Catalano
Tânia Aparecida Ferreira
Valdomiro Plácido dos Santos

A SÉRIE
ACADÊMICA

FICHA CATALOGRÁFICA REVISTA Nº 36

Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas e
Informação - SBI - PUC-Campinas

Série Acadêmica. Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
Pró-Reitoria de Graduação. – v.1 n.1 (1994)- Campinas, SP:
PUC-Campinas/PROGRAD, 1994-

n. 36, 2017

Semestral
ISSN 1980-3095

1. Educação – Periódicos. 2. Ensino superior – Periódicos. I. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Pró-Reitoria de Graduação.

CDD 370

SUMÁRIO

05 Apresentação

Artigos

07 **Trabalhos de Conclusão de Curso: pertencimento e percepção da identidade dos concluintes da PUC-Campinas**

Duarcides Ferreira Mariosa, Giovanna Rosa Degasperri, Paulo Antonio G. L. Zuccolotto, Rosmari Aparecida Rosa Almeida de Oliveira, Victor de Barros Deantoni

35 **Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso: reconhecimento, socialização e percepção da identidade sócio profissional na PUC-Campinas**

Rosmari Ap. Rosa Almeida de Oliveira, Duarcides Ferreira Mariosa, Giovanna Rosa Degasperri, Paulo Antonio G. L. Zuccolotto, Victor de Barros Deantoni

55 **Formação Acadêmica e Identidade dos Centros e Cursos de Graduação da PUC-Campinas**

Lúcia Maria Quintes Ducasble Gomes, Duarcides Ferreira Mariosa, Victor de Barros Deantoni, Giovanna Rosa Degasperri, Rosmari Aparecida Rosa Almeida de Oliveira, Paulo Antônio Graça Lima Zuccolotto

Textos Didáticos

83 **Resumos dos Pôsteres apresentados na 1ª Mostra de Talentos da Graduação: Inovação, Criatividade e Excelência na Produção de TCC da PUC-Campinas**

173 **Instruções aos autores**

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas (PROGRAD) optou por dedicar a 36ª edição da sua Revista Série Acadêmica à temática tão importante na finalização de uma jornada universitária, o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso -, na perspectiva de apresentar o espelho do TCC na Universidade e com a intenção de oferecer aos gestores e professores da comunidade universitária subsídios para uma reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida nas disciplinas relacionadas a esse tema.

Nesse sentido, apresentamos o artigo “Trabalhos de Conclusão de Curso: Pertencimento e Percepção da Identidade dos Concluintes da PUC-Campinas”, de autoria dos docentes Duarcides Ferreira Mariosa, Giovanna Rosa Degasperi, Paulo Antônio G. L. Zuccolotto, Rosmari Ap. Rosa Almeida de Oliveira e Victor de Barros Deantoni, que nos mostra a análise dos resumos de TCC apresentados na 1ª Mostra de Talentos da Graduação da PUC-Campinas, numa abordagem analítico-descritiva, que compara as correspondências encontradas entre termos, expressões e palavras discursivamente significativas, mais comumente usados pelos expositores, com o perfil identitário proposto para cada Centro em que os respectivos Cursos de Graduação estão alocados.

Em seguida, o artigo “Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso: Reconhecimento, Socialização e Percepção da Identidade Socioprofissional na PUC-Campinas”, de autoria dos docentes Rosmari Ap. Rosa Almeida de Oliveira, Duarcides Ferreira Mariosa, Giovanna Rosa Degasperi, Paulo Antônio G. L. Zuccolotto e Victor de Barros Deantoni, faz uma análise da repercussão do evento nas Faculdades e Centros que participaram com a apresentação de pôsteres de TCCs dos alunos que finalizaram o Curso em 2016. O evento também teve várias atividades, tais como palestras, mesas-redondas e oficinas. Num sentido mais amplo, a Mostra viabilizou momentos de reconhecimento da excelência do TCC, dado o elevado número de participantes e pelos relatos dos discentes, docentes e convidados que foram reportados durante e após o evento.

Finalmente, para fechar a série de artigos, apresentamos o artigo “Formação Acadêmica e Identidade dos Centros e Cursos de Graduação da PUC-Campinas”, de autoria dos professores Lúcia Maria Q. D. Gomes, Duarcides Ferreira Mariosa, Giovanna Rosa Degasperi, Paulo Antônio G. L. Zuccolotto, Rosmari Ap. Rosa Almeida de Oliveira e Victor de Barros Deantoni, que tem como objetivo identificar o vínculo de continuidade que se coloca entre as habilidades e as competências previstas no perfil do egresso dos Cursos e o perfil de cada Centro da PUC-Campinas, destacando as principais características envolvendo a formação acadêmica e a construção das identidades profissionais dos formandos.

A seção “Textos Didáticos” compreende os resumos dos trabalhos apresentados na I Mostra de Talentos da Graduação: Inovação, Criatividade e Excelência na Produção de TCC da PUC-Campinas, realizada em abril de 2017, em que foram apresentados 125 pôsteres de alunos egressos de 2016, oriundos dos mais diversos Cursos da Universidade.

Sugere-se, por fim, que os membros da comunidade acadêmica envolvidos nesse componente curricular, após leitura deste número da Série Acadêmica, sejam estimulados e impulsionados a participar, em 2018, da II Mostra de Talentos da Graduação: Inovação, Criatividade e Excelência na Produção de TCC da PUC-Campinas, divulgando as competências e habilidades dos alunos, nas diversas formas de apresentação de trabalho de conclusão de curso, seja o produto final artigo, monografia, relatório ou projeto, para que sejam determinantes na qualificação dos Cursos de Graduação.

Esperamos que aprecie a leitura,

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

Pró-Reitor de Graduação

Trabalhos de Conclusão de Curso: Pertencimento e Percepção da Identidade dos Concluintes na PUC-Campinas

Prof. Dr. Duarcides Ferreira MARIOSA¹

Prof. Me. Victor de Barros DEANTONI²

Profa. Dra. Giovanna Rosa DEGASPERI³

Profa. Me. Rosmari Aparecida Rosa Almeida de OLIVEIRA⁴

Prof. Me. Paulo Antônio Graça Lima ZUCCOLOTTO⁵

RESUMO

Trata-se o presente texto da discussão e análise dos resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados na 1ª Mostra de Talentos da Graduação da PUC-Campinas. Numa abordagem analítico-descritiva, que une procedimentos para análise de dados tanto quantitativos quanto qualitativos, comparam-se as correspondências encontradas entre termos, expressões e palavras discursivamente significativas, e mais comumente usadas pelos expositores, com o perfil identitário proposto para cada Centro em que os respectivos Cursos de Graduação estão alocados. Os resultados mostraram que as atividades e trabalhos de conclusão de Curso sintetizam um percurso formativo amplo, em que os objetivos definidos para o perfil de egresso de cada Curso de Graduação são perseguidos e alcançados. A partir da análise realizada, foi possível perceber o sentido de pertencimento e a construção da identidade em espaços de formação acadêmica e como esta se reproduz discursivamente nos Trabalhos de Conclusão de Curso. Sugere-se, por fim, que, nas diversas formas de apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, seja o produto final artigo, monografia, relatório ou projeto, podem ser contempladas as competências, habilidades e atitudes próprias ou institucionalmente assumidas para aquela área do conhecimento e determinantes para a qualificação dos Cursos de Graduação.

Palavras-chave: Trabalhos de Conclusão de Curso. Pertencimento. Identidade. Cursos de Graduação. Análise de Discurso. Análise de Conteúdo.

1 Cientista Social, Doutor em Sociologia, Docente da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-Campinas, duarcidesmariosa@puc-campinas.edu.br.

2 Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Civil, Docente da Faculdade de Engenharia Civil da PUC-Campinas, victor.deantoni@puc-campinas.edu.br.

3 Bióloga, Doutora em Fisiopatologia Médica, Docente da Faculdade de Química da PUC-Campinas, giovannadegasperi@puc-campinas.edu.br.

4 Fisioterapeuta, Mestre pela FCM/Unicamp, Docente da Faculdade de Fisioterapia e Tutora do Programa de Residência **Multiprofissional em Urgência e Trauma da PUC-Campinas**, rosmari@puc-campinas.edu.br.

5 Administrador, Mestre em Engenharia de Produção DEP/UFSCAR, Docente da Faculdade de Administração da PUC-Campinas, paulozuccolotto@puc-campinas.edu.br.

I. INTRODUÇÃO

Neste artigo, discutem-se o sentido de pertencimento e a construção da identidade em espaços de formação acadêmica, a partir de sua reprodução discursiva nos Trabalhos de Conclusão de Curso, selecionados pelas Faculdades da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e apresentados na 1ª Mostra de Talentos da Graduação.

Segue-se, teoricamente, a perspectiva cultural que afirma que os valores, crenças e visões de mundo são coletiva, contextual e historicamente erigidos no espaço de relações em que os indivíduos estão inseridos (BERGER; LUCKMANN; FERNANDES, 1995). Ademais, a noção de que os humanos são gregários enquanto espécie e de que as associações que fazem entre si são fundamentais para sua constituição psicossocial e sobrevivência física impõe considerar a temática do pertencimento num plano muito mais além que a simples e automática adesão a um grupo ou grupos pré-definidos (DURKHEIM; LUKES; HALLS, 2014).

As experiências individuais, constitutivas da identidade pessoal e da personalidade, dependem do grupo ou, ao menos, são proporcionadas por este e, mais especificamente, pela posição que se ocupa na rede de interações sociais. Pierre Bourdieu, Alain Accardo e Priscilla Ferguson (1999), nesse sentido, sinalizam para as interações que se realizam no interior de microcosmos sociais. Situações como as de vizinhança, trabalho, convívio social, no ambiente escolar e na família, são particularmente importantes para a construção das identidades. E se, de fato, existem espaços multifacetados por interesses de classe, grupos étnicos, religiosos, profissionais, ambientais ou geracionais, as trajetórias individuais podem ser modificadas em razão de vários aspectos de natureza social, como, por exemplo, a disposição de entrar ou não em conflito com interesses contrários; se as possibilidades de realização nesses espaços coincidem ou não com perspectivas e expectativas singulares; e se as condições materiais de existência atendem satisfatoriamente às necessidades socioculturais, ambientais, econômicas e políticas dos indivíduos (BOURDIEU; ACCARDO; FERGUSON, 1999). Reforçando essa

perspectiva histórica e contextual, como destaca Bernadete Gatti, em artigo que trata do trabalho cotidiano dos professores e da construção de uma identidade profissional,

Associadas à identidade estão as motivações, os interesses, as expectativas, as atitudes, todos elementos multideterminantes dos modos de ser de profissionais. A identidade não é somente constructo de origem idiossincrática, mas fruto das interações sociais complexas nas sociedades contemporâneas e expressão sociopsicológica que interage nas aprendizagens, nas formas cognitivas, nas ações dos seres humanos. Ela define um modo de ser no mundo, num dado momento, numa dada cultura, numa história (GATTI, 2013, p. 86).

A escolha da profissão, tipo de trabalho ou de formação acadêmica, nessa perspectiva, são decisões que se tomam tendo como referência os limites e as possibilidades do meio social em que se está inserido. Meio social, por sua vez, que não se reduz ao espaço das trocas, das relações ou do convívio humano, pois também é, ao mesmo tempo, o espaço ambiental, os espaços de poder político, cultural, econômico, dos valores, das crenças e atitudes difundidas discursivamente. Em síntese, o espaço construído e reproduzido socialmente e com o qual o indivíduo se identifica. Desse modo, e enquanto processo distanciado de qualquer dimensão puramente endógena de inclusão dos indivíduos em configurações socioculturais pré-determinadas, as condições de pertencimento assomam como uma interface, uma fronteira fluída, flutuante e permeável entre o indivíduo e a sociedade (MAY, 2011). Porém, esta é passível de ser objetivamente observada, em especial, se analisada nos discursos e recursos semânticos presentes nos textos que configuram os objetivos da formação acadêmica (o perfil do egresso) e aqueles reproduzidos pelo formando (nos Trabalhos de Conclusão de Curso).

Considera-se neste estudo, portanto, que as atividades e Trabalhos de Conclusão de Curso sintetizam um percurso formativo amplo, em que os

objetivos definidos para o perfil de egresso de cada Curso de Graduação sejam, ao final, alcançados e, mais que isso, que contenham elementos que permitam avaliar se as competências, habilidades e atitudes próprias ou institucionalmente assumidas para aquele ramo do conhecimento estão contempladas quando da submissão do produto final, artigo, monografia, relatório ou projeto de pesquisa à banca examinadora e publicamente socializado.

Admitindo-se, igualmente, que as competências, habilidades e atitudes citadas estejam discursivamente mais próximas em determinado Centro que em outro, objetiva-se, no presente texto, analisar os resumos propostos na 1ª Mostra de TCC da PUC-Campinas para avaliar se há correspondência entre palavras, expressões e termos discursivamente significativos e mais comumente usadas pelos expositores com o perfil identitário proposto para cada Centro com base na análise do perfil do egresso das respectivas Faculdades e Cursos de Graduação e constantes de seus Projetos Pedagógicos de Curso.

II. PERFIL IDENTITÁRIO E DE PERTENCIMENTO NOS CENTROS

Para alcançar o objetivo proposto, na elaboração deste texto, tomou-se como objeto de estudo os trabalhos apresentados na 1ª MOSTRA DE TALENTO DA GRADUAÇÃO: Inovação, criatividade e excelência na produção de TCC da PUC-Campinas, realizada nos dias 25 e 26 de abril de 2017, selecionados e indicados pelas respectivas Faculdades onde seus autores foram academicamente formados e preparados para atuarem profissionalmente. As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) estão agrupadas em 05 grandes áreas de conhecimento a que pertencem os Cursos de Graduação, Faculdades, Programas de Extensão e de Pós-Graduação, a saber: Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CCHSA; Centro de Ciências da Vida - CCV; Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC; Centro de Economia e Administração – CEA; e Centro de Linguagens e Comunicação - CLC.

Para este estudo, metodologicamente, adotou-se a perspectiva analítico-descritiva, que, usando de recursos informacionais do software TEXTSTAT, associa as palavras com maior frequência (BARDIN, 2011) e em seu significado semântico (ORLANDI, 2009) encontradas nos resumos apresentados na 1ª MOSTRA DE TALENTO DA GRADUAÇÃO com o perfil do egresso constante nos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação a que pertencem os expositores, numa abordagem que une procedimentos para análise de dados tanto quantitativos como, também, qualitativos.

O exame das competências, atitudes e habilidades, realizado a partir da análise do Perfil do Egresso como descrito nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas, permite observar a existência de termos e expressões que discursivamente identificam as dimensões do saber, saber-fazer e saber ser, descritores do perfil identitário presente no conjunto de Cursos e Faculdades de cada Centro em que se acham reunidos. Este perfil identitário, na sequência, baliza a análise dos Resumos apresentados na 1ª MOSTRA DE TALENTO DA GRADUAÇÃO que, ao seguir a mesma metodologia de construção dos quadros referenciais do perfil identitário, sugere maior ou menor aderência e, portanto, pertencimento, em cada Centro. Os resultados da análise são apresentados a seguir, conforme reunidos em cada Centro de referência.

1. Percepção da identidade e de pertencimento no CCHSA

No Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) da PUC-Campinas, os Projetos Pedagógicos e o Currículo dos Cursos de Graduação preveem, basicamente, duas formas ou mecanismos para acompanhar e avaliar se os objetivos acadêmicos previstos na formação dos alunos foram alcançados. Para as Licenciaturas, as atividades de conclusão de curso assentam-se, em geral, ou em torno dos Relatórios de Estágio Supervisionado ou em Projetos, Artigos e Monografias que contemplam a transposição didática dos temas e dos conteúdos que abordam; nos Bacharelados, a avaliação é feita mediante elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão

de Curso (TCC), que adquire vários formatos, mas especialmente o modelo de Artigo Científico ou de Estudo Monográfico.

No exame do conteúdo semântico presente em palavras e expressões contidas no Perfil do Egresso, tipificados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação reunidos no Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, observa-se no QUADRO 01 que a dimensão do “saber teórico e específico” está caracterizada pelo conjunto de vivências e experiências acadêmicas que dialogam com a realidade, abarcando situações históricas e sociais e de contextos institucionais típicos do setor

público. Quanto à dimensão do “saber fazer”, esta se articula em técnicas e habilidades operativas próprias da formação para a pesquisa ou da formação para a docência. Na dimensão do “saber ser”, elencam-se atitudes, valores e disposições envolvendo o compromisso ético, a postura crítica e a sensibilidade social e humanista. A identidade dos Cursos de Graduação do CCHSA, examinada à luz dos pressupostos teóricos e metodológicos aqui descritos e caracterizada deve, portanto, reproduzir-se nos artigos científicos, projetos e monografias produzidos pelos alunos desse Centro.

QUADRO 1 - PERFIL IDENTITÁRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CCHSA E FORMATOS DO TCC

CENTRO	FACULDADES E CURSOS DE GRADUAÇÃO	MODALIDADES DE TCC	COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
CCHSA	Biblioteconomia	Artigo Científico	Atuação predominante no setor público
	Ciências Sociais: Bacharelado e Licenciatura	Monografia	Compromisso ético
	Direito	Projeto de Pesquisa	Diálogo com a realidade
	Educação Física: Bacharelado e Licenciatura		Formação para a Docência
	Filosofia: Bacharelado e Licenciatura		Formação para a Pesquisa
	História: Bacharelado e Licenciatura		Postura crítica
	Pedagogia		Sensibilidade Social e Humanista
	Serviço Social Teologia		

Na 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: inovação, criatividade e excelência na produção de TCC da PUC-Campinas, realizada nos

dias 25 e 26 de abril de 2017, foram apresentados o total de 34 trabalhos, como descritos nos Quadros 2, 3 e 4.

QUADRO 2 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCHSA NA 1ª MOSTRA DE TCC

1/2

AUTOR(ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Nicolle dos Santos Batista Santiago Renovato	A Contribuição das Bibliotecas para o Alívio do Sofrimento de Combatentes e Vítimas na Segunda Guerra Mundial	Biblioteconomia	Prof. Me. Márcio Souza Martins
Maria Assunção de Souza Araújo	Desenvolvimento de Coleção: Seleção e Censura	Biblioteconomia	Prof. Me. Márcio Souza Martins

QUADRO 2 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCHSA NA 1ª MOSTRA DE TCC

2/2

AUTOR(ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Jéssica Santos da Silva	A Função Social do Bibliotecário em Bibliotecas Prisionais	Biblioteconomia	Prof. Me. Márcio Souza Martins
Mirian Bezerra De Sousa	A Folksonomia à luz da Biblioteconomia e da Ciência da Informação	Biblioteconomia	Prof. Me. Márcio Souza Martins
Mariana Pfister	A Dissimulada Democracia: Estado de Exceção como Paradigma de Governo na Política Contemporânea	Ciências Sociais	Prof. Dr. Glauco Barsalini
Jéssica Zaramella	A Relação Social entre Mulheres e Plantas de Cultivo a partir da Cosmologia Kawaiwete	Ciências Sociais	Prof. Dr. Agenor José Teixeira Pinto Farias
Aretha Beatriz Brito da Rocha	O Fundamentalismo Religioso: Discursos, Práticas e Impacto na Política Brasileira	Ciências Sociais	Prof. Dr. Breno Martins Campos
Aretha Beatriz Brito da Rocha	Sociologia no Ensino Médio: as Dificuldades de Estabelecer uma Relação entre Teoria e Prática na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Ciências Sociais	Profa. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe
Jéssica Laiane dos Santos	O desinteresse dos Jovens nas Aulas de Sociologia, Existe um Culpado?	Ciências Sociais	Profa. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe
Patrícia A. de Almeida	Jovem em Foco: a Centralidade da Realidade do Aluno no Processo Educativo	Ciências Sociais	Profa. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe

QUADRO 3 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCHSA NA 1ª MOSTRA DE TCC

1/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Pâmela Cybele Conceição	Representação da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira no Livro Didático de História do 5º ano do Ensino Fundamental	Educação	Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy
Karina Pinheiro Fernandes	A Inclusão da Criança Surda nos Processos de Alfabetização e Letramento no Contexto Escolar.	Educação	Profa. Dra. Mônica Piccione Gomes Rios
Elenir Canuto Vieira	Afetividade na Educação de Jovens e Adultos	Educação	Profa. Dra. Mônica Piccione Gomes Rios
Bruna Gonçalves Fernandes	A Importância da Pesquisa na Formação Inicial de Professores de Pedagogia	Educação	Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy
Cynthia Regina da Silva	A Representação do Negro e a Cultura Afro-Brasileira no Livro Didático de História.	Educação	Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy
Caroline Mendonça Braido	Desenvolvimento da Criança Autista na Escola Regular: um Estudo de Caso	Educação	Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy
Cahê Squarizi Borges Sérgio Vinícius de Azevedo Dias	Percepções Subjetivas do Efeito da Participação no Projeto no Pique da PUC-Campinas	Educação Física	Profa. Dra. Renata Costa Toledo Russo
Ana Cristina de Oliveira	Experiências Pedagógicas Através dos Estágios Supervisionados de Licenciatura em Educação Física	Educação Física	Profa. Me. Ana Claudia Santurbano Felipe Franco

QUADRO 3 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCHSA NA 1ª MOSTRA DE TCC

2/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
João Carlos Petroni Nogueira	Análise no Posicionamento do Especialista na Seleção Brasileira Masculina no Mundial de Handebol de Areia em 2014	Educação Física	Profa. Dra. Maria Teresa Krähenbühl Leitão
Daniel Ferreira	Influência dos Equipamentos de Proteção sobre a Agilidade e a Velocidade em Jogadores Amadores de Futebol Americano	Educação Física	Prof. Me. Alexandre Gomes de Almeida

QUADRO 4 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCHSA NA 1ª MOSTRA DE TCC

1/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Jealison Machado Laroca	Fenomenologia e Psicologismo: uma Incurião na Filosofia de Edmund Husserl	Filosofia	Prof. Dr. Fernando Luis do Nascimento
Noel Vila Real de Andrade	A Análise Epistemológica da Verdade em Santo Tomás de Aquino	Filosofia	Prof. Dr. Fernando Luis do Nascimento
Rafael Coradini Machado	A Fé Cristã na Filosofia de Soren Kierkegaard: uma Resposta na Busca pela Verdade	Filosofia	Prof. Dr. Fernando Luis do Nascimento
Ana Paula de Souza Freitas	As Estatuetas de Terracota e a Grande Estatuária no Mundo Grego de Época Helenística: Interações e Significados	História	Prof. Me. Fábio Augusto Morales
Bárbara L. O. Campos	Hibridismo e Cultura Visual a partir das Cruzes Tumulares da Ilha de Man (séc. X)	História	Prof. Me. Fábio Augusto Morales Profa. Me. Gláucia Fraccaro
Gabriela Souza Santos	O Revelado e o Não Revelado: as Fotografias de um "Pracinha" como Discurso e Memória	História	Prof. Dr. Lindener Pareto Jr.
Lais da Silva Lourenço	Os Jornais em Sala de Aula: uma Perspectiva Iconográfica	História	Profa. Dra. Ana Rosa Clochet da Silva Prof. Me. Fábio Augusto Morales
Renan Corrêa Teruya	A Interpretação do Habitar na Aristocracia Romana mediante as Cartas de Marco Túlio Cícero (68 a 43 a.c.)	História	Prof. Me. Fábio Augusto Morales
Thaís da Rocha Carvalho	Abertura Religiosa e a Sala de Aula: uma Discussão sobre a Representação de um Missionário Metodista pelo Padre Luiz Gonçalves dos Santos	História	Profa. Dra. Ana Rosa Clochet da Silva Prof. Me. Fábio Augusto Morales
Gláucia Cristina de Lima Vellozo	Mobilização e Resistência: a Participação Popular na Luta pela Permanência no Território Vivo	Serviço Social	Profa. Dra. Maria Virgínia Righetti Fernandes Camilo
Rodrigo José Barbosa Ramos	Participação da População em Situação de Rua na Política de Assistência Social	Serviço Social	Profa. Dra. Maria Virgínia Righetti Fernandes Camilo

QUADRO 4 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCHSA NA 1ª MOSTRA DE TCC

2/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Camila Viana de Almeida Santos	A Atuação do Serviço Social na Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Unidade Vila Mimosa – no Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica	Serviço Social	Profa. Dra. Martha Coelho De Souza
João Victor Bulle	O “Povo da Terra”, antes e depois do Exílio: uma Leitura Socioanalítica	Teologia	Profa. Me. Rita de Cácia Ló
Fabio Fernandes dos Santos e Silva	A Pastoral da Igreja enquanto Povo de Deus na Atualidade: a Vivência da Unidade na Pluralidade	Teologia	Profa. Dra. Ivenise Teresinha Gonzaga Santinon

A análise dos resumos dos trabalhos apresentados na 1ª Mostra de Talentos pelas Faculdades e Cursos de Graduação do CCHSA produziu os elementos constantes do QUADRO 05, distribuídos

graficamente de modo a evidenciar possíveis relações entre os termos e palavras, e da frequência com que ocorrem, com as competências, atitudes e habilidades previstas para o conjunto de perfis do egresso.

QUADRO 5 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DO CCHSA

1/2

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	SOMA DAS FREQUÊNCIAS	SABERES
escolar	14	Atuação predominante no setor público	36	
professores	11			
profissional	11			
brasil	16	Diálogo com a realidade	104	SABER
compreender	15			
escola	15			
brasileira	14			
livro	14			
biblioteca	10			
estágio	10			
informação	10			
pesquisa	51	Formação para a Pesquisa	86	
estudo	21			
projeto	14			
educação	51	Formação para a Docência	145	SABER FAZER
ensino	34			
aluno	21			
didáticos	14			
aula	13			
EJA	12			

QUADRO 5 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DO CCHSA

2/2

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	SOMA DAS FREQUÊNCIAS	SABERES
relações	31	Compromisso ético	93	SABER SER
formação	21			
cultura	19			
deus	11			
verdade	11			
política	17	Postura crítica	57	
realidade	15			
participação	14			
contexto	11			
social	36	Sensibilidade Social e Humanista	82	
conhecimento	12			
homem	12			
povo	12			
experiências	10			

Em relação aos termos elencados no QUADRO 05, sua distribuição e localização orientaram-se não apenas pela definição etimológica de cada palavra ou termo, mas também por seu significado contextual, conforme pode ser qualitativamente observado e apreendido dos resumos. As frequências, por sua vez, indicam o número de vezes em que tais palavras ou termos aparecem nos textos, deduzindo-se da lista as preposições, expressões, palavras e referências que, na avaliação dos autores, não se vinculam ao conteúdo discursivo que se quer examinar.

De imediato, ressalve-se que a análise ora delineada compreende no plano amostral apenas os Resumos apresentados na 1ª Mostra de Talentos. Ainda que resultado da seleção nos Cursos e Faculdades daqueles trabalhos mais significativos, a amostra restringe-se à apresentação de, em média, 03 trabalhos para cada Curso e não contou com a presença dos trabalhos produzidos na Faculdade de Direito. Dessa forma, toda e qualquer generalização depende de precauções e cuidados que a relação amostra e universo propõe.

Entre as competências quantitativamente mais valorizadas no CCHSA estão a atuação escolar e profissional dedicadas, preferencialmente, ao ensino público ou dependente de regulamentações e ofertas em instituições da área governamental. Note-se que o diálogo com a realidade perpassa pelas dimensões próprias da educação e da cultura no Brasil, incluindo estágios, bibliotecas, livros e escolas. As habilidades construídas pelos Cursos do CCHSA reforçam e complementam esta abordagem quando valorizam aspectos ligados à formação para a pesquisa, ao referenciar quantitativamente palavras como estudo, projeto e pesquisa; ou à formação para a docência, quando valorizam termos como educação, ensino, alunos, aula, didática e a Educação de Jovens e Adultos. Por fim, as atitudes, comportamentos, crenças e disposições mais citadas abarcam o compromisso ético, fundado em conceitos como Deus, verdade, relações, formação e cultura; a sensibilidade social e humanística, que abrange expressões como conhecimento, social, homem, povo e experiências; e postura crítica ressaltada mediante o emprego de palavras como política, realidade, participação e contexto.

2. Percepção da identidade e de pertencimento no CLC

No Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) da PUC-Campinas, os Projetos Pedagógicos e o Currículo dos Cursos de Graduação preveem a formação de profissionais com conhecimento e com visão prática, crítica e de pesquisa, sobre conceitos, técnicas produtivas e de teoria de projeto, que sejam capazes de compreender o mundo atual e estabelecer relações entre tecnologia e sociedade, contribuindo em seu ofício com uma visão ética e humanística. Os egressos também devem estar aptos a posicionar-se segundo perspectivas ético-políticas próprias de sua área de formação, com

domínio das técnicas de comunicação e deter um conjunto significativo de conhecimentos e informações sobre a atualidade.

Considerando-se a ocorrência nos Projetos Pedagógicos de Curso do Centro de Linguagem e Comunicação – CLC – de termos, expressões e palavras-chave significativas para o delineamento das principais competências, atitudes e habilidades previstas para o perfil do egresso dos Cursos de Graduação ali descritos, obteve-se o perfil identitário desse CLC, conforme sintetizado no QUADRO 6, em que também se destacam as modalidades e os formatos de Trabalho de Conclusão de Curso adotados.

QUADRO 6 - PERFIL IDENTITÁRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CLC E FORMATOS DO TCC

CENTRO	FACULDADES	MODALIDADES DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
CLC	Artes Visuais: Bacharelado e Licenciatura Design Digital Jornalismo Letras: Português/Inglês Licenciatura Publicidade e Propaganda Relações Públicas Turismo	Monografia Projeto Experimental Projetos	Atuação predominante no setor privado Domínio de técnicas de Comunicação Formação para a Docência Postura crítica Sensibilidade Social e Humanista

As competências, atitudes e habilidades, com ênfase no domínio de técnicas de comunicação, colocam a linguagem como o modo privilegiado de comunicação da sociedade, sendo o fundamento das relações sociais. São previstos, assim, a habilidade para compreender os aspectos psicológicos e sociais que influenciam o desenvolvimento do indivíduo; capacidade de contribuir construtivamente na solidificação de uma sociedade fraterna e justa; promover o equilíbrio efetivo entre a busca do sucesso profissional e a construção de valores individuais e coletivos, alicerçados na conduta e nos princípios cristãos; bem como construir

uma visão integradora e horizontalizada genérica e, ao mesmo tempo, especializada do campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem. De um modo geral, valorizam-se a postura crítica, determinação e coragem suficientes para trabalhar em todos os momentos com a verdade, pois somente desta forma o egresso terá condições de oferecer oportunidade às organizações de um trabalho sério, necessário e de respeito às comunidades, conquistando, dessa forma, a opinião pública.

Um total de 17 trabalhos representaram os Cursos de Graduação do CLC na 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO. Foram apresentados trabalhos dos Cursos de Turismo, Jornalismo, Letras,

Artes Visuais, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, conforme relacionados nos Quadros 7 e 8.

As análises de conteúdo e de discurso dos resumos dos trabalhos apresentados na 1ª Mostra

QUADRO 7 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CLC NA 1ª MOSTRA DE TCC

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Camila Galdi	O Fazer Artístico com a Tipografia e o Fazer Tipográfico com a Arte	Artes	Profa. Dra. Luisa Angelica Paraguai Donati
Juliana Rocha	Rastros e os Movimentos de Dança	Artes	Prof. Dr. Paulo de Tarso Cheida Sans
Mariana Ruiz	LaçoENTRElaço	Artes	Profa. Dra. Luisa Angelica Paraguai Donati
Amanda Aparecida de Oliveira Victor Hugo Buzatto Vitor Sanvido Apolinário Viviane Celente	Projeto de Comunicação Jornalística para o Colégio da Villa, de Jaguariúna (SP)	Jornalismo	Prof. Me. Cecília Helena Toledo Vieira
Beatriz Meirelles Manoella Curi Nicole Zuñiga Thiago Carrico	Portuárias - As mulheres no Porto de Santos	Jornalismo	Profa. Dra. Ivete Cardoso Roldão
Laura Baiè Manuela Farias Sarah Bulhões Talita Trevisan	Soterrados – Relatos da Tragédia em Mariana	Jornalismo	Profa. Dra. Márcia Eliane Rosa
Viviane da Silva Vieira	Do Contador de Histórias ao Livro: o Conto de Tradição Oral e o Ensino de Literatura	Letras	Prof. Dr. Ricardo Gaiotto de Moraes
Mariane de Oliveira	A Canção Popular como Instrumento de Ensino de Língua Materna	Letras	Profa. Dra. Cristina Betioli Ribeiro Marques
Beatriz Aversa Mariana Bendix Matheus Giatti Luiz A. Luporini Neto Caio Nunes Luiz Carlos de Souza	Posicionamento e Branding O Matuto – Churrascaria Completa	Publicidade e Propaganda	Profa. Me. Rita de Cássia Lunardi
João Barros Allan Contro Rodolfo Chierighini Kevin Kimura Leonardo Preeg	Projeto Experimental Flutuee - Campanha Primavera Verão 2017/2018. 2016	Publicidade e Propaganda	Profa. Me. Rita de Cássia Lunardi

QUADRO 8 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CLC NA 1ª MOSTRA DE TCC

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Laís Valente Arruda Marina Acauan Bered Fabiane Bôa Letícia F. da Cruz Letícia L. Mendes	Projeto Experimental By Nani	Publicidade e Propaganda	Profa. Me. Rita de Cássia Lunardi
Raquel Calvo Ewerton Everman Moisés Machado Bruna Pereira Renata Rocha Flávia Toniati	Projeto Experimental Ferráspari	Relações Públicas	Profa. Me. Maura Padula de Sousa Amaral
Thayná Ferreira Alves Bruna Sturion de Barros Camila Rossi C Elias Vanessa Ferreira Dias de Jesus Ana Elisa B. Ventura Pupo Ana Paula Souza	Projeto Experimental Pizzaria Caprichosa	Relações Públicas	Profa. Dra. Maria Rosana Ferrari Nassar
Beatriz Altemari Tamires Carneiro Aline Cristina Letícia Liberali Erika Rezende	Projeto Experimental Sanavita	Relações Públicas	Profa. Me. Cíntia Liesenberg
Bárbara Ruberti	Proposta de Elaboração de um Guia Turístico Cervejeiro de Ribeirão Preto - S.P. – Desenvolvimento de um Roteiro Cervejeiro	Turismo	Prof. Me. Marcelo Lopez
Alex Ferreira Borges de Oliveira	Oliveira Viagens – Agência de Viagens e Turismo Especializada em Transporte para Shows e Festivals	Turismo	Prof. Me. Marcelo Lopez
Sylvia Gomes de Paula Costa	Hallyu, A Onda Coreana, e o Turismo na Coreia do Sul	Turismo	Profa. Dra. Ana Maria Fernandes

de Talentos pelas Faculdades e Cursos de Graduação do CLC, utilizando recursos informacionais do software TEXTSTAT, produziram referências e significados constantes do QUADRO 09.

Conforme apresentado no QUADRO 9, a dimensão do “saber”, da competência ou do domínio teórico específico associa-se a termos e palavras como “mercado”, “empresa”, “serviços” e “turismo”, caracterizando-se pela expectativa de atuação do formando predominantemente em organizações do

setor privado. Nessa direção, a dimensão do “saber fazer”, das habilidades ou do domínio das técnicas operativas exclusivas de sua formação apresenta termos que aludem às técnicas relativas à comunicação e à formação para a docência. Quanto ao componente do “saber ser”, de característica atitudinal, prevalecem para o conjunto dos egressos dos Cursos de Graduação do CLC a postura crítica e a sensibilidade social e humanista, associadas às ideias de “estratégias”, “ações”, “histórias” e “artes”.

QUADRO 9 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DO CLC

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	REFERÊNCIAS	SABERES
mercado	17	Atuação predominante no setor privado	52	SABERES
empresa	15			
turismo	11			
serviços	9			
comunicação	20	Domínio de técnicas de Comunicação	53	SABER FAZER
projeto	14			
marketing	10			
marca	9			
plano	11	Formação para a Docência	19	
escrita	8			
estratégias	9	Postura crítica	16	SABER SER
ações	7			
histórias	10			
arte	7	Sensibilidade Social e Humanista	17	

3. Percepção da identidade e de pertencimento no CEA

No Centro de Economia e Administração (CEA) da PUC-Campinas, os Projetos Pedagógicos e o Currículo dos Cursos de Graduação, conforme aponta o Quadro 10, preveem a formação de profissionais para atuarem em organizações públicas e privadas, dentro da realidade econômica brasileira e das organizações e sua inserção na economia internacional, regional e local. Além disso, preveem-se o desenvolvimento do pensamento crítico

e o domínio das técnicas gerenciais, respeitando o meio ambiente, as pessoas e as instituições. Atuar em grupo, dentro de princípios humanistas e éticos, é requisito de formação para os egressos dos Cursos do CEA.

A identidade dos Cursos de Graduação do CEA caracteriza-se, portanto, por especificidades em cada uma das chamadas áreas de negócios. Nas Ciências Econômicas, destaca-se o perfil humanista do Curso na compreensão de colocar a economia a serviço do homem e não

QUADRO 10 - PERFIL IDENTITÁRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CLC E FORMATOS DO TCC

CENTRO	FACULDADES	MODALIDADES DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
CEA	Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas	Monografia	Atuação predominante no setor privado Compromisso ético Domínio da realidade das organizações Gestão econômica, social e do trabalho Habilidades matemáticas e financeiras

o contrário. Ainda, reforça-se o pensamento econômico crítico, plural e transformador para que o egresso promova uma ação eficaz no trato dos problemas da realidade socioeconômica em que está inserido. O Curso de Administração procura induzir seu egresso ao raciocínio crítico, disponibilizando ferramentas para compreender a responsabilidade das organizações na promoção do desenvolvimento econômico e social e a tomar decisões dentro de princípios norteadores à promoção do indivíduo e da sociedade. No Curso de Ciências Contábeis, o destaque, além das técnicas

contábeis, está em despertar o profissional para enxergar e agir como um membro da comunidade e sentir-se responsável pela promoção do bem comum de seus integrantes.

Na 1ª Mostra de Talentos da Graduação, foram apresentados pelo CEA, no total, 17 trabalhos, dos quais 5 representaram o Curso de Ciência Econômicas, 3 o de Curso de Ciências Contábeis e 9 os Cursos da Faculdade Administração e suas Linhas de Formação em Comércio Exterior e Logística, conforme consta nos Quadros 11, 12 e 13.

QUADRO 11 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CEA NA 1ª MOSTRA DE TCC

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Bruna Machado Cáceres	Estudo de Caso de uma Empresa de Pequeno Porte: o Marketing de Relacionamento	Administração	Prof. Dr. Samuel Carvalho de Benedicto, Prof. Dr. Juan Arturo Castaneda Ayarza, Prof. Me. Sérgio Merighi e Prof. Dr. Nelson Aparecido Alves
Carolina Ribeiro Pedrasi	A Importância e os Impactos Socioeconômicos do Aeroporto Internacional de Viracopos para a Região de Campinas	Administração	Prof. Me. Geraldo Gonçalves Junior, Prof. Dra. Inês Aparecida Mascara Mandelli, Profa. Me. Silvia Regina Machado de Campos e Prof. Dr. Nelson Aparecido Alves
Solandia Felix Rodrigues	Mortalidade de Micro e Pequenas Empresas	Administração	Profa. Me. Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti, Prof. Me. Sérgio Merighi, Profa. Paula Gabriela Lhana e Prof. Me. Rodrigo Hipólito Roza
Simone Cristina de Almeida	Sistema de Gestão Integrado como Vantagem Competitiva	Administração	Profa. Me. Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti, Prof. Adolf Denny Florencio, Profa. Paula Gabriela Lhana e Profa. Dra. Nima Imaculada Spigolon
Julia Silva da Rocha	Impacto da Crise Energética no Custo de Compra de Energia da CPFL	Administração	Profa. Me. Geraldo Gonçalves Junior, Prof. Dr. Nelson Aparecido Alves e Profa. Me. Silvia Regina Machado de Campos

QUADRO 12 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CEA NA 1ª MOSTRA DE TCC

1/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Renata da Rocha Cares	Práticas Sustentáveis e Competitividade: como uma Empresa Líder de Mercado se Diferencia através de um Posicionamento Estratégico Baseado na Sustentabilidade	Administração	Prof. Dr. Juan Arturo Castaneda Ayarza, Prof. Dr. Carlos Augusto Moreira, Profa. Me. Silvia Regina Machado de Campos e Prof. Guilherme Francisco Frederico

QUADRO 12 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CEA NA 1ª MOSTRA DE TCC

2/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Fabiana Santos Silva	Operação Logística: o Pulmão das Organizações	Administração	Profa. Me. Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti, Prof. Me. Paulo Lot, Prof. Dr. Juan Arturo Castaneda Ayarza e Profa. Dra. Inês Aparecida Mascara Mandelli
Pedro Porteiro Santa Rosa	Identificação da Expectativa de Internacionalização de uma Empresa do Ramo de Serviços de Buffet	Administração	Prof. Me. Geraldo Gonçalves Junior, Profa. Dra. Inês Aparecida Mascara Mandelli, Prof. Dr. Juan Arturo Castaneda Ayarza e Prof. Me. Rodrigo Hipólito Roza
Nayara Gonçalves do Carmo	A importância do Planejamento Financeiro para uma Indústria de Pneu Enfrentar a Atual Recessão Econômica Brasileira, sem Perder seus Clientes e Manter-se Líder de Mercado	Administração	Prof. Me. Geraldo Gonçalves Junior Prof. Me. Murilo Oliverio Leles Profa. Dra. Inês Aparecida Mascara Mandelli
Jaqueline Cristina Caversan	Gestão Ambiental: Evidências de uma Contabilidade Sustentável Aplicada nas Empresas de Energia Elétrica	Ciências Contábeis	Profa. Esp. Clarice Tomie Kubo de Andrade

QUADRO 13 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CEA NA 1ª MOSTRA DE TCC

1/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Ana Gabriella Candian	Restos a Pagar nas Finanças Públicas pós-Lei de Responsabilidade Fiscal e NBC Aplicadas ao Setor Público: um Estudo da Aplicação do Regime de Competência nos Balanços Patrimoniais de Municípios da Região Metropolitana de Campinas	Ciências Contábeis	Prof. Marcos Francisco Rodrigues Sousa
Mayara Cardoso da Silva	O <i>Disclosure</i> Contábil do Capital Intelectual, Reconhecimento, Mensuração e Deficiências nas Empresas de Capital Aberto	Ciências Contábeis	Prof. Me. Celso Lucas Cotrim
José Guilherme de Oliveira Belon	<i>Pass-Through</i> Cambial para a Inflação no Brasil: Análise VAR no Período de 1999 a 2015	Ciências Econômicas	Prof. Dr. William Massei
Thales Augusto Razzé	Análise dos Choques de Política Monetária nas Variáveis Macroeconômicas: uma Análise VAR no Período de 1999 a 2016	Ciências Econômicas	Prof. Dr. William Massei

QUADRO 13 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CEA NA 1ª MOSTRA DE TCC

2/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Victor Camargo	Uma Análise da Concentração Industrial do Setor Automobilístico no Período de 2003 a 2005	Ciências Econômicas	Prof. Dr. Izaias de Carvalho Borges
João Paulo Miranda Alves	O Papel do Estado na Construção de um Projeto de Nação: a Análise do Pensamento de Celso Furtado	Ciências Econômicas	Prof. Me. Antônio Carlos Lobão
Emerson de Paula Bueno	Análise da Política de Crédito Rural no Brasil no Período de 2000 a 2015	Ciências Econômicas	Prof. Dr. Izaias de Carvalho Borges

Seguindo-se, metodologicamente, os procedimentos analíticos aplicados aos textos dos resumos dos trabalhos apresentados na 1ª Mostra de Talentos pelas Faculdades e Cursos de Graduação do CEA, foram localizadas expressões, termos e referenciais significativos para a apreensão do perfil identitário subjacente às competências, habilidades e atitudes valorizadas neste Centro, conforme se apresenta graficamente no QUADRO 14.

Palavras como “empresa”, “trabalho”, “mercado” e “capital”, presentes no conjunto de

textos enviados à 1ª Mostra de Talentos pelas Faculdades e Cursos de Graduação do CEA, discursivamente, podem ser reunidas sob a perspectiva das competências, do “saber” teórico específico, que se estrutura no processo formativo visando preparar o estudante para atuar predominantemente em organizações do setor privado. Complementam o perfil identitário dos graduandos do CEA a dimensão das habilidades técnicas e operativas, o “saber fazer”, expressivamente relatado mediante o emprego de palavras e termos que subentendem o domínio da realidade das organizações, a gestão econômica,

QUADRO 14 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DO CEA

1/2

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	REFERÊNCIAS	SABERES
empresa	66	Atuação predominante no setor privado	146	SABER
trabalho	32			
mercado	14			
capital	11			
competitiva	8			
desenvolvimento	8			
Viracopos	7			
sustentabilidade	23	Compromisso ético	39	SABER SER
relacionamento	9			
práticas	7			

QUADRO 14 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DO CEA

2/2

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	REFERÊNCIAS	SABERES
gestão	20	Domínio da realidade das organizações	88	SABER FAZER
pública	16			
organização	12			
internacional	9			
meio	9			
marca	8			
crise	7			
região	7			
cliente	21	Gestão econômica, social e do trabalho	71	
administração	16			
pesquisa	11			
marketing	9			
contabilidade	7			
energia	7			
mais	13	Habilidades matemáticas e financeiras	41	
dados	12			
estudo	9			
maior	7			

social e do trabalho e as habilidades matemáticas e financeiras necessárias ao desempenho de funções econômicas, contábeis e administrativas. Permeiam essas habilidades e competências atitudes e comportamentos que valorizam, no domínio do “saber ser”, o compromisso ético.

4. Percepção da identidade e de pertencimento no CCV

O Centro de Ciências da Vida (CCV) da PUC-Campinas reúne Faculdades e Cursos que se dedicam a preparar seus alunos para lidar com questões teóricas e também, de maneira prática, com os processos biológicos que, genericamente, denominam-se como “vida”. Neste Centro, os Cursos de Medicina e Psicologia não preveem, em seus respectivos Projetos Pedagógicos, a elaboração de qualquer modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso, muito embora os relatos de estágio no Curso de Psicologia e as Ligas no Curso de Medicina

contenham os elementos que aqui são analisados sob a perspectiva da construção da identidade específica de cada formação acadêmica. Para os demais Cursos: Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional, o QUADRO 15, sinteticamente, indica as modalidades de TCC adotadas nestes Cursos e as competências, habilidades e atitudes mais citadas no conjunto de perfis do egresso, constante dos Projetos Pedagógicos de Curso analisados.

No que se refere ao perfil identitário do Centro de Ciências da Vida – CCV –, destacam-se elementos formativos teóricos que preveem atuação que, se não é diretamente em organizações do setor público, é por estas reguladas e controladas, como a área de saúde em suas mais distintas especificidades e campos de aplicação; e elementos formativos que valorizam o trabalho em equipe ou multiprofissional.

QUADRO 15 - PERFIL IDENTITÁRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CCV E FORMATOS DO TCC

CENTRO	FACULDADES	MODALIDADES DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
CCV	Ciências Biológicas: Bacharelado e Licenciatura Enfermagem Farmácia Fisioterapia Fonoaudiologia Nutrição Odontologia Terapia Ocupacional	Ensaio Clínico e Laboratoriais Monografia Projeto Científico Relatório Técnico	Atuação predominante no setor público Compromisso ético Formação generalista em Saúde Formação para a Pesquisa Liderança e decisão Trabalho em equipe multiprofissional

Na 1ª Mostra de Talentos da Graduação, de Curso, conforme descritos nos Quadros 16, 17, 18, 19 e 20.

QUADRO 16 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

1/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Lisandra Juliani Martho	Engenharia de Células T-Car na Imunoterapia Contra Leucemia Linfoblástica Aguda	Ciências Biológicas	Profa. Dra. Christiane Aparecida Badin Tarsitano
Giovana Maria Betin	Diagnóstico da Arborização do Estacionamento da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campus II	Ciências Biológicas	Profa. Dra. Rita de Cássia Violin Pietrobon e Ângela Cristina Bieras
Wesley Agos Baggio	Caracterização da Chiropterofauna do Município de Campinas	Ciências Biológicas	Profa. Dra. Luiza Ishikawa Ferreira e Paulo Anselmo Nunes Felipe
Giovanna Antonioli Boscolo e Marina de Camargo Almeida	Hepatites Virais: Considerações Clínicas e Diagnóstico Laboratorial	Ciências Farmacêuticas	Profa. Dra. Neusa Maria Osti
Nieli Aguiar Geraldi	Novas Abordagens Terapêuticas no Sistema Cardiovascular: Ativadores da Guanylil Ciclase Solúvel	Ciências Farmacêuticas	Profa. Dra. Maria Ap. Medeiros Barros do Prado

QUADRO 16 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

2/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Sarah Thomaz Yunes	Microencapsulação de Óleo Essencial de Lavanda	Ciências Farmacêuticas	Profa. Dra. Gisele Mara Silva Gonçalves
Mariana Breternitz	A Práxis da Enfermagem na Condução Clínica, Social e Legal frente à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes: uma Revisão Bibliográfica	Enfermagem	Profa. Dra. Silvia Ricci Tonelli
Giulia Carvalho Ramos e Mayara Marques Torres de Jesus	Pré-Natal: Ação Educativa do Enfermeiro na Unidade Básica de Saúde	Enfermagem	Profa. Dra. Aparecida Silvia Mellin
Weverton Leandro Dimartini de Moraes Bartarim	Presença do Pai-a-companhante no Ciclo Grávido Puerperal: Garantia dos Direitos da Mulher	Enfermagem	Profa. Dra. Aparecida Silvia Mellin

QUADRO 17 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

1/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Danilo dos Santos Gomes	Perfil de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório na Cidade de Campinas-SP: 2013 a 2015	Enfermagem	Profa. Dra. Aparecida Sílvia Mellin
Carolina Antunes e Érica Cristina Godoi	A Fisioterapia e a Acessibilidade de Portadores de Deficiência Física nos Projetos de Habitação Popular: Contextualização Político-Social na Atenção à Saúde	Fisioterapia	Profa. Me. Rosmari A.R.A. Oliveira
Julia Damasceno de Castro Lilian Oliveira Mariano	Terapia Cognitivo-Funcional na Dor Lombar Crônica não Específica	Fisioterapia	Profa. Me. Ana Claudia Buchene Pieroni
Beatriz Prioste Lovato e Rafaela Castro Scarpinelli	Percepção da Fisioterapia no Controle do Hábito Tabágico e sua Relação com o Serviço Público de Saúde	Fisioterapia	Profa. Me. Rosmari A.R.A. Oliveira
Camila Laturraghe de Vasconcellos, Clarissa Spina Câmara e Luthiély Alberti Erdmann	Repercussões do tratamento fisioterapêutico na qualidade de Vida de Mulheres com incontinência urinária: revisão bibliográfica	Fisioterapia	Profa. Rosângela Maria Franco Guerra da Costa

QUADRO 17 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

2/2

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Giovanna Boccaletti Erbolato Bertagnoli Murilo Vinicius Ardenghe	Associações Atuais de Diferentes Recursos à Fisioterapia Convencional no Tratamento da Paralisia Facial	Fisioterapia	Prof. Milton Cera
Beatriz Faci Simões	Práticas de Assistência a Crianças Reprovadas em Triagem Auditiva Neonatal Universal	Fonoaudiologia	Profa. Dra. Iára Bittante de Oliveira
Daniela Regina Soares de Marialva	Laringectomias Total e Parcial Supracóide: Análise de Aspectos de Qualidade de Vida	Fonoaudiologia	Profa. Dra. Iára Bittante de Oliveira
Risolandia da Silva Lima e Thayanne Fernanda Moreira Teixeira	A Influência do Treinamento Auditivo nas Habilidades de Processamento Auditivo em Idosos: Revisão de Literatura	Fonoaudiologia	Profa. Dra. Beatriz Servilha Brocchi

QUADRO 18 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Angélica Yasmin Beatriz Samara de Brito, Alessandra Sbegue, Julia Arruda, Janara Silva Cisneiro e Raquel Pereira Rios	Liga de Pediatria: Inserção Multidisciplinar na Comunidade	Medicina	Prof. Dr. José Espin Neto, Prof. Dr. Esp. Luciano Fuzzato Silva e Dra. Virginia Tafas Nóbrega
Gabriela Maria Broleze e Jennifer Daniele dos Santos Goveia	Controle Glicêmico em Atletas de Alto Rendimento com Diabetes Tipo I	Nutrição	Profa. Dra. Elisa de Almeida Jackix
Débora Alves e Nielen Mantovani	Desperdício de Alimentos em Unidade de Alimentação e Nutrição: um Estudo de Caso	Nutrição	Kátia Regina Rodrigues Martini
Jéssica Aparecida Garcia e Paula Bignelli Nunes de Paula	Importância dos Carboidratos para Atletas de Endurance e de Força	Nutrição	Profa. Dra. Elisa de Almeida Jackix
Felipe André Beraldo e Vitor Limongi	Ferramentas para Gestão de Qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição	Nutrição	Profa. Dra. Mara Ligia Biazotto Bachelli, Profa. Dra. Kátia Regina Rodrigues Martini
Marina Rodrigues e Priscila Conti Quintana	Relação entre Disbiose e Ganho de Peso, e o Efeito de Prebióticos e Probióticos como Coadjuvantes no Tratamento da Obesidade	Nutrição	Profa. Dra. Elisa de Almeida Jackix

QUADRO 19 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Carolina de Oliveira Reche, Danielle Costa, Jonathan Rafael Garbim, Letícia Finazzi de Almeida, Letícia Maria Lelis Vivarelli, Natália Xavier Lopes, Renata Silva Albiach e Thais da Silva Trindade	A Realidade do Sistema Penitenciário e a Assistência Odontológica no Cárcere	Odontologia	Prof. Dr. João Vicente da Silva e Profa. Dra. Solimar Maria Ganzarolli Splendore
Caio Cesar da Silva, Isabella Proença de Carvalho, Letícia Ribeiro Pagrion, Lucas Augusto da Silva, Marina Pellegrini Cicotti, Natália Piaia Dalmora e Thaís Teixeira Daque	Avaliação da Capacidade Antimicrobiana das Soluções de Irrigação Hipoclorito de Sódio 2,5%, Clorexidina 2% e Água Ozonizada sobre Biofilme Composto por E. Faecalis, S. Mutans e C. Albicans em Canais MV de Molares Inferiores	Odontologia	Prof. Dr. Sergio Luiz Pinheiro
Fabio Rodrigues Teixeira Oliveira, Gabriela Rodrigues Colmanetti, Larissa Marcelino, Matheus Sampaio Linck Zanin, Nathalia Dreher de Sá e Paulo Roberto Rosa Junior	Assistência Odontológica em UTI: a Atuação do Cirurgião-Dentista na Prevenção e Controle da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica	Odontologia	Prof. Dr. João Vicente da Silva e Profa. Me. Marinês Risso
Lara Brandão	Aperfeiçoando Líderes através de Trilhas de Aprendizagem	Psicologia	Profa. Dra. Sueli A. Milaré
Ana Carolina Soares e Mayra Marcatti	O Cuidado com o Profissional de Saúde: Capacitando para um Melhor Acolhimento em Saúde Mental	Psicologia	Profa. Dra. Sueli A. Milaré
Marina Pieirine, Pedro Bittante e Thaisa Tótollo	Relação Escola-Comunidade: Estabelecendo Rede como Movimento Integrador da Escola	Psicologia	Profa. Dra. Berenice V. Carneiro

QUADRO 20 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Bárbara Brito e Patrícia Incerpe	Desenvolvimento da Liderança em Contexto da Saúde Pública	Psicologia	Profa. Dra. Sueli A. Milaré
Stephanie Aguiari, Mariana Bacci e Isabela Malatrassi	A Adolescência em Destaque: uma Experiência em Psicologia Escolar na Escola Pública	Psicologia	Profa. Dra. Mônica Gobitta Alayon
Marcella Stettler, Carolina Menandro Ramoni e Isabele Souza	A Importância da Terapia Ocupacional no Cuidado Paliativo de Crianças	Terapia Ocupacional	Profa. Dra. Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira
Gisele Antoniassi de Lucca Bassi e Jessica Thais Armelin	Idosos Institucionalizados: Perspectivas da Terapia Ocupacional	Terapia Ocupacional	Profa. Dra. Maria Luisa Gazabin Simões Ballarin
Débora Vieira Duarte e Michelle Cristina da Cruz Pedroso	Contribuições da Terapia Ocupacional em Consultório na Rua com Usuários de Álcool, Crack e outras Drogas	Terapia Ocupacional	Profa. Dra. Maria Luisa Gazabin Simões Ballarin

As análises de conteúdo e discursiva dos resumos dos trabalhos apresentados na 1ª Mostra de Talentos pelas Faculdades e Cursos de Graduação do CCV produziram os resultados constantes do Quadro 21. São competências, habilidades e

atitudes valorizadas neste Centro, captadas pela frequência com que os termos, palavras e expressões distribuem-se nos resumos apresentados e, neste estudo, referenciadas nas formas de saber sugeridas pela bibliografia de apoio consultada.

QUADRO 21 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DO CCV

1/2

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	REFERÊNCIAS	SABERES
sistema	18	Atuação predominante no setor público	43	SABER
serviços	9			
pública	8			
rede	8			
qualidade	21	Compromisso ético	45	SABER SER
acesso	8			
prevenção	8			
violência	8			
grupo	13	Trabalho em equipe multiprofissional	54	
contato	12			
relação	12			
atuação	9			
programa	8			
avaliação	16	Liderança e decisão	50	
treinamento	13			
processo	12			
desempenho	9			

QUADRO 21 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DO CCV

2/2

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	REFERÊNCIAS	SABERES
estudo	35	Formação para a Pesquisa	152	SABER FAZER
método	19			
revisão	19			
dados	18			
artigos	13			
literatura	13			
análise	10			
pesquisa	8			
textos	8			
saúde	59			
tratamento	22			
assistência	18			
paciente	18			
auditiva	17			
controle	17			
diagnóstico	17			
crianças	15			
idosos	15			
auditivo	14			
reabilitação	14			
doenças	13			
população	12			
carboidratos	10			
obesidade	10			
perda	10			
alimentos	9			
pré-natal	9			
atletas	8			
dor	8			
efeitos	8			
espécies	8			
físico	8			
ingestão	8			
intervenção	8			
mulheres	8			

No Centro de Ciências da Vida, "sistema", "rede" e "serviços" são termos, palavras e expressões encontrados no conjunto de textos enviados à 1ª Mostra de Talentos pelas Faculdades e seus

respectivos Cursos de Graduação que referenciam discursivamente, na perspectiva das competências, do "saber" teórico específico, vínculos de atuação em organizações do setor público ou a este, de

alguma forma, associados. Complementa o perfil identitário dos graduandos do CCV, no plano das habilidades técnicas e operativas, o “saber fazer”, relatado à formação para a pesquisa, mediante o emprego de termos, palavras e expressões, como “estudo”, “método” e “revisão”; e à formação generalista em saúde, com expressões, tais como: “saúde”, “tratamento”, “assistência” e “paciente”. Por fim, no domínio do “saber ser”, as atitudes mais valorizadas, considerando-se sua pertinência significativa e frequência dos termos, têm-se o compromisso ético, a capacidade de trabalho em equipe multiprofissional e posturas de liderança e decisão.

5. Percepção da identidade e de pertencimento no CEATEC

No Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC) da PUC-Campinas, os Projetos Pedagógicos e o Currículo dos Cursos de Graduação preveem como modalidades de TCC a Monografia, produção de Produtos, Protótipos, Projetos e Relatórios. De modo geral, a monografia é a modalidade mais observada em todos os Cursos e, em alguns casos, mesmo com a apre-

sentação de um produto ou projeto, a monografia é desenvolvida paralelamente, apresentando os conceitos teóricos e metodológicos utilizados para o desenvolvimento do trabalho. Os projetos desenvolvidos geralmente estão associados à síntese dos conhecimentos de diversas disciplinas e tendem a caracterizar-se de modo semelhante às atividades exercidas pelo egresso.

No Quadro 22, é apresentado um resumo das modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso e das competências, atitudes e habilidades observadas nos textos que definem o perfil do egresso no conjunto dos Projetos Pedagógicos dos Cursos do CEATEC.

Nota-se, no Quadro 22, que a identidade dos Cursos de Graduação do CEATEC caracteriza-se, discursivamente, por atividades ligadas à solução de problemas típicos de organizações do setor privado. Em geral, envolvem a utilização de tecnologias ou técnicas com conteúdos teóricos iniciados ou vistos ao longo do Curso de Graduação, que acentuam a capacidade de trabalhar em equipe e habilidades como as de planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços. Embora a dimensão

QUADRO 22- PERFIL IDENTITÁRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CEATEC E FORMATOS DO TCC

FACULDADES	MODALIDADES DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Análise de Sistemas Arquitetura e Urbanismo Engenharia Elétrica Engenharia Ambiental e Sanitária Engenharia Civil Engenharia de Computação Engenharia de Produção Engenharia de Telecomunicações Engenharia Química Geografia Química	Monografia Produtos Protótipos e projetos Relatórios	Atuação predominante no setor privado Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas Capacidade de trabalhar em equipe Formação generalista, humanista e reflexiva Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços

técnico-operativa seja de interesse relevante na estrutura curricular dos Cursos do CEATEC, é manifesta a necessária formação crítica e reflexiva neste componente, pois se exigem do estudante compromissos e responsabilidades em todas as etapas de elaboração de um trabalho, desde o planejamento das atividades até a execução e análise dos resultados obtidos.

Na 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: inovação, criatividade e excelência na produção de TCC da PUC-Campinas, realizada nos dias 25 e 26 de abril de 2017, foi apresentado pelos Cursos e Faculdades do CEATEC o total de 22 trabalhos, como descritos no Quadro 23.

QUADRO 23 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

1/3

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Adriano Pires Loche, Felipe Ramon Silveira Neves, Matheus Candido da Silva e Rodrigo Ramires Bittencourt	USafe: Aplicativo de Segurança Pública	Análise de Sistemas	Eliane Ferraz Young de Azevedo
Felipe Pena Aguiar Marques, Laís Miranda de Souza, Silvano de Souza Junior e Thiago César Campos de Souza	Sistema de Gerenciamento de Shopping	Análise de Sistemas	Profa. Me. Sílvia Cristina de Matos Soares
Breno Bonassi dos Santos, Felipe Rodrigues Vasconcellos, Gabriel dos Santos Guilherme e Lucas Moretti Fernandes	DOEI – Sistema para Incentivar a Doação de Sangue	Análise de Sistemas	Profa. Me. Sílvia Cristina de Matos Soares
Bianca Maris Egger Nascimento	Análise dos Impactos Ambientais em Duas Nascentes no Trecho Leste do Rio Capivari, Campinas/SP	Engenharia Ambiental e Sanitária	Prof. Me. Leandro Garcia da Costa
Mauricio Solera Rodrigues da Silva	Recuperação de Áreas de Borda na ARIE Mata de Santa Genebra – Campinas, SP	Engenharia Ambiental e Sanitária	Profa. Dra. Regina Márcia Longo
Júlio Graco Martoni Antonioli	Mapeamento dos Atores Sociais Envolvidos no Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Campinas, SP	Engenharia Ambiental e Sanitária	Profa. Dra. Ana Cláudia Mendes de Seixas
Karen R. Valin	Operação de Usina de Reciclagem de RCC na Cidade de Americana	Engenharia Civil	Prof. Dr. Aparecido Fujimoto
Leonardo Marroffino Simões	Avaliação Laboratorial da Resistência à Compressão de Estruturas em Solo Reforçado com Geossintéticos	Engenharia Civil	Prof. Dr. Rodrigo Custodio Urban

QUADRO 23 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

2/3

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Paula Cordeiro Telles Claro	Bacia do Ribeirão Anhumas: uma Contribuição para o Desenvolvimento da Fase Básica do Plano Diretor de Drenagem	Engenharia Civil	Prof. Me. Victor de Barros Deantoni
Thamer El Ayssami	Smart Security	Engenharia de Computação	Profa. Me. Daniele Cristina Uchoa Maia Rodrigues
Fernando Barbosa Gomes	Midiometro: Um Comitê de Algoritmos com Deep Learning para Análise de Sentimentos em Mídias Sociais	Engenharia de Computação	Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner
Jefferson Aparecido Rodrigues	Energia Solar Fotovoltaica com Automação Residencial	Engenharia de Computação	Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner
Felipe Oliveira Godoy	Processador Multiefeitos para Guitarras	Engenharia de Telecomunicações	Prof. Dr. Frank Herman Behrens
Otávio Cristiano Vilas Boas	Deteção de Mau Contato Elétrico em Conectores MC4 utilizados em Painéis Fotovoltaicos via Transformada Discreta de Fourier	Engenharia de Telecomunicações	Prof. Dr. Frank Herman Behrens
Giordano Muneiro Arantes	Sensores para Melhoria na Locomoção de Deficientes Visuais	Engenharia Elétrica	Prof. Dr. Omar Carvalho Branquinho
Ana Carolina Cordeiro	Tema do Trabalho de Conclusão de Curso: Formação de Tornados e o Estudo de Caso de Xanxerê – SC	Geografia	Prof. Me. Otavio Reis Megda
Beatriz Guarnieri Ferreira	O Samba: das Origens aos Processos de Territorialização em Barão Geraldo – Campinas/SP	Geografia	Prof. Me. Ricardo Devides Oliveira
Camila de Carvalho	Feira Matemática: uma Proposta de Trabalho para além da Sala de Aula	Matemática	Profa. Me. Maria das Graças dos Santos Abreu
Mariana Bená Cineis	Determinação de Metais em Lodo de Esgoto por Espectrometria de Emissão Óptica com Plasma Indutivamente Acoplado (Icp-Oes)	Química	Profa. Dra. Renata Kelly Mendes Valente

QUADRO 23 - TRABALHOS APRESENTADOS PELAS FACULDADES E CURSOS DO CCV NA 1ª MOSTRA DE TCC

3/3

AUTOR (ES)	TÍTULOS	FACULDADES	ORIENTADOR(ES)
Maiara Helena Massarotti	Viabilidade do Uso da Espectroscopia de Infravermelho próximo (NIRS) no Controle de Qualidade de Produtos Agrícolas e Alimentícios	Química	Prof. Dr. Rafael Di Lázaro Gaspar
Maitê Gabriela Pelizer	Detergentes Industriais para Lavanderia	Química	Prof. Me. Marcelo Della Mura Janini e Thaisa Aparecida Maia
Bruno Bego, Mario Cesar, Mateus Mazzoni e Vitor Melo	Monstéria: da Concepção à Publicação	Superior Tec. Jogos Digitais	Prof. Me. Daniel Paz de Araujo

A análise dos resumos dos trabalhos apresentados na 1ª Mostra de Talentos pelas Faculdades

e Cursos de Graduação do CEATEC produziu os elementos constantes do Quadro 24.

QUADRO 24 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DOS CURSOS DO CEATEC

1/2

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	REFERÊNCIAS	SABERES
trabalho	28			
produtos	10	Atuação predominante no setor privado	46	SABER
shopping	8			
sistema	21			
meio	17			
resíduos	16			
ambiental	13			
processo	12	Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas	120	
qualidade	9			
ambiente	8			
efeitos	8			
impactos	8			SABER
sólidos	8			FAZER
aplicação	7		116	
aplicativo	7			
estudo	7			
segurança	7			
web	7			
ferramenta	8	Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços		
pública	8			
Desenvolvimento	9			
População	10			
Pessoas	14			
Dados	16			
Energia	16			

QUADRO 24 - OCORRÊNCIA NOS RESUMOS DE TERMOS, FREQUÊNCIA E DOS VÍNCULOS DISCURSIVOS COM AS COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPC'S DOS CURSOS DO CEATEC

2/2

TERMO	FREQUÊNCIA	PERFIL DO EGRESSO	REFERÊNCIAS	SABERES
Sociais	8	Formação generalista, humanista, crítica	18	SABER SER
Áreas	10	e reflexiva		
Informações	7	Capacidade de trabalhar em equipe	33	
Diferentes	8			
Análise	9			
gerenciamento	9			

Na análise das palavras e expressões encontradas no conjunto de textos enviados à 1ª Mostra de Talentos pelas Faculdades e respectivos Cursos de Graduação integrantes do CEATEC, destacam-se, na dimensão do “saber” teórico específico, expressões, palavras e termos que, quantitativamente, indicam proximidade com organizações do setor privado, uma vez que estão ligados ao desenvolvimento de tecnologias, à resolução e identificação de problemas relevantes para este setor. Na dimensão das habilidades técnicas e operativas, o “saber fazer” acentua-se em termos que estão discursivamente associados à atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas e em planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços. Observa-se um conjunto de termos que, quantitativamente, associa-se à dimensão do “saber ser”, em que, entre as atitudes mais valorizadas, está a capacidade de trabalho em equipe, de modo que, geralmente, a solução dos problemas envolve a participação de profissionais de diversas áreas com competências específicas. Assim, o estímulo de trabalho em equipes multiáreas permite a assimilação da importância da coletividade no dia a dia do profissional.

III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados na 1ª Mostra de Talentos da Graduação da PUC-Campinas sugere correspondências discursivamente significativas entre termos, expressões e palavras mais comumente usadas pelos expositores com o perfil

identitário proposto para cada um dos Centros de referência. Evidenciam-se, dessa forma, competências, habilidades e atitudes preconizadas para ao perfil do egresso nos vários Cursos de Graduação da Universidade nas áreas do conhecimento que representam.

Na área das Ciências Humanas e Sociais, com destaque para a atuação profissional em ambiente escolar ou a ele associado, o diálogo com a realidade é mediado por instâncias próprias da educação e da cultura, abrangendo espaços de estágio, bibliotecas, livros e escolas, principalmente. As habilidades construídas pelos Cursos pertencentes a esta área do conhecimento valorizam, portanto, aspectos ligados à formação para a pesquisa e para a docência, assim como atitudes, comportamentos, crenças e disposições que abarcam o compromisso ético e a sensibilidade social e humanística.

Na área de Comunicações e Linguagem, a formação caracteriza-se pela expectativa de atuação do formando em ambientes competitivos, com o emprego de tecnologias específicas e, predominantemente, em organizações do setor privado. O conteúdo formativo dirige-se, então, para o desenvolvimento de habilidades que remetem ao uso de técnicas relativas à comunicação e à formação para a docência, com especial ênfase na postura crítica e sensibilidade social e humanística.

De um modo geral, os trabalhos da área de Negócios têm como desafio a resolução de problemas particulares, com certo grau de complexidade, nas organizações estudadas. Majoritariamente, aparecem nos trabalhos referências às organizações privadas, local em que enfrentam os desafios postos

pelos ambientes de competitividade e tecnologia em que estão inseridos. As implicações éticas, portanto, estão sempre presentes no contexto das decisões, e o conhecimento sobre a organização estudada, sua gestão econômica, social e as relações de trabalho e oferta de emprego são preocupações presentes nos textos apresentados.

Entre os Cursos dedicados à área Biológica, o conteúdo semântico apresentado nos Trabalhos de Conclusão de Curso analisados sugere expectativa dos formandos para atuação em organizações do setor público, como hospitais, clínicas, laboratórios e indústrias que, de alguma forma, contemplam a área da saúde. No plano das habilidades técnicas e operativas, esperam-se desse profissional, portanto, a formação generalista em saúde e atitudes que valorizam o compromisso ético, a capacidade de trabalho em equipe multiprofissional e posturas de liderança e decisão.

Nos Cursos dedicados às áreas Ambientais e Tecnológicas, o destaque vai para o desenvolvimento de tecnologias e a resolução e identificação de problemas relevantes para as organizações do setor privado. O que exige, portanto, desenvolver com o formando habilidades para a identificação e resolução de problemas, capacidade para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços, bem como atitudes que valorizam o trabalho em equipe, com a participação de profissionais de diversas áreas do conhecimento e com competências específicas, permitindo, assim, atitudes que revelam a importância da coletividade na atuação do profissional.

Os resultados apresentados nos diferentes Centros indicam, portanto, que as atividades e Trabalhos de Conclusão de Curso sintetizam um percurso formativo amplo, em que os objetivos definidos para o perfil de egresso de cada Curso de Graduação são perseguidos e alcançados. Nesta análise, foi possível perceber o sentido de pertenc-

cimento e a construção da identidade em espaços de formação acadêmica e como esta se reproduz discursivamente nos Trabalhos de Conclusão de Curso, valorizando o espaço de aprendizagem e a construção de uma identidade coletiva aderente aos princípios orientadores e norteadores da Instituição.

Sugere-se, por fim, que, nas diversas formas de apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, seja o produto final artigo, monografia, relatório ou projeto, podem ser contempladas as competências, habilidades e atitudes próprias ou institucionalmente assumidas para aquela área do conhecimento e determinantes para a qualificação dos Cursos de Graduação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BERGER, P. L.; LUCKMANN, T.; FERNANDES, F. de S. Construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1995.
- BOURDIEU, P.; ACCARDO, A.; FERGUSON, P. P. The weight of the world: social suffering in contemporary society. Stanford, Calif.: Stanford University Press, 1999.
- DURKHEIM, É.; LUKES, S.; HALLS, W. D. The rules of sociological method: and selected texts on sociology and its method. New York: Free Press, 2014.
- GATTI, B. A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. In: Cadernos de pesquisa, n. 98, p. 85–90, 2013.
- MAY, V. Self, belonging and social change. In: Sociology, v. 45, n. 3, p. 363–378, 2011.
- ORLANDI, E. P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. In: Análise de discurso: princípios e procedimentos. [s.l.] Pontes, 2009.

Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso: Reconhecimento, Socialização e Percepção da Identidade Socioprofissional na Puc-Campinas

Profa. Me. Rosmari Aparecida Rosa Almeida de OLIVEIRA¹

Profa. Dra. Giovanna Rosa DEGASPERI²

Prof. Me. Victor de Barros DEANTONI³

Prof. Dr. Duarcides Ferreira MARIOSA⁴

Prof. Me. Paulo Antônio Graça Lima ZUCCOLOTTO⁵

RESUMO

O reconhecimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é um importante instrumento curricular obrigatório para a maioria dos Cursos de Graduação no Brasil, expressa o preparo discente para atuação profissional, por meio do desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de expressar todo o aprendizado que resultou da vivência acadêmica e interdisciplinar. Sua orientação e avaliação devem ocorrer de forma processual, respeitando-se todas as etapas, que perpassam pelo planejamento, desenvolvimento, conclusão e socialização dos resultados obtidos. O momento de socialização possui vários significados para o aluno, corpo docente, universidade, familiares e amigos, pois é um momento de celebração de uma passagem, um rito, uma cerimônia, que, mesmo realizada sob as mais diferentes formas, modelos e perspectivas acadêmicas, anuncia a mudança de status socioprofissional daquele que o elabora e defende perante seus examinadores. Neste contexto, a PUC-Campinas teve por objetivo identificar formas de reconhecer a excelência dos TCCs produzidos pelos seus Cursos de Graduação. Para tanto, realizou a 1ª Mostra de Talentos da Graduação, evento realizado pela Reitoria e Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD –, idealizado pelo GT-TCC e Coordenadoria de Graduação – COGRAD. O evento contou com a apresentação de TCCs produzidos em 2016, selecionados pelos diversos Cursos da Universidade e com várias atividades, tais como palestras, mesas-redondas e oficinas. Num sentido mais amplo, a Mostra viabilizou momentos de reconhecimento da excelência do TCC, dado o elevado número de participantes e pelos relatos dos discentes, docentes e convidados que foram reportados durante e após o evento.

Palavras-chave: Reconhecimento. Socialização. Pertencimento. TCC. Excelência da Formação.

¹ Fisioterapeuta, Mestre pela FCM/Unicamp, Docente da Faculdade de Fisioterapia e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma da PUC-Campinas, rosmari@puc-campinas.edu.br.

² Bióloga, Doutora em Fisiopatologia Médica, Docente da Faculdade de Química da PUC-Campinas, giovannadegasperi@puc-campinas.edu.br.

³ Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Civil FEC/UNICAMP, Docente da Faculdade de Engenharia Civil da PUC-Campinas, victor.deantoni@puc-campinas.edu.br.

⁴ Cientista Social, Doutor em Sociologia, Docente da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-Campinas, duarcidesmariosa@puc-campinas.edu.br.

⁵ Administrador, Mestre em Engenharia de Produção DEP/UFSCAR, Docente da Faculdade de Administração da PUC-Campinas, paulozuccolotto@puc-campinas.edu.br.

INTRODUÇÃO

Ao analisar os primeiros resultados da 1ª Mostra de Talentos da Graduação: Inovação, Criatividade e Excelência na Produção de TCC da PUC-Campinas, realizada nos dias 25 e 26 de abril de 2017, o presente artigo aborda uma das formas como os processos de socialização, reconhecimento e valorização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) podem contribuir para o pertencimento e valorização dos formandos nos Cursos de Graduação da PUC-Campinas.

Durante o processo da elaboração do TCC, o discente tem a oportunidade de desenvolver habilidades para discutir e refletir sobre o tema de sua escolha e fazer correlações com a aprendizagem ad-

quirida durante sua formação. No TCC, importante componente curricular obrigatório para a maioria dos graduandos no Brasil, demonstra-se o preparo discente para o mundo do trabalho, mediante o desenvolvimento do senso crítico, da capacidade de expressar todo o aprendizado resultante de sua vivência acadêmica e da interdisciplinaridade que o perpassa.

Em geral, o TCC resulta de um esforço de síntese, da articulação dos conhecimentos teóricos adquiridos, ao longo do Curso, com o processo de investigação e reflexão acerca de um tema de seu interesse. Proporciona, em sua elaboração, vários benefícios aos discentes, como aqueles indicados em estudo de Campos Filho et al (2015) e apresentados na Tabela 1.

TABELA 1: BENEFÍCIOS DO TCC PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES

ITEM	BENEFÍCIOS
I	Estímulo à produção científica por meio da consulta à bibliografia especializada.
II	Aprofundamento em determinado tema da área de interesse.
III	Formação interdisciplinar.
IV	Desenvolvimento da capacidade científica, crítica, reflexiva e criativa na área de interesse.
V	Inter-relação entre teoria e prática.
VI	Interação entre docente e aluno.

Adaptada de (CAMPOS FILHO et al., 2015)

Institucionalmente, o desenvolvimento do TCC deve ser regulamentado pelo órgão colegiado ou executivo do Curso, respeitando o estatuto, o regimento e a missão da Universidade. Esse regulamento deve constar do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) sempre que adotado, independentemente da obrigatoriedade determinada pela Diretriz Curricular Nacional (DCN) correspondente ou da adoção opcional do Curso. Todas as ações referentes ao TCC, como organização em disciplinas, etapas e procedimentos, formas de avaliação, normas metodológicas, como as técnicas adotadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas –, devem estar explicitadas neste regulamento (FRAUCHES, 2008).

Em sua materialidade, o TCC é um trabalho acadêmico que pode ser realizado de variadas

formas, destacando-se como as mais comumente utilizadas a monografia, o artigo científico, estudo de casos, portfólio dos trabalhos acadêmicos, relatório analítico e desenvolvimento de projetos e produtos, respeitando-se as características específicas da área de conhecimento e de cada Curso. Vale ressaltar que, para alguns Cursos de Graduação, a modalidade do TCC é específica, enquanto para outros, esta definição fica a cargo de cada Instituição de Ensino Superior (IES).

Na PUC-Campinas, sugere-se que a elaboração e consequente avaliação do TCC devam ocorrer de forma processual, respeitando-se todas as etapas que o constituem, quais sejam o planejamento, desenvolvimento, conclusão e socialização dos resultados obtidos. Dentre estas, o momento da socialização reveste-se de especial significado. Para

o aluno concluinte, é o coroamento do percurso intelectual (indica a assimilação dos conteúdos necessários à sua formação acadêmica e profissional, com competências, atitudes e habilidades); para o corpo docente, é a chave da realização pessoal, profissional e acadêmica, que traz consigo a realização da construção do aprendizado; para a Universidade, é a concretização da sua missão e dos compromissos de formação e qualificação acadêmico-profissional e dos valores que orientam a relação Aluno, Universidade e Sociedade; para parentes, amigos e familiares do concluinte, é um momento de festa, de celebração de uma passagem, um rito, uma cerimônia, que, mesmo realizada sob as mais diferentes formas, modelos e perspectivas acadêmicas, anuncia a mudança de status daquele que o elabora e defende perante seus examinadores (MARIOSIA et al., 2016).

Inserido no quadro referencial acima apresentado, o presente artigo tem como objetivo identificar e analisar, no contexto de sua sistematização e nos resultados da 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: Inovação, Criatividade e Excelência na Produção de TCC da PUC-Campinas, realizada nesta Universidade, formas de reconhecer a excelência dos TCCs produzidos pelos alunos de seus Cursos de Graduação.

Para alcançar o objetivo proposto neste trabalho, a abordagem metodológica seguiu dois caminhos complementares: o resgate histórico e conceitual do percurso utilizado para a construção da 1ª Mostra e a síntese analítica de seus resultados imediatos.

SISTEMATIZAÇÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA DA MOSTRA DE TCC

Para avaliar e propor formas de reconhecer e valorizar a excelência de seus trabalhos e atividades de conclusão de Curso, a PUC-Campinas, desde 2013, acompanha o desenvolvimento deste componente curricular, por meio do Grupo de Trabalho denominado GT - TCC. Esta atividade foi, ao longo de todo período, efetivada por um grupo de docentes representantes dos cinco Centros da Universidade (CCHSA, CCV, CEA, CEATEC e CLC) em

que os Cursos e Faculdades estão alocados, o que permite a construção de um olhar abrangente sobre a temática do TCC no âmbito da Universidade.

Inicialmente, o grupo produziu um panorama comparativo interno e externo da situação do TCC, constatando que a qualificação dos trabalhos elaborados pelos alunos da Universidade estaria relacionada diretamente à possibilidade de realização de pesquisa na sua mais ampla definição, de forma a iniciar o aluno no mundo investigativo. Porém, na PUC-Campinas, projetos de TCC que envolvam populações vulneráveis, que têm de ser previamente submetidos à aprovação do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos, só podem acontecer sob a orientação de professores com projetos de pesquisa aprovados pela Instituição. Diante desta realidade, o grupo propôs a organização das modalidades de TCC existentes na PUC-Campinas em cinco grandes categoriais e duas de professores orientadores, na perspectiva de ampliar as possibilidades de aprofundamento das temáticas tratadas e de publicação dos resultados finais (MARIOSIA et al., 2015).

Na sequência, o trabalho do grupo esteve focado nos fatores que afetam, positiva ou negativamente, a qualidade dos TCCs desenvolvidos pelos alunos da PUC-Campinas, realizando-o em três etapas.

Num primeiro momento, em trabalho realizado pelos Docentes Integradores Acadêmicos de Graduação (IAG), que compõem o GT-TCC junto aos professores orientadores de cada Centro, procedeu-se ao levantamento dos fatores intervenientes na elaboração dos TCCs. Como técnica de coleta de informações, recorreu-se ao uso de um questionário avaliativo da situação e das dificuldades enfrentadas por professores e alunos no processo de criação e geração do TCC, disponível em sala criada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), denominada "Grupos de Trabalho On-line", para que o corpo docente da PUC pudesse participar da pesquisa sobre o TCC. Antes disso, em sucessivos encontros, presenciais e virtuais, o GT-TCC elaborou as questões, avaliou sua pertinência e encaminhou à PROGRAD para autorização do questionário a ser respondido pelos professores no AVA. Assim que liberado, o sistema

ficou aberto à participação dos professores durante dois meses; após esse período, o grupo procedeu à tabulação e análise dos resultados do questionário aplicado.

A segunda etapa deste percurso, realizada pelo GT-TCC, foi a elaboração de artigos para edição especial da Revista Série Acadêmica, de modo a socializar as condições deste importante componente curricular com a comunidade acadêmica. Cada componente do GT-TCC foi responsável pela pesquisa e redação de um artigo, enquanto os demais auxiliariam na revisão, complementação e análise crítica dos textos, atuando como coautores. Ao final, foram encaminhados à PROGRAD, para aprovação e publicação, cinco artigos, assim intitulados: 1. "A Avaliação Processual: o Diagnóstico Constante do Ensino e da Aprendizagem em cada Etapa de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso"; 2. "O Trabalho de Conclusão de Curso na PUC-Campinas"; 3. "Sugestão de Parâmetros Conceituais, Estratégicos e Operacionais para a Elaboração dos Regulamentos do Trabalho de Conclusão de Curso na PUC-Campinas"; 4. "Trabalho de Conclusão de Curso: Contextualização Conceitual"; 5. "Trabalho de Conclusão de Curso: uma Análise a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Legislação sobre o Plágio". Devidamente publicados em edição especial da Revista Série Acadêmica sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC –, número 31, 2015.

A terceira atividade desenvolvida foi a preparação e socialização dos trabalhos do grupo, tendo como base a Normativa GR020, de 18 de setembro de 2014, que trata dos modelos de TCC e formas de sua orientação. A apresentação para a socialização dos resultados foi realizada no início de 2015, em evento organizado pela PROGRAD/COGRAD, durante o período de planejamento pedagógico, com a presença de Diretores de Centro, de Faculdades, Grupos de Apoio Pedagógico (GAPe), IAG's e professores convidados.

Sobre os resultados das etapas preliminares mencionadas, ressalte-se que, no segundo semestre de 2014, a Normativa GR020, que esta-

beleceu critérios para a orientação, co-orientação e publicação de TCC, e que foi fundamentada em estudos e propostas sugeridas pelo GT-TCC, possibilitou envolver não apenas os membros desse grupo de trabalho, mas também o corpo diretivo da PROGRAD, PROPESQ e REITORIA, todos comprometidos com a busca de soluções de valorização e envolvimento com a Universidade. E o que se mostrou de suma importância: a percepção dos integrantes do GT-TCC da necessidade de se criar mecanismos institucionais que garantissem o reconhecimento da excelência do TCC em suas diversas modalidades.

No desenvolvimento das atividades, no ano de 2015, os integrantes do GT-TCC concentraram-se em elaborar um "Programa de Excelência do TCC", que visasse, com suas ações, entre outros aspectos, a: a) diminuição da evasão; b) aumentar a seletividade; e c) estimular o sentimento de pertença entre os integrantes da comunidade acadêmica. Assim, o TCC, seja na perspectiva de momento de síntese de conhecimentos adquiridos, de estímulo para aprofundar temas de interesse do aluno, de complemento a algum aspecto de sua formação, ou mesmo com relação à sua introdução no universo da pesquisa acadêmica, materializa-se na forma dada pelo Curso que escolheu ao longo do processo formativo. Como a "excelência" dos Cursos de Graduação é um dos objetivos estratégicos da PUC-Campinas, reconhecer a "Excelência" do TCC é confirmar a "Excelência" do processo de formação do aluno (MARIOSIA et al., 2016).

A partir da análise do questionário respondido pelos Docentes de TCC em 2014, o GT-TCC identificou cinco tópicos fundamentais para a busca da excelência no TCC: excelência do "produto", excelência do "processo", excelência da "comunicação", excelência da "formação" e excelência da "socialização". Cada tópico encontrado suscitou questões diretas para os itens de excelência propostos, para as quais cada membro do GT ficou encarregado de buscar respostas e socializá-las com o grupo nas reuniões agendadas para este fim, conforme QUADRO 1.

QUADRO 1: QUESTÕES NORTEADORAS ELABORADAS E EXPLICITADAS PELO GRUPO DE TRABALHO DA PROGRAD E AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA RESPONDÊ-LAS

1. PRODUTO
<p>Como reconhecer, premiar e divulgar os melhores TCC?</p> <p><i>Adotou-se o modelo há bastante tempo utilizado pelas Faculdades do CEA – Centro de Economia e Administração.</i></p>
2. PROCESSO
<p>O que é uma boa orientação? Onde buscar as respostas?</p> <p><i>Para responder à questão, tomaram-se como referência os questionários respondidos pelos docentes orientadores no AVA, no segundo semestre de 2014, e as respostas da Avaliação de Ensino Discente para os professores orientadores (questões abertas), constante no relatório da Dimensão D sobre estágio curricular e TCC.</i></p>
3. COMUNICAÇÃO
<p>Como viabilizar a interatividade orientador/orientando?</p> <p><i>Foram disponibilizados aos orientadores e orientandos de TCC, a seu exclusivo critério e de forma não obrigatória, instrumentos que agilizassem o processo de comunicação entre ambos, como a criação de salas experimentais no AVA com acesso restrito aos integrantes do GT.</i></p>
4. FORMAÇÃO
<p>Como são tratadas/formuladas as áreas temáticas do TCC?</p> <p><i>Com o apoio da COGRAD, desenvolveram-se as seguintes atividades na perspectiva de subsidiar com elementos concretos à questão proposta:</i></p> <p>a) <i>Coletar os regimentos de TCC e PPC de todas as Faculdades</i></p> <p>b) <i>Identificar as questões sobre linhas temáticas, perfil do egresso e o vínculo das modalidades. Futuros contratantes são consultados sobre os temas? Co-orientações são previstas para quais casos?</i></p> <p>c) <i>Casos omissos nos regulamentos consultar Direções das Faculdades via correspondência COGRAD.</i></p> <p>d) <i>Montar um quadro sintético-comparativo.</i></p>
5. SOCIALIZAÇÃO
<p>Como socializar as experiências de produção e orientação de TCC?</p> <p><i>Foram elaboradas as seguintes propostas e sugestões:</i></p> <p>a) Criação de um Fórum de Discussões on-line para Trabalho de Conclusão de Curso utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</p> <p><i>O objetivo do Fórum de Discussões on-line é criar um ambiente virtual de integração entre os docentes orientadores de TCC para que possam discutir sobre temas diversos e compartilhar materiais e informações de relevância para todos.</i></p> <p>b) Criação de um Fórum de Discussões Temáticas para Trabalho de Conclusão de Curso</p> <p><i>A criação do Fórum de Discussões Temáticas tem como objetivos favorecer a integração entre os docentes orientadores de TCC na Universidade, para que experiências possam ser compartilhadas, assim como criar oportunidades de aprimoramento dos docentes orientadores por meio do oferecimento de algumas palestras correlacionadas à área que abordam temas relevantes como o trabalho científico e os direitos autorais, a importância da autonomia do aluno na busca de informações para a estruturação do TCC.</i></p> <p>Programa permanente de reconhecimento e valorização dos Trabalhos de Conclusão de Curso.</p> <p><i>A primeira ação dentro do programa foi a organização da 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO, idealizada e realizada em três etapas:</i></p> <p>1ª. Elaboração do Edital da 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: Inovação, Criatividade e Excelência da Produção de TCC na PUC-Campinas.</p> <p>2ª. Elaboração da estratégia de divulgação da 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: Inovação, Criatividade e Excelência da Produção de TCC na PUC-Campinas.</p> <p>3ª. Elaboração do Programa da 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO: Inovação, Criatividade e Excelência da Produção de TCC na PUC-Campinas.</p>

Das respostas do questionamento referente ao tópicio “Socialização”, configurou-se o que viria a se chamar, então, de a “1ª Mostra de Talentos da Graduação”. Após a admissão desse modelo de reconhecimento, coube ao grupo desenhar o regulamento da mostra e o primeiro edital a ser divulgado para a comunidade acadêmica, que foram avaliados e aprovados, em primeira instância, pela PROGRAD; e, em seguida, pela Reitoria da PUC-Campinas, tendo esta nomeado a primeira comissão organizadora do evento.

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA 1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

A 1ª Mostra de Talentos da Graduação foi realizada em dois dias e de forma simultânea nos três maiores anfiteatros da Universidade, onde os 118 trabalhos selecionados pelas respectivas Faculdades foram expostos nos locais disponibilizados próximos a esses anfiteatros.

A Mostra foi preparada como forma de reconhecer os melhores trabalhos de TCC produzidos e concluídos no ano de 2016 pelos alunos da Universidade. Vale ressaltar que a escolha desses trabalhos esteve fundamentada nas regras, indicações e características elaboradas em cada um dos Cursos e Faculdades que participaram desta edição do evento.

A apresentação dos trabalhos, obrigatoriamente, foi realizada no formato de pôster, sendo que poderia ser apresentado também, caso necessário, o produto gerado pelo TCC, de acordo com as características da área de origem, tais como: reportagem, material de divulgação (manual, livros, cartilhas, etc.), vídeos, maquetes e outros. E, como forma de valorização e reconhecimento, os resumos dos trabalhos expostos serão publicados em número especial da Revista Série Acadêmica, na edição do segundo semestre de 2017, com lançamento previsto para o início de 2018. A relação dos trabalhos apresentados, individualizados por Curso e Centro que participaram do evento, é o constante do Quadro 2.

QUADRO 2: RELAÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS POR FACULDADES, ORGANIZADAS POR CENTROS DE ORIGEM
1/2

Centro	Faculdade	Nº
CCHSA	Biblioteconomia	4
	Ciências Sociais	6
	Educação	6
	Educação Física	4
	Filosofia	3
	História	6
	Serviço Social	3
	Teologia	2
	Total	34
CCV	Ciências Biológicas	3
	Enfermagem	4
	Farmácia	3
	Fisioterapia	5
	Fonoaudiologia	3
	Medicina	1
	Nutrição	5
	Odontologia	3
	Psicologia	5
	Terapia Ocupacional	3
	Total	35

QUADRO 2: RELAÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS POR FACULDADES, ORGANIZADAS POR CENTROS DE ORIGEM 2/2

Centro	Faculdade	Nº
CEA	Administração	9
	Ciências Contábeis	3
	Ciências Econômicas	5
	Total	17
CEATEC	Análise de Sistemas	3
	Engenharia Ambiental	3
	Engenharia Civil	3
	Engenharia da Computação	3
	Engenharia de Telecomunicações	2
	Engenharia Elétrica	1
Total	15	
CLC	Artes Visuais	3
	Jornalismo	3
	Letras	2
	Publicidade e Propaganda	3
	Relações Públicas	3
	Turismo	3
Total	17	
TOTAL GERAL	118 TRABALHOS	

LEGENDA: CCHSA = Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; CCV = Centro de Ciências da Vida; CEA = Centro de Economia e Administração; CEATEC = Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias; CLC = Centro de Linguagem e Comunicação; Nº = número de trabalhos apresentados.

Em paralelo à exposição dos trabalhos, seguiu uma programação científica, composta de várias atividades, dentre elas, palestras, mesas-redondas e oficinas, que foram ministradas por personalidades relevantes para as áreas em comum. Esses profissionais convidados ocupam postos importantes em instituições públicas, privadas e em organizações sociais; alguns diretamente ligados à área acadêmica, outros em organizações que recrutam os alunos no mundo do trabalho, conforme descrito no QUADRO 3. Nesses eventos, foram discutidos com os alunos, profissionais e professores presentes temas relacionados à formação acadêmica, cenário atual do TCC na PUC-

Campinas, perspectivas para a carreira, inovação e tecnologia, bem como expectativas na formação para o “Mundo do Trabalho”.

A percepção da comunidade acadêmica quanto às palestras, obtida mediante técnica de abordagem direta, mostrou-se efetiva e bem acolhida pelos entrevistados, visto que estes relataram a possibilidade nestes espaços da discussão de questões fundamentais para seus respectivos projetos de vida, como a importância do envolvimento e dos valores profissionais para a atuação no mundo do trabalho, da comunicação e atuação em equipe.

QUADRO 3: DESCRIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS E DAS PERSONALIDADES QUE PARTICIPARAM DO EVENTO

1/2

TEMAS	PALESTRANTES
Área: Ciências Humanas e Sociais	
Além da Formação: Perspectivas de Carreira para o Profissional de Humanas e Sociais	Prof. Dr. Douglas Ferreira Barros Faculdade de Filosofia

QUADRO 3: DESCRIÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS E DAS PERSONALIDADES QUE PARTICIPARAM DO EVENTO

2/2

TEMAS	PALESTRANTES
Cenário Atual do TCC na PUC-Campinas e Perspectivas de Inovação	Prof. Dr. Duarcides Ferreira Mariosa
Mesa-Redonda: Oportunidades, Competências e Expectativas na Formação para o Profissional de Humanas e Sociais	<p>Moderador: Cesar Antônio Pereira - Faculdade de Biblioteconomia PUC-Campinas</p> <p>Convidados: Antônio Admir Schiavo - Diretoria de Ensino de Campinas Oeste</p> <p>Luis Renato Vedovato - Faculdade de Direito PUC-Campinas</p> <p>Oscar Mellim Filho - Faculdade de Ciências Sociais</p>
Área: Saúde e Biológicas	
Além da Formação: Perspectivas de Carreira para o Profissional da área da Saúde	Dirceu Barbano - Consultor de empresas da área farmacêutica
Cenário Atual do TCC na PUC-Campinas e Perspectivas de Inovação	Profª. Me. Rosmari Aparecida Rosa de Almeida Oliveira – Faculdade de Fisioterapia da PUC-Campinas
Oportunidades, Competências Perspectivas de Carreira na Área da Saúde: Residência Multidisciplinar	Profª. Drª. Jeanne Liliane Marlene Michel - Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Áreas: Ciências Contábeis, Econômicas e Administração; Exatas, Ambientais e Tecnológicas; Linguagem e Comunicação	
Além da Formação: Perspectivas de Carreira para o Profissional de Mercado	Mirko Mayeroff- Diretor de Negócios Digitais
Cenário Atual do TCC na PUC-Campinas e Perspectivas de Inovação	<p>Prof. Victor de Barros Deantoni - Faculdade de Engenharia Civil PUC-Campinas</p> <p>Prof. Paulo Antônio G. L. Zuccolotto - Faculdade de Administração PUC-Campinas</p>
Mesa-Redonda: Oportunidades, Competências e Expectativas na Formação para o Mundo do Trabalho	<p>Moderadores: Carlos Marshal França - Faculdade de Administração PUC-Campinas</p> <p>Tiago Ferraz de Arruda e Aguirre - CEA/CEATEC</p> <p>Convidados: Paulo de Tarso - Sócio líder da Deloitte Interior Paulista</p> <p>Maysa Tatikava - Bosch</p> <p>Eveline Zanotti - Business Partner - CI&T</p> <p>Laryssa Tanaka - Coordenadora de Talent Acquisition da CPFL</p> <p>Gabriella Maffei - Coordenadora de BPM e PMO da CPFL</p>

O público de interesse da 1ª MOSTRA DE TALENTOS esteve composto, particularmente, por concluintes e ingressantes, ou seja, por aqueles que estavam em fase de elaboração e de conclusão do TCC, bem como aqueles que estavam iniciando sua vida acadêmica; por docentes orientadores de TCC; por familiares dos alunos; e convidados, representantes de organizações parceiras da Universidade, interessadas em estreitar o relacionamento, pois vários trabalhos foram desenvolvidos a partir de temas propostos no âmbito de tais parcerias.

Durante a realização do evento, foram observados aspectos relevantes para o aperfeiçoamento do processo de elaboração e orientação de TCC's. Dentre os quais, podem-se citar as oportunidades e os desafios gerados a partir das exigências da exposição, trazendo impacto na

forma e critérios futuros de avaliação. Destaque especificamente reportado pelos diretores de Centro e de Faculdades, pelos docentes orientadores de TCC, mas principalmente pelos alunos matriculados e dos egressos responsáveis pelas apresentações.

Acerca do envolvimento dos Cursos e Faculdades, estes foram incentivados a realizar ações que proporcionassem aos alunos a participação nas atividades disponibilizadas de acordo com a etapa da sua formação, como as descritas no QUADRO 4.

Como resultado dessa estratégia, em diversos momentos, os organizadores observaram o interesse de alunos dos vários Cursos em participar de um próximo evento, questionando sobre como fazer para ter seu trabalho selecionado. Notou-se que alunos de Cursos que não desenvolvem o

QUADRO 4: EXEMPLOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS FACULDADES DURANTE O EVENTO QUE POSSIBILITARAM A INTEGRAÇÃO ENTRE EGRESSOS EXPOSITORES E ALUNOS DA PUC-CAMPINAS

1/2

Atividades Desenvolvidas pelos Discentes na Mostra	População- Alvo
Assistir à palestra sobre TCC na PUC e visitar a exposição dos pôsteres. O objetivo foi a identificação de temas de afinidade e possíveis parcerias com outras profissões. Os alunos tinham que identificar três trabalhos que possibilitaram a escolha de temas para o TCC que irão iniciar e incentivar o estabelecimento de parceria com outro Curso para o desenvolvimento do TCC. Os alunos fizeram uma avaliação positiva do evento, mas, principalmente, ficaram motivados ao ver os colegas apresentando seus trabalhos; falaram da importância do reconhecimento demonstrado pela Universidade; estão motivados e preocupados em fazer um bom trabalho para que possam apresentá-lo no futuro.	Alunos do 7º período, que iniciarão a elaboração do TCC no 8º
Visita aos pôsteres e preenchimento de uma tabela com informações dos trabalhos. Objetivo: Buscar subsídios para trabalhar o conteúdo da disciplina de Epidemiologia em Saúde que estava em desenvolvimento (tipos de estudos epidemiológicos). Os alunos foram orientados a escolher sete trabalhos que: a) avaliaram como mais interessante, justificando a escolha; b) identificassem os tipos de estudo daqueles escolhidos. Em avaliação nas discussões em aula, os alunos identificaram alguns pontos considerados relevantes: a) A maioria dos estudos estava interessante, o que gerou dificuldade nas escolhas; b) O contato com os trabalhos desmistificou o TCC, descobriram a revisão da literatura; c) Relataram que foi gratificante ver os colegas apresentarem seus trabalhos com orgulho, valorizando o reconhecimento da Universidade; Como ponto negativo, relataram dificuldade em identificar o tipo de estudo de alguns TCCs.	Alunos do 3º período

QUADRO 4: EXEMPLOS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS FACULDADES DURANTE O EVENTO QUE POSSIBILITARAM A INTEGRAÇÃO ENTRE EGRESSOS EXPOSITORES E ALUNOS DA PUC-CAMPINAS

2/2

Atividades Desenvolvidas pelos Discentes na Mostra	População- Alvo
<p>Atividade: assistir à Palestra do dia 25/04 e visita aos pôsteres e preenchimento de um questionário.</p> <p>Objetivo: buscar subsídios para discutir a Fisioterapia na disciplina de Vivência em Fisioterapia A.</p> <p>Os alunos foram orientados a identificar as áreas de atuação da fisioterapia e das outras profissões da área da saúde, relatadas nos trabalhos expostos.</p> <p>A professora relatou que:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) os alunos aprenderam o que é e qual é o objetivo de um pôster; b) enriqueceu a discussão sobre as áreas de atuação da fisioterapia, e o que esse profissional faz; c) ampliou o horizonte de conhecimento multiprofissional, enfatizando a importância do trabalho em equipe; d) possibilitou espaço para os alunos realizarem a Atividade Autônoma da disciplina; e) como ponto negativo, relataram dificuldade em identificar o tipo de estudo de alguns TCCs. 	<p>Alunos do 1º período</p>

TCC como componente obrigatório e que, por este motivo, não puderam participar da 1ª Mostra mobilizaram-se com seus respectivos Integradores Acadêmicos e Diretores para viabilizar a possibilidade de participarem de uma próxima edição do evento.

Outra observação importante que cabe registrar é que em relação, principalmente, aos docentes que visitaram e questionaram os autores, a qualidade dos trabalhos pareceu-lhes evidente, dado que, para eles, os expositores apresentaram seus trabalhos com competência acadêmica, de forma clara e objetiva, demonstrando as habilidades admitidas como prerrogativas necessárias para a formação de excelência, descritas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da PUC-Campinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na avaliação referente ao decorrer da idealização, elaboração e realização da 1ª Mostra de Talentos da Graduação, o grupo de trabalho GT-TCC considera que as atividades desenvolvidas solidificaram ainda mais a compreensão quanto à natureza e interdependência do trabalho de conclusão realizado nos Cursos da PUC-Campinas e a proposta de excelência da Universidade, além de oportunizar a valorização, divulgação, futuras parcerias internas e externas e, principalmente,

incutir o sentimento de pertencimento na sua comunidade acadêmica.

Em razão do número elevado de participantes inscritos, visitantes e a presença do público geral nas palestras – cerca de 3.000 pessoas prestigiaram as apresentações nos dois dias do evento, se somados os três locais das apresentações –, considera-se que a 1ª Mostra de Talentos da Graduação alcançou satisfatoriamente as expectativas de reconhecimento, socialização e valorização dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados. Tal resultado só foi possível graças ao envolvimento de profissionais, estudantes, diretores, coordenadores e professores da PUC-Campinas, notadamente a PROGRAD, COGRAD, Escritório de Relações Corporativas – ERC –, Departamento de Comunicação – DCOM – e Setores de Apoio Administrativo - SA-ADs. Ao que se alia a manifestação dos visitantes quanto à qualidade dos trabalhos apresentados, do conteúdo e representatividade dos palestrantes e à diversidade temática apresentada nos dois dias do Evento.

Dessa forma, o evento 1ª Mostra de Talentos da Graduação demonstrou sua importância tanto para os alunos expositores, docentes e visitantes, quanto para a Instituição. O retorno dos alunos egressos para a apresentação de seus trabalhos, com particular atenção e interesse dos alunos ingressantes, ratificou o reconhecimento da

fase de SOCIALIZAÇÃO da EXCELÊNCIA do que é produzido no TCC da PUC-Campinas. Sedimentando entre o corpo discente dos Cursos, Faculdades e IES o sentimento de pertencimento que será levado muito além do período de formação, constituindo a base das competências, habilidades e atitudes do cidadão, da pessoa e do profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS FILHO, C. P. de C. et al. O Trabalho de Conclusão de Curso na PUC-Campinas. *Série Acadêmica PUC-Campinas*, no 1. v. 1, n. 31, 2015.

FRAUCHES, C. DA C. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. Brasília. ABMES Editora, 2008.

MARIOSIA, D. F. et al. Sugestão de Parâmetros Conceituais, Estratégicos e Operacionais para a Elaboração dos Regulamentos do Trabalho de Conclusão de Curso na PUC-Campinas. *Série Acadêmica PUC-Campinas, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC*. v. 31, p. 33–40, 2015.

MARIOSIA, D. F. et al. Mostra de TCC na PUC-Campinas: Proposta para o Reconhecimento e Valorização dos Talentos da Graduação. *Série Acadêmica PUC-Campinas*, v. 1, n. 34, p. 7–20, dez. 2016.

FORMAÇÃO ACADÊMICA E IDENTIDADE DOS CENTROS E CURSOS DE GRADUAÇÃO DA PUC-CAMPINAS

Profa. Me. Lúcia Maria Quintes Ducasble GOMES¹

Prof. Dr. Duarcides Ferreira MARIOSA²

Prof. Me. Victor de Barros DEANTONI³

Profa. Dra. Giovanna Rosa DEGASPERI⁴

Profa. Me. Rosmari Aparecida Rosa Almeida de OLIVEIRA⁵

Prof. Me. Paulo Antônio Graça Lima ZUCCOLOTTO⁶

RESUMO

O presente texto, apoiando-se metodologicamente em estudo descritivo de base documental, técnicas de análise de conteúdo e de discurso, sugere existir uma relação de identidade que se estabelece entre o conjunto das habilidades e competências profissionais previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e aquelas identificadas nos respectivos Centros em que estes Cursos estão alocados. Neste contexto, o artigo tem como objetivo identificar o vínculo de continuidade que se coloca entre as habilidades e as competências previstas no perfil do egresso dos Cursos e o perfil de cada Centro da PUC-Campinas, destacando as principais características envolvendo a formação acadêmica e a construção das identidades profissionais dos formandos. Como resultado, tem-se que as competências e as habilidades presentes no perfil do egresso e os formatos de TCC na PUC-Campinas apontam para a identidade socioprofissional dos respectivos Centros da Universidade, o perfil dos alunos a partir de suas escolhas profissionais e, sobretudo, asseguram mecanismos para avaliar a qualidade do TCC tanto em seu aspecto processual quanto conclusivo.

Palavras-chave: Identidade. Trabalho de Conclusão de Curso. Perfil do Egresso. Análise de Conteúdo. Análise de Discurso. Formação Acadêmica. PUC-Campinas.

¹ Teóloga, Mestre em Teologia, Docente da Faculdade de Filosofia e Teologia da PUC-Campinas.

² Cientista Social, Doutor em Sociologia, Docente da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-Campinas, duarcidesmariosa@puc-campinas.edu.br.

³ Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Civil, Docente da Faculdade de Engenharia Civil da PUC-Campinas, victor.deantoni@puc-campinas.edu.br.

⁴ Bióloga, Doutora em Fisiopatologia Médica, Docente da Faculdade de Química da PUC-Campinas, giovannadegasperi@puc-campinas.edu.br.

⁵ Fisioterapeuta, Mestre pela FCM/Unicamp, Docente da Faculdade de Fisioterapia e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma da PUC-Campinas, rosmari@puc-campinas.edu.br.

⁶ Administrador, Mestre em Engenharia de Produção DEP/UFSCAR, Docente da Faculdade de Administração da PUC-Campinas, paulozuccolotto@puc-campinas.edu.br.

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica, por meio da promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, constitui-se em uma etapa fundamental para a construção das identidades pessoal e profissional e a inserção sociocultural das futuras gerações. Desde o momento em que ingressa numa Instituição de Ensino Superior (IES) até o instante em que conclui o Curso, uma série de transformações e de acréscimos cognitivos, comportamentais e atitudinais é desejada e buscada não apenas pelo acadêmico, mas também por todos os participantes que contribuem para o processo educacional. Logo, é com vistas a este percurso que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) traduz, enquanto documento orientador, as políticas acadêmicas institucionais, tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (DCN's), elaboradas e reguladas por legislação específica no âmbito do Ministério da Educação (BRASIL, 1996). Entre outros elementos, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação estabelecem os conhecimentos e saberes necessários à construção das competências estabelecidas a partir da definição do perfil do egresso e dos formandos; a estrutura e conteúdo curricular; ementário, bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; quadro de docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do Curso.

O perfil do egresso, em consonância com os objetivos do Curso e com os fundamentos político-filosóficos do Projeto Pedagógico específica, então, habilidades e competências próprias da profissão ou da área de conhecimento em questão, a fim de garantir uma formação qualificada ao aluno que ingressa na Universidade. Mas o que se entende por um indivíduo competente e habilitado ao exercício profissional?

Isauro Núñez e Betânia Ramalho (2002, p. 21) afirmam que uma pessoa é competente quando é capaz, nos termos propostos na obra de Jaques Delors et al (1998, p. 101), de “saber”, “saber fazer” e “saber ser”, articulando de modo particular e contextual estas três dimensões do conhecimento. Assim, o domínio do saber teórico e específico, tanto em nível geral ou de experiências de vida, quanto específico de seu campo de

atividade profissional, é parte do saber acadêmico universitário. O domínio do saber-fazer, por sua vez, é a capacidade operativa para aplicar o saber teórico e específico a um conjunto de processos e estratégias que possibilitem uma resposta adequada. Obviamente, este saber deverá mobilizar outras competências transversais e gerais, tais como: pensamento analógico, análises e deduções em função das situações, relações entre saberes, competências cognitivas, lógico-dedutivas etc. E, por fim, o domínio do saber ser insere-se nos estilos que são próprios da sua profissão, gerando atitudes, sentimentos, valores, estilos pessoais que possibilitam desenvolver, globalmente, uma atividade considerada complexa. Ademais, insistem os autores, o indivíduo competente está inserido no conjunto das relações que se estabelece com o contexto em que se situa e com o seu grupo de trabalho (NUÑEZ; RAMALHO, 2002).

Na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) (2012, p. 33), a formação contempla, fundamentalmente, para além do domínio de um conteúdo específico (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) necessárias para o enfrentamento e a resolução de problemas presentes na sociedade atual, marcada por desigualdades econômicas, sociais e culturais.

Nesta perspectiva, “a formação de um profissional não é centrada apenas no domínio de um determinado conteúdo, mas na adoção de recursos que vão além do argumento meramente cognitivo e que são componentes das competências profissionais”, de modo que o aprender no dia a dia, a pesquisa, a criatividade, a sensibilidade e a capacidade de dialogar e interagir com outras pessoas são requisitos indispensáveis no itinerário universitário de formação profissional (NUÑEZ; RAMALHO, 2002, p. 35-36). Sobre a competência, mais adiante, Isauro Núñez e Betânia Ramalho (2002, p. 43-44) ressaltam, todavia, que

não há um indivíduo competente total ou competente pleno e para sempre. Por isso, é mais prudente abordar-se competência como processo, não enquanto produto. As competências e o ser competente não são algo pronto, eles se constroem ao longo do desenvolvimento profissional, embora

tenham como ponto de partida a formação inicial. O competente não é um ser superior que tudo sabe e tudo resolve. Competente é aquele(a) que, frente aos problemas com elevado grau de dificuldade ou conflitivo, ajuda a encontrar caminhos e possibilidades de resolução.

Enquanto processo e construção de saberes, para se alcançar a desejada competência profissional, torna-se importante que, primeiramente, as habilidades acadêmicas sejam desenvolvidas, daí a importância do espaço acadêmico. Pois, em qualquer situação de ensino/aprendizagem, o objetivo é antes que o indivíduo aprenda a identificar, encontrar e movimentar conhecimentos de forma contextualizada. “Ser competente não é realizar uma mera assimilação de conhecimentos suplementares, gerais ou locais, mas, sim, compreende a construção de esquemas que permitem mobilizar conhecimentos na situação certa e com discernimento.” (DIAS, 2010, p. 77).

De outra forma, na prática pedagógica, pode-se falar também de um processo de identificação que se desenvolve com os alunos, à medida que os valores, práticas e os referenciais socioculturais presentes nos espaços de sua formação encontram ressonância com os seus desejos, interesses e perspectivas de realização social e profissional, ajudando a moldar-lhes comportamentos e atitudes. Ocorre que em diferentes espaços encontram-se diferentes discursos, diferentes práticas, diferentes valores e objetivos.

Na PUC-Campinas, as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão estão agrupadas em cinco grandes áreas de conhecimento a que pertencem os Cursos de Graduação, Faculdades, Programas de Extensão e de Pós-Graduação, a saber: Centro de Economia e Administração – CEA; Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC; Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CCHSA; Centro de Ciências da Vida - CCV; Centro de Linguagens e Comunicação - CLC. Muito mais que uma distribuição de natureza meramente administrativa ou territorial, sugere-se, neste artigo, que a proximidade dos Cursos de Graduação em seus respectivos Centros espelha também com-

petências, habilidades e atitudes a que, no plano da formação acadêmica, pertencem ou integram conceitos, definições e categorias próprias de um determinado tipo de discurso, diretamente vinculado a uma visão de mundo em particular e, por isso mesmo, de natureza ideológica.

Palavras, expressões, referenciais linguísticos e enunciados, como aqueles contidos nos textos que definem o perfil do egresso, remetem a um discurso sustentado e legitimado social e institucionalmente que “se explicita em suas regularidades pela sua referência a uma ou outra formação discursiva que, por sua vez, ganha sentido porque deriva de um jogo definido pela formação ideológica dominante naquela conjuntura” (ORLANDI, 2009, p. 63). Neste sentido, a análise de discursos propõe o entendimento do texto a partir “do plano discursivo que articula linguagem e sociedade, entremeadas pelo contexto ideológico” (ROCHA; DEUSDARÁ, 2005). Metodologicamente, trata-se de categorizar recorrências e construções textuais que possuam um significado comum, identificável no plano simbólico e das referências socioculturais para estabelecer a matriz identitária dos Cursos e dos Centros de vinculação onde se acham agregados.

O presente texto, apoiando-se metodologicamente em estudo descritivo de base documental, técnicas de análise de conteúdo e de discurso, sugere existir uma relação de identidade que se estabelece entre o conjunto das habilidades e competências profissionais previstas para o perfil do egresso, como descrito nos PPC dos Cursos e Faculdades, e aquelas identificadas nos respectivos Centros em que estas estão alocadas. Neste contexto, o artigo tem como objetivo identificar o vínculo de continuidade que se coloca entre as habilidades, atitudes e competências previstas no perfil do egresso dos Cursos e o perfil de cada Centro da PUC-Campinas, destacando as principais características envolvendo a formação acadêmica e a construção das identidades profissionais dos formandos.

Procedimentos Metodológicos

Para alcançar os resultados propostos, o estudo operacionalizou sequencialmente três etapas,

que se constituem em análise de conteúdo, análise de discurso e exposição sintética.

Na análise de conteúdo, foram adotados procedimentos para descrever e interpretar o conteúdo manifesto de comunicação de maneira objetiva, sistemática e quantitativa (BERELSON, 2000). O corpus da análise constituiu-se dos registros do perfil do egresso encontrados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas, ativos em 2014, sem distinção entre bacharelado e licenciatura, separados em seus respectivos Centros, que preveem em sua matriz curricular trabalhos e/ou atividades de conclusão final do curso (TCC). Este último critério foi incluído por ser este um espaço textual privilegiado para o estudo das relações de significação entre sociedade e universidade. Afinal, os trabalhos e as atividades correlatas de conclusão de curso são um componente curricular, em geral obrigatório, que sintetiza e representa o resultado de um estudo e que deve, portanto, expressar o conhecimento de um determinado assunto desenvolvido pelo aluno, assim como a sua trajetória durante o período da graduação.

Na elaboração do TCC, o aluno desenvolve habilidades para discutir ideias sobre o tema fundamentado em referências teóricas, demonstrar domínio do assunto pesquisado, e elaborar a comunicação de forma clara e gramaticalmente correta dos resultados. Existem várias formas ou modalidades para elaborar o TCC, e estas respeitam as características que permeiam cada curso de graduação e, portanto, é de grande relevância para a formação do aluno (CAMPOS FILHO et al., 2015, p. 7).

Os textos selecionados foram organizados em corpus e submetidos à análise de frequência e de vínculo contextual usando-se como recurso informacional o software TextSTAT 2.9c (<http://neon.niederlandistik.fu-berlin.de/en/textstat/>), que permite identificar as palavras-chave e as expressões mais citadas. Desse modo, na análise de corpus, obtiveram-se padrões linguísticos recorrentes, baseados em dados empíricos, em oposição à introspecção ou conseguidos por meio de técnicas de elicitación, como a que utiliza exemplos pinçados do texto (ALMEIDA; MIRANDA, 2016).

Na etapa seguinte, o objetivo foi categorizar as palavras e expressões anteriormente encontradas, associando-as a enunciados que remetessem discursivamente a categorias do “saber”, “saber-fazer” e “saber ser”. Nesta fase, da análise do discurso, procurou-se interpretativamente por expressões e enunciados que remetessem a significados contextuais, valores e visões de mundo que pudessem ser apreendidos a partir das palavras mais citadas e quantitativamente relevantes para o conjunto das Faculdades e Cursos de cada Centro (BARDIN, 2011).

Por fim, os dados encontrados, ao serem sistematizados em quadros, elencando-se os Cursos e formatos de TCC propostos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da PUC-Campinas, permitiram encontrar as características identitárias pretendidas para cada Centro.

A IDENTIDADE DOS CENTROS E CURSOS DE GRADUAÇÃO

O trabalho iniciou-se com o registro do perfil do egresso dos Cursos da Universidade, separados pelos respectivos Centros, e conforme descritos nos Projetos Pedagógicos de Curso, obtendo-se a seguinte distribuição:

1. CCHSA - Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

1/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
Biblioteconomia	A Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas destaca o seguinte perfil do bacharel em Biblioteconomia a ser buscado em termos de competências e habilidades:	Monografia

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

2/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DOTCC
Biblioteconomia	<ul style="list-style-type: none"> • Profissional apto ao exercício da Biblioteconomia, na perspectiva do gestor de unidades de informação, cujas competências e habilidades compreendam o planejamento, implantação e gerenciamento de unidades de informação, bem como o desenvolvimento, a preservação, organização e disseminação de coleções bibliográficas, de modo a facilitar o aperfeiçoamento cultural, social, educacional e científico-tecnológico em instituições de ensino e pesquisa; • Profissional apto ao exercício da Biblioteconomia, na perspectiva do gestor da informação em organizações empresariais e/ou científicas, cujas competências e habilidades compreendam a identificação de demandas informacionais, tratamento, organização, análise, gerenciamento, mensuração e monitoramento da informação científica e tecnológica, de modo a facilitar o fluxo de informação, sua criação, organização e uso para a geração de conhecimento, inovação, tomada de decisão, competitividade, etc.; • Bacharel em Biblioteconomia apto a exercer atividades profissionais como empreendedor ou empresário, de forma autônoma e independente, seja como gestor de unidades de informação, seja como gestor de informação na forma de prestação de serviços, consultorias e assessorias; • Bacharel em Biblioteconomia apto a lidar com a informação, independentemente de seu formato, dominando o uso de tecnologias de informação e comunicação; • Profissional motivado, perspicaz, crítico, e reflexivo, participante ativo no universo/ ambiente do qual será parte; e, enquanto um ser ativo, almeja-se que seja ético e comprometido com as questões de seu tempo. <p>Especificamente quanto às atividades, o bibliotecário egresso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas deve estar apto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar a informação avaliando sempre a necessidade do usuário e de seu contexto sociopolítico e econômico; • Gerar produtos resultantes dos conhecimentos coletados e tratados; • Disponibilizar democraticamente os conhecimentos armazenados sob sua responsabilidade; • Processar e disseminar informação, quaisquer que sejam os suportes, linguagens e formatos, de acordo com as teorias, paradigmas, métodos e técnicas da área; <p>Gerenciar instituições, serviços e sistemas de documentação e informação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar tecnologias de informação como um meio de acelerar o processo de distribuição democrática da informação; • Realizar atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres; • Identificar o contexto de produção de documentos, de informação e de conhecimento no âmbito de instituições públicas e privadas, dentre outras possibilidades. 	Monografia
Ciências Sociais Bacharelado	<p>Parte-se da premissa de que o perfil do graduado está diretamente ligado à história política e social dos profissionais que se envolvem em sua formação, na relação que se estabelece entre ambos e na relação cotidiana com os demais aspectos desse processo. O perfil desejado é, assim, o de um profissional que, ao ser qualificado para a pesquisa, esteja também apto a exercer funções nas áreas de assessoria e planejamento em entidades públicas e privadas, movimentos sociais, partidos políticos, ONGs e demais entidades da sociedade civil organizada.</p> <p>As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais estabelecem, entre seus objetivos, a promoção da relação entre teoria e prática, e entre ensino, pesquisa e extensão. Isso posto, há de se apontar que, com relação ao</p>	Monografia

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

3/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
	bacharelado, será valorizado o cientista social – o que pressupõe uma formação equilibrada nas áreas da Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Significa, portanto, que o bacharel em Ciências Sociais deve adquirir uma formação teórico-metodológica ao mesmo tempo interdisciplinar e especializada. Ou seja, a formação do cientista social exige que se dê importância equitativa aos três tipos de especialistas que congrega. Em suma, será necessário conciliar ampla formação humanista, com competência específica em cada uma das três áreas. Além disso, o cientista social deverá ter competência para relacionar, de maneira adequada, a teoria à prática. Ou seja, deverá desenvolver a habilidade de relacionar aos estudos teóricos a reflexão sobre aspectos da realidade social que vivencia. Nessa perspectiva, as práticas integrativas e as atividades complementares de formação são fundamentais para a formação do pesquisador.	
Ciências Sociais Licenciatura	Não tem TCC	
Direito	O Curso de Direito da PUC-CAMPINAS propõe uma formação profissional que permite ao egresso analisar criticamente o Direito, compreendendo-o como importante instrumento de transformação social, e compreendendo a si próprio como um agente dos direitos, capaz de realizar tarefas inerentes às carreiras jurídicas com competência técnica, conhecimento científico e senso de justiça social. Um profissional que construa uma identidade de participante ativo nos grupos sociais em que estiver inserido, não apenas no mundo do trabalho, mas também em associações beneficentes, associações de classe, organizações não governamentais e todas as demais formas institucionais que aproximam as pessoas, agindo sempre como um elemento agregador e capaz de exercer a liderança necessária para a realização de projetos sociais e profissionais significativos. Nosso objetivo é formar profissionais que se integrem vivamente à sociedade contemporânea, não apenas no sentido de construir carreiras sólidas, mas também para contribuir efetivamente para as reflexões e ações necessárias para a construção de uma sociedade mais justa.	Monografia
Educação Física Bacharelado	A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas. O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, à ampliação e ao enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.	Artigo Científico
Educação Física Licenciatura	O Curso de Licenciatura em Educação Física visa construir perfil acadêmico e profissional basicamente pela ação do docente, com foco no domínio das habilidades, competências, atitudes e práticas desenvolvidas ao longo da formação do licenciado previstas para os egressos da educação básica, tais como estabelecidas na LDBEN e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as quais qualificam o egresso como capaz de lecionar na educação infantil, no ensino fundamental e médio. Essa formação deverá garantir ao egresso aspirante à docência o domínio dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional do professor, tais como: cultura geral e profissional; conhecimento sobre criança, jovens e adultos; conhecimento sobre a dimensão cultural, social, econômica, política e ética da educação; conteúdos das áreas de ensino; conhecimento didático-pedagógico; conhecimento advindo da experiência, como esses âmbitos estão intimamente relacionados	Monografia

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

4/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
Educação Física Licenciatura	<p>entre si. Desse modo, a intervenção do exercício da docência pressupõe a mediação com seres humanos historicamente situados no sistema educacional, entendendo-se docência no sentido amplo, como a de formações de educadores, agregados a um profissional da área de educação física que terá a atividade de ensino, em grande medida atuante nas instituições de ensino.</p>	Monografia
Filosofia Bacharelado	<p>Em consonância com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Filosofia (Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001 e Resolução CNE/CES 1 e 2/2002), o Curso de Filosofia – Bacharelado – atua visando ao seguinte perfil.</p> <p>O egresso deve possuir sólida formação em história da filosofia, que o capacite para a compreensão e discussão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social e cultural em que se insere. Desse modo, para a construção desse perfil profissional, o Curso propõe o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades gerais e específicas:</p> <p>I Competências e habilidades gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos mais diversos campos do conhecimento; • Capacidade para desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política; • Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica; • Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais; • Percepção da integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística, bem como o agir pessoal e político; • Compreensão histórica da tradição filosófica, de seus autores e da importância de suas obras; • Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos; • Capacidade de desenvolver investigações de natureza filosófica e de se manter atualizado a respeito dos desenvolvimentos recentes da filosofia; • Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua portuguesa e estrangeira; • Competência na utilização da informática; • Capacidade de iniciar estudos teológicos e prosseguir formação religiosa; • Capacidade de prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação. <p>II Competências e habilidades específicas</p> <p>A formação do egresso deve objetivar ainda as seguintes competências e habilidades específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão profunda da sociedade capitalista pós-industrial e globalizada, da natureza de suas transformações e de suas consequências antropológicas; • Compreensão profunda da cultura pós-moderna, de massas e midiática, bem como de suas virtualidades e limitações, seus impasses éticos, gnosiológicos e antropológicos; • Conhecimento das demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade brasileira, exercendo a crítica filosófica como estímulo ao seu desenvolvimento; • Compreensão da natureza e da importância das relações entre razão e fé, filosofia, ciência e religião. 	Monografia

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

5/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
<p>Filosofia Licenciatura</p>	<p>Claramente orientada ao ensino e à aprendizagem, a presente proposta do Curso de Licenciatura em Filosofia comporta um enfoque pedagógico diferenciado: a construção do saber não se efetua somente pelo acesso ao conteúdo filosófico via aulas ou leituras dos textos oferecidos pelos professores; a ênfase deverá recair sobre o tratamento filosófico que os estudantes conferem a esse conteúdo, orientados e supervisionados por aqueles professores, em atividades realizadas nas práticas de ensino, nos estágios in loco e em trabalhos complementares e interdisciplinares.</p> <p>I Competências e habilidades gerais</p> <p>Em função dos fundamentos acima expostos, do perfil definido em continuidade a eles e em plena consonância com as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia (Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001 e Resolução CNE/CES 1 e 2/2002), o Curso ora apresentado objetiva desenvolver nos estudantes as seguintes competências e habilidades gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e buscar soluções de problemas, nos mais diversos campos do conhecimento; • Capacitação para desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento e sobre a realidade sócio-histórico-política; • Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os rigorosos procedimentos da técnica hermenêutica; • Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais; • Percepção da integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística, bem como o agir pessoal e político; • Compreensão histórica da tradição filosófica, de seus atores e da importância de suas obras; • Conhecimento das demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade brasileira, exercendo a crítica filosófica como estímulo ao seu desenvolvimento; • Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos; • Compreensão da sociedade capitalista globalizada, da natureza de suas transformações e de suas consequências antropológicas; • Compreensão da natureza e da importância das relações entre razão e fé, filosofia, ciência e religião; • Capacidade de desenvolver pesquisas de natureza filosófica e de se manter atualizado a respeito dos desenvolvimentos recentes da Filosofia; • Capacidade de prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação; • Capacidade de iniciar estudos teológicos e prosseguir formação religiosa. <p>II Competências e habilidades específicas</p> <p>A formação do Licenciado deve objetivar ainda as seguintes competências e habilidades específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercício qualificado da docência no nível do ensino médio; • Capacidade de suscitar nos seus educandos a atitude filosófica e a consciência de sua importância e de seu valor; • Capacidade de ensinar a tradição filosófica, recolocando em termos atuais os seus problemas e discutindo criticamente as soluções disponíveis; • Capacidade de produzir material didático e instrucional que auxilie na promoção do ensino e aprendizagem dos futuros educandos. 	<p>Monografia</p>

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

6/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
<p>História Bacharelado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ter domínio das diferentes concepções metodológicas que permitem a construção do saber histórico; • Saber problematizar, nos diversos planos das relações sócio-históricas e das experiências dos sujeitos históricos, a relação tempo/espaço; • Procurar estabelecer um diálogo com outros campos do conhecimento sem perder a especificidade da contribuição do historiador; • Saber reconhecer e interpretar as principais escolas historiográficas, suas metodologias, narrativas e teorias; • Estar capacitado para o desenvolvimento de políticas e projetos do patrimônio cultural em instituições de preservação de documentos e artefatos e em órgãos públicos e privados; • Estar comprometido com a dimensão ética na sua atuação profissional no campo da educação e da pesquisa. 	<p>Monografia</p> <p>Artigo Científico</p> <p>Projeto de Pesquisa para ingresso em programas de Pós-Graduação</p>
<p>História Licenciatura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ter domínio das diferentes concepções metodológicas que permitem a construção do saber histórico; • Saber problematizar, nos diversos planos das relações sócio-históricas e das experiências dos sujeitos históricos, a relação tempo/espaço; • Procurar estabelecer um diálogo com outros campos do conhecimento sem perder a especificidade da contribuição do historiador; • Saber reconhecer e interpretar as principais escolas historiográficas, suas metodologias, narrativas e teorias; • Estar capacitado para o desenvolvimento da pesquisa, da produção do conhecimento e sua divulgação, bem como para sua aplicação no âmbito acadêmico, em instituições de ensino; • Estar preparado para o desenvolvimento de políticas e projetos do patrimônio cultural em instituições de preservação de documentos e artefatos e em órgãos públicos e privados; • Estar preparado para desenvolver em sala de aula da educação básica um ensino de qualidade; • Estar comprometido com a dimensão ética na sua atuação profissional no campo da educação e da pesquisa. • Portanto, a formação do Licenciado em História tem como escopo permanente a competência profissional, o domínio dos procedimentos e métodos de produção do conhecimento, do debate historiográfico, das interpretações clássicas e das novas demandas que abordam a respeito dos diferentes períodos e temas da História, bem como garantir a associação do ensino-pesquisa como prática permanente em sala de aula. 	<p>Monografia</p> <p>Artigo Científico</p> <p>Projeto de Pesquisa para ingresso em programas de Pós-Graduação</p>
<p>Pedagogia</p>	<p>O perfil do egresso do Curso de Pedagogia compreende 16 requisitos, quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária; • Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual, social, entre outras; • Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria; • Trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem dos sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. 	<p>Monografia</p>

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

7/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas; • Aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano; • Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas; • Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade; • Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; • Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras; • Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento; • Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico; • Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares; • Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas; • Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos; • Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes. 	Monografia
Serviço Social	<p>Espera-se do profissional de Serviço Social que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atue nas expressões da questão social, formulando e implementando proposta de intervenção para seu enfrentamento, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais; • Seja dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho; • Seja comprometido com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social. <p>Isso implica competências e habilidades técnico-operativas, contempladas no texto da Lei 8.662, de 7 de junho de 1993, que regulamenta a profissão de assistente social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular, executar e avaliar planos, programas e projetos em área social; • Contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais; 	Monografia

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

8/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; • Realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais; • Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade; • Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos; • Realizar estudos socioeconômicos para identificação de demandas e necessidades sociais; • Realizar visitas, perícias, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social; • Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social; • Assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de ensino; • Supervisionar diretamente os estagiários de Serviço Social. 	Monografia
Teologia - Formação Presbiteral	<p>Espera-se do bacharel em Teologia, formado pela PUC-Campinas, que seja pessoa capaz de compreender a realidade histórica, os movimentos eclesiais e religiosos, bem como suas Instituições, de modo pluridimensional. O bacharel em Teologia deverá aplicar o seu estudo de modo interdisciplinar sabendo interpretar o seu contexto histórico, promover em sua realidade um engajamento social pautado por valores éticos, apoiando e alimentando teoricamente os movimentos sociais comprometidos com a transformação da sociedade, sustentando e recuperando o sentido da prática da justiça, da cidadania, da liberdade, do direito e da dignidade da pessoa. O Curso de Teologia - Formação Presbiteral almeja ainda que seu egresso compreenda que o trabalho teológico não será jamais um produto acabado, mas estará sempre em construção, assim como a sociedade e seus movimentos históricos. Nesse sentido, o teólogo não poderá jamais renunciar ao compromisso de diálogo com todos os agentes sociais, esforçando-se numa atualização constante de seus conhecimentos e respectiva sistematização diante dos diferentes domínios do saber.</p>	Monografia

Num segundo momento, identificou-se no perfil do egresso apresentado pelos Cursos de Graduação do CCHSA, com o auxílio do software TEXTSTAT, as palavras-chave e as expressões de maior frequência, conforme o Quadro 2.

A partir das palavras-chave e das expressões mais frequentes no perfil do egresso foi possível, então, nomear as habilidades e as competências que mais se destacam, como apresentadas no Quadro 3.

QUADRO 2 – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CCHSA

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO			
	HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FREQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FREQUÊNCIA	
Biblioteconomia Ciências Sociais Direito Educação Educação Física Bacharelado/Licenciatura Filosofia Bacharelado/Licenciatura História Bacharelado/Licenciatura Serviço Social Teologia	Análise	4	Analisar criticamente	2
	Compreensão	11	Dimensão ética	2
	Conhecimento	20	Demandas sociais	2
	Consciência	4	Diferentes concepções metodo- lógicas	2
	Construção	8	Saber problematizar	2
	Diálogo	4		
	Domínio	6		
	Ética	5		
	Gestor	4		
	Humano	4		
	Organização	4		
	Pesquisa	6		
	Políticas	8		
	Prática	5		
	Realidade	8		
	Relacionar	5		
	Respeito	5		
Saber	8			
Sociais	21			

QUADRO 3 – ANÁLISE DE DISCURSO – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CCHSA

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Biblioteconomia Ciências Sociais Direito Educação Educação Física Bacharelado/Licenciatura Filosofia Bacharelado/Licenciatura História Bacharelado/Licenciatura Serviço Social Teologia	Artigo Científico Monografia	Atuação predominante no setor público Compromisso ético Diálogo com a realidade Formação para a docência e pesquisa Postura crítica Sensibilidade social e humanista

No conjunto de Cursos de Graduação reunidos no CCHSA, as competências, habilidades e atitudes mais valorizadas, se analisadas sob as perspectivas teóricas que embasam as análises de conteúdo e de discurso, indicam que, neste Centro, o processo formativo caracteriza-se por

preparar o aluno para atuar em organizações do setor público ou a ele diretamente vinculadas, dotá-lo de habilidades para o exercício da pesquisa e da docência, com postura crítica e sensibilidade social e humanista em constante diálogo com a realidade.

2. CCV - Centro de Ciências da Vida

QUADRO 4 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCV

1/4

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Ciências Biológicas Bacharelado	Biólogo, com formação generalista, crítico e reflexivo, trabalhando com base em princípios éticos e consciente dos impactos socioambientais de suas decisões e atitudes. O Bacharel em Ciências Biológicas poderá atuar em pesquisa científica ou tecnológica envolvendo os seres vivos em seus diferentes graus de organização, compreendendo suas relações filogenéticas e evolutivas, distribuições e relações com o ambiente. Poderá elaborar e executar projetos de avaliação de biodiversidade, atuando na preservação, saneamento, manejo e sustentabilidade de espécies e ecossistemas. Poderá emitir laudos técnicos e pareceres relacionados às áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia. O biólogo poderá atuar em instituições de Ensino e Pesquisa, empresas, laboratórios de pesquisa científica e tecnológica, laboratórios de análises envolvendo material biológico, em órgãos de vigilância sanitária, saneamento e perícias ambientais, como responsável técnico, bem como trabalhar de forma autônoma em empresa própria ou prestando consultoria.	Monografia
Ciências Biológicas Licenciatura	O licenciado em Ciências Biológicas deve ser um profissional na educação que compreenda as situações de ensino e aprendizagem como construção de conhecimentos; que vivencie a ciência como processo histórico e social em contínua transformação e atue no ensino de ciências e biologia numa perspectiva crítica, buscando caminhos para problemáticas ambientais e sociais que envolvam o cotidiano dos alunos. É importante que este profissional esteja preparado para vivenciar e buscar soluções criativas às situações problemáticas e conflituosas de sala de aula, que envolvem a compreensão de processos cognitivos, sociais, psicológicos e culturais. Para tanto, ele deverá ter habilidade de comunicação oral e escrita, iniciativa, capacidade de julgamento e de tomada de decisão, bem como de trabalho em grupo e em equipes multidisciplinares, embasado em critérios éticos e conhecimentos pedagógicos. No que tange ao exercício efetivo da profissão, o principal campo profissional para o licenciado em Ciências Biológicas é o ensino nos diferentes níveis, destacando-se a atuação como professor de Ciências no segundo segmento do Ensino Fundamental e o ensino de Biologia no Ensino Médio, em escolas públicas e privadas. O licenciado pode ainda atuar em outras instituições de caráter governamental, do terceiro setor ou da iniciativa privada.	Não tem
Enfermagem	O enfermeiro (egresso) deverá ter o seguinte perfil: generalista capaz de atuar com visão crítica nos diversos campos do exercício da profissão e nas instituições de saúde de diferentes níveis de complexidade. Ser capaz de assumir postura condizente com os princípios éticos da profissão, respeitando e valorizando o homem de forma integral; possuir consciência crítica sobre a realidade de saúde da população; realizar projetos, práticas e ações de educação continuada e popular em saúde junto aos indivíduos, famílias, comunidades, populações, equipes de enfermagem e multiprofissionais; estabelecer relações interpessoais efetivas com indivíduos, famílias, comunidades, populações, equipes de enfermagem e multiprofissionais; adotar metodologia de trabalho embasada no planejamento para tomada de decisões e organização do processo de trabalho em enfermagem; ter curiosidade intelectual como forma de aprimorar conhecimentos das áreas de enfermagem, saúde e outras áreas correlatas; possuir competência nas dimensões técnicas, científicas, sociais, educativas, éticas e políticas para o exercício da enfermagem nos serviços de saúde, ou outras instituições de diferentes níveis de complexidade, executando ações de promoção, prevenção, restabelecimento e reabilitação, inserindo-se na equipe multiprofissional, desenvolvendo o trabalho coletivo em saúde.	Monografia Artigo Científico

QUADRO 4 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCV

2/4

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Farmácia	<p>A formação do farmacêutico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para os exercícios das seguintes competências e habilidades gerais, previstos na resolução normativa CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e habilitação de saúde tanto em nível individual quanto coletivo. • Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas; • Comunicação: os profissionais da saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral; • Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz; • Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; • Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem “Aprender a aprender” e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico-profissional, a formação e a cooperação por meio das redes nacionais e internacionais. • O farmacêutico egresso deverá, portanto, ter adquirido ao longo do Curso os conhecimentos necessários ao exercício de suas principais atribuições profissionais: • Na atuação multiprofissional, para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação no avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção à saúde, especialmente nas ações que envolvam a assistência e atenção farmacêutica, individual e coletiva; • Pesquisa, desenvolvimento, aplicação, transporte, armazenamento, manipulação, produção, controle e garantia de qualidade, avaliação farmacológica e toxicológica de produtos farmacêuticos (Insumos e fármacos de qualquer natureza), cosméticos, correlatos e afins; • Pesquisa e desenvolvimento de ativos biológicos, químicos, fito-químicos, naturais, sintéticos, recombinantes, radiológicos, com potencial terapêutico; • Desenvolvimento, aplicação e validação de metodologias analíticas e emissão de laudos em laboratórios de análises clínicas e toxicológicas e laboratórios de controle de qualidade físico-químico e microbiológico de medicamentos e farmácias; • Desenvolvimento, validação, execução, controle de qualidade, descarte de resíduos, de tecnologias farmacêuticas utilizando imunobiológicos. 	Monografia
Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> • Formação generalista, humanista, crítica e ética. • Formação atual com enfoque multidisciplinar. • Um profissional sensível à complexidade do atendimento que saiba planejar e atuar em prol da promoção da saúde em seus vários níveis de atuação. • Ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integralidade de órgãos, sistemas e funções e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. • A importância da formação voltada para o entendimento, interação e integração com o Sistema Único de Saúde. • Comprometido com a preservação, sustentabilidade e diversidade ambiental. 	Monografia Artigo Científico

QUADRO 4 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCV

3/4

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Fonoaudiologia	Bacharel em Fonoaudiologia que atua na prevenção, diagnóstico e terapia de voz, linguagem oral e escrita, motricidade e funções orofaciais e audição e equilíbrio. Compreende e aborda a comunicação do ser humano em suas dimensões educativas e de saúde. Trabalha com os distúrbios da alimentação como disfagia e outras dificuldades alimentares. Reabilita sujeitos com neuropatias e nos aspectos da linguagem e alimentação, assim como deficientes auditivos. Avalia a audição e o equilíbrio, sendo o profissional especializado na audição e na reabilitação da voz, linguagem oral e escrita, motricidade e funções orofaciais. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios da ética e de segurança.	Monografia
Medicina	Não tem TCC	
Nutrição	- Nutricionista com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.	Artigo Científico
Odontologia	<p>O profissional a ser formado deve ter não só uma formação técnico-científica, mas também ser um agente de saúde dotado de espírito crítico e consciente de suas responsabilidades em face à realidade do meio social onde atua. Levar em conta que as reflexões éticas devem ser determinantes dos seus comportamentos e decisões. Ser um educador para a saúde, apto para a comunicação em saúde e relações interpessoais. Ter como missão promover e preservar a saúde da sociedade, atuando individualmente ou em associação com seus pares e demais profissionais de saúde.</p> <p>Competências e habilidades</p> <p>Considerando-se que a Graduação restringe-se a quatro anos e que a vida profissional pode estender-se por três, quatro décadas ou mais e considerando também que os conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas do profissional modificam-se rapidamente, temos que um dos objetivos de aprendizagem fundamentais do Curso de Graduação é o de aprender a aprender, que envolve o desenvolvimento de habilidades de busca, seleção e avaliação crítica de dados e informações disponibilizados em livros, periódicos, bases de dados locais e remotas, além da utilização de fontes pessoais de informação, incluindo a advinda de sua própria experiência profissional.</p> <p>Além do descrito acima, algumas premissas devem ser destacadas para a graduação de um bom profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, execução e avaliação de serviços de saúde comunitária; • Trabalho em equipe de saúde; • Capacidade de promover a saúde, biossegurança e a bioética. <p>Partindo de tais premissas, o Curso de Odontologia tem como objetivo educacional a formação de dentistas clínicos gerais com visão social, orientados para uma realidade concreta e capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer científica e tecnicamente um diagnóstico do estado de saúde bucal de cada indivíduo e de sua coletividade; • Participar da formação, execução e avaliação de programas de saúde bucal; • Demonstrar atitudes e valores que enfatizem a saúde e não apenas o tratamento da doença; • Atuar individualmente ou em equipe, tanto no setor público como no privado, com técnicas de racionalização do trabalho e delegação de funções, que possibilitem o aumento de produtividade, sem prejuízo da qualidade; • Identificar as falhas porventura existentes no sistema de saúde e contribuir para sua correção; • Lidar com o ser humano como um todo, bio-psico-sócio-cultural, e estabelecer com ele uma relação adequada, valorizando-o e compreendendo suas necessidades e conflitos; • Estar atento aos novos conhecimentos e tecnologias a ser desenvolvido, incorporando-os criticamente ao seu repertório profissional e intelectual por meio da educação continuada e permanente. 	Monografia
Psicologia	Não tem TCC	

QUADRO 4 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCV

4/4

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Terapia Ocupacional	O profissional propõe como forma particular de interação e desenvolvimento o universo do trabalho humano com seu potencial de transformação. Por meio da experiência de sentir, criar, conhecer a si próprio e ao outro, alargar seu mundo, conseqüentemente a si próprio e vice-versa: cada homem contribui para o seu desenvolvimento e de toda a sociedade. Por meio de sua interação com o ambiente (objetivo e subjetivo) intencional, sensível, criativa e dinâmica, a Terapia Ocupacional propõe que a qualidade de vida da clientela seja percebida, problematizada e transformada. O fazer em todos os seus desdobramentos (de trabalho, artístico, de lazer e de autocuidados) e em sua inter-relação com o meio será o recurso utilizado. A inserção do indivíduo ou dos grupos na sociedade de forma consistente, ativa que traga satisfação constituirá o objetivo central do processo terapêutico.	Monografia Artigo Científico Relatório Técnico

A análise dos textos apresentados pelos Cursos de Graduação do CCV, utilizando a metodologia previamente descrita na primeira parte desse estudo,

resultou em encontrar as palavras-chave, termos e expressões de maior frequência neste Centro de referência, conforme descrito no Quadro 5.

QUADRO 5 – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CCV

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO			
	HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FRQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FRQUÊNCIA	
Ciências Biológicas Bacharelado/Licenciatura Enfermagem Farmácia Fisioterapia Fonoaudiologia Nutrição Odontologia Terapia Ocupacional	Avaliação	5	Controle de qualidade	2
	Comunicação	4	Equipe multiprofissional	2
	Decisões	6	Formação generalista	3
	Ensino	4	Princípios éticos	3
	Equipe	5	Tomada de decisões	3
	Éticos	4		
	Execução	4		
	Generalista	4		
	Humano	4		
	Interação	4		
	Liderança	4		
	Pesquisa	6		
	Prevenção	5		
	Princípios	4		
	Promoção	6		
	Qualidade	6		
Realidade	4			
Saúde	33			
Social	4			

A partir das palavras-chave e das expressões mais frequentes no perfil do egresso foi possível, então, nomear as habilidades, atitudes e as competências que mais se destacam no CCV e apresentadas no Quadro 6.

Para os Cursos de Graduação alocados no CCV, tem-se que as competências, habilidades e atitudes semanticamente colocadas em destaque

no perfil do egresso dizem respeito ao processo formativo que culmina em preparar o aluno para atuar em organizações do setor público ou a este normativamente dependente, valorizando o compromisso ético, formação generalista em saúde e para a pesquisa nessa área do conhecimento e disposição para o trabalho em equipe multiprofissional, assumindo posições de liderança e de tomada de decisão.

QUADRO 6 – ANÁLISE DE DISCURSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADE CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CCV

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Ciências Biológicas Bacharelado/Licenciatura Enfermagem Farmácia Fisioterapia Fonoaudiologia Nutrição Odontologia Terapia Ocupacional	Artigo Científico Ensaios Clínicos e Laboratoriais Monografia Projeto Científico Relatório Técnico	Atuação predominante no setor público Compromisso ético Formação generalista em saúde Formação para a pesquisa Liderança e decisão Trabalho em equipe multiprofissional

3. CEA - Centro de Economia e Administração

QUADRO 7 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEA

1/2

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Administração	<p>O perfil pretendido para o egresso do Curso de Administração da PUC-Campinas é de “Especialista Multidisciplinar e um Empreendedor Humanista”.</p> <p>Para este fim, conforme currículo, desenvolver as seguintes competências na formação de seu aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos; • Autoplanejar-se, auto-organizar-se, estabelecer métodos próprios, gerenciar seu tempo e espaço de trabalho; • Raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas para estabelecer relações formais e causais entre fenômenos e para expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais; • Atuar em equipes multidisciplinares e sensibilidade na busca de alternativas que propiciem maior integração dos sujeitos nas organizações; • Compreender a necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento de autoconfiança; <p>O Curso de Administração deverá propiciar, ainda, ao graduando a capacidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver comunicação interpessoal e expressão correta, por meio de leitura de documentos técnicos e específicos e da interpretação da realidade das organizações; • Demonstrar a compreensão de todo administrativo de maneira integrada, sistêmica e estratégica, bem como de suas relações com o ambiente externo; • Resolver problemas e desafios organizacionais, ordenando atividades e programas, decidindo entre alternativas e dimensionando riscos; • Lidar com modelos inovadores de gestão, selecionando estratégias adequadas de ação, através de formas de atuação que privilegiem objetivos interpessoais e institucionais. 	Monografia

QUADRO 7 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEA

2/2

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Ciências Econômicas	<p>Aspectos Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampla base cultural que possibilite o entendimento de questões econômicas no seu contexto histórico e social; • Capacidade de tomar decisões e encontrar soluções para problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação; • Capacidade analítica e visão crítica; • Competência para adquirir novos conhecimentos e repensar paradigmas teóricos; • Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita; • E capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia. <p>Aspectos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia; • Capacidade de assimilar e dominar novas informações; • Sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas, contextualizadas, na sociedade brasileira e na economia mundial; • Sólida formação geral e técnica com domínio dos conteúdos relacionados com a formação teórico-quantitativa, instrumental e metodológica; • E visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial. <p>Competências e habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver raciocínios logicamente consistentes; • Ler e compreender textos econômicos; • Elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica; • Utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica; • Utilizar o instrumental econômico e o conhecimento histórico para analisar situações históricas concretas; • Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos socioeconômicos; • E diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas. 	Monografia
Ciências Contábeis	<p>O parecer nº 289/2003 procura definir um Perfil de Profissional a ser formado pelos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil:</p> <p>“O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.”</p> <p>Levando-se em consideração a evolução constante do ambiente político, social e econômico, torna-se imprescindível que os Cursos de Ciências Contábeis procurem adequar o nível de ensino oferecido às necessidades sociais de trabalho, visando preparar o futuro profissional para atender às reivindicações emergentes a PUC-Campinas por meio do ensino, pesquisa e extensão e procurar formar o profissional de Ciências Contábeis com o seguinte perfil:</p> <p>Profissional com habilidades para a elaboração, interpretação e análise de relatórios contábeis, que representem a realidade das organizações privadas ou públicas, exercendo para essas, ou ainda nessas empresas, funções de auditoria, controladoria, assessoria, consultoria, planejamento tributário e a contabilidade fiscal, ente outras. Fundamentado nas teorias e práticas contábeis, nas normas nacionais e internacionais de contabilidade, nos preceitos da ética e da responsabilidade social. Capaz de contribuir com o desenvolvimento econômico e social, respeitando as leis, as instituições e a pessoa humana.</p>	Monografia Projeto de Pesquisa para ingresso em programas de Pós-Graduação

A partir das palavras-chave e das expressões mais frequentes encontradas no perfil do egresso dos Cursos de Graduação do CEA, foi possível,

então, nomear as habilidades, atitudes e as competências que mais se destacam e apresentadas no Quadro 8.

QUADRO 8 – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CEA

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FREQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FREQUÊNCIA	
Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas	Análise	2	Capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas	2
	Compreender	4		
	Comunicação	2	Formulações matemáticas	2
	Conhecimentos	2	Questões científicas	3
	Definir	2	Realidade das organizações	2
	Desenvolver	2	Resolver problemas	1
	Domínio	7		
	Econômicas	5		
	Ensino	2		
	Financeiras	2		
	Formação	5		
	Interpretação	2		
	Matemáticas	2		
	Políticas	3		
	Profissional	5		
	Realidade	4		
	Relatórios	2		
Sociais	5			
Trabalho	4			

A partir desses dados e utilizando-se a metodologia anteriormente descrita, apresentam-se

as palavras-chave, termos e as expressões de maior frequência no CEA, conforme Quadro 9.

QUADRO 9 – ANÁLISE DE DISCURSO – COMPETÊNCIAS E HABILIDADE CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CEA

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas	Iniciação Científica Monografia	Atuação predominante no setor privado Compromisso ético Domínio da realidade das organizações Gestão econômica, social e do trabalho Habilidades matemáticas e financeiras

A tônica do conjunto de perfis do egresso dos Cursos de Graduação alocados no CEA gira em torno da atuação predominante em organizações do setor privado. Espera-se do formando nos Cur-

sos dessa área de conhecimento o compromisso ético na gestão econômica, social e do trabalho, o domínio da realidade das organizações e de técnicas e habilidades matemáticas e financeiras.

4. CEATEC - Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

1/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Arquitetura e Urbanismo	<p>O Curso de Arquitetura e Urbanismo propõe formar o arquiteto e urbanista apto a oferecer respostas às necessidades de abrigo da sociedade e dos indivíduos, contemplando os aspectos sociais, culturais, éticos, ambientais, técnicos e estéticos pertinentes. Para tanto, deverá ter uma formação humanista abrangente e não especializada, que lhe possibilite o domínio e aplicação das técnicas construtivas dos conhecimentos essenciais que fundamentam a proposição de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, bem como daqueles requeridos para o planejamento e a gestão do território.</p> <p>Face à rapidez das transformações sociais e tecnológicas que se processam no mundo contemporâneo e à decorrente obsolescência de conhecimentos tidos como consolidados, a FAU pretende formar um profissional comprometido com a pesquisa, para que possa abordar de modo sistemático – individualmente ou em equipes multidisciplinares –, com responsabilidade técnica e social, questões pertinentes ao seu campo de atuação. Especialmente aquelas que lhe são inéditas, estudando-as para melhor conhecê-las e interpretá-las, com autonomia intelectual e capacidade de síntese, para que venham a oferecer respostas próprias e adequadas, que atendam às demandas estruturais da sociedade e estejam centradas na afirmação da solidariedade e no exercício da cidadania.</p>	Monografia Projeto Produto
Engenharia Ambiental e Sanitária	<p>Aptidões esperadas dos egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; • Capacidade em absorver e desenvolver novas tecnologias; • Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas; • Considerar aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística; • Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; • Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais; <p>Classes de problemas que os egressos estão capacitados a resolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos na área de Engenharia Ambiental e Sanitária; • Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia Ambiental e Sanitária, envolvendo equipamentos e maquinário; • Identificar, formular e resolver problemas de engenharia; • Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; • Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas, bem como estudos de viabilidade técnico-econômica; • Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental, elaborando projetos e estudos de eficiência energética; • Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia; • Planejamento estratégico de empresas; <p>Funções que os egressos podem exercer no mercado de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia; • Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados; • Supervisionar a operação e a manutenção de sistemas; • Atuar em equipes multidisciplinares, executar e fiscalizar: obras e serviços técnicos; • Analisar e projetar sistemas para aplicações comerciais, industriais e científicas; • Ministras disciplinas básicas na área de Engenharia Ambiental e Sanitária; • Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional através de atividades relacionadas à pesquisa científica e tecnológica. 	Projeto

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

2/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Engenharia Civil	<p>Espera-se que o Curso de Engenharia Civil promova a seus estudantes e egressos as mínimas habilidades a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de síntese, conhecimento das ciências de engenharia, capacidade de formulação, análise e soluções de problemas; • Capacidade de atuação em projetos de engenharia, habilidades para sistemas complexos e incertezas; • Capacidade de trabalhar em equipe, sensibilidade em relações interpessoais. • Domínio de línguas; • Multiculturalismo: entendimento de diferenças culturais dentro do país e em países que participem da solução de um problema e forneçam ou comprem soluções; • Iniciativa: capacidade de gestão, capacidade de tomada de decisão, familiaridade com tecnologias inteligentes, possibilitando oportunidades criativas. <p>Competências e Habilidades</p> <p>O Engenheiro Civil será formado com as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das ciências tecnológicas, capacidade de formulação, análise e soluções de problemas; • Capacidade de trabalhar em equipe; • Capacidade de executar trabalhos técnicos de desenho e planejamento; • Sensibilidade em relações interpessoais, multiculturalismo: entendimento de diferença cultural; • Iniciativa: capacidade de gestão, capacidade de tomada de decisão, familiaridade com tecnologias inteligentes, possibilitando oportunidades criativas; • Estar apto para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua; • Preparado para a profissão e para o autoaprimoramento contínuo; • Desenvolvimento do potencial criativo, de raciocínio e a visão crítica; • Consciência de seu papel na sociedade; • Estimulador da criação cultural e do desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. 	Monografia, Projeto
Engenharia de Computação	<p>Aptidões esperadas dos egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento dos fundamentos teóricos da engenharia e da computação • Uso dos conhecimentos básicos para, por meio de analogia ou similaridade, propor soluções para novos problemas; • Mentalidade aberta com relação ao aprendizado; • Busca de integração de diferentes áreas e especialidades; • Visão integrada dos sistemas computacionais; • Visão humanística e ecológica dos problemas e soluções propostas. <p>Classes de problemas que os egressos estão capacitados a resolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e projeto de sistemas computacionais para aplicações comerciais, industriais e científicas; • Manutenção de sistemas computacionais; • Especificação, desenvolvimento e manutenção de sistemas de hardware ou aplicativos de software. • Administração de centros e sistemas de processamento de dados e informação; • Administração de instalações técnico-científicas para suporte computacional; • Planejamento estratégico de empresas; • Preparação e execução de testes e validação de projetos e implementações desenvolvidas. <p>Funções que os egressos podem exercer no mercado de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrar ambientes computacionais envolvendo redes de computadores, bancos de dados e dispositivos de automação; • Projetar sistemas computacionais; • Desenvolver software básico; • Ministrar disciplinas básicas de computação; • Pesquisa; • Testar e validar sistemas; • Consultor de soluções automatizadas para comércio, indústria e tecnologia; • Empreendedor. 	Monografia associada a um artefato computacional

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

3/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Engenharia de Produção	<p>O Perfil do Egresso proposto neste Projeto Pedagógico, que reflete as necessidades da sociedade no que se refere à área, é o de um Engenheiro de Produção capaz de projetar, operacionalizar e gerir processos produtivos no âmbito do ambiente de negócios, compreendendo e atuando em cadeias produtivas globais.</p> <p>Aptidões esperadas dos egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; • Capacidade de absorver e desenvolver novas tecnologias; • Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas; • Consideração de aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística; • Comunicação eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; • Compreensão e aplicação da ética e responsabilidade profissionais; • Classes de problemas que os egressos estarão capacitados a resolver; • Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos, serviços e processos na área de Engenharia de Produção; • Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia de Produção, envolvendo instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção de equipamentos; • Identificar, formular e resolver problemas de engenharia; • Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; • Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas, bem como estudos de viabilidade técnico-econômica; • Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental, elaborando projetos e estudos. • Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia; • Planejamento estratégico de empresas. <p>Funções que os egressos poderão exercer no mercado de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à Engenharia; • Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados; • Supervisionar a instalação, operação, manutenção, otimização e simulação de sistemas e outros; • Atuar em equipes multidisciplinares, executar e fiscalizar obras e serviços técnicos; • Analisar e projetar sistemas para aplicações comerciais, industriais e científicas, bem como especificar máquinas, equipamentos e materiais; • Ministras disciplinas básicas na área de Engenharia de Produção; • Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional por meio de atividades relacionadas à pesquisa científica e tecnológica. 	Projeto
Engenharia de Telecomunicações	<p>O Curso formará profissionais aptos para desempenhar várias atividades na área de Engenharia de Telecomunicações. Assim, como decorrência da formação advinda das várias disciplinas oferecidas no Curso, poderão exercer atividades de especificação técnica, projeto, execução, supervisão, manutenção e gerenciamento de sistemas de telecomunicações.</p>	Protótipo

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

4/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Engenharia Elétrica	<p>Aptidões esperadas dos egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva*; • Capacidade em absorver e desenvolver novas tecnologias*; • Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas*; • Considerar aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística*; • Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica*; • Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais*. <p>Classes de problemas que os egressos estão capacitados a resolver:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos* na área de Engenharia Elétrica; • Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia* Elétrica, envolvendo equipamentos, máquinas elétricas, instalações e dispositivos eletroeletrônicos; • Identificar, formular e resolver problemas de engenharia*; • Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas*; • Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas*, bem como estudos de viabilidade técnico-econômica; • Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental*, elaborando projetos e estudos de eficiência energética; • Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia*; • Planejamento estratégico de empresas. <p>Funções que os egressos podem exercer no mercado de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia; • Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados; • Supervisionar a operação e a manutenção de sistemas, de sistemas eletroeletrônicos e outros; • Atuar em equipes multidisciplinares, executar e fiscalizar obras e serviços técnicos; • Analisar e projetar sistemas para aplicações comerciais, industriais e científicas, bem como especificar máquinas, equipamentos e materiais eletroeletrônicos; • Ministrar disciplinas básicas na área de engenharia elétrica; • Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional por meio de atividades relacionadas à pesquisa científica e tecnológica. • Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002. 	Protótipo

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

5/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Engenharia Química	<p>De acordo com o Parecer CNE/CES 1.362/2001, de 11 de março de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia: “O perfil dos egressos de um curso de engenharia compreenderá uma sólida formação técnico-científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.” Desta forma, o perfil do egresso proposto neste Projeto Pedagógico, que reflete as necessidades da sociedade no que se refere à área, é o de um engenheiro químico com uma formação generalista, capaz de projetar, operacionalizar e gerir processos produtivos no âmbito do ambiente de negócios globalizado, com o conhecimento e as habilidades necessárias para melhorar e desenvolver processos inovadores, sustentáveis em termos socioambientais, assim como técnica e economicamente viáveis nas mais diversas áreas da Química. Este profissional deve ter uma formação diversificada e multidisciplinar, fundamentada em sólido conhecimento nas ciências básicas e de engenharia, sendo capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir sua atuação nos mais diversos campos de atividades socioeconômicas das áreas da Química e afins, aplicando seus conhecimentos e instrumental à engenharia, ou concebendo, elaborando, projetando, utilizando, mantendo e analisando sistemas, produtos, processos ou serviços de engenharia; ou mesmo comunicando-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; • Desenvolver seu senso de responsabilidade, de modo que seja capaz de exercer plenamente sua cidadania, respeitando o direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos atingidos pelos resultados de suas atividades, aplicando a ética e compreendendo as suas responsabilidades profissionais e sociais; • Favorecer o uso de sua criatividade na resolução de problemas, desenvolvendo habilidades (iniciativa e agilidade) para aprofundar seus próprios conhecimentos; • Realizar tarefas com independência e consciência da necessidade e importância do trabalho em equipe, atuando eficientemente em quaisquer tipos de equipes multidisciplinares; • Tomar decisões, levando em consideração os possíveis impactos econômicos, ambientais e de saúde pública; avaliando não só a viabilidade econômica de projetos de engenharia, mas também o impacto das suas atividades nos contextos social e ambiental; • Além disso, deverá ser um cidadão dotado de ética e de atitudes críticas com capacidade de avaliação, de julgamento, de criatividade e de iniciativa, instrumentalizado para contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país. A formação deve capacitá-lo a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços de indústrias, químicas e correlatas. Deverá, assim, estar habilitado para o entendimento das demandas sociais, com visão técnica e humanística, considerando os aspectos humanos, socioeconômicos e ambientais. 	Projeto

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

6/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<p>Geografia Bacharelado</p>	<p>Quanto ao perfil do egresso – bacharel em Geografia – da PUC Campinas, tem-se como premissa macro aquela disposta nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia, a saber: compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia; dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico. Assim, o bacharel em Geografia da PUC-Campinas, por meio da visão integrada e não tecnicista, busca a compreensão dos elementos estruturantes e estruturadores do Espaço geográfico, bem como da dinâmica e processos advindos de sua Natureza ou acelerados pela ação antrópica. A atuação em órgãos e instituições (públicas e privadas) deve, além da Ética, estar amparada nas abordagens científicas, fundamentos filosóficos, teóricos, metodológicos e instrumentos da Geografia, superando a visão dicotômica entre Geografia Física e Geografia Humana.</p> <p>Habilidades e Competências Gerais (Diretrizes Curriculares)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento; • Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais; • Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos; • Planejar e realizar atividades de campo e estudos de meio, referentes à investigação geográfica; • Dominar técnicas laboratoriais e seus instrumentos concernentes à coleta, processamento e interpretação de dados geográficos, bem como à produção e aplicação do conhecimento geográfico; • Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito da área de atuação da Geografia; • Elaborar relatórios técnicos referentes às áreas de conhecimento geográfico; • Utilizar os recursos da informática; • Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual sejam significativas a produção e a difusão do conhecimento geográfico; • Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares; <p>Habilidades e competências específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, descrever, compreender, analisar, representar os sistemas naturais; • Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço; • Selecionar os instrumentos, metodologias e linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; • Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos e elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas. 	<p>Monografia</p> <p>Artigo</p> <p>Produto</p>

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

7/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Geografia Licenciatura	<p>O perfil do professor egresso reflete habilidades, competências, atitudes e práticas desenvolvidas ao longo da formação do licenciado. Os componentes curriculares devem contribuir para o desenvolvimento de:</p> <p>Habilidades e Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> • Competência nos domínios teóricos e práticos de sua disciplina • Competência na compreensão das características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro; • Capacidade de trabalhar em equipe e de desenvolver redes com professores e especialistas no ensino com crianças, adolescentes e adultos; • Habilidade para administrar as informações de diferentes fontes, de relacioná-las entre si e também de proporcionar aos seus alunos a possibilidade de desenvolver esta mesma habilidade e ainda despertar-lhes o espírito crítico; • Habilidade para estimular a autonomia no uso interdisciplinar dos conhecimentos da área, envolvendo também os aspectos culturais e artísticos como elementos integradores dos campos do conhecimento; • Competência na linguagem expressa pelo domínio da língua falada e escrita, capacidade de se expressar e compreender diferentes linguagens; • Habilidade para pesquisar metodologias de ensino dos conteúdos da área; • Competência em relacionar os conteúdos acadêmicos com os conteúdos escolares realizando a transposição didática; • Competência pedagógica aliada à competência técnica na utilização de novas tecnologias de ensino; • Capacidade de entender e discutir, de modo crítico, as políticas de ensino e tendências pedagógicas; • Habilidade de compreender aspectos psicológicos e sociais que influenciam o desenvolvimento do indivíduo como aprendiz; • Entendimento das diferentes abordagens de ensino e suas respectivas técnicas considerando suas características, vantagens e limitações frente a tendências variadas da prática escolar; • Habilidade para criação de materiais e de recursos alternativos para o ensino, incluindo-se a arte e cultura; • Capacidade de integrar, nos processos de ensino-aprendizagem, as exigências e mecanismos próprios da construção do conhecimento e da pesquisa científica, articulando ensino e pesquisa adequada às séries e realidades em que esteja inserido. 	Monografia Artigo Produto
Matemática Licenciatura	Não tem TCC	

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

8/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Química	<p>De acordo com o parecer do Conselho Nacional de Educação/ Câmara do Ensino Superior (CNE/ CES) Nº 1303/2001, de 06/11/2001, o perfil profissional do Bacharel da área de conhecimento da Química “deve ter formação generalista, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, com condições de atuar nos campos de atividades socioeconômicas que envolvam as transformações da matéria; direcionando essas transformações, controlando seus produtos, interpretando criticamente as etapas, efeitos e resultados; aplicando abordagens criativas à solução dos problemas e desenvolvendo novas aplicações tecnológicas.”</p> <p>Buscando atender a este perfil, o Curso de Bacharelado em Química com atribuições tecnológicas da PUC-Campinas tem por objetivo uma formação ampla e multidisciplinar, fundamentada em sólido conhecimento de Química, capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir sua atuação nos mais diversos campos de atividades socioeconômicas; • Desenvolver seu senso de responsabilidade, de modo que seja capaz de exercer plenamente sua cidadania e de respeitar o direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos atingidos pelos resultados de suas atividades; • Favorecer o uso de sua criatividade na resolução de problemas, desenvolvendo habilidades (iniciativa e agilidade) para aprofundar seus conhecimentos; • Realizar tarefas com independência e com consciência da necessidade e importância do trabalho em equipe; • Tomar decisões, levando em consideração possíveis impactos econômicos, ambientais e de saúde pública. • A Resolução Normativa do Conselho Federal de Química (CFQ) nº 36, de 25/04/74, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 13/05/74, “dá atribuições aos profissionais da Química” e elenca as atividades dos profissionais formados em Química, conforme segue: <ul style="list-style-type: none"> • Direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica no âmbito de suas atribuições respectivas; • Assistência, assessoria, consultoria, elaboração de orçamento, divulgação e comercialização no âmbito das atribuições respectivas; • Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento de serviços técnicos, elaboração de pareceres, laudos e atestados, no âmbito das atribuições respectivas; • Desempenho de cargos e funções técnicas, no âmbito das atribuições respectivas; • Ensaio e pesquisas em geral, pesquisas e desenvolvimento de métodos e produtos; • Análise química e físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica, biotecnológica e legal, padronização e controle de qualidade. <p>Como o profissional em Química pode atuar em diversos setores, torna-se desejável a possibilidade de uma formação complementar aos conteúdos básicos, de modo que o egresso tenha uma maior facilidade de inserção no mercado de trabalho. Desta forma, a formação do Bacharel, na nova estrutura curricular proposta, é complementada com conteúdos que permitem uma formação aplicada ao perfil do profissional Bacharel em Química, cujas atribuições são mais abrangentes e direcionadas para a atividade industrial.</p> <p>O Bacharel em Química com atribuições tecnológicas, além das atribuições arroladas acima, possui também as que se seguem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção, tratamentos prévios e complementares de produtos e resíduos; • Operação e manutenção de equipamentos e instalações, execução de trabalhos técnicos; • Condução e controle de operações e processos industriais, de trabalhos técnicos, reparos e manutenção; • Pesquisa e desenvolvimento de operações e processos industriais; • Estudo, elaboração e execução de projetos de processamento; • Estudo da viabilidade técnica e técnico-econômica no âmbito das atribuições respectivas. 	Monografia

A partir das palavras-chave, termos e das expressões mais frequentes encontradas no perfil do egresso foi possível, então, nomear as habilida-

des e as competências que mais se destacam nos Cursos de Graduação do CEATEC e apresentadas no Quadro 11.

QUADRO 11 – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CEATEC

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO			
	HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FREQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FREQUÊNCIA	
Análise de Sistemas Arquitetura e Urbanismo Engenharia Ambiental e Sanitária Engenharia Civil Engenharia de Computação Engenharia de Produção Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Química Geografia Química	Avaliar	11	Analisar e projetar sistemas para aplicações comerciais, industriais e científicas	3
	Científicas	6		
	Culturais	9	Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas	4
	Ensino	17		
	Equipamentos	7	Capacidade de trabalhar em equipe	4
	Humanística	7		
	Identificar	6	Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva	3
	Industriais	6	Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços	3
	Mercado	6		
	Multidisciplinares	6		
	Problemas	22		
	Processos	14		
	Produção	13		
	Profissionais	7		
	Resolver	8		
	Sistemas	30		
	Social	6		
	Técnicas	10		
	Tecnologias	9		

A partir desses dados e desenvolvendo a análise de acordo com a metodologia descrita na introdução deste, apresentam-se as palavras-chave,

termos e as expressões de maior frequência no CEATEC, conforme Quadro 12.

QUADRO 12 – ANÁLISE DE DISCURSO – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CEATEC

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Análise de Sistemas Arquitetura e Urbanismo Engenharia Ambiental e Sanitária Engenharia Civil Engenharia de Computação Engenharia de Produção Engenharia de Produção Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Química Geografia Química	Produtos Monografia Monografia associada a um Produto Pesquisa Projeto Protótipo Relatório de Campo Relatório de Pesquisa Bibliográfica Relatório Experimental Resultados de Prestação de Serviços Revisão Bibliográfica Trabalho Teórico e Prático	Atuação predominante no setor privado Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas Capacidade de trabalhar em equipe Formação generalista, humanista e reflexiva Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços.

A análise do perfil do egresso, em função da metodologia empregada, sugere que, no conjunto de Cursos de Graduação vinculados ao CEATEC, busca-se a formação de um profissional preparado para atuação em empresas, ocupando cargos

técnicos e gerenciais que demandam habilidades como planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços, valorizando atitudes que ressaltam a atuação crítica e inovadora e o trabalho em equipe.

5. CLC – Centro de Linguagem e Comunicação

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

1/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Design Digital Bacharelado	Formar o profissional em Design com conhecimento e com visão prática, crítica e de pesquisa, sobre conceitos, técnicas produtivas e de teoria de projeto, de modo a estar apto a atuar nas áreas de projetos industriais de produtos físicos e visuais, vinculadas a diferentes ambientes, articulando temáticas de aproximação entre o objeto e seu contexto de utilização, verificando as inserções nos âmbitos do trabalho, sendo capaz de compreender o mundo atual e estabelecer relações entre tecnologia e sociedade, contribuindo em seu ofício com uma visão ética e humanística. Habilitado a atuar nas áreas de projetos industriais de produtos físicos (enquanto suportes) e visuais, vinculadas às diferentes atuações de aplicabilidade da imagem em que se insere, de acordo com o perfil definido nos objetivos específicos.	Monografia
Artes Visuais Bacharelado	O Curso de Graduação em Artes Visuais da PUC-Campinas forma cidadãos com competência e habilidade para o exercício profissional no campo da produção, da pesquisa e da crítica das Artes Visuais, com o diferencial de uma ênfase curricular em “Design”, que amplia o campo da atuação do artista para a solução de produtos de comunicação e objetos industriais.	
Artes Visuais Licenciatura	O Curso de Graduação de Licenciatura em Artes Visuais da PUC-Campinas, orientado pela Diretriz Curricular Nacional dos Cursos de Artes Visuais, define o perfil do egresso deste Projeto Pedagógico como o Professor de Artes Visuais, dotado de competências e habilidades específicas, que deve se reconhecer como cidadão comprometido com a Educação e Cultura de seu país.	
Jornalismo	O elenco de características para os egressos com habilitação em Jornalismo indica, segundo o próprio MEC, uma série de competências e habilidades gerais e específicas que ajudarão a construir, mais à frente, o perfil do profissional que se pretende formar no Curso de Jornalismo da PUC-Campinas: <ul style="list-style-type: none"> • Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias; • Usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade; • Posicionar-se segundo ponto de vista ético-político; • Deter um conjunto significativo de conhecimentos e informações sobre a atualidade; • Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e de técnica; • Experimentar e inovar no uso destas linguagens; • Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação; • Tratar de problemas teóricos da Comunicação e de problemas profissionais de sua área de atuação, estabelecendo relações factuais e conceituais diante de questões concretas pertinentes à área; • Desenvolver competências para formação e estímulo à aprendizagem na área da Comunicação em Geral e das especialidades incluídas em sua experiência; • Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área. 	Projeto Jornalístico Monografia
Letras: Português/Inglês Bacharelado	Não tem TCC	

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

2/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<p>Letras: Português/Inglês Licenciatura</p>	<p>O perfil do egresso (o futuro professor) foi traçado com base em documento enviado pela Coordenadoria Especial das Licenciaturas da PROGRAD, que indica que os componentes curriculares do Curso devem contribuir para o desenvolvimento de:</p> <p>Habilidades e Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> • Competência nos domínios teóricos e práticos de sua disciplina; • Competência na compreensão das características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro; • Capacidade de trabalhar em equipe e de desenvolver redes com professores e especialistas no ensino com crianças, adolescentes e adultos; • Habilidade para administrar as informações de diferentes fontes, de relacioná-las entre si e também de proporcionar aos seus alunos a possibilidade de desenvolver esta mesma habilidade e ainda despertar-lhes o espírito crítico. • Habilidade para estimular a autonomia no uso interdisciplinar dos conhecimentos da área, envolvendo também os aspectos culturais e artísticos como elementos integradores dos campos do conhecimento; • Competência em relacionar os conteúdos acadêmicos com os conteúdos escolares realizando a transposição didática; • Habilidade para pesquisar metodologias de ensino dos conteúdos da área; • Competência na linguagem expressa pelo domínio da língua falada e escrita, capacidade de se expressar e compreender diferentes linguagens; • Competência pedagógica aliada à competência técnica na utilização de novas tecnologias de ensino; • Capacidade de entender e discutir, de modo crítico, as políticas de ensino e tendências pedagógicas; • Habilidade de compreender os aspectos psicológicos e sociais que influenciam o desenvolvimento o indivíduo como aprendiz; • Entendimento das diferentes abordagens de ensino e suas respectivas técnicas considerando suas características, vantagens e limitações frente a tendências variadas da prática escolar; • Habilidade para criação de materiais e de recursos alternativos para o ensino, incluindo-se arte e cultura; • Capacidade de integrar, nos processos de ensino-aprendizagem, as exigências e os mecanismos próprios da construção do conhecimento e da pesquisa científica, articulando ensino e pesquisa adequados às séries e a realidades em que esteja inserido. <p>Atitudes e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possuir disposição para formação continuada, para mudanças e para colocar em prática ideias diferentes das usuais; • Ter disposição para o diálogo e promover aprendizagem significativa; • Ser mediador da aprendizagem e articulador dos conhecimentos; • Refletir criticamente sobre sua prática pedagógica a partir de uma leitura da realidade e da consideração dos diferentes contextos de atuação; • Conhecer e discutir políticas de ensino e tendências pedagógicas; • Colaborar no desenvolvimento e na fundamentação de novos currículos e propostas pedagógicas inovadoras; • Atuar com base em propostas de ensino atuais, tais como pedagogia de projetos e da problematização; • Elaborar projetos integrados relacionados aos diferentes contextos de atuação do educador; • Ter conhecimento sobre educação inclusiva e promovê-la na área de atuação. <p>Além disso, a Faculdade de Letras norteia sua atuação tendo em vista a competência discursiva, que permite o domínio da palavra como instrumento de descoberta de si e do outro e que se efetiva na interação social.</p>	<p>Monografia</p>

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

3/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<p>Letras: Português/Inglês Licenciatura</p>	<p>O Curso de Licenciatura em Letras atua no sentido de privilegiar a autonomia intelectual que se reflita em disposição para a formação continuada, para o trabalho coletivo e multidisciplinar. O perfil profissional também enfatiza o desenvolvimento da sensibilidade estética manifestada na capacidade de compreensão e de fruição de obras literárias, em particular, e de outras linguagens artísticas, em geral. Além de trabalhar com as mediações das distintas áreas de conhecimento para poder analisar a realidade e nela atuar, o profissional de Letras deverá apresentar as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento em norma culta; • Domínio das diferentes noções de gramática e reconhecimento das variedades linguísticas existentes; • Domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura das línguas estudadas; • Capacidade de desempenhar papel de multiplicador e construtor do conhecimento, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas; • Capacidade de colaboração e organização. 	<p>Monografia</p>
<p>Publicidade e Propaganda</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza-se pelo desempenho de funções típicas do seu segmento ocupacional, em suas interfaces e interações com atividades correlatas ao campo da comunicação e também com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais as atividades de publicidade, propaganda e marketing possam interagir sinergicamente; • Pelo conhecimento e domínio de técnicas e instrumentos voltados para o diagnóstico, proposição e execução de soluções éticas de comunicação para o mercado, visando à consecução eficaz de objetivos e metas mercadológicos para empresas, anunciantes e instituições; • Pela capacidade de diagnosticar problemas e oportunidades e propor, estrategicamente, soluções específicas e adequadas às situações e à realidade do mercado no qual o cliente se insere; • Pela capacidade de planejar, criar, produzir, difundir e gerir a comunicação publicitária, ações e eventos promocionais, design de embalagens e identidade corporativa; • Pela capacidade de planejar e realizar pesquisa durante sua formação na Graduação, com vistas à continuidade de seus estudos na área da Comunicação Social, como instrumento gerador de conhecimento e crítica da realidade, enquanto agente potencial de mudança; • Pelo comportamento ético, crítico e moral, de modo a contribuir construtivamente na solidificação de uma sociedade fraterna e justa, promovendo o equilíbrio efetivo entre a busca do sucesso profissional e a construção de valores individuais e coletivos alicerçados na conduta e nos princípios cristãos. 	<p>Projeto Experimental</p>
<p>Relações Públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os egressos do Curso de Relações Públicas deverão ter uma base cultural humanística, que os permita compreender e interpretar a realidade local, regional, nacional e global; • Um referencial cognitivo no âmbito das ciências da comunicação; • Treinamento para a utilização de ferramentas de expressão verbal, gráfica e audiovisual, bem como para a difusão de mensagens por meio de tecnologias apropriadas e avaliação do seu impacto nas audiências a que se destinam; • Domínio das técnicas gerenciais considerando a tendência atual do mercado ocupacional na área; • Habilitação para o exercício de funções de assessoria e consultoria, planejamento, pesquisa, execução e avaliação; • Domínio das técnicas de produção de mensagens gerais ou segmentadas para veiculação por meio de houseorgans ou de mídia massiva, com o intuito de construir, preservar ou melhorar a imagem das instituições; 	<p>Projeto Experimental</p>

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

4/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<p>Relações Públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio das técnicas para identificação dos públicos com os quais a instituição se relaciona; • Domínio das técnicas para fazer auditorias de cultura, comunicação e clima na instituição, e após fazer o diagnóstico, sugerir as atividades mais adequadas; • Domínio das técnicas necessárias para saber administrar uma política de relacionamentos nas organizações, com seus públicos diversos, por meio de estratégias de comunicação; • Competências profissionais, sociais e intelectuais quanto à criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas a estas, e a suas inserções culturais, políticas e econômicas; • Competências que reflitam a variedade e mutabilidade de demanda sociais e profissionais na área, tendo condições de adequação à complexidade e velocidade do mundo moderno; • Uma visão integradora e horizontalizada genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem; • Perspicácia para saber utilizar criticamente em sua atividade profissional o instrumental teórico-prático oferecido no Curso, tendo competência para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à Comunicação Social; • Uma compreensão ampla e rigorosa do campo de comunicação; • Domínio do exercício de todas as demais atividades que, no estado então vigente da profissão, sejam reconhecidas pelo bom senso, pelas entidades representativas ou pela legislação pertinente, como características do profissional de Relações Públicas; • Fibra e coragem suficientes para trabalhar em todos os momentos com a verdade, pois só assim ele terá condições de estar oferecendo oportunidade às organizações de um trabalho sério, necessário e de respeito às comunidades, conquistando, dessa forma, a Opinião Pública; • Condições de promover a administração do relacionamento das organizações com seus diversos públicos, tanto externo como interno, por meio de estratégias de comunicação; • Aptidões para a elaboração de diagnósticos, prognósticos, estratégias e políticas voltadas para o aperfeiçoamento das relações entre instituições, grupos humanos organizados, setores de atividades públicas ou privadas e a sociedade em geral; • Aptidões para trabalhar na implantação de programas e instrumentos que assegurem essa interação, acompanhando, avaliando e aperfeiçoando os processos e produtos pertinentes com base nos resultados obtidos; - Aptidões para trabalhar junto a instituições públicas ou privadas, envolvendo pequenas, médias e grandes empresas, que incluam atividades caracterizadas em termos das estratégias de comunicação segundo as quais aquelas instituições possam desenvolver interações com os interlocutores pertinentes, privilegiando também o trabalho terceirizado; - O exercício de interlocução entre as funções típicas de RP e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da Comunicação e ainda com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais as RP exerçam interface. 	<p>Projeto Experimental</p>

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

5/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Turismo	<p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar oportunidades de negócios, desenvolvendo e comercializando produtos turísticos que atendam às demandas de mercado e promovam o desenvolvimento do turismo; • Conduzir ações de planejamento e gestão de destinos e de negócios turísticos; • Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos e empresas turísticas; • Gerar e analisar informações sobre os diferentes aspectos da atividade turística, desde estudos de mercado até o diagnóstico de destinos turísticos; • Visualizar as inter-relações inerentes ao fenômeno turístico propondo situações que resultem dessa percepção e das contribuições dos parceiros envolvidos, construindo um produto ou serviço turístico único e sustentável. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e atuar em equipes de trabalho multidisciplinar; • Identificar e resolver problemas com agilidades e decisão; • Estabelecer e manter comunicação interpessoal com clientes e equipe de trabalho; • Articular ações, serviços, recursos humanos e conhecimentos para a geração de oportunidades de negócios, produtos e serviços turísticos. 	Projeto Monografia

Com a análise das palavras-chave, termos e das expressões mais frequentes encontradas no perfil do egresso foi possível, então, nomear as

habilidades, atitudes e as competências que mais se destacam nos Cursos de Graduação do CLC, conforme apresentadas no Quadro 14.

QUADRO 14 – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CLC

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FREQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FREQUÊNCIA	
Artes Visuais Bacharelado/Licenciatura Design Digital Jornalismo Letras: Português/Inglês Licenciatura Publicidade e Propaganda Relações Públicas Turismo	Comunicação	21	Capacidade de planejar	2
	Conhecimento	11	Diferentes contextos de atuação	2
	Criação	3	Domínio das técnicas	5
	Crítico	4	Ponto de vista ético-político	2
	Culturais	5	Refletir criticamente	2
	Desenvolvimento	7		
	Econômicas	3		
	Empresas	3		
	Ensino	12		
	Estratégias	4		
	Informações	3		
	Instituições	8		
	Linguagens	4		
	Mercado	5		
	Pesquisa	6		
	Problemas	4		
	Realidade	6		
Sociais	8			
Técnicas	8			

A partir dos dados coligidos utilizando-se dos procedimentos metodológicos descritos na introdução deste estudo, apresentam-se as palavras-chave, termos e as expressões de maior frequência no CLC, conforme Quadro 15.

Nos Cursos de Graduação vinculados ao CLC, o conjunto dos perfis do egresso aponta para

a atuação de seus formandos em organizações do setor privado, principalmente. As habilidades ou o conhecimento e domínio de técnicas operativas concentram-se em ferramentas de comunicação e na formação para a docência, aplicadas a partir de uma postura crítica e dotada de sensibilidade social e humanista que os Cursos procuram desenvolver com seus alunos.

QUADRO 15– ANÁLISE DE DISCURSO – COMPETÊNCIAS E HABILIDADE CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CLC

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Artes Visuais Bacharelado/Licenciatura Design Digital Jornalismo Letras: Português/Inglês Licenciatura Publicidade e Propaganda Relações Públicas Turismo	Monografia Projeto Experimental Projetos Reflexão Crítica	Atuação predominante no setor privado Domínio de técnicas de comunicação Formação para a docência Postura crítica Sensibilidade social e humanista

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo se propôs identificar a relação existente entre o modo pelo qual as habilidades, atitudes e competências são estabelecidas no perfil do egresso nos Cursos da PUC-Campinas e a especificidade de seus respectivos Centros, apontando, dessa forma, algumas características que permitem perceber a identidade dos mesmos e a dos alunos por estes Centros formados.

Assim, observa-se que atuar, predominantemente, no setor público é uma competência e uma habilidade a ser desenvolvida nos Cursos do CCHSA e CCV. Por outro lado, a atuação no setor privado, em sua maioria, acontecerá numa formação profissional obtida nos Cursos do CEA, CEATEC e CLC. A capacidade de trabalhar em equipe se encontra contemplada nos Cursos do CCV e CEATEC. A formação para a docência e para a sensibilidade social e humanista recebe destaque nos Cursos do CCHSA e CLC. Já a formação para a pesquisa se sobressai nos Cursos do CCHSA (Artigo Científico e Monografia) e CCV (Artigo Científico,

Monografia, Projeto Científico, Relatório Técnico). Saber dialogar com a realidade é uma característica dos Cursos do CCHSA; liderar e decidir, dos Cursos do CCV; planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços, do CEATEC. A criatividade na identificação e resolução de problemas é relevante na formação do futuro profissional formado pelo CEATEC (Produtos, Protótipos e Projetos). O domínio da realidade das organizações e a gestão econômica, social e do trabalho são competências e habilidades requeridas nos Cursos do CEA (Monografia). O domínio de técnicas de comunicação se evidencia nos Cursos do CLC (Projeto Experimental e Projetos). A postura crítica, embora presente na formação acadêmica como um todo, encontra maior evidência nos Cursos do CCHSA, CEATEC e CLC. O compromisso ético se faz presente em todos os Cursos da PUC-Campinas.

Ademais, as competências, atitudes e habilidades citadas encontram-se plenamente contempladas nos diferentes formatos de TCC na PUC-Campinas, sendo a monografia o formato mais utilizado pelos Cursos de Graduação da

Universidade que preveem o TCC em seus Projetos Pedagógicos.

Ao concluir o estudo sobre a interface entre as competências e as habilidades presentes no perfil do egresso e os formatos de TCC na PUC-Campinas, teve-se como ganho a possibilidade de apontar para a identidade dos respectivos Centros da Universidade, o perfil dos alunos a partir de suas escolhas profissionais, mas, sobretudo, assegurar a qualidade do TCC tanto em seu aspecto processual quanto conclusivo. Assim, tendo como base a metodologia usada pelo presente estudo e partindo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da PUC-Campinas, buscou-se identificar as competências e habilidades previstas na formação acadêmica e sua articulação com o TCC; outros estudos, seguindo a mesma lógica, também poderão ser feitos a exemplo do estágio curricular e das atividades complementares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, J. R. C. F. de; MIRANDA, M. A. O uso de pronomes de primeira pessoa em artigos acadêmicos: uma abordagem baseada em corpus. In: Revista Veredas, v. 13, n. 2, 2016.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BERELSON, B. Content analysis in communication research. In: Media studies: A reader, p. 200–209, 2000.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 23, 1996.
- CAMPOS FILHO, C. P. DE C. et al. O Trabalho de Conclusão de Curso na PUC-Campinas. Série Acadêmica, PUC-Campinas, no 1. v. 1, n. 31, 2015.
- DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. [s.l.: s.n.].
- DIAS, I. S. Competências em Educação: conceito e significado pedagógico. In: Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v. 14, n. 1, p. 73–78, 2010.
- NUÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. "Competência: uma reflexão sobre o seu sentido." In: OLIVEIRA, VQS F. O sentido das competências no projeto político-pedagógico. EDUFRRN: Natal, 58 p, 2002.
- ORLANDI, E. P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. In: Análise de discurso: princípios e procedimentos. [s.l.] Pontes, 2009.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017. Documento Institucional, 2012.
- ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re) construção de uma trajetória. In: Alea: Estudos Neolatinos, v. 7, n. 2, p. 305–322, 2005.

RESUMOS DOS PÔSTERES APRESENTADOS NA

1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO:

INOVAÇÃO, CRIATIVIDADE E EXCELÊNCIA NA PRODUÇÃO

DE TCC DA PUC-CAMPINAS

APRESENTAÇÃO

A seção “Textos Didáticos” traz os resumos dos trabalhos apresentados na I Mostra de Talentos da Graduação: Inovação, Criatividade e Excelência na Produção de TCC da PUC-Campinas, um dos componentes do Programa Institucional de Valorização e Excelência do TCC da PUC-Campinas que visa a socializar, no ambiente interno da Universidade, trabalhos de Curso ou de final de Curso, elaborados por alunos da Graduação, que refletem as experiências realizadas em Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCCs – com utilização de estratégias pedagógicas inovadoras. Além disso, o evento visa a estimular a produção científica qualificada, incentivar a interdisciplinaridade e a troca de experiências multiprofissionais e fomentar oportunidades de parcerias entre Universidade e Sociedade.

Essa seção destaca os resumos dos trabalhos divididos em cinco blocos correspondentes aos cinco Centros da Universidade que são compostos pelas diversas Faculdades da PUC-Campinas.

- Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC) – apresentam 22 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Análise de Sistemas, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Ambiental, Geografia, Matemática e Química.
- Centro de Ciências da Vida (CCV) – apresentam 35 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional.
- Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) - apresentam 34 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação, Educação Física, Filosofia, História, Serviço Social e Teologia.
- Centro de Economia e Administração (CEA) - apresentam 17 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Administração, Economia e Ciências Contábeis.
- Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) - apresentam 17 resumos de TCCs de alunos das Faculdades de Artes, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Letras e Turismo.

Assim, espera-se que a leitura dessa seção da Revista Série Acadêmica contribua para a construção de saberes coletivos, proporcionando reflexão e reunindo esforços no compartilhamento dos saberes. Seguem os resumos apresentados nessa seção.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
CCHSA

Folksonomia à luz da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

Autor(a): Miriam Bezerra de Sousa

Orientador(a): Prof. Me. Márcio Souza Martins

Faculdade de Biblioteconomia

Resumo

Este trabalho teve o propósito de verificar de que maneira o profissional da informação tem percebido a folksonomia como alternativa a ser considerada no desempenho de suas atividades e de que maneira tem ocorrido o uso aplicado às unidades de informação. Prontamente, examinar se a relação intrínseca da folksonomia com os tradicionais sistemas de organização do conhecimento produzido na web tem sido considerada por estes profissionais. Sendo assim, buscou-se identificar o estado da arte das produções de bibliotecários, cientistas da informação e demais profissionais associados às unidades de informação referenciadas nos documentos recuperados durante a pesquisa. A metodologia de estudo utilizada foi a exploratória através de pesquisa bibliográfica. Procedeu-se por análise bibliométrica de publicações disponíveis na base de dados LISA (Library Information Science Abstracts). Desse modo, houve o estabelecimento de indicadores de produção por país e por autor, a escrita colaborativa e palavras-chave mais utilizadas para o tema. Constataram-se a carência de maiores estudos quanto à produção brasileira sobre o assunto, que segue inexpressiva internacionalmente e, ainda, os aspectos sociocognitivos para o desenvolvimento das pesquisas que foram recuperadas. Notou-se a folksonomia como área de interesse no campo da Ciência da Informação, e não somente no campo da Computação, além de despontar como uma ferramenta de grande auxílio para os sistemas de organização e representação da informação na web.

Palavras-chave: Folksonomia. Redes Sociais. Sistemas de organização do conhecimento. Web 2.0. indexação.

A contribuição das bibliotecas para o alívio do sofrimento de combatentes e vítimas na Segunda Guerra Mundial

Autor(a): Nicolle dos Santos Batista Santiago Renovato

Orientador(a): Prof. Me. Márcio Souza Martins

Faculdade de Biblioteconomia

Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar em que medida as bibliotecas puderam contribuir para o alívio do sofrimento de combatentes e vítimas da Segunda Guerra Mundial. Abordou, também, o papel do profissional bibliotecário nesse período como agente transformador social na disseminação da informação para o bem-estar físico, emocional e social desse público. Para tanto, o percurso metodológico utilizado nesta pesquisa valeu-se de um levantamento bibliográfico e documental. Como resultado, foi possível identificar diferentes ações de bibliotecários norte-americanos com o objetivo de garantir conforto e entretenimento para os momentos sombrios. Por fim, constatou-se que a leitura e a sua disseminação promovida pelo bibliotecário podem, em momentos de guerra, executar uma nobre função: resgatar a essência humana devastada pelo caos.

Palavras-chave: Leitura. Segunda Guerra Mundial. Livros. Profissional Bibliotecário. Informação.

Desenvolvimento de coleção: seleção e censura

Autor(a): Maria Assunção de Souza Araújo
Orientador(a): Prof. Me. Márcio Souza Martins
Faculdade de Biblioteconomia

Resumo

O presente trabalho busca identificar quais foram as principais implicações da censura governamental para a seleção de livros em bibliotecas universitárias no contexto do Período do Regime Militar no Brasil (1965-1984). Além disso, tem como propósito apresentar as orientações de organizações internacionais, como a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), American Library Association (ALA) e a Organização das Nações Unidas (ONU), acerca do processo de desenvolvimento de coleção, seleção bibliográfica, censura e direitos de acesso à informação. O tipo de pesquisa é de natureza histórica e descritiva e com delineamento bibliográfico. Pretende-se, a partir do contexto apresentado, compreender as implicações da censura governamental no âmbito das bibliotecas universitárias, ressaltar a relevância do estabelecimento de políticas de seleção, além de chamar atenção para as orientações de prevenção à censura, existente nas organizações internacionais citadas, visto que a censura é uma ação que pode ser efetuada por agentes externos à biblioteca prejudicando a formação do acervo, a autonomia do profissional bibliotecário e a liberdade intelectual da sociedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento de coleções. Bibliotecas universitárias. Seleção de livros. Censura.

A função social do bibliotecário em bibliotecas prisionais

Autor(a): Jéssica Santos da Silva
Orientador(a): Prof. Me. Márcio Souza Martins
Faculdade de Biblioteconomia

Resumo

Considerando o contexto político-social brasileiro, bem como a legislação vigente - Lei de Execução Penal (LEP) - e os Manifestos e Decretos (nacionais e internacionais) que ratificam o direito à educação na esfera dos sistemas prisionais e, por conseguinte, a implantação de bibliotecas, o propósito do presente trabalho é identificar projetos da área de Biblioteconomia, realizados no âmbito dos sistemas prisionais nacionais, que desenvolvem ações culturais, educativas e de leitura para a contribuição do resgate da autoestima, cidadania e ressocialização dos presos. Além disso, busca destacar de que forma o profissional bibliotecário pode contribuir efetivamente para a ressocialização dos detentos, evidenciando, portanto, a sua função social à luz das bibliotecas prisionais. O tipo da pesquisa é de natureza descritiva. Com base na revisão de literatura e de acordo com resultados preliminares da pesquisa, nota-se que o bibliotecário, atuante em bibliotecas prisionais, assume uma função que vai além das atividades tradicionais e tecnicistas da área, pois há uma série de fatores de cunho político, infraestrutural, social, legal e, até mesmo, psicológico que implicam a implantação e desenvolvimento desse tipo de biblioteca. Por fim, percebe-se que a realidade prisional brasileira não atende aos dispositivos legais sobre o direito de bibliotecas prisionais.

Palavras-chave: Biblioteca prisional. Educação no cárcere. Função social. Ressocialização.

A relação social entre mulheres e plantas de cultivo a partir da cosmologia Kawaiwete

Autor(a): Jéssica Zaramella

Orientador(a): Prof. Dr. Agenor José Teixeira Pinto Farias

Faculdade de Ciências Sociais

Resumo

As cosmologias ameríndias amazônicas concebem as relações entre as subjetividades que ocupam o cosmos a partir de uma ontologia plana. Dessarte, essas cosmologias sobressaltam o dualismo, inerente ao pensamento ocidental, entre Natureza e Cultura ao compreender humanos e não-humanos como sujeitos na dimensão das relações. A partir das formulações do antropólogo francês Philippe Descola, depreende-se que a socialidade entre humanos e não-humanos pode ser percebida a partir das relações elementares da vida social. À vista disso, a presente pesquisa tem como escopo compreender a relação social entre os cultivos e mulheres Kawaiwete (Kaiabi) no contexto da região do baixo e médio Xingu. Considerando as relações de consanguinidade, afinidade e contiguidade, o diálogo com Descola se justifica a partir da hipótese, levantada por este trabalho, de que as plantas cultivadas, na perspectiva cosmológica Kawaiwete, são dotadas de intencionalidade, portanto, são subjetividades que se relacionam. Compondo uma aproximação com os estudos da antropóloga brasileira Tania Stolze Lima no tocante à noção da existência de múltiplos pontos de vista nas cosmologias ameríndias amazônicas, tem-se avultado neste trabalho elementos importantes do jogo relacional humano–não-humano neste cenário cosmológico. Para tanto, amparado por etnografias, pesquisas acadêmicas e dados empíricos, este estudo busca contribuir para análises a respeito da realidade sociocultural que envolve o sistema agrícola desta etnia Tupi, procurando localizar a discussão em um contexto mais amplo desenvolvido por esses autores.

Palavras-chave: Xingu. Povos tupi. Kaiabi-Kawaiwete. Sistema agrícola. Cosmologia ameríndia amazônica.

O fundamentalismo religioso: discursos, práticas e impacto na política brasileira

Autor(a): Aretha Beatriz Brito da Rocha

Orientador(a): Prof. Dr. Breno Martins Campos

Faculdade de Ciências Sociais

Resumo

A pesquisa empreende um estudo sobre o fundamentalismo religioso desde o seu surgimento até sua chegada ao Brasil, tendo em vista o movimento protestante, composto por uma massa de indivíduos que ficaram comumente conhecidos como evangélicos. Visa compreender o impacto que este grupo exerce atualmente no país pensando a notória e crescente inserção de representantes religiosos nos espaços destinados ao debate político. Para isso, explicita também a configuração da política brasileira, resgatando momentos históricos que foram marcantes na formação desse novo arranjo social que une política e religião num só debate. Debate este que se intensifica na medida em que tal conjuntura propicia divergências de posicionamentos, havendo aqueles que, em defesa do Estado laico, rebatem fortemente a participação e a ocupação de grupos religiosos nos espaços públicos destinados a tomada de decisões que afetam diretamente a sociedade, como, por exemplo, na esfera legislativa de poder, e aqueles que defendem a religião e a fé como único caminho possível para se atingir uma sociedade moralmente justa, decente e harmoniosa, sendo a política um meio para consolidação, disseminação e aplicação desses princípios. O impasse que se apresenta é evidente; já uma solução que satisfaça igualmente ambas as partes é incerta, exigindo uma análise mais cuidadosa, realizada através de um enfoque bibliográfico e qualitativo.

Palavras-chave: Fundamentalismo. Protestantismo. Política. Estado Laico. Brasil.

Sociologia no Ensino Médio: as dificuldades de estabelecer uma relação entre teoria e prática na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Autor(a): Aretha Beatriz Brito da Rocha
Orientador(a): Profa. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe
Faculdade de Ciências Sociais

Resumo

A EJA faz parte da realidade brasileira há muito mais tempo do que se imagina. Ainda que não fosse reconhecida tal como se entende atualmente, já na colonização é perceptível a instauração de um modelo de educação de jovens e adultos que se voltava, principalmente, para alfabetização e catequização dos povos indígenas. Perpassando momentos históricos importantes – como o período Imperial – até o sistema de governo atual, a EJA sofreu diversas modificações, constituindo-se como direito inerente a todo cidadão somente com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996. Tendo em vista isso, o objetivo deste trabalho é promover um resgate histórico da EJA e seu respectivo impacto social, traçando um paralelo com o desenvolvimento do ensino de sociologia no Brasil, a fim de estabelecer uma relação desta área do conhecimento com os principais desafios educacionais e institucionais enfrentados pela educação de jovens e adultos no Brasil, uma vez que a permanência de ambas as modalidades (sociologia e EJA) na sociedade é constantemente ameaçada e incerta. O caráter bibliográfico e qualitativo deste trabalho se une à experiência vivenciada no estágio supervisionado, realizado pelo período de um ano e meio e principal responsável por despertar a necessidade de compreender os motivos que levam a EJA – mesmo com importantes e relevantes transformações que sofreu – a ainda ocupar uma posição marginal nos debates acerca dos rumos da educação no país.

Palavras-chave: EJA. Brasil. Sociologia. Educação.

O desinteresse dos jovens nas aulas de sociologia, existe um culpado?

Autor(a): Jéssica Laiane dos Santos
Orientador(a): Profa. Dra. Ana Paula Fraga Bolfe
Faculdade de Ciências Sociais

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo demonstrar as dificuldades que estão sendo enfrentadas pelas escolas estaduais, quando o assunto é qualidade na Educação, e as dificuldades enfrentadas em sala de aula entre a relação professor e aluno, tendo como enfoque os professores de Sociologia. Assim, este trabalho buscou, inicialmente, discutir a qualidade na Educação, por uma perspectiva mais ampla, trazendo um panorama de como esta não está mais conseguindo cumprir seu papel. Após essa visão geral, iniciou-se uma discussão sobre a dificuldade de se incluir a Sociologia no Ensino Básico, como disciplina obrigatória. Propôs-se destacar, também, como os professores de Sociologia sofreram com os reflexos da resistência com relação à entrada da Sociologia no Ensino Médio, encontrando alguns obstáculos em sala de aula, dentre os quais se pode destacar os professores que não são licenciados em Ciências Sociais e lecionam Sociologia nas salas de Ensino Médio. Diante disso, pode-se perceber que este trabalho propõe demonstrar a trajetória da Sociologia e quais dificuldades ainda estamos enfrentando quanto à inserção desta disciplina no Ensino.

Palavras-chave: Educação. Sociologia no Ensino Médio. Docência.

Jovem em foco: a centralidade da realidade do aluno no processo educativo

Autor(a): Patrícia A. de Almeida

Orientador(a): Profa. Dra. Ana Paula F. Bolfe

Faculdade de Ciências Sociais

Resumo

Tendo como referência as observações realizadas no estágio (em escola da rede pública), paralelamente ao aporte conceitual de autores e discussões tratadas nas disciplinas de Licenciatura, o objetivo principal foi refletir a respeito da realidade do jovem/aluno e suas consequências no processo educativo. Para realizar essa discussão, destacamos a noção de “condição juvenil”, tratada pelos autores Juarez Dayrell e Juliana Batista dos Reis (2007), perpassando, também, por pressupostos como: as relações em âmbito escolar, narrativa realizada em outra obra por Dayrell (1997). A partir da concepção apresentada pelo autores, avaliou-se a relevância em considerar a realidade do aluno/jovem, para se pensar e repensar, entre outras questões, a didática, sua transposição e a prática docente, em direção de um ensino que alcance os jovens alunos; elencam-se, nesse arcabouço, as especificidades e contribuições da Sociologia para compreender essa dimensão. Por fim, é elencado como proposta uma concepção educacional que daria suporte para um ensino levando em consideração os aspectos anteriores, trata-se da abordagem histórico-cultural, cunhada pelo teórico estudado na Psicologia da Educação, Lev Vygotsky.

Palavras-chave: Condição juvenil. Realidade Aluno. Estágio. Abordagem histórico-cultural.

A Dissimulada Democracia: Estado de Exceção como Paradigma de Governo na Política Contemporânea

Autor(a): Mariana Pfister

Orientador(a): Prof. Dr. Glauco Barsalini

Faculdade de Ciências Sociais

Resumo

Esta pesquisa irá tratar, à luz dos escritos de Giorgio Agamben, como a democracia vem se apresentando como um sistema político que dissimula seu real valor: um regime em que o povo é soberano. Com base em seu livro Estado de exceção, pretende-se de maneira mais aprofundada compreender os meandros do Estado de Exceção em paralelo ao conceito de Estado Democrático de direito, de maneira que se possa refletir criticamente se, de fato, as sociedades contemporâneas ocidentais vivem a experiência histórica da democracia. Será estudado os principais autores que discorrem sobre o conceito de democracia e em contrapartida àqueles que, como Agamben, defendem que, há décadas, o Ocidente vive sob um Estado de exceção permanente, o qual pode ser definido como uma espécie de guerra civil legal. Assim, a pesquisa terá como objetivo estreitar o conceito teórico sobre o regime democrático com a realidade vivida pelos povos ocidentais, apresentando exemplos reais ao longo da pesquisa, o que corrobora o que Agamben vem afirmando, o fato de o Estado de exceção ter se tornado regra geral, ou seja, o que deveria ser algo limitado no tempo é, pelo contrário, o modelo normal de governo, e isso precisamente nos Estados que se dizem democráticos... Se não se vive, de fato, em uma democracia, melhor não seria colocar luz sobre o que afinal está se vivendo?

Palavras-chave: Estado de exceção. Democracia. Política contemporânea. Giorgio Agamben.

Experiências Pedagógicas através dos Estágios Supervisionados de Licenciatura em Educação Física

Autora: Ana Cristina de Oliveira
Orientadoras: Profa. Ma. Ana Claudia Santurbano Felipe Franco
Profa. Ma. Suzy Mary Nunes de Oliveira Pregnotatto
Faculdade de Educação Física

Resumo

Os estágios para a formação docente foram realizados em três escolas privadas. A leitura dos Projetos Pedagógicos permitiu identificar uma Educação Física que se identifica com práticas da cultura corporal de movimento na direção de formação cidadã e integral do ser humano. Os objetivos do estágio foram: i) observar o cotidiano escolar e as relações que se processam na aula de Educação Física no Ensino Fundamental e Médio, conhecer o projeto político pedagógico da escola e o plano de curso de Educação Física; ii) auxiliar a ação pedagógica do professor; e iii) atuar nas aulas de Educação Física utilizando experiências adquiridas no interior da formação profissional. Os Estágios Supervisionados foram realizados no Integral, na Escola Salesiana São José e no Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, Campinas. Durante a realização desses, houve a participação na Festa Junina e na IV Mostra Cultural, eventos que propiciaram trabalhos interdisciplinares com a interação comunidade/escola; na Educação Física foram feitas maquetes esportivas. A atuação ocorreu através de Jogos Cooperativos e do Tapembol. Sabe-se que estamos frente à elaboração da Base Nacional Comum Curricular a qual devemos considerar como momento relevante para estudos, aprofundamentos, reflexões e discussões, principalmente no que se refere à práxis educativa transformadora que leve à autonomia e ao multiculturalismo histórico crítico para alcançar uma realidade mais justa, humana e igualitária. Mediante as experiências pedagógicas dos estágios, foi possível ter o conhecimento e a aprendizagem da realidade do Ensino de Educação Física.

Palavras-chave: Educação física escolar. Estágios supervisionados. Experiências pedagógicas.

Percepções Subjetivas do Efeito da Participação no Projeto “No Pique da PUC-Campinas”

Autores: Cahê Squarizi Borges
Sérgio Vinicius de Azevedo Dias
Orientadora: Profa. Dra. Renata Costa Toledo Russo
Faculdade de Educação Física

Resumo

A prática regular de exercícios físicos pode ser considerada importante para a melhoria da aptidão física e da qualidade de vida. Iniciativas que possuem esses benefícios são fundamentais para um melhor rendimento no ambiente de trabalho. O projeto “No Pique da PUC-Campinas” oferece aos funcionários da Instituição a oportunidade da prática regular de exercícios físicos e esportes, com atividades de musculação, corrida, natação, dança, voleibol e alongamento. O objetivo deste estudo foi apresentar a percepção subjetiva referente aos efeitos da participação nas atividades do projeto “No Pique da PUC-Campinas”. A amostra da pesquisa foi composta por 20 participantes, em 2015, e 23, em 2016, de ambos os gêneros, entre 17 e 59 anos de idade, no projeto, que atuam em diversos setores da Instituição. A pesquisa foi realizada utilizando um questionário aplicado entre junho e agosto de 2015; e outro, aplicado em julho de 2016. A amostra dessa pesquisa seguiu dois critérios de inclusão: estar devidamente inscrito no projeto e realizar com frequência as atividades. Nos resultados, percebeu-se que a prática regular de exercícios físicos promoveu uma melhoria significativa em todos os aspectos envolvidos na pesquisa, desde capacidades físicas até controle de doenças. Assim conclui-se que o projeto é uma ferramenta fundamental para melhoria na qualidade de vida dos funcionários, proporcionando para a Instituição, funcionários mais dispostos, criativos e satisfeitos.

Palavras-chave: Exercício Físico. Qualidade de vida. Saúde.

Influência dos equipamentos de proteção sobre a agilidade e a velocidade em jogadores amadores de futebol americano

Autor: Daniel Ferreira

Orientador: Prof. Me. Alexandre Gomes de Almeida

Faculdade de Educação Física

Resumo

A velocidade e agilidade são capacidades físicas muito importantes para os jogadores de futebol americano, sendo primordiais para a conquista e defesa territorial, que são os objetivos principais do jogo. Desse modo, este estudo visou verificar a influência dos equipamentos de segurança sobre tais capacidades, com o 40-yard Sprint para velocidade e Illinois Agility Test para agilidade, com 12 atletas no total, do time Mavericks, da cidade de Paulínia, adotando nível de significância $p < 0,05$. A influência foi estatisticamente significativa para a velocidade, em que $p = 0,012$, diferentemente da agilidade, em que $p = 0,145$. Diante disso, tal resultado deve-se, possivelmente, pelo fato de a resistência do ar afetar o deslocamento dos jogadores, juntamente com uma leve mudança na mecânica da corrida, diante dos dados obtidos e comparados com outros artigos, aplicando-se à treinabilidade da velocidade e da agilidade em situações específicas utilizando equipamentos de segurança, com maior relevância, por fim, para a velocidade.

Palavras-chave: Futebol americano. Equipamentos de segurança. Velocidade. Agilidade.

Análise do posicionamento do especialista na seleção brasileira masculina no mundial de handebol de areia em 2014

Autor: João Carlos Petroni Nogueira

Orientadora: Profa. Dra. Maria Teresa Krähenbühl Leitão

Faculdade de Educação Física

Resumo

O handebol de areia é uma modalidade que apresenta muitas movimentações e jogadas espetaculares, com um formato peculiar diferente da quadra. O jogador especialista que se apresenta durante os momentos de ataque da equipe cria, assim, uma superioridade numérica passando a ter quatro atacantes contra três defensores. O presente estudo destina-se a ajudar na formação de treinadores fornecendo informações que têm como objetivo analisar o posicionamento do especialista da seleção brasileira masculina no mundial de handebol de areia em 2014, verificando a eficácia em gols e qual parte da quadra mais atuou durante os jogos. As análises foram realizadas através de vídeos gravados no mundial, em que foram observados os 10 jogos da seleção brasileira no campeonato. Através de uma análise estatística descritiva absoluta (n) e relativa (%), foram quantificados em porcentagem quais áreas o jogador especialista mais atuou e obteve melhor eficácia. As análises apontam que, em 81,48%, o jogador especialista atuou na posição central (5); seguida da posição lateral direita (6), em 12,96%, e da posição lateral esquerda (4), em 5,55%. O jogador especialista causa maior efeito estando na posição central em realizações de jogadas e gols durante os jogos. Esses resultados podem contribuir para que os técnicos definam suas estratégias no posicionamento do especialista.

Palavras-chave: Handebol de areia. Especialista. Eficácia.

Uma incursão na Filosofia de Edmund Husserl

Autor: Jealison Machado Laroca

Orientador: Prof. Dr. Fernando Luis do Nascimento

Faculdade de Filosofia

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o pensamento filosófico de Edmund Husserl, fundador do movimento fenomenológico. A fenomenologia, instituída por Husserl como ciência de rigor, é apresentada no seu contexto de origem. A gênese da fenomenologia está na polêmica antipsicologista. O escopo da investigação é investigar se Husserl, com a fenomenologia, supera ou não o psicologismo. Para tanto, o método implicado foi a leitura, análise e esquematização de algumas obras de Husserl, com ênfase nos Prolegômenos e na Ideia da Fenomenologia. Também pertence ao expediente metodológico a leitura de comentadores sobre o assunto desta pesquisa para a síntese dos conceitos-chave da fenomenologia. A análise das obras de Husserl permite caracterizar a fenomenologia como o método propriamente filosófico, o qual se pergunta pela possibilidade do conhecimento. Da correta distinção entre as ciências naturais e as ciências filosóficas, bem como da colocação fora de circuito da tese da orientação natural, epoché fenomenológica, nasce a possibilidade de se atingir uma região do conhecimento totalmente nova e livre das pretensões das ciências empíricas de serem o único fundamento válido da verdade. Na "virada transcendental" atinge-se a essência dos fenômenos em sua pureza de manifestação. A essência do conhecimento é trazida à luz da evidência, não como manifestação única da Verdade do Ser, mas uma de suas manifestações possíveis.

Palavras-chave: Filosofia. Fenomenologia. Psicologia. Essência.

A Análise Epistemológica da Verdade em Santo Tomás de Aquino

Autor: Noel Vila Real de Andrade

Orientador: Prof. Dr. Fernando Luis do Nascimento

Faculdade de Filosofia

Resumo

O presente trabalho versa sobre a investigação da verdade em Santo Tomás de Aquino, expondo os principais aspectos de sua doutrina. Em seguida, explicita-se a definição da verdade como adequação entre o intelecto e a coisa. Com esse fim, se realiza uma análise epistemológica da verdade e suas implicações.

Palavras-chave: Filosofia. Verdade. Intelecto. Epistemologia.

A Fé Cristã na Filosofia de Soren Kierkegaard: Uma Resposta na Busca pela Verdade

Autor: Rafael Coradini Machado

Orientador: Prof. Dr. Fernando Luis do Nascimento

Faculdade de Filosofia

Resumo

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a razão para Soren Kierkegaard considerar a fé cristã como o meio pelo qual o homem pode conquistar a verdadeira felicidade. Para isso, procurou-se primeiramente estudar o indivíduo na sua singularidade; o que, para o filósofo dinamarquês, é fundamental na existência humana, posto que a existência do homem ocorre só quando, por suas próprias escolhas, ele se liberta do universal e torna-se indivíduo. O homem é um ser que procura respostas a fim de atingir a total realização. Com este intuito, relaciona-se a todo momento com o mundo que o rodeia, consigo mesmo e com Deus. Para cada relação, Kierkegaard atribui o nome de um estágio: estético, ético e religioso, respectivamente. Para ele, a busca da felicidade no mundo é frustrante e leva à angústia, pois surge o grande paradoxo entre a liberdade e a possibilidade. Não há certeza de realização das possibilidades que o mundo oferece. No estágio estético, o homem procura satisfações rápidas, prazeres momentâneos. No estágio ético, o homem procura dentro de si mesmo e da moral a verdade que o leve à plenitude, mas quanto mais se relaciona consigo mesmo, mais se percebe limitado e chega ao desespero. Desse modo, o homem não é preenchido nem pelos prazeres estéticos e nem pelas obrigações éticas e, ao sofrer a angústia e o desespero, por livre escolha, dá o salto da fé. No primeiro momento, o homem precisa realizar a resignação infinita, ou seja, esvaziar-se de tudo, inclusive de si mesmo, que é um ato racional. Em seguida, ao se deparar com sua finitude, realiza um salto em relação ao infinito, ao Absoluto. Kierkegaard propõe que a experiência do homem não deve ser feita com um deus abstrato, mas com Jesus Cristo, que é o próprio Deus feito servo. Deus criou o homem e deu-lhe condição para chegar à verdade. Assim, somente o Deus feito homem pode fazer com que ele encontre a felicidade plena. O homem (finito) se relaciona com Deus (infinito) em um instante, no salto da fé, e ao voltar para suas experiências concretas já não é mais o mesmo, pois em todas as suas ações haverá a conexão direta com Deus. Kierkegaard rompe com o universal e com o sistema defendido por Hegel. Para ele, o que trará a verdadeira felicidade ao homem é chegar à verdade, e esta só será encontrada quando o indivíduo, na sua singularidade, fizer a experiência da fé em Jesus Cristo.

Palavras-chave: Fé Cristã. Verdade. Deus. Finitude.

As estatuetas de terracota e a grande estatuária no mundo grego de época helenística: interações e significados

Autora: Ana Paula de Souza Freitas

Orientador: Prof. Dr. Fábio Morales

Faculdade de História

Resumo

As estatuetas de terracota gregas de período helenístico (séc. IV-I a.C.), denominadas de "Tanagras", são alguns dos exemplares mais finos da coroplastia grega antiga. Nesse sentido, a presente pesquisa pretende discutir a questão dos usos dessas estatuetas (contextos domésticos e/ou votivos) e sua relação com a grande estatuária grega (diálogos e interações, tanto no contexto de fabricação quando de difusão). Para análise, são utilizadas estatuetas de terracota de período helenístico presentes no acervo do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), bem como modelos semelhantes presentes em catálogos de museus europeus (Musée du Louvre, British Museum), utilizando dos métodos de Arqueologia Comportamental, estudos de ritual - procurando entender de que forma as estatuetas se encaixavam no ritual da religião grega e qual seu papel enquanto oferendas votivas -, e estudos sobre a arqueologia doméstica, para buscar o lugar das figurinhas nesse espaço. Além disso, os exemplares são fontes materiais muito ricas para que possamos entender mudanças na polis de período helenístico e, sendo a grande maioria delas representações femininas, como vivia um certo grupo de mulheres helenísticas em tal período. Sabemos que a arqueologia e as fontes materiais são pouco utilizadas em sala de aula, e quando são, servem sempre para ilustrar algum texto. Assim, o presente trabalho busca apresentar alternativas para que a arqueologia e as fontes materiais sejam mais utilizadas em sala de aula não como material auxiliar, e sim como algo tão importante quanto o texto, que pode nos dar muitas informações a respeito de diversas sociedades.

Palavras-chave: Terracota. Período Helenístico. Escultura Grega. Arqueologia Doméstica. Coroplastia.

Hibridismo e cultura visual a partir das cruzes tumulares da Ilha de Man (séc. X)

Autora: Bárbara L. O. Campos

Orientadores: Prof. Dr. Fábio Augusto Morales e

Prof. Dra. Glaucia Fraccaro

Faculdade de História

Resumo

É possível relacionar o atual êxito das temáticas relacionadas à Era Viking ao interesse gerado pela filmografia e a literatura épica e fantasiosa, bem como à ampliação de material arqueológico encontrado e examinado recentemente. Trabalhos importantes de historiadores e arqueólogos têm demonstrado que a importância da presença nórdica para a história europeia vai muito além de sua atuação em saques e pilhagens. Mesmo em regiões onde o contato entre os habitantes e os escandinavos não resultaram em transformações estruturais diretas, o próprio contato comercial entre esses povos possibilitou a abertura de novas rotas comerciais. Estas incentivaram não apenas a circulação de mercadorias, como também de ideias e práticas artísticas e culturais. Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo refletir sobre as representações imagéticas presentes nas cruzes de pedra talhadas entre os séculos X e XI na Ilha de Man. Tal período ficou marcado pelo estabelecimento e domínio local de invasores nórdicos que ali difundiram seus hábitos culturais, sociais, políticos e religiosos, ao mesmo tempo em que adotaram elementos das tradições celta e cristã em seus cotidianos. Nesse sentido, pretendeu-se demonstrar as características das relações estabelecidas na Ilha de Man entre invasores e nativos, bem como o surgimento de novas práticas culturais e religiosas que podem ser observadas a partir das cruzes e outros monumentos de pedra. Para isso, foi realizada uma análise iconográfica e iconológica dos elementos presentes na cruz de Thorwald, uma das mais emblemáticas produções da arte escandinava.

Palavras-chave: Cultura visual. Religião. Era Viking. Iconografia.

O revelado e o não revelado: as fotografias de um “pracinha” como discurso e memória

Autora: Gabriela Souza Santos
Orientador: Prof. Dr. Lindener Pareto Jr.
Faculdade de História

Resumo

O objetivo desta pesquisa é contribuir com as mais recentes abordagens da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, sob a perspectiva de uma história social dos combatentes, um tratamento sensibilizado da guerra através de fotografias pessoais como redução da realidade que, na trajetória do pracinha Augusto Pining, veiculam discursos e memórias da guerra. As imagens fazem parte de uma coleção privada, o que configura, por si só, o recorte de uma memória, e contribuem veementemente para a reconstituição social da guerra através da compreensão histórica de comportamentos e integrações ligadas ao feitiço militar. O uso da fotografia como fonte para nossa pesquisa também aponta para as novas perspectivas para o ensino de História, seja no ensino básico ou no superior. Sendo uma recente abordagem no próprio meio acadêmico do uso de fontes não textuais para se escrever a história dos que passaram despercebidos, tragados pelos discursos oficiais, o sentido individual e coletivo de um fato histórico, neste caso, revela-se nas fotografias como imagem/documento e imagem/monumento. Observa-se, entre as fotografias, que materializam momentos do período que antecede o embarque das tropas ao pós-guerra, comportamentos que caracterizam o discurso militar da conduta disciplinar dos corpos, da integração do combatente ao grupo, mas que dividem espaço com pormenores “não revelados”, detalhes do cotidiano de um ora combatente, ora ex-combatente que nos dão indícios de seu tempo.

Palavras-chave: Discurso. Memória. Fotografia. Força Expedicionária Brasileira.

Os jornais em sala de aula: uma perspectiva iconográfica

Autora: Lais da Silva Lourenço
Orientadores: Profa. Dra. Ana Rosa Cloctet da Silva
e Prof. Dr. Fábio Morales
Faculdade de História

Resumo

Com o objetivo principal de alargar as possibilidades do uso da imprensa enquanto fonte histórica e, ao mesmo tempo, demonstrar sua potencialidade metodológica para o ensino de História, a presente pesquisa busca compreender as articulações entre política e religião no contexto brasileiro da primeira metade do século XIX através do semanário O Justiciero. Impresso entre 17 de novembro de 1834 e 5 de março de 1835 e editado pelos Padres Diogo Antônio Feijó e Miguel Arcanjo, os discursos veiculados pelo periódico iluminam diversos embates que estavam em voga no momento de sua publicação, ampliando as possibilidades de estudo dessa conjuntura histórica. Considerando também a dimensão visual do periódico, através do método iconográfico, a presente pesquisa buscou analisar as relações entre as características imagéticas e as especificidades do momento em que este periódico fora veiculado. Através da comparação iconográfica com um jornal atual, propõe a análise de rupturas e continuidades, relacionando-as aos seus contextos históricos de publicação e fornecendo questões balizadoras a serem trabalhadas em sala de aula. Dessa forma, a presente pesquisa buscou colaborar no âmbito da pesquisa histórica e do ensino de História, intencionando demonstrar as potencialidades metodológicas da imprensa e da iconografia no ensino escolar por meio da transposição didática.

Palavras-chave: Religião. Política. Imprensa. Ensino de história. Iconografia.

A interpretação do habitar na aristocracia romana mediante as cartas de Marco Túlio Cícero (68 a 43 a.c.)

Autor: Renan Corrêa Teruya

Orientadores: Prof. Dr. Fábio Augusto Morales Soares
Faculdade de História

Resumo

O objetivo deste projeto é propor um estudo acerca do espaço doméstico e das concepções de habitar da aristocracia romana no período republicano tardio (68 a 43 a.C.). Para tanto, são utilizadas algumas das fontes mais ricas em conteúdo e quantidade deste período, as cartas de Marco Túlio Cícero que foram dirigidas para seus amigos, para seu irmão e para Ático, seu confidente e amigo de infância. O trabalho busca uma reflexão sobre as Domus e Villas romanas, do ponto de vista de alguém que atingiu o apogeu do poderio senatorial em Roma, capaz de mostrar não apenas as moradias enquanto espaços de sociabilidade, mas também como ferramentas de enaltecimento pessoal. Assim, acredita-se que a relação entre o espaço doméstico e a aristocracia republicana é capaz de revelar aspectos importantes a respeito da importância do espaço na antiguidade, assim como as relações entre público e privado nas casas e as transformações socioespaciais. Por fim, o trabalho pretende refletir como a relação dos romanos com o espaço doméstico influenciou a queda da República, logo após a morte de Cícero.

Palavras-chave: Casas romanas. Cícero. Epístolas. Amicitia. Espaço. Habitar. República.

Abertura Religiosa e a Sala de Aula: uma Discussão sobre a Representação de um Missionário Metodista pelo Padre Luiz Gonçalves dos Santos

Autora: Thaís da Rocha Carvalho

Orientadores: Profa. Dra. Ana Rosa Clolet da Silva
e Prof. Dr. Fábio Augusto Morales Soares
Faculdade de História

Resumo

O objetivo do presente trabalho é sugerir uma abordagem pedagógica sobre o tema da abertura religiosa no Brasil do século XIX para uma aula voltada para o ensino médio, com o intuito de fomentar reflexão acerca da diversidade religiosa brasileira, tanto no século XIX, como nos dias atuais. Com base nisso, busca-se promover uma compreensão acerca do preconceito e intolerância presentes no âmbito escolar brasileiro. Para isso, será feita a análise dos artigos publicados entre 1837 e 1839 pelos padres conservadores Luiz Gonçalves dos Santos e Guilherme Paulo Tilbury, contrários à vinda de protestantes ao Brasil. A análise será feita à luz do conceito de campo religioso desenvolvido por Pierre Bourdieu.

Palavras-chave: Abertura religiosa no Brasil. Tolerância religiosa. Âmbito escolar. Protestantismo. Catolicismo.

Representação da História e Cultura Africana e Afro-brasileira no Livro Didático de História do 5º Ano do Ensino Fundamental

Autora: Pâmela Cybele Conceição¹

Orientadora: Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy²

Faculdade de Educação

Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso contempla a pesquisa qualitativa-descritiva realizada através da análise de livro didático Projeto Buriti – História, 5º ano (triênio 2010, 2011 e 2012), pertencente ao Programa Nacional do Livro Didático, utilizado na rede pública de ensino. O problema da pesquisa consiste em saber qual a representação da história e cultura Africana e Afro-brasileira no livro didático do 5º ano do Ensino Fundamental. Embasado em documentos governamentais, como a Lei 10.639/2003, cadernos de formação docente disponibilizados pelo governo, que tratam da temática étnico-racial, e da sua obrigatoriedade no currículo escolar; além de autores como Kabengele Munanga, John Scott, Peter Berger e Thomas Luckman, e Tomaz Tadeu Silva, para discutir ideologias no ensino da história, conceitos como preconceito racial, identidade, e teoria de currículo, entre outros, propõe-se uma leitura reflexiva e crítica do conteúdo curricular analisado, verificando se contribui para construção ou desconstrução de preconceitos, estereótipos, estigmas; portanto, se promove a valorização e o respeito à diversidade étnica racial, a omissão ou reconhecimento da história e cultura Africana e Afro-brasileira. Os resultados apontam que o conteúdo curricular no livro didático analisado não atende às diretrizes educacionais prescritas na Lei 10.639/03, quanto ao ensino da História da África e dos africanos, à luta dos negros no Brasil, cultura negra brasileira e ao papel do negro na formação da sociedade nacional, e nem sua contribuição do povo negro na área social, econômica, política e na História do Brasil; o estudo mostra a manutenção de ranços das ideologias do currículo escolar tradicional e eurocêntrico no ensino e História.

Palavras-chave: Educação. Relações étnico-raciais. História. Cultura Africana. Livro didático.

¹pedagogo.pamelacybele@gmail.com

²eliete.godoy@puc-campinas.edu.br

A Inclusão da Criança Surda nos Processos de Alfabetização e Letramento no Contexto Escolar

Autor(a): Karina Pinheiro Fernandes

Orientador(a): Profa. Dra. Mônica Piccione Gomes

Faculdade de Educação

Resumo

A inclusão da criança surda no Brasil ainda, neste século XXI, é um assunto discutido por muitos pesquisadores, à luz dos que balizam essa pesquisa. O objetivo geral deste estudo reside em investigar os desafios dos professores do 1º ano do Ensino Fundamental nos processos de alfabetização/letramento da criança surda. Em uma abordagem qualitativa de pesquisa, a primeira etapa consistiu em uma pesquisa bibliográfica para a construção do quadro teórico. A segunda etapa implicou a realização da entrevista semiestruturada com uma professora de uma escola pública da rede municipal de Campinas. Os principais teóricos que fundamentam essa pesquisa são Goldfeld, Lacerda Fernandes, Lacerda e Rodrigues (2003). Constatou-se que, mesmo com todas as mudanças na trajetória do surdo, há, ainda, equívocos cometidos na educação do aluno surdo, bem como dificuldades na inclusão desses alunos no âmbito escolar. Em relação à percepção dos entrevistados, verificou-se como fundamental para superar os desafios, o papel do intérprete para auxiliar a docente nas atividades com os alunos surdos, quebrando o paradigma de que o intérprete “ocupa” o lugar dos professores, além da comunicação, dos recursos e metodologias que são essenciais no desenvolvimento dos alunos. Para tanto, cabe ao professor criar estratégias que auxiliem os alunos surdos a compreender a língua portuguesa, a partir de figuras para a construção de sua memória e escrita espacial. Este estudo pretende contribuir para a prática pedagógica dos docentes que já atuam na sala de aula com alunos surdos ou que venham a atuar, com vistas a favorecer o desenvolvimento integral dos alunos surdos.

Palavras-chave: Surdez. Alfabetização/letramento. Ensino Fundamental.

Afetividade na Educação de Jovens e Adultos

Autor(a): Elenir Canuto Vieira

Orientador(a): Profa. Dra. Mônica Piccione Gomes Rios

Faculdade de Educação

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que oferece a oportunidade de escolarização aos indivíduos que não tiveram condições de ingressar na escola ou de concluir seus estudos na idade apropriada. O objetivo desta pesquisa reside em analisar a influência da afetividade nos processos de ensino e aprendizagem, sob a percepção de alunos de EJA de uma escola pública do município de Campinas (SP). Em uma abordagem de cunho qualitativo, foi realizada uma pesquisa de campo, em uma escola pública, utilizando como técnica o grupo focal, com um grupo de sete alunos de EJA, a partir de um roteiro formulado com seis focos, com intuito de coletar os dados necessários para a pesquisa. Os principais autores que balizam esse estudo são Wallon, Freire, Leite e Tassoni. Constatou-se que, desde os primórdios da EJA, a exclusão marcou esta modalidade educacional. Os entrevistados pontuaram que as relações estabelecidas entre professor-aluno, aluno-aluno, a cooperação entre os colegas, a postura do professor em sala de aula, a didática do professor, o clima agradável e descontraído, entre outras categorias destacadas, são aspectos que influenciam os processos de aprendizagem. Esses aspectos apresentados nos relatos dos sujeitos da pesquisa evidenciaram a relevância da dimensão afetiva nos processos de ensino e aprendizagem. Pretende-se que esta pesquisa contribua com o processo de reflexão dos educadores sobre a importância da afetividade nos processos de ensino e aprendizagem dos alunos da EJA, proporcionando a formação integral dos envolvidos no processo.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Afetividade. Processos de Ensino. Aprendizagem.

A Importância da Pesquisa na Formação Inicial de Professores de Pedagogia

Autor(a): Bruna Gonçalves Fernandes

Orientador(a): Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy

Faculdade de Educação

Resumo

O presente trabalho traz como tema “A importância da pesquisa na formação inicial de professores” e aborda um estudo relacionando a pesquisa como conteúdo curricular dos cursos de formação de professores no Brasil, baseado no Curso de Pedagogia da PUC-Campinas. O trabalho foi elaborado diante de levantamentos bibliográficos de teóricos e estudiosos da área, tais como LIBÂNEO, PIMENTA, SAVIANI, GATTI e ALARCÃO, entre outros, além das diretrizes dos Cursos de Pedagogia, Projeto Político Pedagógico da Instituição e outros documentos. São apresentados no decorrer do trabalho dados gráficos qualitativos obtidos nas respostas dos estudantes concluintes do Curso de Pedagogia da Instituição a respeito do conhecimento adquirido e o envolvimento com a pesquisa através da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O trabalho conclui-se mostrando que, de fato, a pesquisa na formação inicial de professores se faz importante, pois possibilita o desenvolvimento de uma atitude crítica e inquisidora diante da realidade escolar, propiciando a produção de conhecimento científico e ocupando um importante lugar na sua formação inicial de professor/a, que a atual formação do Curso de Pedagogia da PUC-Campinas está totalmente adequada à formação do professor reflexivo e pesquisador, além de estar também aqui evidenciada a importância da Pesquisa e do TCC no Curso de Pedagogia, uma vez que só pode acrescentar e ampliar a visão desses formandos na área da Educação.

Palavras-chave: Conhecimento Científico. Pesquisa. Formação de professores. Pedagogia.

A Representação do Negro e a Cultura Afro-Brasileira no Livro Didático de História

Autor(a): Cynthia Regina da Silva¹

Orientador(a): Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy²
Faculdade de Educação

Resumo

A presente pesquisa tem por objetivo compreender como o negro é representado no livro didático escolhido para análise e sua relação com a cultura afro-brasileira, a partir do currículo como narrativa étnica e racial. Tem-se como pergunta disparadora “de que maneira o livro didático analisado representa o negro e sua relação com a cultura afro-brasileira?”. Para responder a esta pergunta, elencamos alguns objetivos específicos: indicar a relevância dos estudos acerca do currículo no que diz respeito ao negro e à narrativa étnica e racial; contextualizar a trajetória do livro didático no Brasil e destacar sua importância para a utilização em sala de aula; salientar o percurso metodológico utilizado para a realização da pesquisa documental; analisar e investigar como o livro didático escolhido representa o negro, no que se refere à escravidão e formas de resistência, bem como o tratamento que ele traz relacionado à valorização do negro na sociedade e a cultura afro-brasileira. Como resultado, percebemos que o livro didático é um importante aporte curricular dentro da escola e, dentro da perspectiva da representação do negro, não basta o docente seguir à risca os conteúdos apresentados pelo material didático, mas também deve ser crítico para que possa desenvolver essa criticidade no aluno.

Palavras-chave: Cultura Afro-brasileira. Livro Didático. Narrativa étnico-racial.

¹ cynthiars_55@hotmail.com

² eliete.godoy@puc-campinas.edu.br

Desenvolvimento da Criança Autista na Escola Regular: um Estudo de Caso

Autor(a): Caroline Mendonça Braidó¹

Orientador(a): Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy²
Faculdade de Educação

Resumo

A partir do misto de interesse e necessidade de pesquisar o “Transtorno do Espectro Autista”, surgiu esta pesquisa que consistiu em um estudo de campo, mais especificamente um estudo de caso, com a intenção de analisar o desenvolvimento de uma criança autista de “alto funcionamento”, inserida na educação infantil de uma escola de ensino regular bilíngue. Com esta pesquisa, buscamos compreender como a escola auxilia ou não no desenvolvimento do aluno com autismo, analisando seu desenvolvimento desde sua matrícula e, para que este objetivo fosse atingido, foi necessário buscar compreender o conceito de autismo e como se dá o processo de aprendizagem da criança autista, estudar as práticas de uma escola de ensino bilíngue e identificar as práticas das professoras que podem promover o melhor aprendizado da criança autista e, por fim, foi possível sistematizar o conhecimento sobre práticas educacionais. A partir destas descobertas, foi possível compreender também o que é inclusão, quais são as legislações que discutem o assunto inclusão, autismo, inclusão da criança autista, o desenvolvimento da criança autista e a importância da mediação do professor. Foram realizadas análises dos documentos da vida escolar do aluno e entrevistas com três professoras, a diretora, o pai e a mãe do aluno, focalizando em todas as análises os aspectos de habilidades sociais, linguagem e criatividade e expressão. Foi possível concluir que o desenvolvimento dele foi acentuado e que a escola teve um grande papel no sucesso de seu desenvolvimento devido às práticas das professoras.

Palavras-chave: Autismo. Educação Infantil. Desenvolvimento infantil.

¹ caroline.braido93@gmail.com

² eliete.godoy@puc-campinas.edu.br

Mobilização e Resistência: a Participação Popular na Luta pela Permanência no Território Vivo

Autora: Gláucia Cristina de Lima Vellozo
Orientadora: Profa. Dra. Maria Virgínia Righetti Fernandes
Faculdade de Serviço Social

Resumo

A participação popular nos programas de Moradia de Interesse Social é tema relevante, pois o poder público reconhece as demandas locais e tal fato pode refletir no sentimento de pertença do público atendido. No presente estudo, analisa-se o processo de remoção e o reassentamento da população do conjunto de Moradias de Interesse Social Vilas de Taubaté - Campinas SP, no tocante à participação da população local e os impactos do processo de remoção. Para melhor compreensão do assunto, realiza-se o resgate histórico da Política Habitacional no Brasil, abordando o conceito de território. Em seguida, discorre-se sobre o processo de urbanização no município de Campinas, situando o estudo. A pesquisa de caráter quanti-qualitativa apresenta o perfil da população reassentada, utilizando-se de entrevistas gravadas. Os resultados apontaram que houve mobilização e resistência da população para permanecer no território, e o poder público municipal respondeu de forma positiva às solicitações. Sob a perspectiva dos sujeitos entrevistados, as lideranças do movimento, constatou-se a mobilização popular e democrática na tomada de decisões, inscrevendo o direito à moradia mais próxima do princípio constitucional. Nesta perspectiva, destaca-se a intervenção dos assistentes sociais executores do projeto, que aplicaram um instrumento importantíssimo da profissão que é o diagnóstico social e territorial, possibilitando aproximações com a realidade local.

Palavras-chave: Moradia de interesse social. Território. Participação popular. Mobilização. Resistência.

Participação da População em Situação de Rua na Política de Assistência Social

Autor(a): Rodrigo José Barbosa Ramos
Orientador(a): Profa. Dra. Virginia Maria Righetti Fernandes Camilo
Faculdade de Serviço Social

Resumo

A partir das experiências vividas no campo de estágio e da participação em seminários, fóruns, conferências de assistência social realizados na Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social (DRADS/Campinas), despertou-se o interesse em investigar os impactos da presença ativa da População em Situação de Rua (PSR) nestes espaços. Assim, o objetivo geral do trabalho é identificar e compreender como a participação na Política de Assistência Social (PAS) contribui para o fortalecimento da PSR e no avanço desta política. Utiliza-se da abordagem qualitativa para o desenvolvimento do estudo. Inicialmente, recupera-se o contexto histórico em que a exclusão social acarreta o fenômeno da População em Situação de Rua, bem como as transformações no atendimento a este segmento de usuários na Assistência Social que levaram ao rompimento com o atendimento assistencialista e possibilitaram a organização política da PSR. Em seguida, apresentam-se os resultados da análise das entrevistas realizadas com representantes que ocupam papéis de liderança da PSR. Os resultados encontrados no estudo apontaram para as potencialidades de superação deste segmento, quando protagonistas e sujeitos capazes de superar estigmas. Verificou-se, ainda, que profissionais assistentes sociais são modelos referenciais nessa política, observando que o fortalecimento da relação entre o profissional e usuários é relevante para o avanço das políticas sociais. Cabe aos assistentes sociais, conscientes do Projeto Ético Político da Profissão, trabalhar no sentido de construir com os usuários o reconhecimento da PAS para que eles possam se apropriar e se mobilizar, reivindicando ao Estado que cumpra com o objetivo de atender aos programas da assistência social destinados àqueles que dela necessitem, conforme preconiza a Lei orgânica da Assistência Social de 1993.

Palavras-chave: População em Situação de Rua. Participação. Política de Assistência Social.

A Atuação do Serviço Social na Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Unidade Vila Mimosa no Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica

Autor(a): Camila Viana De Almeida Santos
Orientador(a): Profa. Dra. Martha Coelho De Souza
Faculdade de Serviço Social

Resumo

A violência doméstica contra a mulher, perpetrada na sociedade brasileira, é fruto de uma cultura machista, patriarcal e misógina, construída historicamente e reafirmada por meio de um sistema político-econômico capitalista, em que as relações sociais expressam relações de poder. Buscando compreender a relevância da atuação profissional nos atendimentos às mulheres em situação de violência doméstica no Centro de Atendimento Multidisciplinar da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Unidade Vila Mimosa (CAM-DPESP), o estudo analisa a percepção profissional nos atendimentos realizados, os aportes teórico-metodológicos adotados, as articulações promovidas junto às políticas públicas do município de Campinas/SP e seus desafios. Metodologicamente, a apreensão teórica usou como referência os conceitos de cultura e machismo e a atuação da Defensoria Pública e da Assistência Social, associados à técnica de entrevista em profundidade com a profissional de serviço social do CAM-DPESP. Entre os resultados alcançados, destacam-se os diferentes meios de superação da violência doméstica, uma vez que a articulação com as políticas públicas e a rede de proteção à mulher possibilita maiores chances de romper com tal violação. Destaca-se, ainda, a necessidade de identificar e trabalhar aspectos históricos e culturais desta violência, os quais são fundamentais para a construção da identidade dos sujeitos. O Serviço Social como forma de reafirmar um compromisso com a sociedade respalda-se em um Projeto Ético Político pela garantia de direitos. Sua atuação volta-se para a ampliação e efetivação dos direitos das mulheres, reconhecendo-as como vítima de uma estrutura social machista e patriarcal, mas também como sujeito histórico-social na luta pela igualdade de gênero.

Palavras-chave: Violência doméstica contra a mulher. Cultura do machismo. Serviço Social. Campo sociojurídico.

O “povo da terra”, antes e depois do Exílio: uma leitura socioanalítica

Autor(a): João Victor Bulle
Orientador(a): Profa. Ma. Rita de Cácia Ló
Faculdade de Teologia

Resumo

Esta pesquisa investiga a compreensão que a expressão ‘povo da terra’ (‘am-hã’ãreş) teve no decorrer da época em que o Antigo Testamento foi escrito, tendo como referencial o Exílio Babilônico (586-539 a.C.). Após uma breve análise do corpo literário dos textos bíblicos principais da presente pesquisa (2 Rs 11,1-20; 21,19-26; 23, 28-30; Esd 4, 1-5) e de uma análise linguística dos termos que compõem a expressão ‘povo da terra’ (‘am-hã’ãreş), fizemos um comparativo entre a compreensão que se tinha de ‘povo da terra’ (‘am-hã’ãreş) antes do Exílio, mais especificamente nos reinados de Atalia (841-835 a. C.) e de Josias (640-609 a. C.), e depois do Exílio, tomando como base o período de Zorobabel (520-518 a. C.) e dois últimos séculos antes de Cristo através do testemunho do Talmud Babilônico (Berakhot). Na pesquisa, há um enfoque claramente histórico que leva em conta os aspectos sociais, econômicos e religiosos, nos quais buscamos situar o ‘povo da terra’ (‘am-hã’ãreş) como um grupo inserido e atuante nesse contexto.

Palavras-chave: ‘Povo da terra’ (‘am-hã’ãreş). Exílio Babilônico. Monarquia davídica. História da época do Antigo Testamento.

A Pastoral da Igreja enquanto Povo de Deus na Atualidade: a Vivência da Unidade na Pluralidade

Autor(a): Fábio Fernandes dos Santos e Silva

Orientador(a): Profa. Dra. Ivenise Teresinha Gonzaga Santinon

Faculdade de Teologia

Resumo

O trabalho monográfico em questão busca evidenciar, a partir da aplicação do método ver, julgar e agir, que a Igreja, enquanto instituição divina e humana, é também fator da cultura. Deste modo, a sua atividade pastoral, mesmo sob o dinamismo do Espírito Santo, não deixa de ser ação de homens e mulheres de cada tempo, portanto sujeita às contingências de qualquer ação. Desta forma, algumas questões são apresentadas como fundamentais para se pensar a ação pastoral da Igreja de hoje. São elas: como é possível uma pastoral fundamentada em um modelo eclesial a partir da categoria "Povo de Deus", em dias como os de hoje, tão marcados pelas exclusões, intolerâncias e pela "liquidez" das relações? E como uma pastoral dialogal e pluralista, pautada no Concílio Vaticano II e nas orientações atuais do Papa Francisco, pode ajudar na superação do individualismo anti-comunitário vigente na atualidade? Na busca por caminhos de respostas para tais questionamentos é que o presente trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido. São três capítulos intitulados: A pastoral da Igreja no hoje da história; O Concílio Vaticano II e sua proposta de Igreja "Povo de Deus"; A unidade na pluralidade em uma igreja pobre, misericordiosa e em constante saída.

Palavras-chave: Povo de Deus. Pastoral. Unidade. Pluralidade. Misericórdia. Pobre.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA
CCV

Engenharia de Células T-CAR na Imunoterapia contra Leucemia Linfoblástica Aguda

Autor(a): Lisandra Juliani Martho

Orientador(a): Profa. Dra. Christiane Aparecida Badin Tarsitano

Faculdade de Ciências Biológicas

Resumo

A quimioterapia e radioterapia são as principais técnicas de tratamento contra a leucemia linfoblástica aguda (LLA) e são altamente agressivas para o paciente, podendo causar sequelas graves e irreversíveis. Com base neste cenário, um método de tratamento de menor agressividade e maior especificidade contra o câncer se tornou grande alvo de estudos: a imunoterapia. Uma das mais atuais modalidades desta técnica tem como base a modificação genética de um linfócito T, induzindo a expressão de uma molécula de superfície capaz de atuar como Receptor de Célula T específico, reconhecendo os antígenos presentes na célula tumoral para redirecionar o ataque linfocitário. Esta molécula foi intitulada Receptor Antigênico Quimérico, do inglês Chimeric Antigen Receptor, o que nomeou os linfócitos modificados como Células T-CAR. Considerando que, em 80% dos casos de LLA, a linhagem acometida é a de células B, o CAR expresso pela célula modificada atua especificamente no reconhecimento de clusters de diferenciação da linhagem linfóide B, especialmente o CD19. Ao reconhecer o antígeno, o sítio interno da molécula transmite um sinal de ativação do ataque citolítico, o qual atinge apenas a célula-alvo e promove sua eliminação. Esta metodologia apresentou maior especificidade e eficácia quando comparada com os métodos atuais contra a LLA, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes, devido à redução dos efeitos colaterais. Assim, o presente trabalho visa analisar, através de revisão bibliográfica, o funcionamento da imunoterapia com Células T-CAR no tratamento da LLA e destacar os avanços da engenharia genética aplicada nesta terapia.

Palavras-chave: Engenharia Genética. Biotecnologia. Hematologia. Terapia Celular.

Diagnóstico da Arborização do Estacionamento da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campus II

Autor(a): Giovana Maria Betin

Orientador(a): Profa. Dra. Rita de Cássia Violin Pietrobom

Coorientador(a): Profa. Dra. Ângela Cristina Bieras

Faculdade de Ciências Biológicas

Resumo

A arborização contribui para o bem-estar e conforto humano, provendo benefícios como a redução da temperatura local, a melhora da qualidade do ar e a diminuição do nível de ruídos. Para que a população possa usufruir desses benefícios, é essencial que haja o manejo apropriado. O objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico da arborização do estacionamento do Campus II da PUC-Campinas, visando fornecer recursos para o manejo adequado da área. Para identificação das espécies, foram realizadas comparações com literatura pertinente, enquanto a análise morfológica foi procedida utilizando-se um sistema de pontuação. Das 96 árvores analisadas, 85 foram identificadas. Foram encontradas seis famílias e 12 espécies. A diversidade foi considerada baixa e houve o predomínio de espécies exóticas. As espécies mais frequentes foram *Tipuana tipu* (Tipuana), *Poincianella pluviosa* (Sibipiruna) e *Handroanthus pentaphylla* (Ipê-rosa). Os diagnósticos mais frequentes de copa foram problemas na folhagem ocasionados por podas malsucedidas. No tronco, foram observados orifícios e danos provenientes de choques mecânicos. Após a análise fitossanitária, foi possível a atribuição do risco de queda das árvores: 33% dos indivíduos apresentaram pontuação 1 (risco baixo), 26% pontuação 2 (risco baixo), 21% pontuação 3 (risco baixo) e 20% pontuação 5 (risco alto). A maioria das árvores apresentou boas condições de fitossanidade, porém características do local, como grande fluxo de pedestres e carros, possibilitam a ocorrência de danos materiais e físicos e agravam o risco de queda dos indivíduos, portanto, é necessária a elaboração de um plano de manejo adequado para o local.

Palavras-chave: Diagnóstico, Arborização, PUC-Campinas.

Caracterização da Chiropterofauna do Município de Campinas

Autor(a): Wesley Agos Baggio

Orientador(a): Profa. Dra. Luiza Ishikawa Ferreira

Faculdade de Ciências Biológicas

Resumo

A ordem Chiroptera, que compreende os morcegos, consiste em um dos grupos mais antigos, especializados e diversificados de mamíferos placentários do mundo, com cerca de dezoito famílias, das quais nove são conhecidas no Brasil, contemplando sessenta e quatro gêneros e cento e sessenta e sete espécies. Para o Estado de São Paulo, setenta e nove espécies estão catalogadas. As variações de espécimes de morcegos registrados em território nacional apontam uma diversidade de hábitos alimentares. Os morcegos podem ainda apresentar grande aptidão nos estudos de disruptão de habitat, sendo ainda ferramentas de grande potencial para estudos de diversidade, das interações competitivas e de respostas em estudos de flutuações do ambiente, tanto pela abundância quanto pelo número de espécies coexistindo em uma mesma área. Nesse sentido, pretende-se caracterizar a Chiropterofauna presente no município de Campinas, São Paulo, e elaborar um livreto com as principais características deste grupo, pois este conhecimento regional exacerba o simples fato de conhecermos cada uma das espécies que ocorrem em dada região, permite o melhor entendimento da dinamicidade do ecossistema regional, que, por sua vez, viabiliza a implementação de políticas públicas de manejo e conservação mais eficazes, além de servir como subsídio para futuras pesquisas de cunho científico direcionado e, também, como material de divulgação científica aplicável como ferramenta complementar ao processo de ensino em escolas de nível fundamental e médio.

Palavras-chave: Mamíferos urbanos. Chiroptero. Vespertilionidae. Molossidae. Noctilionidae.

A práxis da enfermagem na condução clínica, social e legal frente à violência sexual contra crianças e adolescentes: uma revisão bibliográfica

Autora: Mariana Breternitz

Orientador: Profa. Dra. Sílvia Ricci Tonelli

Faculdade de Enfermagem

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo identificar o papel do enfermeiro frente às crianças vítimas de Violência sexual. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura com delineamento quantitativo com busca entre os anos de 2005 e 2015. Recorreu-se à investigação e comparação de dados disponíveis no Sistema de Notificação de Violência em Campinas (SISNOV). As bases de dados utilizadas foram LILACS, BDENF, MEDLINE e Index Psicologia. Foram selecionados 15 artigos, os quais foram subdivididos em três categorias distintas. A primeira foi nomeada como "O perfil das vítimas e dos agressores sexuais"; já a segunda categoria se intitula como "Consequências e métodos de enfrentamento da violência sexual, e a importância da estrutura familiar"; e a terceira chama-se "A atribuição da enfermagem". A reflexão da violência sexual, no contexto brasileiro atual, requer muito mais que o sentimento de ódio. É preciso reconhecer quem são as vítimas, seu contexto familiar e qual o perfil dos agressores, para que com isso medidas protetoras efetivas sejam tomadas. O enfermeiro tem papel fundamental na interrupção do ciclo deste tipo de violência; no entanto, é evidente a necessidade de maior capacitação desses profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem. Violência sexual. Infância. Abuso sexual. Família.

Pré-natal: ação educativa do enfermeiro na unidade básica de saúde

Autoras: Giulia Carvalho Ramos e Mayara Marques Torres de Jesus

Orientadora: Profa. Dra. Aparecida Sílvia Mellin

Faculdade de Enfermagem

Resumo

A assistência ao pré-natal e puerpério busca acolher e cuidar da mulher desde o início ao final da gravidez. No nascimento, assegurar o bem-estar materno e neonatal. O enfermeiro é responsável pela realização do pré-natal de baixo risco nas Unidades Básicas de Saúde e/ou nos Serviços de Saúde da Família. É responsável também por ações educativas realizadas individualmente ou no coletivo envolvendo ainda os familiares. Seu conteúdo visa esclarecer dúvidas sobre a gravidez e medidas que garantam a saúde e o bem-estar do binômio mãe e filho. Assim, o objetivo do presente trabalho é realizar estudo bibliográfico sobre as ações educativas do enfermeiro no pré-natal na atenção básica. Para tanto, utilizou-se como recurso uma revisão sistemática, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde do Centro Latino-Americano e do Caribe de 2006 a 2016. Tendo como base os descritores: Pré-natal, Enfermagem e Educação em Saúde. Com relação aos resultados, foram selecionados 16 textos divididos em três categorias: assistência pré-natal, Educação em saúde e Percepção das gestantes, puérperas e enfermeiros. Os textos eram relatos de pesquisas em Unidades Básicas de Saúde, hospitais e instituições não governamentais, com diferentes metodologias que discutiam as ações educativas realizadas com maior frequência como alimentação, exercícios físicos e sexualidade na gestação, informações sobre o parto, cuidados com o recém-nascido e aleitamento materno. Concluiu-se que as ações realizadas têm obtido êxito, porém há necessidade de aumentar os esforços para assistência educativa, ou seja, implantando efetivamente no pré-natal para que o enfermeiro tenha seu papel legitimado e reconhecido nesse âmbito.

Palavras-chave: Pré-natal. Enfermagem. Educação em Saúde.

Perfil de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na cidade de Campinas-SP: 2013 a 2015

Autor: Danilo dos Santos Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Aparecida Sílvia Mellin

Faculdade de Enfermagem

Resumo

As Doenças do Aparelho Circulatório compreendem um espectro amplo de síndromes clínicas, sendo as principais causas de morte no país e no município de Campinas. O objetivo do estudo foi descrever o perfil epidemiológico dessas doenças na cidade de Campinas-SP, durante os anos de 2013 a 2015. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, observacional, transversal, com abordagem quantitativa e com dados secundários coletados do Sistema de Informações de Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Com relação à discussão e resultados, observou-se que as Doenças do Aparelho Circulatório configuram-se como a principal causa de morte no município, sendo responsáveis por 5.769 mortes entre 2013 e 2015. Neste grupo, predominam as Doenças Isquêmicas do Coração e as cerebrovasculares, com destaque para o Infarto Agudo do Miocárdio. Os idosos são o grupo com o maior percentual de óbitos, com 4.619 mortes (80%); há claro predomínio do sexo masculino até os 79 anos de idade. A raça branca é a que mais morre (76,5%), com expressiva diferença entre as demais, uma vez que a população de Campinas é predominantemente branca (66,3%). Assim, conclui-se que o cenário em que essas doenças aparecem no município de Campinas deve ser encarado como um grande problema de saúde pública, devido ao seu protagonismo entre as causas de morte. Há muito o que ser feito a respeito da prevenção e a promoção da saúde da população, necessitando de estratégias para prevenir, diagnosticar, acompanhar e tratar esses indivíduos, de modo integral e multiprofissional.

Palavras-chave: Mortalidade. Doenças. Aparelho circulatório.

Presença do pai-acompanhante no ciclo grávido puerperal: garantia dos direitos da mulher

**Autores: Weverton Leandro Dimartini de Moraes Bartarim;
Dr. Moysés Deutsch- M'Boi Mirim
Orientador(a): Profa. Dra. Aparecida Sílvia Mellin
Faculdade de Enfermagem**

Resumo

Foi criada pelo Ministério da Saúde, em 2011, a Rede Cegonha, como estratégia para redução da morbimortalidade materna e infantil. Trata-se de um modelo que garante uma assistência humanizada, permitindo à mulher experimentar a gravidez com segurança, dignidade e toda beleza fisiológica, incluindo o direito do acompanhante de livre escolha. Trata-se, pois, de um estudo bibliográfico de revisão analítica com objetivo de compreender a dinâmica desse processo e os motivos que impedem a participação do pai/acompanhante durante o ciclo grávido-puerperal. Os artigos levantados da Biblioteca Virtual de Saúde do Centro Latino-Americano em Ciências da Saúde foram analisados, agrupados, categorizados, sintetizados e descritos em eixos temáticos, de acordo com semelhanças dos assuntos tratados, que expressavam tendências entre as categorias. Os obstáculos evidenciados para a participação foram: desconhecimento das mulheres, pais e acompanhantes sobre o seu direito; déficit de orientações dos direitos das mulheres por parte dos profissionais; qualidade dos conteúdos nas consultas de pré-natal; ausência de enfermeiros obstetras; falta de qualificação profissional; infraestrutura inadequada e falta de recursos materiais; relação de poder dos profissionais com as mulheres e seus acompanhantes; falta de modelo assistencial humanizado; e perda da autonomia da mulher. Os resultados evidenciaram uma necessidade de reflexão e discussão quanto a essas limitações, de modo a contribuir para construção da Rede Cegonha como um verdadeiro e real modelo de assistência humanizada, considerando sempre a mulher como protagonista da situação e foco dessa assistência.

Palavras-chave: Pai. Acompanhante. Humanização. Gestação. Pré-natal.

Hepatites Virais: Considerações Clínicas e Diagnóstico Laboratorial

**Autores: Giovanna Antonioli Boscolo e Marina de Camargo Almeida
Orientador: Profa. Dra. Neusa Maria Osti
Faculdade de Farmácia**

Resumo

As hepatites virais são doenças infecciosas que requerem extrema atenção, devido ao seu alto índice de morbidade e mortalidade no Brasil. Os vírus A (HAV), B (HBV) e C (HCV) são os principais agentes etiológicos, responsáveis por provocar as hepatites de maior relevância clínica e epidemiológica. Apesar da semelhança em relação ao tropismo primário pelo tecido hepático, os vírus apresentam particularidades quanto à forma de transmissão, distribuição geográfica e evolução clínica. A definição da etiologia é de fundamental importância para o diagnóstico da doença, determinado através da pesquisa de marcadores sorológicos e confirmado pela biologia molecular. Os exames bioquímicos e hematológicos, apesar de inespecíficos, auxiliam na caracterização do quadro do paciente. A identificação e interpretação correta das alterações laboratoriais levam a um diagnóstico preciso, possibilitando o início do tratamento e evitando condições futuras mais críticas à saúde do indivíduo. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil clínico-laboratorial dos pacientes portadores de hepatites virais, evidenciando o perfil sorológico, bioquímico e hematológico e suas respectivas características.

Palavras-chave: Hepatites virais. Diagnóstico bioquímico. Diagnóstico hematológico. Diagnóstico sorológico.

Novas Abordagens Terapêuticas no Sistema Cardiovascular: Ativadores da Guanilil Ciclase Solúvel

Autora: Nieli Aguiar Geraldi

Orientadora: Profa. Dra. Maria Ap. Medeiros Barros do Prado

Faculdade de Farmácia

Resumo

As doenças cardiovasculares estão em alta incidência e prevalência na população brasileira, sendo a disfunção erétil um primeiro sinal, tornando-se um indicativo destas. As terapias mais utilizadas atualmente para a disfunção erétil são os inibidores potentes e seletivos da PDE-5, enzima responsável por modular e degradar a guanilil ciclase solúvel (GCs), além de estimular a via óxido nítrico (NO) – guanosina monofosfato cíclico (GMPC), promovendo relaxamento e vasodilatação. Os ativadores NO-independentes da GCs surgiram como ferramentas valiosas para elucidar a fisiopatologia da via de sinalização NO-GMPC, sendo capazes de ativar a enzima preferencialmente quando o grupamento heme encontra-se oxidado (Fe³⁺) ou mesmo ausente. Assim, este trabalho teve como objetivos levantar os fármacos dessa classe terapêutica, avaliando o uso, a efetividade e os principais efeitos dos ativadores da GCs no sistema cardiovascular, comparando-os com os inibidores da PDE-5. Quanto aos métodos, foram utilizadas as bases de dados PubMed/Medline e SciELO, sendo utilizados 53 artigos. Os estudos comparativos entre os ativadores da GCs e os inibidores da PDE-5 avaliaram os efeitos e potência dos dois fármacos, utilizando corpos cavernosos de coelhos para a obtenção de curvas de concentração-resposta. Os potenciais de relaxamento foram semelhantes e a associação dos dois fármacos potencializou os efeitos relaxantes no corpo cavernoso. Os efeitos relaxantes dos ativadores da GCs mostraram que estes fármacos são mais potentes no estado oxidado da enzima, no dano ao endotélio e em associação aos inibidores da PDE-5, podendo ser este um tratamento alternativo para pacientes tolerantes e não responsivos às terapias atuais.

Palavras-chave: Bay 60-2770. Bay 41-2272. Cinaciguat. Bay 58-2667. Ativadores das GCs no sistema cardiovascular.

Microencapsulação de Óleo Essencial de Lavanda

Autora: Sarah Thomaz Yunes

Orientadora: Profa. Dra. Gisele Mara Silva Gonçalves

Faculdade de Farmácia

Resumo

No Brasil, o mercado na área de cosméticos está em ascensão e a inovação é necessária para conquistar o público consumidor exigente que o mercado está criando. Os óleos essenciais são moléculas complexas de alta volatilidade e fácil oxidação e um dos mais usuais é o da *Lavandula officinalis*, que possui diversas propriedades, destacando-se seu efeito calmante. A fim de minimizar a perda de óleos essenciais, estudos de microencapsulação têm sido realizados, inclusive com enfoque na técnica de Spray Dryer, muito utilizada na área de alimentos, que tem ganhado destaque nas indústrias de perfumaria e cosméticos, dentre outras. Neste trabalho, foi elaborada uma proposta de microencapsulação por técnica de Spray Dryer, abordando-se testes preliminares para o delineamento da mesma. Para isso, inicialmente buscou-se um método que possibilitasse a quantificação de óleo essencial de *Lavandula officinalis* e verificou-se que este apresentou absorção na região do ultravioleta, em 203nm. Assim, foi possível realizar uma análise de possíveis interferentes junto aos adjuvantes de formulação, antes de se estabelecer um método de quantificação para analisar a liberação de óleo essencial das microcápsulas. A partir dos ensaios preliminares, elaborou-se uma proposta de microencapsulação de óleo essencial de *Lavandula officinalis* por Spray-Dryer, que poderá ser futuramente aplicada.

Palavras-chave: Microencapsulação. Óleo essencial. Spray-Dryer. Atomização. *Lavandula officinalis*.

A Fisioterapia e a Acessibilidade de Portadores de Deficiência Física nos Projetos de Habitação Popular: Contextualização Político-Social na Atenção à Saúde

Autoras: Carolina Antunes e Érica Cristina Godoi
Orientador(a): Profa. Ma. Rosmari A.R.A. Oliveira
Faculdade de Fisioterapia

Resumo

O projeto de habitação social é um programa de acesso à casa própria, desde 2009, que prevê inclusão social de pessoas com baixa renda. Diante disso, foram estabelecidos desenhos universais que normatizam construções civis e urbanas (ABNT NBR9050), considerando o expressivo número de deficientes físicos no país. Assim, compete à fisioterapia analisar a reinserção desta população, dar subsídios teóricos e de adequações preventivas e funcionais para benefício dos demais usuários. Desse modo, o objetivo deste trabalho é identificar o papel da fisioterapia na avaliação da acessibilidade de projeto arquitetônico popular e o acesso aos serviços de saúde dos moradores, que possam subsidiar ações do MPF. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: na primeira, foi feita a revisão literária nas bases eletrônicas de saúde e processos relacionados à construção popular no MPF; na segunda, foi realizada avaliação do padrão de construção civil do projeto arquitetônico em conjunto habitacional (acesso aos blocos, rampa, largura de portas, corrimão, área de lazer, tipo e nivelamento de pisos). Como resultado, não foram encontrados estudos que identificassem a atuação da fisioterapia na acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência. Na avaliação local foi observada que as normas técnicas não são integralmente respeitadas, dentre elas: larguras de portas não padronizadas, locais impróprios na instalação de playgrounds e desníveis de piso, ressaltando que algumas das adequações foram executadas após entrega dos apartamentos. Assim, verificou-se falta de literatura que relatasse o papel da fisioterapia na avaliação de projetos arquitetônicos e acessibilidade de portadores de deficiência física, bem como de padronização técnica das construções populares que garantam acessibilidade de seus moradores.

Palavras-chave: Fisioterapia. Pessoas com Deficiência. Estruturas de Acesso. Acesso aos Serviços de Saúde.

Repercussões do Tratamento Fisioterapêutico na Qualidade de Vida de Mulheres com Incontinência Urinária: Revisão Bibliográfica

Autoras: Camila Laturraghe de Vasconcellos,
Clarissa Spina Câmara e Luthiély Alberti Erdmann
Orientador(a): Profa. Rosangela Maria Franco Guerra da Costa
Faculdade de Fisioterapia

Resumo

Segundo a Sociedade Internacional de Continência, a incontinência urinária (IU) caracteriza-se pela perda involuntária de urina pelo canal da uretra, gerando problemas sociais e de higiene pessoal. É tratada como problema de saúde pública, sendo prevalente ao passar da idade, determinando em alguns casos consequências físicas, emocionais, econômicas, psicológicas e sociais, e pode interferir de maneira negativa na qualidade de vida (QV). Assim este trabalho tem como objetivo comparar a QV de mulheres com IU antes e após o tratamento fisioterapêutico. Para tanto, foi feito um levantamento da literatura dos últimos seis anos acerca da atuação fisioterapêutica em mulheres com IU, ressaltando-se formas de tratamento e QV. Foram selecionados quatro artigos que relacionam técnicas fisioterapêuticas com a QV de mulheres com IU. O primeiro aborda a técnica da cinesioterapia associada ao biofeedback eletromiográfico e relata resultados satisfatórios, no King's Health Questionnaire (KHQ), na percepção da saúde, limitações sociais, melhora do controle e força do assoalho pélvico e na QV. O segundo associa o fortalecimento do assoalho pélvico com a eletroestimulação endovaginal e, como resultado, relata melhora dos sintomas em todos os domínios da QV, exceto na percepção geral da saúde. O terceiro se baseia em exercícios do assoalho pélvico, cujos resultados demonstram mudança significativa na QV e nos sintomas da IU. Já o quarto combina exercícios funcionais e biofeedback eletromiográfico com resultados satisfatórios no Incontinence Impact Questionnaire (IIQ). Como conclusão, observou-se que a fisioterapia é essencial para dar continuidade ao tratamento da IU, pois reduz sintomas e desconfortos, auxiliando na melhora dos aspectos relacionados com a QV e bem-estar das pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia. Qualidade de vida. Incontinência urinária.

Associações Atuais de Diferentes Recursos à Fisioterapia Convencional no Tratamento da Paralisia Facial

**Autores: Giovanna Boccaletti Erbolato Bertagnoli
e Murilo Vinicius Ardenghe
Orientador: Prof. Milton Cera
Faculdade de Fisioterapia**

Resumo

A paralisia facial é definida como a perda severa ou completa da função neuromotora facial, assim, as expressões faciais ficam comprometidas. A sincinesia, seqüela secundária e mais frequente na disfunção, caracterizada por movimentos anormais involuntários, colabora para os efeitos psicossociais associados à diminuição da interação social. Durante as últimas décadas, instrumentos que minimizem a sincinesia e resgatem a função motora têm sido motivos de estudo, incluindo a fisioterapia e seu aspecto relevante, seja ela combinada ou não a outras terapias. Assim, o presente trabalho tem por objetivo abordar estudos que contemplem a associação de recursos mais utilizados atualmente à fisioterapia convencional, na recuperação da paralisia facial e manejo da sincinesia. Como metodologia, utilizou-se Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados PEDro, BVS e PubMed, publicações pertencentes ao período de 2006 a 2016, nos idiomas inglês e português, além de disponibilidade irrestrita. Com relação aos resultados, foram selecionados cinco artigos que incluíam diferentes modalidades de fisioterapia (biofeedback eletromiográfico, eletroestimulação, reeducação neuromuscular, exercícios de expressão facial, massagem, terapia térmica) comparadas entre si e também combinadas a outras terapias clínicas, como terapia medicamentosa e uso de toxina botulínica A (TxB-A). O estudo revelou que a fisioterapia demonstrou eficácia na recuperação funcional na paralisia facial e é suporte importante na decisão de proposta de intervenção ao destacar, por exemplo, que a TxB-A pode ser efetiva de modo a auxiliar a fisioterapia na recuperação dos movimentos. Porém considera-se necessário reproduzir o estudo com eletroestimulação com certos ajustes metodológicos, para que estudos futuros investiguem de modo mais minucioso os detalhes de parâmetro e tempo de tratamento.

Palavras-chave: Fisioterapia. Paralisia Facial. Reabilitação.

Terapia Cognitivo-Funcional na Dor Lombar Crônica Não Específica

Autoras: Julia Damasceno de Castro e Lilian Oliveira Mariano

Orientadora: Profa. Ma. Ana Cláudia Buchene Pieroni

Faculdade de Fisioterapia

Resumo

A dor lombar crônica é uma condição que lidera as causas de incapacidade no mundo e, em 85% dos casos, é inespecífica. Profissionais que atuam com modelo biomédico na busca de causas estruturais ou anatomopatológicas não conseguem resultados satisfatórios. Apesar das abordagens diagnósticas e de tratamento, os índices de incapacidade e cronicidade aumentam significativamente. A Terapia Cognitivo-Funcional (TCF) busca melhorar estratégias de enfrentamento da disfunção pela reestruturação cognitivo-emocional, intervenções direcionadas às funções comprometidas e mudanças no estilo de vida. Posto isso, o objetivo deste trabalho é apresentar a TCF na dor lombar crônica não específica algumas estratégias de intervenção e sua contribuição no prognóstico do paciente. Quanto ao método, trata-se de revisão literária em bases eletrônicas de saúde, livros, protocolos e sites de associações nacionais e internacionais. Como resultado, os estudos demonstraram que nenhuma intervenção fisioterapêutica, cirúrgica ou medicamentosa identificou eficácia. Os pacientes apresentam, além dos fatores físicos individuais, envolvimento de fatores cognitivos, emocionais, sociais, genéticos e de estilo de vida. Eles têm crenças negativas sobre as causas da dor e a vulnerabilidade da coluna devido às informações e aconselhamentos fundamentados em conceitos biomédicos e interpretações de exame de imagem. TCF é uma forma de intervenção centrada no paciente, que integra estratégias cognitivas e de reabilitação funcional para mudar movimentos provocativos e comportamentos cognitivos que causam e mantém a dor. Esta abordagem apresenta benefícios na diminuição da dor, redução de crenças negativas e reabilitação da capacidade funcional dos pacientes. Em síntese, a Terapia Cognitivo-Funcional demonstrou ser uma abordagem terapêutica multidimensional biopsicossocial eficaz e humana no tratamento da dor lombar crônica não específica.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Funcional. Dor Lombar Crônica. Biopsicossocial.

A Percepção da Fisioterapia no Controle do Hábito Tabágico e sua Relação com o Serviço Público de Saúde

Autoras: Beatriz Prioste Lovato e Rafaela Castro Scarpinelli

Orientadora: Profa. Ma. Rosmari A.R.A. Oliveira

Faculdade de Fisioterapia

Resumo

O tabagismo integra o grupo dos transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substância psicoativa. Segundo a OMS, é a principal causa de morte evitável no mundo, responsável por 63% dos óbitos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis. Dentre as consequências, destacam lesões do sistema respiratório. A fisioterapia é fundamental no cuidado dos pacientes, principalmente na prevenção e no tratamento das disfunções apresentadas por eles. Posto isso, o objetivo deste trabalho é identificar o papel da fisioterapia no controle do tabagismo junto ao serviço público de saúde. Quanto ao método, trata-se de revisão literária em sites de saúde e processo do Ministério Público Federal, e coleta de informações da rede pública de saúde. Em relação aos resultados, três artigos foram selecionados, cujos objetivos foram avaliar a aderência à Reabilitação Pulmonar (RP) em tabagistas atuais e ex-tabagistas com DPOC e o conhecimento do fisioterapeuta sobre as repercussões do tabagismo e atuação para interromper este hábito. Verificou-se que a RP cooperou na redução da dependência de nicotina (diminuição significativa no consumo diário de tabaco/média de 20 ± 8 para 7 ± 6 , $p < 0,001$) e que, mesmo com o conhecimento dos efeitos negativos do tabagismo, há baixa eficácia no aconselhamento dos pacientes para interromper o hábito, justificando o treinamento especializado para este profissional. Em síntese, não foi possível identificar o papel da fisioterapia no controle do tabagismo no serviço público em Campinas e subsidiar o MPF com informações sobre o tratamento e liberação de medicamentos na cidade. A literatura demonstra que o fisioterapeuta com formação especializada pode atuar na redução e/ou interrupção do tabagismo com reabilitação pulmonar.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação Pulmonar. Tabagismo.

Práticas de Assistência a Crianças Reprovadas em Triagem Auditiva Neonatal Universal

Autora: Beatriz Faci Simões

Orientadora: Profa. Dra. Iára Bittante de Oliveira

Faculdade de Fonoaudiologia

Resumo

O índice de perdas auditivas bilaterais em neonatos saudáveis é estimado em um a três por mil nascimentos e em cerca de 2% a 4% entre crianças de Unidades de Cuidados Intensivos. Para se detectarem tais alterações, existe a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU). Torna-se importante verificar a assistência que o Brasil tem dado às crianças reprovadas na TANU, desde a falha até a confirmação do diagnóstico de perda auditiva e, conseqüentemente, a assistência dada à criança surda, levando-se em consideração a importância de um diagnóstico precoce. Posto isso, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura para se verificar a prática de assistência a crianças reprovadas na Triagem Auditiva Neonatal Universal. Quanto ao método, foram utilizadas duas estratégias para este estudo: pesquisa documental secundária (sites oficiais) e pesquisa bibliográfica nas quatro revistas brasileiras de fonoaudiologia; foram confrontadas políticas públicas estabelecidas para assistência às crianças reprovadas na TANU e estudos que referiram tais procedimentos. Para os resultados, caso o neonato falhe na TANU, o Brasil tem as recomendações do Comitê Multiprofissional em Saúde Auditiva-COMUSA e da Diretriz de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal em 2012, sobre intervenções às crianças reprovadas, havendo, ainda, quatro portarias com indicações para procedimentos quanto ao diagnóstico e à intervenção na deficiência auditiva, sendo a nº 2.073, de 28 de setembro de 2004; a nº 587, de 07 de outubro de 2004; a nº 589, de 08 de outubro de 2004; e a nº 835, de 25 de abril de 2012. Na revisão de literatura científica, foram identificados três estudos que obedeceram aos critérios de inclusão e verificou-se que: num total de 5.341 neonatos que realizaram a TANU, 4.667 (87,39%) passaram na TANU e 674 (12,61%) falharam no primeiro exame. Dos 674 neonatos reprovados, compareceram para a conclusão de todas as etapas até a confirmação do diagnóstico 309 recém-nascidos (45,85%) e faltando, portanto, ao acompanhamento 365 crianças (54,15%). Destes, que compareceram em todas as etapas, 205 (82,53%) passaram no reteste, não apresentando, portanto, nenhum comprometimento auditivo, e 54 (17,47%) tiveram confirmação do diagnóstico de perda auditiva, confirmados por meio do exame de Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico-PEATE. Em relação à intervenção fonoaudiológica, dois estudos relataram que essas crianças estão em reabilitação auditiva. Nenhum artigo citou em que tipos de serviços se encontram as crianças encaminhadas para a reabilitação. Em síntese, observou-se que o Brasil possui oficialmente recomendações para práticas de assistência à criança reprovada na Triagem Auditiva Neonatal Universal e políticas públicas para reabilitação auditiva. Não foram evidenciadas, no entanto, pesquisas relacionadas às assistências em reabilitação, para as crianças que tiveram o diagnóstico de deficiência auditiva confirmado. Nota-se o elevado índice de faltas nos retestes após a reprovação na TANU, em que se sugerem atenção e a falta de atendimento às portarias que recomendam a atenção especializada à criança surda.

Palavras-chave: Triagem Neonatal. Perda Auditiva. Diagnóstico Precoce.

Laringectomias Total e Parcial Supracricóide: Análise de Aspectos de Qualidade de Vida

Autora: Daniela Regina Soares de Marialva
Orientadora: Profa. Dra. Iára Bittante de Oliveira
Faculdade de Fonoaudiologia

Resumo

A laringectomia parcial supracricóide (LPSC) foi idealizada para se evitar a laringectomia total (LT), visando-se preservar a laringe e suas funções, fatores que implicam a qualidade de vida dos sujeitos. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de vida de pacientes submetidos a LPSC e LT estabelecendo-se comparações. Metodologia: avaliados 17 sujeitos. Oito realizaram LPSC com cricohioidoepiglottopexia, todos homens, entre 55 e 76 anos, média de 67,5 anos. Nove realizaram LT, sendo seis homens e duas mulheres, entre 53 e 82 anos, média de 64,3 anos. Todos realizaram terapia fonoaudiológica tendo recebido alta, estando em processo de alta assistida, de um hospital-escola particular da cidade de Campinas. Os sujeitos responderam ao questionário de Índice de Desvantagem Vocal – IDV e EORTC QLQ-C30 / QLQ-H&N35. Resultados: todos os sujeitos avaliaram suas vozes como roucas, a maioria como razoável. Houve diferença relevante na autoavaliação da saúde global, favorecendo o grupo que realizou LPSC. Numa escala de zero a sete, avaliaram a qualidade de vida em valor médio de 5,9, e LT em 4,7 (escores médios para saúde e qualidade de vida 81,25 e 66,67, respectivamente). Quanto à análise do domínio saúde funcional, não houve diferença havendo valor médio para LPSC de 88,61 e para LT 83,81; o mesmo ocorreu em relação aos sintomas experimentados, cujos resultados ficaram em 11,54 e 10,62, respectivamente. Numa análise isolada das questões, que abordaram dificuldade ao fazer grandes esforços, dificuldade para longa caminhada e referência a dor, o grupo LPSC avaliou como presente em suas vidas com resultados médios que correspondem a “pouco e moderado”, o que não ocorreu com o grupo LT, que indicou melhores condições. Conclusão: foram observados melhores resultados relacionados à desvantagem de voz, especificamente no domínio emocional para o grupo LPSC, mas existem dificuldades neste grupo referentes à realização de longas caminhadas e grandes esforços, as quais podem estar associadas à respiração, com melhores resultados para os Laringectomizados totais. Independente da modalidade, as cirúrgicas oncológicas de laringe total ou parcial supracricóide impactam a qualidade de vida dos pacientes, existindo dificuldades específicas peculiares aos dois tipos de cirurgia, as quais devem ser consideradas na reabilitação.

Palavras-chave: Disfonia. Laringectomia. Neoplasias de Laringe. Qualidade de Vida. Protocolos.

A influência do treinamento auditivo nas habilidades de processamento auditivo em idosos: revisão de literatura

Autores: Risolândia da Silva Lima e Thyanne Fernanda Moreira

Orientador(a): Profa. Dra. Beatriz Servilha Brocchi

Faculdade de Fonoaudiologia

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo analisar na literatura dados referentes ao desempenho de idosos nas habilidades do processamento auditivo diante do treinamento auditivo. Atualmente, há um número crescente de publicações em que se têm discutido os efeitos das alterações do processamento auditivo em idosos, visto que tal comprometimento tem como uma das causas a perda auditiva neurosensorial que é considerada umas das doenças crônicas mais presentes nessa população. O procedimento utilizado para a realização desta pesquisa iniciou-se com o levantamento de textos científicos sobre o processamento auditivo em indivíduos idosos acima de 60 anos de ambos os gêneros, usuários de aparelho de amplificação sonora. Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS e Scielo utilizando os seguintes descritores: audição, auxiliares de audição, idoso, perda auditiva, envelhecimento, fonoaudiologia e percepção auditiva, limitando-se apenas a texto completo disponível no idioma português (Brasil). Não houve delimitação em anos para levantamento dos estudos devido à escassez de materiais que se enquadram na temática. Foram excluídos artigos repetidos por sobreposição das palavras-chave ou de bases de dados. Também foram excluídos estudos sobre degeneração cognitiva, testes eletrofisiológicos, influências dos aspectos tecnológicos de próteses auditivas, doenças neurológicas, artigos que englobavam adultos e crianças em sua faixa etária, revisões de literatura e textos que não se relacionavam diretamente ao tema. Na amostra de 706 artigos, seis tinham em sua temática dados sobre o treinamento auditivo em que se aplicaram os seguintes testes: Staggered Spondaic Word Test (SSW), Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF), Fala no Ruído (FR), Teste de Padrão de Frequência Tonal (TPF), Teste Padrão de Duração Tonal (TPD), Random Gap Detection Test (RGDT), Dicótico de Dígitos. Os resultados desta pesquisa evidenciam que todos os idosos que fizeram parte do grupo de estudo, que recebeu treinamento auditivo, obtiveram resultados melhores em comparação com os idosos do grupo de controle que não receberam treinamento auditivo. Este desempenho é visto em todos os testes aplicados. Conforme as amostras analisadas, nota-se que os idosos apresentam dificuldades no processamento auditivo, porém com o uso de próteses auditivas concomitante ao treinamento auditivo observou-se melhora no desempenho auditivo.

Palavras-chave: Audição. Auxiliares de audição. Idoso. Perda auditiva. Envelhecimento. Fonoaudiologia. Percepção auditiva.

Liga de Pediatria: Inserção Multidisciplinar na Comunidade

Autoras: Angélica Yasmin, Beatriz Samara de Brito, Alessandra Sbegue,
Julia Arruda, Ianara Silva Cisneiro e Raquel Pereira Rios

Orientadores: Dr. José Espin Neto, Dr. Luciano Fuzzato Silva
e Dra. Virginia Tafas Nóbrega
Faculdade de Medicina

Resumo

A Liga de Pediatria da PUC-Campinas participou do projeto "O Encontro das Ligas Acadêmicas", que é organizado pelo Diretório Acadêmico Maria Aparecida Barone (DAMAB) em que reúne Ligas Acadêmicas da PUC-Campinas para a realização de atividades no mutirão de saúde, sendo este acompanhado e orientado pela Irmã Leonor. O evento foi realizado no dia 05 de novembro de 2016 na Paróquia da Sagrada Família. A Liga de Pediatria participou do projeto por meio de atividades de prevenção a acidentes infantis, anemia ferropriva, criptorquidia, desnutrição e obesidade. Para alcançarmos tais objetivos, produzimos folhetos contendo imagens e tabelas para a prevenção de acidentes e durante o evento explicamos para os responsáveis pela criança sobre os riscos em cada ambiente da casa e como evitá-los. Na anemia ferropriva, foi produzido um folder explicando os sinais e sintomas da doença, além de tabelas de alimentos contendo ferro, os que ajudam ou reduzem na absorção desse elemento na dieta. Para a criptorquidia, foi realizado exame físico para avaliar se os testículos se encontravam na bolsa escrotal. Obesidade e desnutrição foram avaliados por meio da medição de altura e peso, calculado IMC e colocado na curva de crescimento. Além disso, durante o evento, realizou-se o exame físico do sistema cardiovascular pela fisioterapeuta.

Palavras-chave: Acidentes. Anemia ferropriva. Criptorquidia. Desnutrição. Obesidade.

Controle Glicêmico em Atletas de Alto Rendimento com Diabetes Tipo I

Autoras: Gabriela Maria Broleze e Jennifer Daniele dos Santos Gouveia

Orientadora: Profa. Dra. Elisa de Almeida Jackix
Faculdade de Nutrição

Resumo

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada por diversos distúrbios metabólicos que possuem a hiperglicemia como resultado comum. O presente trabalho teve como objetivo verificar a influência da alimentação no controle glicêmico e desempenho de atletas com DM1, bem como avaliar como a hiperglicemia/hipoglicemia influencia no desempenho do atleta, e as estratégias para a correção destes. Neste trabalho de revisão, foram analisados 46 artigos, entre os anos de 2008 e 2016, indexados nas bases de dados Medline/PubMed, Bireme e Scielo, com os termos diabetes tipo I, exercício físico, atletas de alto rendimento e controle glicêmico, tanto em inglês como em português. O DM1 é resultado da deficiência de insulina, sendo consequência da destruição de células betapancreáticas. O exercício exerce efeito positivo sobre o metabolismo, melhorando a resposta glicêmica; e, no atleta diabético, a glicemia deve estar controlada, com ajustes nutricionais e na dosagem de insulina, suprimindo a demanda energética do atleta e prevenindo episódios agudos da doença. Para a adequação da dieta, adotam--se alguns métodos para auxiliar no controle glicêmico, tais como contagem de carboidrato, índice glicêmico (IG) do alimento e carga glicêmica (CG) da refeição, utilizados de forma individualizada. Ao final do presente trabalho, verificou-se que, para manter o controle glicêmico adequado, são necessários ajustes na dose de insulina e na quantidade de carboidrato ingerido, impedindo episódios de hipoglicemia e hiperglicemia. Para essas adequações, as refeições de baixo IG pré-exercício e a utilização de carboidratos de diferentes fontes, com ajuste na dosagem de insulina, reduzem queda no desempenho.

Palavras-chave: Diabetes tipo 1. Exercício Físico. Atletas de Alto Rendimento. Controle Glicêmico.

Relação entre Disbiose e Ganho de Peso e o Efeito de Prebióticos e Probióticos como Coadjuvantes no Tratamento da Obesidade

Autoras: Marina Rodrigues e Priscila Conti Quintana

Orientadora: Profa. Dra. Elisa de Almeida Jackix

Faculdade de Nutrição

Resumo

A obesidade é uma doença considerada crônica não transmissível (DCNT), multifatorial, com prevalência crescente a nível mundial. Possui associação com genética, estilo de vida, ambiente e fatores emocionais. Tem como característica o excesso da adiposidade corporal, que apresenta papel fundamental na origem das DCNT. O intestino humano apresenta um grande número de microrganismos, quando estes se encontram em desequilíbrio caracteriza-se a disbiose. Estudos realizados em humanos e ratos, magros e obesos, mostram que os mesmos possuem composição distinta de microbiota, e esta diferenciação está associada com a obesidade. Esta patogênese está relacionada a uma resposta inflamatória crônica caracterizada pela produção anormal de adipocina e ativação de algumas vias de sinalização pró-inflamatória. A inflamação de tecidos e anomalias metabólicas que ocorrem na obesidade está diretamente associada com a alteração da microbiota intestinal. Outras pesquisas concluíram que a flora intestinal exerce influência sobre o ganho de peso, principalmente quando relacionada ao tipo de dieta consumida. Estudos científicos comprovam que a ingestão de probióticos e prebióticos conferem benefícios à saúde, influenciando na composição da flora intestinal, podendo atuar como coadjuvante no tratamento da disbiose e obesidade. No entanto, são necessários estudos complementares, especialmente em humanos, para esclarecer esta associação entre disbiose, ganho de peso e obesidade.

Palavras-chave: Disbiose. Obesidade. Microbiota intestinal. Prebióticos. Probióticos.

Ferramentas para Gestão de Qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição

Autores: Felipe André Beraldo e Vitor Limongi

Orientadora: Dra. Mara Ligia Biazotto Bachelli

Co-orientadora: Dra. Kátia Regina Rodrigues Martini

Faculdade de Nutrição

Resumo

A gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) requer capacidade de liderar pessoas, senso crítico operacional, noções financeiras e legislativas. Este trabalho teve como objetivo estudar as formas de aplicação e consequências de ferramentas de gestão como 5W2H, Kaizen e PDCA. Nesse trabalho de revisão, foram analisados 35 artigos, com ênfase nos últimos 10 anos indexados nas bases de dados: Science direct, Scientific Electronic Library online (SCIELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e livros do acervo da Biblioteca do Campus II da PUC-Campinas e Biblioteca virtual de instituições de ensino, com os termos: tomada de decisão; boas práticas de produção; lista de verificação, tanto em inglês como em português. Ao todo foram analisados 3 estudos de casos de cada ferramenta, além da revisão bibliográfica sobre o tema. Considerando a qualidade como potencial condição de sucesso em empresas que oferecem serviços e/ou produtos, torna-se indispensável o uso de ferramentas de gestão de qualidade como forma de auxílio para melhorar a produtividade e, conseqüentemente, garantir o crescimento empresarial. Existem muitas ferramentas utilizadas para a gestão de um sistema de qualidade, entre elas: 5W2H ("who, what, when, where, why, how much e how"), Kaizen ("kai" mudar, "zen" bem) e PDCA ("Plan, Do, Check, Action"). Ao final do presente trabalho, verificou-se que a aplicação das três ferramentas, contribuiu para benefícios diretos aos seus negócios, necessitando de baixos recursos tecnológicos e financeiros para implantação, refletindo em melhor produtividade, lucro e satisfação dos clientes. Resultado que vem de encontro às necessidades das UAN's.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Boas práticas de produção. Lista de verificação.

Importância dos Carboidratos para Atletas de Endurance e de Força

Autoras: Jéssica Aparecida Garcia e Paula Bignelli Nunes de Paula

Orientadora: Profa. Dra. Elisa de Almeida Jackix

Faculdade de Nutrição

Resumo

Os carboidratos são nutrientes essenciais para a vida e possuem diversas funções no organismo, como a produção e o fornecimento de energia para as células. Durante o exercício físico, a ingestão adequada de carboidratos é essencial em alguns casos, a fim de evitar a diminuição do desempenho. Os objetivos do presente trabalho foram estudar a importância da ingestão adequada de carboidratos em atletas de endurance e força, bem como as consequências da baixa ingestão deste macronutriente. O método utilizado foi a busca de artigos e livros em periódicos nacionais e internacionais, para a elaboração da revisão bibliográfica aqui apresentada. As recomendações de ingestão diária de carboidratos para atletas de endurance são de 6 a 10 g/kg/dia, podendo chegar a 8-12 g/kg/d quando o esforço é extremo e o exercício possui duração superior a 4 horas. Durante as provas e competições, as recomendações ficam em torno de 30-60 g/h, desde que a atividade dure entre 1 a 2,5 horas. O consumo de carboidratos de múltiplos transportadores é recomendado quando o exercício possui duração superior a 2,5 horas, devido às maiores taxas de oxidação atingidas com essa mistura. Para exercícios de curta duração, como o treinamento resistido, não é necessária a ingestão de carboidratos durante o treino, e as recomendações de ingestão diária vão de 5 a 7g/kg/d. Concluiu-se que a ingestão adequada de carboidratos é fundamental para indivíduos engajados em algum tipo de treinamento, em especial para atletas de endurance, que necessitam de quantidades maiores devido ao esforço físico prolongado.

Palavras-chave: Carboidratos. Glicogênio. Exercício físico. Desempenho esportivo. Hipertrofia.

Desperdício de Alimentos em Unidade de Alimentação e Nutrição: um Estudo de Caso

Autoras: Débora Alves e Nielen Mantovani

Orientadora: Dra. Mara Ligia Biazotto Bachelli

Co-orientadora: Dra. Kátia Regina Rodrigues Martini

Faculdade de Nutrição

Resumo

O desperdício de alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) é de grande significância ao que se refere à qualidade do serviço, além das questões econômicas e éticas. O controle de sobras e restos é fundamental para avaliar a adequação das quantidades de alimentos produzidos em relação à demanda de usuários, distribuição e aceitação do cardápio proposto. Posto isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o desperdício de alimentos em uma UAN após a implantação de um programa de redução, através da análise de sobras e restos antes e depois da implantação deste. Para avaliar o desperdício, foram pesados os restos e as sobras de alimentos, no ano de 2014 e 2015. Estes valores foram calculados e obteve-se, então, média de sobras per capita de 10,18g (+8,82) no início da campanha e 5,72g (+1,63) na segunda etapa. Para os restos, obteve-se per capita de 32,30g (+10,86) na fase inicial e 25,55g (+9,07) na segunda etapa. A campanha proporcionou uma redução média de desperdício de 44% para sobras e 21% para restos. Estes resultados mostram que a campanha foi eficiente quanto à redução dos valores tanto de sobras quanto de restos e que deve ser permanente. Novas metas devem ser determinadas visando maximizar o controle de desperdício de alimentos através do maior envolvimento e conscientização dos clientes e funcionários.

Palavras-chave: Desperdício de alimentos. Compostagem. Alimentação. Resíduo.

Resumo

A realidade do Sistema Penitenciário e a assistência odontológica no cárcere

Autores: Caroline de Oliveira Reche, Danielle Costa, Jonathan Rafael Garbim, Letícia Finazzi Almeida, Letícia Maria Leélis Vivarelli, Natália Xavier Lopes, Renata Silva Albiach e Thais da Silva Trindade
Orientador: Prof. Dr. João Vicente da Silva
Faculdade de Odontologia

Resumo

O Sistema Prisional Brasileiro encontra-se em situação precária devido ao déficit de condições mínimas necessárias para o tratamento, recuperação e reintegração dos detentos na sociedade. Sabe-se que a saúde bucal é um importante componente para que haja esta reabilitação. O objetivo deste trabalho foi revisar, bibliograficamente, a realidade do Sistema Prisional Brasileiro, bem como a situação da assistência odontológica aos presidiários. Foi utilizado, entre outras fontes, a cartilha do "Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário", a LEP (Lei de Execução Penal) e PNSSP (Plano Nacional de Saúde no Sistema Prisional). É apresentado também a importância da promoção da saúde por meio não somente da reabilitação oral, mas principalmente da capacitação dos presidiários quanto aos autocuidados com a saúde bucal. Além de expor o descaso do governo com o que deveria ser uma escola de reabilitação, mas que, na realidade, acabou se tornando uma escola do crime.

Palavras-chave: Sistema Prisional Brasileiro. Promoção da Saúde. Ressocialização. Assistência Odontológica.

Resumo

Avaliação da capacidade antimicrobiana das soluções de irrigação hipoclorito de sódio 2,5%, clorexidina 2% e água ozonizada sobre biofilme composto por *E. faecalis*, *S. mutans* e *C. albicans* em canais MV de molares inferiores

Autores: Caio Cesar da Silva, Isabella Proença de Carvalho, Leticia Ribeiro Pagrion, Lucas Augusto da Silva, Marina Pellegrini Cicotti e Natália Piaia Dalmora, Thais Teixeira Daque

Orientador: Prof. Dr. Sergio Luiz Pinheiro
Faculdade de Odontologia

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade antimicrobiana das soluções de irrigação hipoclorito de sódio 2,5%, clorexidina 2% e água ozonizada sobre biofilme composto de *E. faecalis*, *S. mutans* e *C. albicans* em canais mesio-vestibulares de molares inferiores. Sessenta molares inferiores permanentes foram contaminados com cepas padrão de *E. faecalis*, *S. mutans* e *C. albicans*. As amostras foram divididas aleatoriamente em 4 grupos (n = 15) de acordo com a solução de irrigação utilizada: GHS: hipoclorito de sódio 2,5%; GCH: clorexidina 2%; GO3: água ozonizada e GC (controle): água bidestilada. Todos os grupos foram instrumentados com a lima Primary do sistema WaveOne Gold. A instrumentação foi realizada em 3 ciclos, sendo o primeiro no terço cervical, o segundo no médio e o terceiro no apical. A lima ProGlider foi utilizada antes do primeiro ciclo e após o terceiro. Para análise estatística, foi utilizado o teste paramétrico de ANOVA complementado por Tukey. A coleta para contagem de bactérias viáveis foi feita antes e após a instrumentação. Houve redução significativa do biofilme com a utilização de todas as soluções ($p < 0.01$). Após a instrumentação, os grupos hipoclorito de sódio (98.07%), clorexidina (98.31%) e água ozonizada (98.02%) apresentaram significativa redução microbiana em relação ao grupo controle (72.98%) ($p < 0.01$). Todas as soluções de irrigação testadas apresentaram atividade antimicrobiana semelhantes e a água ozonizada pode ser uma alternativa para redução microbiana do sistema de canais radiculares.

Palavras-chave: Endodontia. Água ozonizada. Hipoclorito de sódio. Clorexidina. WaveOne Gold. Irrigação. *E. faecalis*. *S. mutans*. *C. albicans*.

Resumo

Assistência Odontológica em UTI: a atuação do cirurgião-dentista na prevenção e controle da pneumonia associada à ventilação mecânica

**Autores: Fabio Rodrigues, Gabriela R. Colmanetti, Larissa Marcelino,
Matheus S. L. Zanin, Nathalia D. de Sá e Paulo R. J. Rosa
Orientador: Prof. Dr. João Vicente da Silva
Faculdade de Odontologia**

Resumo

A Odontologia Hospitalar é uma área de atuação que tem por objetivo oferecer suporte para a equipe multidisciplinar no diagnóstico, prevenção e tratamento de lesões bucais e focos infecciosos. A introdução da Odontologia na esfera hospitalar beneficia o paciente proporcionando-lhe diminuição no tempo de recuperação e melhores condições de saúde, além de prevenir o surgimento e o agravamento de doenças sistêmicas; beneficia também a instituição reduzindo seus custos. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é considerada a infecção nosocomial mais comum, surge de 48 a 72 horas após intubação endotraqueal e instalação da ventilação mecânica invasiva, é classificada em precoce ou tardia, podendo ser causada pela aspiração da orofaringe. O presente trabalho visa revisar a literatura a respeito da atuação do cirurgião dentista na prevenção e controle da PAVM. A higiene oral associada ao tratamento odontológico são medidas para sua prevenção, podendo reduzir a morbidade e a mortalidade do paciente. Assim, o cirurgião dentista deve estar capacitado para exercer sua atividade em ambiente diferenciado e em condições peculiares como na UTI.

Palavras-chave: Odontólogo. Equipe Hospitalar de Odontologia. Pneumonia associada à Ventilação Mecânica. UTI.

Aperfeiçoando Líderes através de Trilhas de Aprendizagem

**Autor(a): Lara Brandão
Orientador(a): Profa. Dra. Sueli A. Milaré
Faculdade de Psicologia**

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido durante um estágio supervisionado na companhia Azul – Linhas Aéreas com foco no desenvolvimento de líderes dentro da empresa. Acompanhando o treinamento de liderança já existente na companhia, foram verificadas a heterogeneidade dos participantes e a necessidade de um nivelamento de conteúdo prévio ao treinamento presencial. Para tal finalidade, foi desenvolvida uma trilha de aprendizagem, que é um mecanismo de ensino a distância que aborda um conteúdo através de diferentes formas de aprendizagem: aulas on-line, livros, filmes, TEDs, vídeos e estudos de caso para que o aluno possa optar pelo método preferido. A partir de entrevistas realizadas com colaboradores das mais diversas áreas da companhia e da experiência compartilhada pelo setor de treinamento e desenvolvimento, foi possível a construção de uma Trilha de Liderança, que aborda diversos aspectos da prática da liderança e da constituição de um líder, voltada às necessidades específicas dos líderes da Azul.

Palavras-chave: Liderança. Trilhas de Aprendizagem. Ensino à Distância.

O Cuidado com o Profissional de Saúde: Capacitando para um Melhor Acolhimento em Saúde Mental

Autoras: Ana Carolina Soares e Mayra Marcatti

Orientador(a): Profa. Dra. Sueli A Milaré

Faculdade de Psicologia

Resumo

O objetivo do trabalho foi a promoção e capacitação dos colaboradores responsáveis pelo manejo para com a saúde mental com foco no acolhimento dos usuários de um centro de saúde (CS) localizado na cidade de Campinas – SP, através de atividades e intervenções com técnicos e auxiliares de enfermagem. Os grupos foram divididos em dois: 7 técnicos de enfermagem e 1 auxiliar de enfermagem, entre 26 e 49 anos, e das três equipes que compõem o CS. O instrumento utilizado foi a intervenção em grupo, a fim de discutir a saúde mental, compartilhar conhecimento e para que fossem multiplicadores entre suas respectivas equipes. Como proposta de atividade, elaborou-se, junto com os participantes e auxílio das psicólogas do CS, uma cartilha de apoio em acolhimento para sistematizar o processo posterior do usuário em sua especificidade. Por fim, houve a avaliação das intervenções e o encerramento do programa **de estágio no centro de saúde correspondente.**

Palavras-chave: Saúde Mental. Enfermagem. Cuidador. Grupos. Capacitação.

Relação Escola-Comunidade: estabelecendo rede como movimento integrador da escola

Autores: Marina Pieirine, Pedro Bittante e Thaisa Tótollo

Orientador(a): Profa. Dra. Berenice V. Carneiro

Faculdade de Psicologia

Resumo

A “condição juvenil” é construída dialeticamente pela constante transformação das especificidades do território, também em transformação, e não acompanhada pela instituição escolar. Isso favorece o tratamento fragmentado das relações e construção de cultura - música, dança, outros - à parte da instituição escolar. Assim, constrói-se a identidade juvenil em movimento desintegrado com a escola (DAYRELL, 2007). O psicólogo precisa criar espaço para escutar demandas da escola, rever estruturas tradicionais, reavaliar métodos de ensino e avaliação, para, assim, junto às partes, entender a instituição em seu papel fundamental na formação de cidadania em relação às “juventudes” (ANDRADA, 2005). Deve considerar contradições expressas de diversas maneiras na cultura de periferia em sua situação existencial (FREIRE, 2005). Trata-se de enfrentamento que ocorre por meio do processo de conscientização (MARTÍN-BARÓ, 1998) que constitui mudança da pessoa em si mesma, na relação com outros e com o meio em que convive cotidianamente. Objetivo: Promover espaços coletivos de discussões sobre problemáticas da escola, tendo em vista autonomia dos indivíduos. Método: o campo foi uma escola estadual em Campinas, com professores participantes do ATPC, vinte alunos (12 a 18 anos) atuantes no Grêmio Estudantil; além de representantes dos serviços do território: CRAS, PROGEN, UBS, Associação de bairro, outros. Procedimento: Escuta das demandas dos estudantes, professores e comunidade pelo “Escola da Família” em análise sistêmica. Troca entre Escola-Comunidade nas intervenções culturais e Escola-serviços da Comunidade (estabelecimento de rede com serviços públicos e ONG, em reuniões). Considerações: Observou-se salto qualitativo na parceria dos serviços junto com a escola, ao atuarem conjuntamente e em tendência integrativa. Foram promovidos saraus, assembleia geral com comunidade e formações para professores.

Palavras-chave: Juventude. Cidadania. Psicologia Escolar-Educacional.

Desenvolvimento da Liderança em Contexto da Saúde Pública

Autores: Bárbara Brito e Patrícia Incerpe
Orientador(a): Profa. Dra. Sueli A. Milaré
Faculdade de Psicologia

Resumo

Este trabalho é fruto de um estágio realizado durante o período de um ano por duas estagiárias do Curso de Psicologia e tem como objetivo fornecer uma base teórica sobre a Psicologia Organizacional no contexto da saúde pública, destacando-se o processo de Coaching, bem como a sua aplicação prática e avaliação dos resultados. O estágio ocorreu em uma unidade de Vigilância Sanitária, tendo dois participantes: um supervisor e uma coordenadora. Foram realizados vinte e um encontros semanais, que duraram aproximadamente 4 horas. Espera-se que este trabalho seja uma contribuição para outros que desejam trilhar os caminhos do Coaching, servindo como norte para futuras intervenções e pesquisas científicas.

Palavras-chave: Liderança. Saúde Pública. Vigilância Sanitária.

A Adolescência em Destaque: uma Experiência em Psicologia Escolar na Escola Pública

Autores: Stephanie Aguiari, Mariana Bacci, Isabela Malatrassi
e Andressa Tauber
Orientadora: Profa. Dra. Mônica Gobitta Alayon
Faculdade de Psicologia

Resumo

A adolescência tem sido definida como um processo histórico-cultural, de transição para a vida adulta, mediado pelos sentidos e significados que os adolescentes atribuem ao seu mundo, de acordo com a relação que ele estabelece com o meio e consigo mesmo, o que permite ao sujeito se construir e, simultaneamente, construir sua realidade. A abordagem vygotskyana evidencia que a colaboração sistemática entre o educador e a criança/adolescente, por meio de mediações, proporciona o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e o consequente desenvolvimento intelectual. Cabe ao educador organizar e regular o processo educacional. Assim, o presente trabalho teve como objetivo geral planejar e desenvolver intervenções que possibilitassem reflexões com adolescentes numa escola pública. Além disso, foram objetivos contribuir, por meio de rodas de conversa, com informações e reflexões sobre os temas: violência, drogas, sexualidade, relações sociais (rede de apoio, família, comunidade, entre outros), projeto de vida e tecnologia (visando à rede social). Participaram das atividades alunos dos nonos anos A e B de uma escola da rede estadual da Região Noroeste de Campinas, com eventual presença do professor na sala. A partir das atividades, observaram-se a assimilação e reflexão dos jovens sobre os temas abordados, o que se pode considerar importante quando se trata de adquirir e aprimorar conhecimento. Pode-se afirmar que os objetivos do trabalho foram alcançados, pois foi possível observar a internalização e apropriação dos temas abordados, o que favorece o desenvolvimento do pensamento, imaginação e capacidade de opinar criticamente.

Palavras-chave: Psicologia Educacional. Adolescência. Escola.

A importância da Terapia Ocupacional no Cuidado Paliativo de Crianças

Autor(a): M. C. Stettler, R. I. S. Menandro

Orientador(a): Profa. Dra. Célia Emília de Freitas Alves Amaral Moreira

Faculdade de Terapia Ocupacional

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo discutir a atuação e a intervenção da Terapia Ocupacional nos cuidados paliativos com a criança hospitalizada, seus familiares e promover reflexão sobre sua importância. Quanto aos métodos, foram utilizados Estudo descritivo, de caráter quanti-qualitativo, e de revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico ocorreu com consulta às bases de dados on-line SciELO e PePSIC no período de fevereiro a junho de 2016, sendo textos produzidos em língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos dezesseis anos, de livre acesso (free full text). Após análise dos textos, observou-se que, no período de 2008 a 2010 e 2011 a 2013, ocorreu um maior número de publicações sobre a temática estudada, sendo a maior parte dos textos publicada no Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCAR. Observou-se que os textos referem como principais objetivos da atuação do terapeuta ocupacional a promoção da qualidade de vida, da autonomia e da independência; sendo os recursos e estratégias terapêuticas as brincadeiras, jogos, orientações e acolhimentos familiares. Assim, conclui-se que os profissionais que atuam embasados na filosofia do cuidado paliativo exercem um tratamento integrador, considerando o paciente, os familiares em sua multidimensionalidade. A atuação do terapeuta ocupacional é relevante por propiciar a qualidade de vida e conforto ao paciente, intervindo nos sintomas que acarretam impactos físicos e psicossociais na vida ocupacional deste e familiares, tornando-se um facilitador do processo, potencializando a independência nas AVD's durante o período de internação e, por conseguinte, atuar no processo de luto. Por se tratar de uma filosofia relativamente nova, ainda há muito o que se desenvolver.

Palavras-chave: Crianças. Cuidados Paliativos. Terapia Ocupacional.

Idosos Institucionalizados: perspectivas da Terapia Ocupacional

Autoras: Gisele Antoniassi de Lucca e Jessica Thais Armelin Bassi

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Luisa Gazabin Simões Ballarin

Faculdade de Terapia Ocupacional

Resumo

O aumento da população idosa no Brasil, somado ao despreparo físico, emocional e/ou financeiro de familiares para cuidar de idoso, vêm contribuindo para o aumento do número de idosos em Instituições de Longa Permanência (ILP). Ao serem inseridos nesta Instituições, os idosos sofrem o impacto de estarem afastados do ambiente familiar e demandam cuidados singulares. Assim, este trabalho tem por objetivo compreender o impacto da institucionalização na vida desses idosos e identificar as possíveis contribuições da terapia ocupacional no sentido de minimizar esse impacto. Trata-se de um estudo de revisão da literatura realizado a partir de consulta a bases de dados LILACS e SCielo. Foram utilizados como descritores os termos: Institucionalização, Terapia Ocupacional, Instituição de Longa Permanência para Idosos e Saúde do Idoso Institucionalizado. Os dados obtidos evidenciaram que o profissional de terapia ocupacional, ao integrar a equipe de saúde, pode intervir em prol dos idosos institucionalizados, estabelecendo prioritariamente ações dirigidas ao treinamento de Atividades de Vida Diária – AVD e Atividades Instrumentais de Vida Diária, estimulação funcional e cognitiva, além de propiciar situações que favorecem a socialização e adaptação ao novo cotidiano.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Saúde do idoso institucionalizado.

Contribuições da Terapia Ocupacional em consultório na rua com usuários de álcool, crack e outras drogas

Autor(a): Débora Vieira Duarte e Michelle Cristina da Cruz Pedroso

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Luisa Gazabin Simões Ballarin

Faculdade de Terapia Ocupacional

Resumo

Em virtude de momentos históricos pelos quais o país já passou, com a rápida urbanização ocorrida no século XX, por exemplo, algumas questões agravaram-se, caracterizando uma sociedade consumista, exclusiva, preconceituosa, industrial e desigual. Desta maneira, o indivíduo pode vir a perder papéis e espaços na sociedade, assumindo uma vida solitária e anônima, podendo tornar-se parte da população em situação de rua. A partir deste momento, não é mais “visto”, perdendo o acesso aos direitos básicos previstos na Constituição. Nesta direção, a Política Nacional de atenção Básica instituiu o Consultório de Rua com o objetivo de ampliar o acesso da população de rua aos serviços de saúde. Assim, este trabalho tem por objetivo abordar a assistência à saúde, através da perspectiva da Terapia Ocupacional, com relação à população em situação de rua, usuária de álcool, crack e outras drogas. Para seu desenvolvimento, realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases de dados LILACS, IBICT e SCieLO. Os dados foram coletados entre os meses de fevereiro a setembro de 2016, e os descritores utilizados foram Terapia Ocupacional, população em situação de rua, Consultório na Rua. Os dados obtidos evidenciaram escassez no que se refere à produção de conhecimento no âmbito da terapia ocupacional e consultório de rua, com um número bastante reduzido de publicações. Considerando as demandas de ordem física, psicológica, social e educacional, pode-se mencionar a importância deste profissional no CR e também dentro das equipes, tendo em vista que o Terapeuta Ocupacional tem papel importante no CR, podendo ser facilitador de todo processo, na busca da saúde, bem-estar e qualidade de vida, tratando o usuário de forma humanizada e realizando o acolhimento desde o início, com foco nos desejos deste e resgate do desempenho ocupacional. Por fim, este estudo refere-se a uma pequena colaboração para a comunidade científica e evidencia a necessidade de investimentos na produção científica.

Palavras-chave: População em Situação de Rua. Terapia Ocupacional. Assistência à Saúde.

CENTRO DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO
CEA

Estudo de caso de uma empresa de pequeno porte: o marketing de relacionamento

Autor(a): Bruna Machado Cáceres

Orientador(es): Prof. Dr. Samuel Carvalho de Benedicto,

Prof. Dr. Juan Arturo Castaneda Ayarza,

Prof. Me. Sérgio Merighi

e Prof. Dr. Nelson Aparecido Alves

Faculdade de Administração

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo principal entender o funcionamento do marketing de relacionamento de uma empresa de pequeno porte. A metodologia usada neste trabalho foi de pesquisa básica e foi analisado qualitativamente, ou seja, sem dados numéricos. Sabe-se que o marketing trabalhado para satisfazer o cliente é essencial para qualquer empresa, seja de produtos ou serviços. Clientes satisfeitos podem tornar-se fiéis à marca e, assim, fortalecê-la no mercado. Este está cada vez mais competitivo, devido ao número incontável de grandes, médias e pequenas empresas. Mas o tamanho da organização e a marca da empresa não são os únicos apoios que as mantêm nesse mercado atualmente. As empresas estão cada vez mais focadas na produção de produtos e serviços voltados às expectativas dos clientes. Neste trabalho, a empresa-foco foi uma empresa de chocolates artesanais, de pequeno porte, situada na cidade de Ribeirão Preto há mais de vinte anos. Esta empresa conta com clientes fiéis que compram seus produtos desde o início da marca. Neste trabalho, foi possível enxergar algumas das estratégias do marketing de relacionamento que são utilizadas nesta empresa-foco. Além disso, foi mostrado também como são criados e usados os programas de fidelização de clientes, e como o tratamento dado a cada cliente é importante para um relacionamento de longo prazo da empresa com o mesmo. A autora realizou uma entrevista com o dono da empresa-foco, para entender melhor o marketing de relacionamento nessa empresa, e, também, realizou um questionário que foi respondido por quarenta pessoas, cujo objetivo final era saber o que mais importava para os clientes ao entrarem em uma loja e o que os faziam recomprar da mesma. Na opinião da autora, seguindo a linha de raciocínio dos estudos baseados em bibliografias de mestres do assunto e, também, após a análise dos dados coletados ser feita, um dos fatores de maior importância para um cliente voltar a recomprar de uma marca ou loja é um bom atendimento, o valor agregado do produto e da marca para o cliente e a importância da empresa para ele. Em relação ao olhar da empresa para com o cliente, esta é extremamente cautelosa com a reação e a expectativa dos seus consumidores e se preocupa em criar laços duradouros com eles, para que crie, então, clientela fiel e, assim, possa sempre contar com essa parte do seu lucro total da empresa. Conquistar um cliente do início tem um custo maior do que manter os clientes atuais da empresa; além disso, sua marca/loja cria valor no mercado e posiciona-se cada vez mais perante suas concorrências. A análise dos dados mostrou a partir das respostas do entrevistado que, na realidade, as estratégias de marketing de relacionamento são feitas a partir das necessidades e capacidades de cada empresa, ou seja, são diferentes em cada empresa. Não há um único método a ser seguido, ou um modelo de estratégia. No caso da estratégia de marketing de relacionamento, é sabido que o maior foco deste tipo de estratégia é o cliente final. O consumidor que a empresa visa fidelizar e manter um relacionamento da empresa com o cliente. Além disso, com os dados coletados do questionário, foi possível identificar alguns dos vários motivos que fazem um cliente voltar a recomprar em uma determinada loja ou de uma determinada marca e que algumas estratégias de relacionamento com o cliente, que algumas empresas utilizam, não são as mais indicadas, como o envio frequente de e-mails.

Palavras-chave: Concorrência. Fidelização dos clientes. Crise financeira. Satisfação dos clientes. Valor agregado.

A importância e os impactos socioeconômicos do Aeroporto Internacional de Viracopos para a região de Campinas

Autor(a): Carolina Ribeiro Pedrasi

Orientadores: Prof. Me. Geraldo Gonçalves Junior;

Profa. Dra. Inês Aparecida Mascara Mandelli,

Profa. Ma. Silvia Regina Machado de Campos

e Prof. Dr. Nelson Aparecido Alves

Faculdade de Administração

Resumo

O principal objetivo deste trabalho é apresentar dados que evidenciem e comprovem a importância do Aeroporto Internacional de Viracopos para o desenvolvimento comercial da Região Metropolitana de Campinas, usando dados que mostram Viracopos como vantagem competitiva e que o tornam o segundo maior terminal de cargas do país. Este estudo apresenta também uma revisão bibliográfica sobre logística, tipos de modais e sua participação no quadro do Brasil, além de informações sobre infraestrutura, desenvolvimento e história do Aeroporto Internacional de Viracopos. A pesquisa caracteriza-se como exploratória, quantitativa, qualitativa, bibliográfica e documental. Viracopos foi utilizado como objeto da pesquisa e os dados foram coletados por meio de questionários com especialistas da área. Buscou-se evidenciar de que maneira a presença de Viracopos em Campinas auxilia no desenvolvimento da região no quesito comercial.

Palavras-chave: Região Metropolitana de Campinas. Desenvolvimento. Aeroporto de Viracopos. Logística. Comércio.

Mortalidade de micro e pequenas empresas

Autor(a): Solandia Felix Rodrigues

Orientadores: Profa. Dra. Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti,

Prof. Me. Sérgio Merighi, Profa. Paula Gabriela Lhana

e Prof. Dr. Rodrigo Hipólito Roza

Faculdade de Administração

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar propostas de melhoria na administração de micro e pequenas empresas no que diz respeito à gestão empresarial. Apresenta uma revisão bibliográfica sobre os fatores que ocasionam a mortalidade dessas empresas, abordando ferramentas administrativas de apoio às decisões gerenciais, perfil do empreendedor em relação à gestão empresarial e o impacto do comportamento dos administradores nestas companhias. A pesquisa caracteriza-se como exploratória. Expõe um estudo realizado com um grupo de vinte empresas da Região Metropolitana de Campinas/SP, nos setores econômicos de comércio e serviços. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e também foi utilizado o banco de dados do Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas empresas. O estudo concluiu os principais motivos de mortalidades de empresas e como isso pode ser evitado utilizando as ferramentas da área de administração.

Palavras-chave: Administração. Falência. Gestão comercial. Ferramentas administrativas. Planejamento. Administrador.

Sistema de gestão integrado como vantagem competitiva

Autor(a): Simone Cristina de Almeida

Orientadores: Profa. Dra. Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti,

Prof. Adolf Deny Florencio, Profa. Paula Gabriela Lhana

e Profa. Dra. Nima Spigolon

Faculdade de Administração

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de promover um conhecimento mais amplo sobre sistema de gestão integrado e como este pode proporcionar um diferencial competitivo na gestão das empresas. Considerando o quão importante é o processo de gestão nas organizações e como a padronização e normatização estão presentes neste processo, faz-se necessário abordar de forma mais detalhada suas propriedades e como estes padrões normativos se relacionam e direcionam-se nas diversas áreas da empresa. Será abordada uma revisão bibliográfica sobre gestão empresarial, o papel das normalizações na gestão de empresas e como esta gestão pode ser estrategicamente repensada a fim de agregar valor a toda organização. A pesquisa tem nível descritivo, expondo elementos relacionados às normas de gestão e sistema de gestão integrado, tendo como referência as normas NBR ISO 9001:2008, NBR ISO 14001:2004, BSI OHSAS 18001:2007, e exploratório, visto que apresenta um estudo de caso de uma organização do ramo petroquímico instalada na cidade de Campinas. O SGI reúne os processos de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho, a integração das normas visa facilitar o gerenciamento dos aspectos no âmbito empresarial, econômico, ambiental e social. O trabalho concluiu que a utilização desse tipo de sistema de gestão é positiva, conferindo inúmeros benefícios e melhores resultados para a empresa.

Palavras-chave: Gestão empresarial. Normas de gestão. Sistema de gestão integrado.

Impacto da crise energética no custo de compra de energia da CPFL

Autor(a): Julia Silva da Rocha

Orientadores: Prof. Me. Geraldo Gonçalves Junior,

Prof. Dr. Nelson Aparecido Alves e

Profa. Ma. Silvia Regina Machado de Campos

Faculdade de Administração

Resumo

O principal objetivo do trabalho será apresentar as consequências da crise energética no custo de compra de energia elétrica por parte da CPFL. O trabalho foi fundamentado nos conceitos de contabilidade de custos, o que ajuda na compreensão do comportamento dos custos de compra de energia. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, tendo como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica e sob forma de levantamento. As informações e dados foram coletados na forma de entrevista não-estruturada, com abertura para que outras questões acerca do assunto sejam abordadas. Identificou-se qual a intensidade do impacto que uma distribuidora de energia sofre com o agravamento de uma crise energética.

Palavras-chave: CPFL. Custo com energia elétrica. Crise energética.

Práticas sustentáveis e competitividade: como uma empresa líder de mercado se diferencia através de um posicionamento estratégico baseado na sustentabilidade

Autor(a): Renata da Rocha Cares
Orientadores: Prof. Dr. Juan Arturo Castaneda Ayarza,
Prof. Dr. Carlos Augusto Moreira,
Profa. Ma. Silvia Regina Machado de Campos e
Prof. Dr. Guilherme Francisco Frederico
Faculdade de Administração

Resumo

Práticas sustentáveis são hoje necessidades extrínsecas do meio ambiente em que vivemos. Muitas empresas tiveram que rever suas práticas e se adaptar, começando pela estratégia. Ser sustentável hoje agrega valor à marca devido à tendência de novos consumidores que se preocupam com o que estão levando para casa. O grande desafio das organizações modernas é buscar formas de serem sustentáveis, mantendo-se competitivas. Este trabalho procurou responder à questão no que concerne a como as empresas líderes de mercado investem em sustentabilidade e contribuem para a sua vantagem competitiva, a partir dos objetivos específicos estabelecidos, sendo eles evidenciar a relação de criação de valor e as práticas sustentáveis em grandes empresas e apontar a importância do desenvolvimento sustentável para o setor empresarial. Foi utilizado um questionário previamente elaborado, de caráter exploratório, a fim de responder à questão-chave para a conclusão deste trabalho. O objeto de estudo escolhido foi a empresa Natura, localizada em Cajamar, no interior do Estado de São Paulo, por se diferenciar em seu segmento, ao investir em práticas sustentáveis que, conseqüentemente, trazem valor de imagem à marca e tornam-na competitiva. Percebe-se que, investindo em práticas sustentáveis, a Natura encontrou como forma de diferenciação de mercado e inteligência competitiva investir em pesquisas e novas tecnologias sustentáveis, para obter diferenciação de seus concorrentes. Conhecer seus concorrentes oferece oportunidades de diferenciação. Assim, a Natura é pioneira em seu segmento por acreditar que é possível adotar práticas sustentáveis e manter-se competitiva ao mesmo tempo. Diante do tema-chave abordado e das condições analisadas a partir da entrevista, foi possível considerar que a Natura, sendo uma empresa de grande porte, ao investir em tecnologia e desenvolvimento sustentável, atingiu um valor de imagem maior em relação aos seus concorrentes.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Estratégia competitiva. Desenvolvimento sustentável.

Operação logística: o pulmão das organizações

Autor(a): Fabiana Santos Silva

**Orientadores: Profa. Dra. Maria Fernanda Macedo Rios Cavalcanti,
Prof. Me. Paulo Lot, Prof. Dr. Juan Arturo Castaneda Ayarza
e Profa. Dra. Inês Aparecida Mascara Mandelli**

Faculdade de Administração: Linha de Formação Específica em Comércio Exterior

Resumo

No mundo empresarial, é comum se usar a metáfora de que “as vendas são o coração dos negócios” mostrando o quanto se entende como vital esta atividade em uma empresa. Este trabalho faz alusão a isso, demonstrando que a logística também tem papel vital no desempenho dos negócios. Assim, o objetivo deste trabalho é o de apresentar um estudo de caso sobre as operações logísticas da Empresa estudada, fazendo uma avaliação de sua forma de gerenciamento e buscando sugerir melhorias para seus processos. Procura-se, com isso, demonstrar a contribuição da logística no desempenho e nos resultados da empresa. Para o alcance dos objetivos, foi realizada uma pesquisa exploratória, por meio de análise documental, disponibilizada pela organização, e uma revisão bibliográfica que contemplou artigos, revistas especializadas e os principais autores sobre o tema. A conclusão foi de que as operações logísticas gerenciadas adequadamente impactam positivamente em pelo menos duas dimensões: na redução de custos totais e na eficiência das operações. Destacou-se, também, que o planejamento das ações logísticas depende diretamente das informações das áreas comerciais, especificamente, do setor de vendas e das suas previsões de demanda.

Palavras-chave: Operações logísticas. Gerenciamento logístico. Previsão de demanda.

Identificação da expectativa de internacionalização de uma empresa do ramo de serviços de buffet

Autor: Pedro Porteiro Santa Rosa

**Orientadores: Prof. Me. Geraldo Gonçalves Junior,
Profa. Dra. Inês Aparecida Mascara Mandell,
Prof. Dr. Juan Arturo Castaneda Ayarza e
Prof. Dr. Rodrigo Hipólito Roza**

**Faculdade de Administração:
Linha de Formação Específica em Comércio Exterior**

Resumo

O principal objetivo deste trabalho de conclusão de curso foi apresentar a viabilidade de tornar uma empresa brasileira em uma empresa internacional ou, em outras palavras, internacionalizar-se. Tratamos da diferença entre exportar e internacionalizar, bem como das formas para que isso ocorra desde o início de uma operação de internacionalização até a abertura da empresa em si no exterior, dando ênfase no setor alimentício (buffet), e como poderíamos tornar viável esse empreendedorismo. Este trabalho apresenta como revisão bibliográfica o marketing a ser utilizado pela empresa, uma vez que se trata de um país e uma cultura diferente, os processos pelos quais a empresa deve passar para se tornar internacional e os prós e contras de organizações que pretendem trabalhar no mercado internacional, lembrando-se de que se trata de um serviço prestado e não um produto a ser vendido, o que pode ser mais difícil. Além disso, utilizou-se a metodologia qualitativa para a realização deste trabalho, buscando analisar, na forma de questionário, se a empresa entrevistada em questão poderá ou não se internacionalizar.

Palavras-chave: Internacionalização. IDE. Marketing global. Pequenas empresas. Mercado internacional. Processos de internacionalização.

A importância do planejamento financeiro para uma indústria de pneus enfrentar a atual recessão econômica brasileira, sem perder seus clientes e manter-se líder de mercado

Autor(a): Nayara Gonçalves do Carmo

Orientadores: Prof. Me. Geraldo Gonçalves Junior,

Prof. Me. Murilo Oliverio Lelis e Profa. Dra. Inês Aparecida Mascara Mandelli

Faculdade de Administração: Linha de Formação Específica em Comércio Exterior

Resumo

A crise econômica das indústrias brasileiras tem sido tema recorrente em notícias de jornais, revistas e foco central de muitas discussões entre economistas, políticos e empresários. A justificativa para a atenção especial dedicada à análise das condições de competitividade industrial e assuntos sobre a situação econômica que se encontra o Brasil. No atual cenário da economia brasileira, as empresas percebem cada vez mais a necessidade de desenvolverem um planejamento financeiro que auxilie na tomada de decisões, com maior agilidade e sem margem para erros, que podem se tornar fatais para o futuro da organização. Dessa forma, vamos estudar e analisar quais as medidas reais e possíveis a empresa ABC Pneus Ltda., líder de mercado de pneus, há mais de oitenta anos, deve tomar diante dos seguintes problemas que vem enfrentando, atualmente, com a recessão econômica brasileira: excesso de estoque, aprovação de layoff para os funcionários e redução de custos. Somado a isso, há ainda, para piorar, as dificuldades no que se refere a como manter-se líder no mercado com preços competitivos em relação aos seus concorrentes, carga tributária elevada, falta de incentivo do governo para o setor automotivo, dependência das montadoras, alto custo de produção e possibilidade de dispensa de funcionários. Desse modo, como manter as contas equilibradas, preços competitivos, medidas adequadas e inovadoras para sobreviver a tais dificuldades econômicas?

Palavras-chave: Crise econômica brasileira. Planejamento financeiro. Preços competitivos. Concorrentes. Contas equilibradas.

Gestão ambiental: evidências de uma contabilidade sustentável aplicada nas empresas de Energia Elétrica

Autor(a): Jaqueline Cristina Caversan

Orientador(a): Profa. Clarice Tomie Kubo de Andrade

Faculdade de Ciências Contábeis

Resumo

Norteadas por processos de planejamento, a gestão ambiental é controle, plano de ação e decisão, que visa ao crescimento das organizações por meio do desenvolvimento econômico sustentável. No âmbito empresarial, a conscientização à preservação do meio ambiente proporciona uma melhoria na imagem mercadológica do negócio e, conseqüentemente, alimenta a competitividade organizacional. A Contabilidade Ambiental utiliza de seu mecanismo de controle e análises para apurar os resultados financeiros obtidos pela mensuração do patrimônio, com o intuito de reparar os danos causados ao meio ambiente. Se, no início, a preocupação era apenas transmitir uma imagem de empresa conservadora, atualmente a responsabilidade socioambiental é fundamental e de extrema importância para as organizações, visto que os impactos ocasionados no futuro podem ser prejudiciais para sobrevivência e, até mesmo, à existência humana. Mediante pesquisa bibliográfica descritiva e quantitativa, foram apresentados os índices dos investimentos sustentáveis desenvolvidos por onze empresas de Energia Elétrica, listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&F Bovespa, em um período de cinco anos. Mais de 70% das empresas analisadas divulgaram em seu Balanço Social um índice de investimento em meio ambiente. Porém, as evidências contábeis relacionadas à sustentabilidade ainda são uma questão difícil de mensuração positiva, visto que investimentos resultam de obrigações (passivo), que expõe uma movimentação redutora de receitas. A vantagem de as empresas que praticam a sustentabilidade, além de se tornarem positivamente competitivas no mercado, está principalmente em aplicar valores em benfeitorias à sociedade, desenvolvendo um país sustentável e preocupado com a sobrevivência futura das espécies.

Palavras-chave: Gestão ambiental. Sustentabilidade. Meio ambiente. Preservação. Competitividade.

Restos a Pagar nas Finanças Públicas pós-Lei de Responsabilidade Fiscal e NBC Aplicadas ao Setor Público: um estudo da aplicação do regime de competência nos Balanços Patrimoniais de Municípios da Região Metropolitana de Campinas

Autor(a): Ana Gabriella Candian

Orientador(a): Prof. Me. Marcos Francisco Rodrigues Sousa

Faculdade de Ciências Contábeis

Resumo

O grande problema da administração pública é o oferecimento da prestação de contas que exhibe superávit ou déficit, seja no aspecto orçamentário, financeiro ou patrimonial. Nesse contexto, a convergência brasileira aos padrões da contabilidade pública internacional é tida como um fator decisivo no processo de transparência. O Brasil avançou com o marco regulatório da Lei Complementar n. 101/2000, intitulada de Lei de Responsabilidade Fiscal, definindo para a gestão pública mais responsabilidades em relação ao desempenho econômico e financeiro, e quanto à transparência. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo estudar, de forma comparativa, os balanços públicos de quatro dos Municípios integrantes da Região Metropolitana de Campinas entre os anos de 2010 a 2015, pela coleta de dados disponibilizados pelo FinBra, em parceria com o Siconfi. A trajetória de fundamentação teórica da pesquisa aborda a Contabilidade Pública em sentido nacional e internacional; a delimitação do estudo às despesas dos municípios; e a especificação da conta Restos a Pagar não processados, no sentido das implicações de tais inscrições no regime contábil adotado pelos municípios. Tal análise demonstra a imaturidade destes frente à LRF, dezesseis anos após a sua promulgação. Estes, na busca por alcançar resultados superavitários, utilizam-se de forma indiscriminada da inscrição em Restos a Pagar não processados, principalmente nos últimos anos de mandato. No setor público municipal brasileiro, a constatação empírica revela que a aplicação da LRF ainda é insipiente, mas que a divulgação recente da nova Estrutura Conceitual aplicada à contabilidade pública abrirá espaço para alterações significativas em âmbito nacional.

Palavras-chave: Contabilidade Pública. Regime de competência. Transparência. Lei de Responsabilidade Fiscal. Restos a Pagar não processados.

O Disclosure Contábil do Capital Intelectual, Reconhecimento, Mensuração e Deficiências nas Empresas de Capital Aberto

Autor(a): Mayara Cardoso da Silva

Orientador(a): Prof. Me. Celso Lucas Cotrim

Faculdade de Ciências Contábeis

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar a relevância do ativo intangível nas empresas com enfoque no Capital Intelectual, pois, ao se tratar de intangibilidade, observa-se um alto grau de deficiência e falta de conhecimento pelos profissionais contábeis, principalmente ao se tratar da mensuração e do reconhecimento, devido a tal registro não ser usualmente efetuado no Brasil. Nas demonstrações financeiras, não se encontra registrado o Capital Intelectual propriamente dito, mas sim itens que se enquadram nos pilares que formam o Capital Intelectual (tais como o Capital Estrutural – os sistemas informatizados, o Capital de Clientes – solidez e lealdade dos clientes à organização e o Capital Humano – o conhecimento e as experiências dos empregados e gerentes) especialmente através de notas explicativas. Adicionalmente, quando o assunto é intangibilidade, o que vale é o grau de inimitabilidade, ou seja, quanto maior o grau tecnológico investido por uma companhia, maior a diferenciação no mercado e sua vantagem competitiva. A partir de pesquisa descritiva, utilizou-se o método qualitativo para tratamento de dados de empresas de capital aberto, listadas na BM&FBovespa de diversos setores e ramos, sendo a amostra não probabilística intencional ou por julgamento das empresas Natura Cosméticos S.A., Ambev S.A., Cremer S.A. e CCR S.A., relativo ao período de 2010 a 2015. Espera-se que este estudo contribua para discussões acerca do Capital Intelectual e futuras pesquisas sobre o tema retratado, bem como as deficiências em sua mensuração.

Palavras-chave: Ativo Intangível. Capital Intelectual. Intangibilidade. Método qualitativo. Notas explicativas.

O Papel do Estado na Construção de um Projeto de Nação: a Análise de Celso Furtado

Autor: João Paulo Miranda Alves

Orientador: Prof. Me. Antônio Carlos de Azevedo Lobão

Faculdade de Ciências Econômicas

Resumo

O estudo proposto pela monografia visa compreender a importância do Estado na construção de um projeto de nação que seja capaz de desenvolver o país, bem como os efeitos da ação do Estado brasileiro frente à economia nacional, sob a ótica de Celso Furtado. Amparado por uma vasta obra que compreende artigos, livros e entrevistas de Furtado, é possível compreender sua convicção referente à importância fundamental do Estado no papel organizador e coordenador das relações econômicas e sociais do país, assim como sua análise a respeito das várias nuances que levaram o Estado brasileiro a ser ineficiente na busca pela execução de um projeto de nação que fosse capaz de promover desenvolvimento no sentido pleno do conceito, também desenvolvido pelo autor.

Palavras-chave: Estado. Nação. Desenvolvimento econômico e social. Brasil.

Análise da Política de Crédito Rural no Brasil no Período de 2000 a 2015

Autor(a): Emerson de Paulo Bueno

Orientador(a): Prof. Dr. Izaías de Carvalho Borges

Faculdade de Ciências Econômicas

Resumo

O setor agropecuário é extremamente importante para a economia, seja no fornecimento de alimentos, na constituição de mercado consumidor para outros setores ou, até mesmo, para a formação de divisas. O seu desenvolvimento, ao longo dos anos, sempre foi motivo de estudos e atenção dos formuladores de políticas públicas. Devido a suas especificidades, o setor agropecuário torna-se dependente dessas políticas para realizar ajustes em determinados desequilíbrios e compensar suas fragilidades que são inerentes à atividade rural. O desenvolvimento do setor agropecuário, por muito tempo, foi dependente de vigorosos volumes de crédito oficial subsidiados pelo Estado. Com o esgotamento da capacidade do governo em realizar repasses financeiros, o setor agropecuário precisou encontrar no mercado privado alternativas para o financiamento e, com isso, dar continuidade a seus projetos de desenvolvimento. Nos últimos 15 anos, as características do crédito oficial foram se alterando, variando na quantidade e na finalidade, mas mantendo seus objetivos principais.

Palavras-chave: Setor agropecuário. Política de crédito. Governo. Mercado. Brasil.

Uma Análise da Concentração Industrial do Setor Automobilístico no Período de 2003 a 2015

Autor(a): Victor Camargo

Orientador(a): Prof. Dr. Izaías de Carvalho Borges
Faculdade de Ciências Econômicas

Resumo

O interesse em estudar sobre a concentração do setor automobilístico se deu devido à sua importância na economia, à facilidade de encontrar dados e também à possibilidade de fazer uma revisão bibliográfica reforçada, visto que há muitas pesquisas direcionadas à indústria automobilística. Para diferenciar este trabalho do restante, buscou-se observar com mais atenção as categorias de automóveis que compõem este setor. Para confrontar o senso comum com teorias econômicas, foi feita uma análise da média ponderada dos preços nas categorias estudadas.

Palavras-chave: Economia. Indústria. Setor automobilístico. Preços.

Análise dos Choques de Política Monetária nas Variáveis Macroeconômicas: Uma Análise VAR no Período de 1999 a 2016

Autor(a): Thales Augusto Razzé

Orientador(a): Prof. Dr. Willian Massei
Faculdade de Ciências Econômicas

Resumo

Esta monografia faz uma análise das relações fundamentais entre política monetária, inflação, produto, taxa de câmbio e nível de oferta no Brasil. Utilizando-se de uma estimativa de vetores autorregressivos (VAR), são comparados dois períodos após a implementação formal do regime de metas de inflação: de junho de 1999 a dezembro de 2006, que abrange desde a implementação do regime de metas até o final do primeiro governo Lula; e de janeiro de 2007 a agosto de 2016, a partir do segundo mandato do governo Lula. Os principais resultados indicaram que, no primeiro período, a política monetária era mais efetiva no combate à inflação, o câmbio respondia à política monetária doméstica significativamente, assim como a política monetária respondia rapidamente aos choques de inflação. No segundo período, parece haver uma exteriorização do poder da política monetária ao afetar preços e câmbio, assim como há indícios de maior inércia inflacionária quando comparado ao primeiro período.

Palavras-chave: Macroeconomia. Política monetária. Inflação. Câmbio. Governo Brasileiro.

Pass-through Cambial para a Inflação no Brasil: Análise VAR no Período de 1999 a 2005

Autor(a): José Guilherme de Oliveira Belon

Orientador(a): Prof. Dr. Willian Massei

Faculdade de Ciências Econômicas

Resumo

Este estudo busca mensurar o grau de pass-through cambial na inflação, destacando os determinantes, canais e mecanismos de transmissão do repasse no período posterior à adoção do regime de metas de inflação e do câmbio flexível (1999-2015). Além de também explorar as consequências das variações da taxa de câmbio, apreciação ou depreciação, sobre o direcionamento da política monetária, uma vez que essas flutuações causam impactos diferentes sobre o nível de preços, evidenciando uma possível assimetria no curto prazo investigado. Para isso, utilizaram-se o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA), taxa de câmbio, produção industrial mensal com ajuste sazonal como proxy da demanda e o índice de preço de commodities como proxy das condições de oferta. Com esses dados, foi estimado um modelo de vetor autorregressivo (VAR) para estimar o nível de pass-through para o índice de preços, bem como para avaliar a assimetria do repasse. Foram definidos dois períodos de análise através do teste CUSUM de quebra estrutural, sendo o primeiro, de junho de 1999 a maio de 2008, e o segundo, de junho de 2008 a dezembro de 2015; e adicionalmente, na análise de assimetria, foi estimado o mesmo modelo para o período completo, a fim de verificar se, no longo prazo, o repasse é simétrico. Os principais resultados foram: (i) o grau de repasse cambial, no segundo período, foi de apenas 1,65% até doze meses, evidenciando que, no longo prazo, o regime de metas de inflação se mostrou eficiente para a estabilização do nível de preços da economia sem comprometer o crescimento econômico; (ii) valida-se a teoria de simetria, no longo prazo, e de assimetria, no curto prazo, para o repasse de variações positivas e negativas do câmbio para o IPCA, mostrando que os preços são determinados também por questões microeconômicas relativas à estrutura de mercado. Esses resultados reforçam o argumento de que a taxa de câmbio desempenha um papel importante na economia atual, sendo imprescindível para explicar as variações da taxa de inflação brasileira no período.

Palavras-chave: Economia. Política Monetária. Inflação. Câmbio. Brasil.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, AMBIENTAIS E DE TECNOLOGIAS
CEATEC

DOEI – Sistema para Incentivar a Doação de Sangue

Autores: Breno Bonassi dos Santos, Felipe Rodrigues Vasconcellos,
Gabriel dos Santos Guilherme e Lucas Moretti Fernandes
Orientador(a): Profa. Ma. Sílvia Cristina de Matos Soares
Faculdade de Análise de Sistemas

Resumo

Atualmente, é comum ver os hemocentros e os hospitais do Brasil, em situações de emergência, enfrentarem a carência de sangue. Considerando o cenário atual de doação de sangue em nosso país, foi proposto um aplicativo para ajudar a revertê-lo.

A finalidade do aplicativo é incentivar as pessoas a fazer parte do processo de doação de sangue, incluindo, nesse processo, as que não possuem interesse, informação, tempo ou, até mesmo, que tenham medo e incentivá-las a se tornar doadoras ou apoiadoras da causa. O aplicativo também busca facilitar, por meio de uma rede social colaborativa, para aquelas pessoas que encontram dificuldades para doar sangue, pelos mais diversos motivos, possibilitando ser solidário com as pessoas que necessitam de doação de sangue, por meio de opções para a divulgação de suas necessidades na rede colaborativa. O aplicativo atua, portanto, como uma rede social colaborativa direcionada, onde os seus participantes são chamados de “blooders”. Essa rede tem o objetivo de aumentar o número de doadores, fidelizá-los, aumentar o número de pessoas atuando nessa causa, disseminar o conhecimento sobre o assunto e, assim, proporcionar uma satisfação social e emocional para a comunidade envolvida.

Palavras-chave: Mobile. Web. Doação de sangue. Rede social. Colaboração.

Sistema de Gerenciamento de Shopping

Autores: Felipe Pena Aguiar Marques, Laís Miranda de Souza,
Silvano de Souza Júnior e Thiago César Campos de Souza
Orientador(a): Profa. Ma. Sílvia Cristina de Matos Soares
Faculdade de Análise de Sistemas

Resumo

É notável que, nos dias de hoje, o comportamento das pessoas, em relação ao consumo, mudou drasticamente. Com a facilidade de comprar sem sair de casa, por meio de um E-commerce, muitas pessoas deixaram de frequentar as lojas físicas. Porém, a experiência de compra em uma loja física ainda não foi substituída. É necessário criar uma experiência híbrida, em que o consumidor tem a opção de visualizar os produtos de uma loja via Web/Mobile, mas, ao mesmo tempo, utilizar descontos exclusivos oferecidos pelo sistema Shop Web. Esses descontos podem incentivar o consumidor a frequentar a loja física, aumentando as vendas e criando uma experiência única de compra. A principal finalidade do sistema é atrair pessoas para fazer compras nas lojas físicas que existem nos shopping centers, dando-lhes a oportunidade de reservar produtos que almejam, adquirir cupons de descontos, que serão oferecidos pelas lojas e ter a oportunidade de seguir as suas lojas favoritas (que estão presentes no shopping desejado) para sempre estar atualizado sobre as novidades, através de um aplicativo mobile “white label” (de forma que fique com identidade visual própria para cada shopping). O sistema não se restringe apenas ao aplicativo, ele é formado por uma parte web que é administrada por cada lojista que existe no shopping. A parte web possibilita, por exemplo, ações para cadastrar cupom de desconto, cadastrar produto, entre outras. O sistema também possui a parte de administração do shopping, que é responsável por colocar informações sobre o shopping, permitir ou bloquear usuários lojistas.

Palavras-chave: Mobile. Web. Shopping. Gestão. Compras.

USafe: Aplicativo de Segurança Pública

Autores: Adriano Pires Loche, Felipe Ramon Silveira Neves,
Matheus Candido da Silva e Rodrigo Ramires Bittencourt
Orientador(a): Profa. Ma. Eliane Ferraz Young De Azevedo
Faculdade de Análise de Sistemas

Resumo

Atualmente, uma das maiores preocupações da população é com relação à segurança pública. Percebe-se cada vez mais o aumento da criminalidade e o pânico das pessoas à procura de ajuda. Não há uma maneira simples ou rápida de saber quais são as regiões perigosas de uma cidade grande, como São Paulo ou Rio de Janeiro, de modo que há muitos casos de motoristas desavisados que entram em áreas de risco e acabam assaltados ou, até mesmo, assassinados pela criminalidade local. Foi com base neste cenário que surgiu o projeto USafe, uma aplicação desenvolvida pensando na população com o objetivo de transmitir segurança através do compartilhamento de informações relacionadas à criminalidade, por meio de cadastro de crimes ocorridos. Assim, com esse recurso é possível exibir, de uma forma simples e intuitiva, todos os crimes ocorridos em uma determinada região e data escolhida pelo próprio usuário. O cadastro é feito pela própria população e conta com diversas informações como, por exemplo: data, hora e local em que o crime ocorreu; tipo do crime; descrição, arma e veículo utilizado pelo suspeito. Essas informações são enviadas para aprovação de um administrador e, logo em seguida, estarão prontas para serem exibidas como marcas no mapa para que qualquer outro usuário tenha conhecimento. As aplicações para estas informações são infinitas, podendo desde auxiliar uma família, que deseja viajar e aproveitar com maior segurança o passeio, a ter as regiões perigosas do destino na palma da mão, até contribuir para a distribuição de frotas de policiamento ou empresas de segurança e transporte de valores.

Palavras-chave: Segurança pública. Criminalidade. Mapeamento. Sistemas de informação.

Operação de usina de reciclagem de RCC na cidade de Americana

Autor(a): Karen R. Valin
Orientador(a): Prof. Dr. A. Fujimoto
Faculdade de Engenharia Civil

Resumo

A indústria da construção civil é o setor da economia no país que atende à demanda premente de ação social, propiciando novos empregos, gerando renda e constituindo-se grande consumidor de recursos naturais, bem como sendo um dos principais produtores de resíduos. Tem-se a consciência de que, com a disposição inadequada, esses resíduos provocam a degradação do meio ambiente, podendo afetar a qualidade de vida da população e do ecossistema, além de reduzir consideravelmente a disponibilidade dos recursos naturais. E, através de interação dialógica com o poder público, tendo em vista a necessidade contextualizada em melhorias e bem-estar das pessoas, o processo da reciclagem de resíduos proporciona a mitigação dos desperdícios, reduz os efeitos impactantes no meio ambiente e a produção de materiais adequados e exequíveis, permitindo a dinâmica da construção sustentável. Destarte, este trabalho acadêmico tem como objetivo conscientizar o papel fundamental de usinas recicladoras, bem como o uso de seus equipamentos e inovar seus processos produtivos. Como metodologia, com a pesquisa qualitativo-quantitativa, utilizou-se análise do mapeamento do fluxo de valor da usina, baseada na construção enxuta e nos indicadores de desempenho, que servem de embasamento para minimizar as perdas e propor melhorias para o processo como um todo. Como resultado, o trabalho finaliza as considerações dos aspectos mais importantes de uma recicladora, a fim de proporcionar cada vez mais a reutilização dos resíduos existentes, adequação do uso e reuso dos materiais alternativos e indissociabilidade entre as autoridades governamentais, população e a sociedade em todos seus segmentos.

Palavras-chave: Usina. Resíduos de Construção Civil. Inovação. Criatividade. Mapeamento do Fluxo de Valor.

Avaliação laboratorial da resistência à compressão de estruturas em solo reforçado com geossintéticos

Autor: Leonardo Marroffino Simões
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Custódio Urban
Faculdade de Engenharia Civil

Resumo

A utilização de geossintéticos em obras de Engenharia Geotécnica, Hidráulica e de Proteção Ambiental permite a realização de projetos de elevada durabilidade com custos mais baixos comparativamente com soluções convencionais. O correto funcionamento do geossintético está parcialmente atrelado à sua interação com o solo envolvente. Este trabalho visa comprovar a eficiência de uma estrutura de solo reforçado com geogrelhas por meio de ensaios de compressão axial. Os ensaios foram realizados nos Laboratórios de Solos, Geologia e de Materiais da PUC-Campinas, com corpos de prova (CP) cilíndricos, com diâmetro de $152,4 \pm 0,6$ mm e altura de $177,8 \pm 0,3$ mm. Foram utilizadas geogrelhas tecidas, com diferentes resistências longitudinais últimas: 40, 60, 90 e 120 kN/m e o solo utilizado foi classificado como silte. Os CP foram compactados com energia Proctor Normal e para a compressão axial foi utilizada prensa hidráulica, obtendo-se as tensões de ruptura e deformação específicas. Foram realizados ensaios à compressão em CP sem reforço; e reforçados com geogrelha com uma camada ou duas camadas de mesma resistência, totalizando 12 ensaios. Em comparação ao CP sem reforço: a) as resistências à compressão aumentaram entre 28% e 40%, e entre 40% e 62%, com uma e duas camadas de geogrelha, respectivamente; e b) a deformação (%) com uso de camada simples de geogrelha diminuiu conforme o aumento da resistência ocasionada pelos geossintéticos. Comprovou-se, assim, que, além da geogrelha prover resistência à tração para o maciço de solo, a mesma também oferece um acréscimo na resistência à compressão, culminando em menores deformações.

Palavras-chave: Estruturas em solo reforçado. Interação solo-geossintético. Geogrelha. Estruturas de contenção. Ensaio de compressão axial.

Bacia do Ribeirão Anhumas: uma contribuição para o desenvolvimento da fase básica do Plano Diretor de Drenagem

Autora: Paula Cordeiro Telles Claro
Orientador: Prof. Me. Victor de Barros Deantoni
Faculdade de Engenharia Civil

Resumo

O município de Campinas sofre constantemente com problemas relacionados ao escoamento de águas superficiais. Este problema está relacionado ao seu acelerado processo de urbanização que alterou significativamente o ambiente em que se insere. Uma das formas de minimizar o surgimento de novos pontos críticos relacionados à drenagem é através da elaboração de um Plano Diretor de Drenagem Urbana (PDDU). Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo levantar e avaliar dados necessários para subsidiar o desenvolvimento da fase básica do PDDU para a bacia do Ribeirão Anhumas. Para isso, foram coletados e avaliados dados da bacia hidrográfica, tais como: histórico de urbanização, relevo, hidrografia, usos e ocupação do solo, áreas impermeabilizadas e seus principais pontos críticos de enchente e alagamento. Foi realizado um levantamento dos principais pontos críticos apresentados na dissertação de Vicentini (1993), comparando-os com os atuais, verificando se a situação apresentada foi sanada ou se permanece.

Palavras-chave: Escoamento de águas pluviais. Enchente. Alagamento. PDDU. Pontos críticos.

Smart Security

Autora: Thamer El Ayssami

Orientadora: Profa. Daniele Cristina Uchoa Maia Rodrigues

Faculdade de Engenharia de Computação

Resumo

Este trabalho descreve o desenvolvimento de um sistema de software e hardware, denominado Smart Security, para o monitoramento de residências e tem como objetivo melhorar a acurácia no acionamento de alarmes para a detecção de intrusos (pessoas) em uma residência. Para isso, foram utilizados algoritmos de análise de séries temporais para verificação de formas humanas em imagens. Este sistema foi dividido em três subsistemas: uma aplicação móvel para a plataforma iOS e dois servidores, um de dados e outro para o Raspberry Pi. Na aplicação móvel, há o monitoramento das imagens das câmeras e as configurações gerais. No servidor – Raspberry Pi, foram desenvolvidos um software e um hardware para a criação de um dispositivo para realizar o monitoramento e movimentação de câmeras de filmagem. O servidor de dados disponibiliza as consultas e armazenamento de dados para os demais subsistemas. Para o desenvolvimento, foram utilizadas as APIs Flask e OpenCV e a ferramenta Virtualenv. A avaliação consistiu na aplicação de um questionário para o cliente e de testes para verificar a eficiência do reconhecimento da forma humana, atingindo um alto índice de acurácia, conforme proposto.

Palavras-chave: Sistema de monitoramento. Reconhecimento da forma humana. Classificação de séries temporais. Computação Física. Processamento de imagens.

Midiametro: um comitê de algoritmos com deep learning para análise de sentimentos em mídias sociais

Autor: Fernando Barbosa Gomes

Orientador: Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner

Faculdade de Engenharia de Computação

Resumo

Nos dias de hoje, tanto usuários quanto instituições têm interesse em saber sobre a experiência que um serviço ou produto proporcionou aos seus usuários. Entretanto, coletar e analisar essas experiências é uma tarefa lenta, árdua e suscetível a falhas. Devido à grande geração de dados em mídias sociais, surgiu uma oportunidade para que se coletassem dados sobre as experiências de usuários, mas analisá-los ainda é uma tarefa árdua. Este trabalho aborda a tarefa de analisar experiências de forma automática, rápida e quantificável através da coleta de massas de dados em mídias sociais e análises de experiências por meio do uso de comitê de algoritmos e algoritmos de aprendizado de máquina avançados, como o Deep Learning, Naive Bayes, Logistic Regression e Support Vector Machines. O sistema, para permitir que usuários possam acessá-lo a qualquer momento, foi desenvolvido para a plataforma móvel Android.

Palavras-chave: Aprendizado de Máquinas. Deep Learning. Mídias Sociais.

Energia Solar Fotovoltaica com Automação Residencial

Autor: Jefferson Aparecido Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner

Faculdade: Engenharia de Computação

Resumo

Neste trabalho foi desenvolvido um artefato envolvendo software e hardware com o intuito de auxiliar as pessoas na economia de energia em suas residências. O sistema utiliza de tecnologias web e móveis, facilitando seu uso em diversos momentos em seu dia a dia. A tecnologia fotovoltaica foi utilizada no hardware, pois se trata de uma das fontes de energia mais baratas, possibilitando a redução de custo de energia nas residências. Através de um painel solar fotovoltaico, a energia, que é controlada pelo controlador de carga, passa a ser armazenada em uma bateria estacionária de 12v, alimentando um inversor de tensão, fazendo, assim, com que esta energia seja utilizada nos dispositivos presentes na maquete. No dispositivo móvel Android, é possível controlar os diversos equipamentos presentes na maquete, sendo também possível verificar gráficos disponíveis pelo sistema através do IOT ThingSpeak. Os usuários e as novas informações serão cadastrados através de um banco de dados MYSQL. O método escolhido para o desenvolvimento e gerenciamento do trabalho foi o Scrum Solo. Com o objetivo de reduzir o custo de energia elétrica, para a avaliação foram realizados testes através de um Wattímetro para medir a quantidade de energia produzida pelo artefato e quanto em reais foi a economia produzida. Ao fim das validações, o resultado de economia foi positivo, pois em simulação de 30 dias de uso do artefato, o mesmo conseguiu gerar uma economia de aproximadamente R\$ 6,45.

Palavras-chave: Energia solar fotovoltaica. Redução de custo. Sistema Web. Computação física. IOT - Internet das Coisas.

Processador multiefeitos para guitarras

Autor: Felipe Oliveira Godoy

Orientador: Prof. Dr. Frank Herman Behrens

Faculdade de Engenharia Elétrica

Resumo

Efeitos de áudio são amplamente utilizados na indústria da música. Podem-se constatar uma série de efeitos sonoros utilizados por vários profissionais musicais, assim como a constante inovação de técnicas e criação de novos produtos de acordo com a necessidade desse público. Com o avanço da tecnologia, o processamento digital de sinais de áudio é uma técnica amplamente utilizada no desenvolvimento de novos equipamentos e tem por objetivo a criação de produtos com qualidade e memória de funcionalidades diferentes. Com a diversidade de equipamentos de efeitos musicais no mercado, músicos amadores e profissionais têm diferentes opções de pedais de efeitos para múltiplos segmentos e instrumentos, sendo uma importante ferramenta para o aperfeiçoamento musical. Desta forma, este projeto teve como objetivo a criação de uma pedaleira para guitarras com diferentes efeitos e parâmetros ajustáveis. Por meio do protótipo, foram analisados a qualidade e os parâmetros do sinal pós-processamento para verificar os padrões de áudio obtidos, comparando com outro dispositivo com mesma função e já comercializado, a Pedaleira Behringer V Amp 2. Para o processamento dos efeitos de áudio, foram utilizadas a plataforma de prototipagem Arduino Due e a interface física com o usuário, para a captação e amplificação de sinal por uma placa acoplada. Desta forma, foi possível alterar os efeitos de acordo com um banco criado, assim como os parâmetros de volume, frequência e ganho, por meio de potenciômetros.

Palavras-chave: Equipamentos. Áudio. Processador. Guitarra. Pedaleira.

Detecção de Mau Contato Elétrico em Conectores MC4 utilizados em Painéis Fotovoltaicos via Transformada Discreta de Fourier

Autor: Otávio Cristiano Vilas Boas

Orientador: Professor Dr. Frank Herman Behrens

Faculdade de Engenharia Elétrica

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo a elaboração de uma prova de conceito visando ao desenvolvimento de tecnologias que possam contribuir para uma maior eficiência de sistemas de geração de energia elétrica, sobretudo a partir da luz solar. Uma vez que o mau contato elétrico é um fenômeno muito comum em conectores empregados no engate de fios/cabos de energia, que pode ocasionar falhas e, até mesmo, interrupção no processo de geração de energia elétrica, foi elaborado um sistema capaz de detectar tal fenômeno através de uma técnica conhecida como Análise da Assinatura Elétrica. Para isso, utilizou-se da Transformada Discreta de Fourier, que possibilitou observar a forma como o espectro de frequências é perturbado sob a influência de um mau contato elétrico, permitindo, assim, uma detecção prévia de tal fenômeno.

Palavras-chave: Mau contato elétrico. Processamento Digital de Sinais. Transformada Discreta de Fourier. Energia Solar. Eficiência Energética.

Sensores para Melhoria na Locomoção de Deficientes Visuais

Autor: Giordano Muneiro Arantes

Orientador: Prof. Dr. Omar Carvalho Branquinho

Faculdade de Engenharia Elétrica

Resumo

Atualmente, a inclusão de pessoas com deficiência visual tem sido um dos focos principais da sociedade, já que estas pessoas passam por desvantagens em diversos aspectos, entre eles, a sua locomoção, o que as faz depender de uma infraestrutura adequada, à qual poucos locais são adeptos. Este trabalho tem como objetivo trazer uma nova proposta na locomoção de indivíduos com deficiência visual, sendo apresentado o protótipo que será utilizado pelo deficiente. A estratégia adotada visa diminuir a chance de acidentes, proporcionando segurança e beneficiando a locomoção do deficiente, ao distribuir oito dispositivos pelo seu corpo, que o avisam, por meio de vibrações, onde estão os objetos e obstáculos.

Palavras-chave: Inclusão. Deficientes visuais. Automação. Estratégia de locomoção.

Análise dos impactos ambientais em duas nascentes no Trecho Leste do Rio Capivari

Autora: Bianca Maris Egger Nascimento
Orientador: Prof. Dr. Leandro Garcia da Costa
Faculdade de Engenharia Ambiental

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas como subsídio para um projeto-piloto do Programa de Recuperação de Nascentes e Áreas Ciliares em seu subprograma Adote uma Nascente. O local de estudo encontra-se na microbacia do Trecho Leste do Rio Capivari no município de Campinas/SP, no bairro Jardim Nova Mercedes, com uma área de 8,3 hectares, na qual são encontradas duas nascentes: uma que dá origem ao Córrego Nova Mercedes e outra intermitente. Esse trabalho teve como objetivo principal identificar os impactos ambientais na área de estudo, a partir de duas visitas a campo, as quais possibilitaram a elaboração do checklist e, em seguida, a aplicação da Matriz de Leopold e a Rede de Interação para a avaliação. De maneira geral, constatou-se que os impactos negativos na área, são decorrentes da urbanização sem planejamento, o que levou ao desmatamento da Área de Preservação Permanente (APP) e, como consequência, o solo ficou exposto, acelerando o processo de erosão, fazendo com que os sedimentos fossem carregados para dentro do Córrego devido ao escoamento superficial. Nessa situação, tanto a qualidade da água, quanto do solo foram prejudicadas e, portanto, com a premissa de trazer melhorias não só para o meio ambiente, mas também para a população, medidas mitigatórias foram propostas, como, por exemplo: dragagem do material contaminante; reflorestamento da APP; entre outros, que foram dispostos no decorrer do trabalho.

Palavras-chave: Córrego Nova Mercedes. Impactos negativos. Urbanização. Potenciais à Saúde Pública.

Recuperação de áreas de borda na ARIE Mata de Santa Genebra – Campinas, SP

Autor: Mauricio Solera Rodrigues da Silva
Orientadora: Profa. Dra. Regina Márcia Longo
Faculdade de Engenharia Ambiental

Resumo

A expansão agrícola brasileira ocasionou, nos últimos tempos, uma desordenada ocupação da terra, resultando no processo de fragmentação dos remanescentes florestais, tornando a paisagem com diversidade reduzida e isolada. Isso é uma consequência da fragmentação e a formação de bordas, em que espécies adaptadas ao interior da floresta são expostas a fatores como: altas temperaturas, luminosidades, ventos e baixa umidade. O reflexo dessa exposição são as mortes de indivíduos e a invasão por espécies adaptadas a ambientes abertos. Com base neste contexto, o trabalho tem como objetivo geral caracterizar a recuperação de áreas em estágio inicial de sucessão em áreas com processos de reflorestamento na ARIE Mata de Santa Genebra, Campinas. Foram escolhidas quatro áreas com diferentes idades de recuperação, a Clareira do Jatobá, Clareira do Possato, Plantio da Bosch e Plantio do Rabinho, onde parâmetros como índice de cobertura do solo com vegetação nativa, densidade de indivíduos nativos regenerantes, números de indivíduos nativos regenerantes e índice de eficiência ambiental puderam ser analisados. Pode-se observar que os índices de cobertura do solo mais significativos foram o da Clareira do Possato e o Plantio da Bosch, com 86,4% e 90%, respectivamente; a densidade de indivíduo regenerante mais significativa foi de 1260 para a Clareira do Jatobá e 1240 para o Plantio do Rabinho. O índice de eficiência ambiental mais significativo foi de 82,22% para a Clareira do Jatobá. Dentro do estabelecido pela Resolução SMA nº 32/2014, as áreas estão se recuperando dentro do esperado, e a metodologia utilizada é uma importante ferramenta com um ganho de conhecimento para futuros projetos de reflorestamento.

Palavras-chave: Reflorestamento. Efeito de borda. Fragmento florestais. Recuperação de área degradada. ARIE Mata de Santa Genebra.

Mapeamento dos atores sociais envolvidos no gerenciamento de resíduos sólidos em Campinas, SP

Autor: Júlio Graco Martoni Antonioli
Orientadora: Profa. Dra. Ana Cláudia Seixas
Faculdade de Engenharia Ambiental

Resumo

Com o aumento da população e, conseqüentemente, da urbanização, houve um aumento expressivo na geração de resíduos sólidos, os quais devem receber a destinação final ambientalmente adequada, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305/2010, a fim de evitar danos ou riscos à saúde pública e minimizar os impactos ambientais dos resíduos e rejeitos. Assim, estratégias como a reutilização, a reciclagem, a compostagem, as recuperações entre outras tecnologias devem ser incorporadas ao gerenciamento para que não haja danos ao meio ambiente e à saúde pública. O presente trabalho, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, mapeou, através da ferramenta Quantum GIS, grupos de atores sociais envolvidos no gerenciamento de resíduos sólidos em Campinas, obtidos dos dados do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) - armazenados no SISAweb. Posteriormente, estes dados foram correlacionados com aspectos do município – sociais, econômicos, educacionais e acesso aos serviços – focando nos riscos potenciais à saúde pública que se associam ao gerenciamento inadequado de resíduos sólidos, bem como na proposição de medidas mitigadoras e de conscientização ambiental. A partir dos resultados obtidos, foi possível identificar e discutir correlações entre a influência de aspectos econômicos e educacionais de regiões distintas com o descarte incorreto de resíduo sólido e sua ligação com o agravo da saúde pública, através da incidência de doenças como dengue e leptospirose. Diante da análise do gerenciamento inadequado, foram propostas medidas de prevenção para cada caso, com o viés social - por meio da criação de novas cooperativas; o ambiental - com a proposição de ações para o correto gerenciamento de resíduos e de conscientização ambiental voltadas à população; e de saúde - quanto à redução de riscos potenciais aos agravos.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Atores Sociais. Descartes Irregulares. Riscos Potenciais à Saúde Pública.

Formação de Tornados e o Estudo de Caso de Xanxerê – SC

Autor: Ana Carolina Cordeiro
Orientador: Prof. Me. Otavio Megda
Faculdade de Geografia

Resumo

Diante de eventos climáticos de um território, o resguardo pela população e sua infraestrutura são de suma preocupação e fomentam o desenvolvimento de pesquisas sobre estes. Os tornados na América do Sul, mesmo não representando uma das preocupações mais evidentes no nosso país, se tornaram, nos últimos 40 anos, mais frequentes e com grandes impactos por onde passam. No Brasil, um estudo de caso com o município de Xanxerê, no estado Catarinense, chamou a atenção de todo o Brasil devido a sua força e seu impacto. Dada a importância do tema, um estudo se faz necessário para compreender este fenômeno no Brasil, suas correlações atmosféricas e climáticas e, no estudo de caso presente, para avaliar os dados sinóticos e climáticos; levantamento de dados sobre o fenômeno e avaliação estatística de danos causados. Este estudo se faz necessário na perspectiva geográfica, já que correlaciona as áreas físicas e humanas numa simbiose metodológica. Ainda o trabalho se faz presente em respeito ao município de Xanxerê – SC, como forma de base de dados futuras para compreensão específica sobre o caso.

Palavras-chave: Tornado. América do Sul. Xanxerê. Pesquisa geográfica.

O Samba: das origens aos processos de territorialização em Barão Geraldo – Campinas/SP

Autora: Beatriz Guarnieri Ferreira

Orientador: Prof. Me. Ricardo Devides Oliveira

Faculdade de Geografia

Resumo

O presente trabalho busca analisar a cultura, os lugares, processos e produtos como formas de apropriação do espaço, dados pela territorialização e pelas territorialidades como elementos unificadores e diversificadores. Para tal, foi utilizado como fio condutor o samba, na busca pela identificação não apenas dos indivíduos, mas também dos grupos, em seus tempos, ações, modos de viver e compreender o mundo que os cerca, relacionando-se de forma afetiva com o mesmo, expressos por sentidos, significados, memórias e materialidades. Na busca por alcançar tais metas, há a necessidade de uma fundamentação teórico-metodológica, na perspectiva da Geografia Cultural, e a utilização do método fenomenológico, em que se pode compreender o território de diversas formas. Em Barão Geraldo, subdistrito de Campinas, a construção dos mesmos significados pode ser definida por meio da história temporal-territorial, como uma maneira de preservação da cultura e do passado das minorias, bem como de suas identidades. No entanto, mais importante do que isso é ter a memória como permanência das vivências, como experiências que são vividas e repassadas por meio da oralidade e das músicas; assim, os encontros assumem os significados de grandes festas, onde ocorrem as trocas (meios de afetar e ser afetado pelo exterior, dada a inerência do poder dessas relações), de ensinar e aprender, que tem como um relevante produto: a roda de samba e a ocupação de espaços (públicos/ privados), que é material e simbólica, dada no território, constituindo também uma forma de resistência e permanência dessas territorialidades.

Palavras-chave: Geografia. Samba. Territorialidades. Territorialização. Memória.

Monsteria: da concepção à publicação

Autores: Bruno Bego, Mario Cesar,

Mateus Mazzoni e Vitor Melo

Orientador: Prof. Me. Daniel Paz de Araujo

Faculdade de Jogos Digitais

Resumo

A Place Called Monsteria é um jogo para smartphones Android que foi desenvolvido para as disciplinas de Projeto Integrado IV e V no curso de Tecnologia em Jogos Digitais. O jogo teve como foco uma atmosfera descompromissada e acessível tanto visualmente como no aspecto da jogabilidade, e nele o jogador tem como missão gerenciar uma estranha vizinhança cujos moradores são monstros e descobrir novas casas e moradores conforme avança no jogo. O intuito da equipe foi criar um jogo que mantivesse o usuário cativado o máximo possível, não por longas seções de gameplay, mas sim por breves seções que se prolongam a longo prazo. Para dar realização a este modelo, surgiu a ideia de criar algo que fosse colecionável, algo que despertaria a curiosidade e o interesse do jogador. Após o período de ideação, que deu fundamento ao jogo, houve pelo menos 3 outras etapas que marcaram diferentes estágios do projeto, como a elaboração, que se caracterizou pela busca de referências; a prototipagem, que possibilitou testes rápidos e ajudou a mensurar a viabilidade da ideia; e, por último, a própria produção, que consumiu a maior parte do tempo de toda equipe, resultando na conclusão do Monsteria.

Palavras-chave: Ideação. Prototipagem. Elaboração. Produção.

Feira Matemática: uma proposta de trabalho para além da sala de aula

Autoras: Helen Camila de Carvalho,
Letícia Ribeiro Trindade e Sarah Letícia Ramalho
Orientadora: Profa. Ma. Maria das Graças dos Santos Abreu
Faculdade de Matemática

Resumo

Com o objetivo de criar um plano de trabalho pautado nos princípios defendidos pela Educação Matemática e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e direcionado para diversos conteúdos matemáticos de forma a melhorar o processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina, no Ensino Fundamental e Médio, desenvolvemos um projeto orientado pela modelagem de Feiras de Ciências, neste caso denominado Feira Matemática e entendida como um processo educacional científico-cultural que reúne experiências vivenciadas em sala de aula, tais como: construções geométricas, artísticas, jogos dinâmicos, conteúdos teóricos, criptografias e outros, relacionando-as com as demais áreas do conhecimento. Segundo Behrens, a opção por um ensino baseado em projetos proporciona a possibilidade de uma aprendizagem pluralista e permite articulações diferenciadas de cada aluno, levando-os a um envolvimento com pesquisas e uma abordagem crítica e reflexiva sobre seu processo de aprendizagem tornando-a mais significativa. Assim, essa proposta progride com uma participação integral do aluno, como autor de projetos e avaliador crítico de suas produções. Com esse modelo de trabalho, buscamos trazer um novo olhar para as produções contextualizadas por parte dos alunos, para descobertas individuais e coletivas, a construção de uma postura investigativa e promissora para a formação científica dos estudantes e a possibilidade de mudança no trabalho desenvolvido na sala de aula de Matemática.

Palavras-chave: Ensino de matemática. Projetos. Feira matemática.

Determinação de Metais em Lodo de Esgoto por Espectrometria de Emissão Óptica com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES)

Autor(a): Mariana Bená Cineis
Orientador(a): Prof. Dra. Renata Kelly Mendes Valente
Faculdade de Faculdade de Química

Resumo

A geração de resíduos provenientes de atividades como o tratamento de esgoto se tornou um grande problema, devido aos graves impactos ambientais que o manejo ou descarte inadequado dos mesmos pode causar. Assim, é imprescindível a determinação das características químicas, físicas e biológicas de resíduos para que sejam realizados o tratamento e descarte adequados, ou para utilizá-los para outros fins. Foram determinados os teores em mg.kg⁻¹ de metais, como bário, chumbo, molibdênio e zinco, por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES), após digestão ácida em forno micro-ondas de sete amostras de lodo de esgoto provenientes de diferentes estações de tratamento, a fim de avaliar os impactos que tais metais possam causar se os resíduos fossem utilizados na agricultura. Adicionalmente, foram determinados parâmetros como pH, umidade e teor de sólidos. Os resultados obtidos em relação aos teores de metais potencialmente tóxicos apresentaram-se desde abaixo do limite de detecção do equipamento até acima do permitido pela resolução CONAMA nº 375, que controla a aplicação agrícola do lodo de esgoto. A utilização do lodo de esgoto na agricultura pode trazer tanto desvantagens, como acúmulo de metais no solo e consequente contaminação, quanto vantagens, como reciclagem da matéria orgânica e de nutrientes essenciais. Com isso, é extremamente importante a avaliação das características do resíduo, caso haja o interesse em aplicá-lo na agricultura, assim como o monitoramento das **características do solo se aplicado sucessivamente**.

Palavras-chave: Metais. Lodo de esgoto. Contaminação. Espectrometria de emissão óptica.

Viabilidade do uso da espectroscopia de infravermelho próximo (NIRS) no controle de qualidade de produtos agrícolas e alimentícios

Autora: Maiara Helena Massarotti

Orientador: Prof. Dr. Rafael Di Lázaro Gaspar

Faculdade de Química

Resumo

O trabalho provê uma revisão da teoria da Espectroscopia no Infravermelho e das suas aplicações no campo das ciências analíticas. Também apresenta o estado da arte na Espectroscopia NIR, mostrando seus resultados mais recentes, uma vez que a tecnologia NIR vem ocupando espaço no cenário analítico mundial e se definindo como uma importante ferramenta de controle de qualidade. As técnicas de espectroscopia na região do infravermelho têm tido grandes avanços com diversas aplicações nas análises de alimentos e são considerados como alternativos às análises físico-químicas convencionais de controle de qualidade de alimentos e produtos da agricultura. A espectroscopia NIR tem possibilitado análises quantitativas de diferentes propriedades dos alimentos. É a técnica ideal para a determinação de componentes, tais como: gordura, proteína, umidade, fibras, açúcares, amido, entre outras, em diferentes matrizes de alimentos. NIR permite que estas análises sejam realizadas simultaneamente, em menos de um minuto, e não requer quase nenhum preparo da amostra. Trata-se de uma ferramenta rápida e precisa para a análise não-destrutiva de materiais líquidos, sólidos e pastosos, otimizando custos ao reduzir o tempo e o uso de reagentes. Empresas de diversos segmentos fazem dessa tecnologia uma ferramenta de suporte para assegurar a qualidade de seus ingredientes e produtos. A obtenção de informações rápidas referentes à composição específica e/ou nutricional de um ingrediente (matérias-primas e alimentos em geral) é uma ferramenta de um valor incalculável para a garantia deste produto.

Palavras-chave: Espectroscopia de Infravermelho Próximo. Quimiometria. Controle de qualidade. Instrumentação e Aplicações Analíticas.

Detergentes industriais para lavanderia

Autora: Maitê Gabriela Pelizer

Orientadores: Prof. Me. Marcelo Della Mura Jannini

e Profa. Dra. Thaís Aparecida Maia

Faculdade de Química

Resumo

A demanda por limpeza de roupas cresce diariamente e, por isso, os detergentes para a lavagem de roupas em lavanderias industriais e seus congêneres são de uso contínuo e usados em grande quantidade. Desta maneira, torna-se necessário a utilização de produtos que agridam menos o meio ambiente. Dentre eles, destacam-se os detergentes biodegradáveis, especialmente os enzimáticos. A legislação determina que o desenvolvimento destes produtos siga determinadas exigências no que se refere às suas composições. Através desta revisão bibliográfica, foram avaliados os detergentes biodegradáveis enzimáticos para lavanderias, as legislações vigentes que regem a produção e comercialização destes, o propósito de seu uso na lavagem industrial de roupas, assim como a ação destes na remoção das sujidades no processo de lavagem. Os detergentes biodegradáveis como um todo são compostos por tensoativos biodegradáveis, cujas cadeias carbônicas são lineares. Há diversos tensoativos biodegradáveis aplicáveis nos detergentes para lavanderia, sendo os mais comumente utilizados o dodecil sulfato de sódio e o lauril sulfato de sódio. Os detergentes enzimáticos apresentam demanda crescente, devido à especificidade das enzimas de atuarem em dados substratos, ao custo-benefício, ao auxílio na remoção de sujidades e também por não agredirem o meio ambiente. Assim, as enzimas de constante e crescente aplicação em detergentes para a lavagem de roupas são as lipases, amilases, proteases e celulases, as quais atuam, respectivamente, em lipídios, amido, proteínas e celulose, de modo que os resíduos destes substratos (como, por exemplo, ácidos graxos e glicerol oriundos da hidrólise de lipídios) são constantemente encontrados em tecidos de finalidades diversas.

Palavras-chave: Detergentes. Lavanderias. Lavagem industrial. Enzimas. Meio ambiente.

CENTRO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
CLC

O fazer artístico com a tipografia e o fazer tipográfico com a arte

Autor(a): Camila Galdi

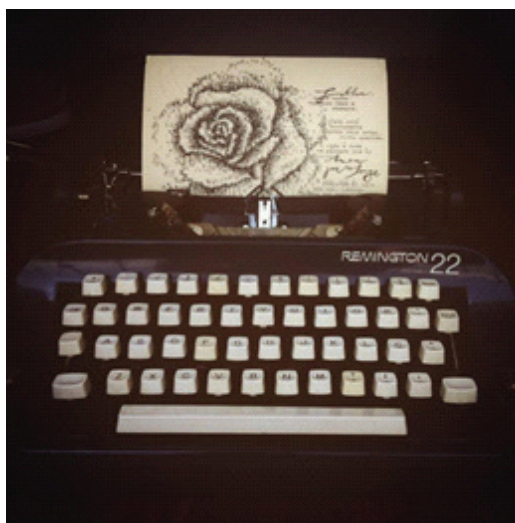
Orientador(a): Profa. Dra. Luisa Angelica Paraguai Donati

Faculdade de Artes

Resumo

A palavra tipografia deriva dos termos gregos *typos*, que significa marca ou impressão, e *gráphein*, que significa escrita. O termo surgiu em referência à arte de compor e imprimir com tipos móveis, mas a sua abrangência aumentou, pois novas técnicas e novos estudos desenvolveram o assunto. Hoje o termo se refere ao conjunto de caracteres, estilos, formatos, tamanhos e disposições visuais que constituem uma composição de texto utilizado num projeto gráfico, seja ele impresso ou não. O historiador-designer Megs (2009) traça um percurso histórico da origem da tipografia e sua evolução e, dessa forma, pode-se perceber como, ao longo dos anos, a técnica, aliada às questões culturais, transformou os modos de escritas. Certamente, a evolução do alfabeto foi fundamental para o sistema de escrita, pois possibilitou, a partir de poucos caracteres, a formação de uma grande diversidade de mensagens. Nessa época, a palavra era distanciada da imagem. A forma dessas escritas se deve ao tipo de suporte e materiais utilizados, no caso, o estilete pontiagudo dos sumérios, em que a linha reta é predominante. Os manuscritos surgiram com o desenvolvimento do papiro, e a ferramenta utilizada para escrever era feita com talo de jumbo e tinta, que deu fluidez às formas da escrita. As inscrições romanas nas colunas de pedras tinham uma característica incomum: a serifa – extensões das extremidades do traço da letra. Segundo Megs, muitas são as histórias sobre a sua origem: alguns acreditam serem resquícios de uma guia feita com pincel e tinta, que criava traços finos e grossos, que acabavam sendo seguidos à risca pelos pedreiros gravadores; outros dizem que era a prática de acabamento específica da técnica de cinzelar o arco. Independente de qual teria sido a sua origem, o fato é que o aperfeiçoamento das ferramentas modificou a forma da letra romana. O processo de gravar as letras na pedra pelos artesãos romanos dava-se, primeiramente, pela pintura dos traços com um pincel, talvez com algum auxílio de espécies de régua compassos, mas sem o rigor de esquemas numéricos. Tudo era feito à mão livre, pois no Império Romano não existiam cânones universais para auxiliar o desenho de inscrições – nem para a forma e as proporções das letras, ou a grossura e inclinação do traço, o ângulo de inclinação, o desenho das serifas ou a profundidade do corte na pedra.

Palavras-chave: Tipografia. Arte. Imagem. Palavra.



Rastros e os movimentos de dança

Autor(a): Juliana Rocha

Orientador(a): Prof. Dr. Paulo de Tarso Cheida Sans

Faculdade de Artes

Resumo

O objetivo deste trabalho é investigar os movimentos de dança através da fotografia e da videodança. Movimentos que não são vistos completos a olho nu, mas só pelo congelamento da imagem, pela câmera lenta ou em vídeos reproduzidos em repetição é que possível ter a percepção da amplitude que existe em cada um deles. Além de contextualizar sobre essas duas linguagens, também é preciso discutir um pouco sobre a dança e sua expressão, como o corpo funciona quando dança, a vivência dos bailarinos e os sentimentos que ela pode transmitir a quem está assistindo.

Palavras-chave: Dança. Corpo. Fotografia. Vídeo.



laçoENTRElaço

Autor(a): Mariana Ruiz
Orientador(a): Profa. Dra. Luisa Angelica Paraguai Donati
Faculdade de Artes

Resumo

O presente trabalho traz reflexões acerca da minha produção artística e do uso do têxtil na arte contemporânea, apresentada aqui como poética e expressão artística. Seu objetivo é discutir novas maneiras de produzir arte a partir da exploração de técnicas tradicionais de tecelagem e de materiais diferenciados, criando um diálogo entre arte erudita, arte popular e design.

Palavras-chave: Arte. Têxtil. Produção. Design. Laço.



Projeto de Comunicação Jornalística para o Colégio da Villa, de Jaguariúna (SP)

Autores: Amanda Aparecida de Oliveira,
Victor Hugo Buzatto, Vítor Sanvido Apolinário
e Viviane Celente
Orientadora: Profa. Ma. Cecília Helena Toledo Vieira
Faculdade de Jornalismo

Resumo

O trabalho teve como objetivo aperfeiçoar a comunicação interna e externa da escola por meio da divulgação jornalística, visando fortalecer a imagem da instituição na comunidade. Foram produzidas uma revista institucional e três jornais murais.

Palavras-chave: Comunicação. Escola. Divulgação jornalística. Colégio da Villa.

Portuárias - As mulheres no porto de Santos

Autores: Beatriz Meirelles, Manoella Curi, Nicole Zuñiga e Thiago Carrico
Orientadora: Profa. Dra. Ivete Cardoso Roldão
Faculdade de Jornalismo

Resumo

O porto de Santos é o mais importante do Brasil e da América Latina, já que é a principal porta de entrada e saída de mercadorias. Para a cidade de Santos, o complexo portuário representa cerca de dois terços da economia do município e é o maior gerador de empregos da cidade. Historicamente, o trabalho portuário é relacionado ao sexo masculino, uma vez que apenas na década de 90 as mulheres têm se inserido no setor operacional do porto. Nesse contexto, Portuárias - As mulheres no porto de Santos é um documentário que busca dar voz a essas trabalhadoras através do próprio olhar delas, abordando desde as dificuldades, como o preconceito e a discriminação no início das carreiras, a rotina, as relações de trabalho, as conquistas ao longo dos anos, até as contradições que ainda existem no porto. Para a realização do projeto, a equipe inovou nas técnicas de gravação, seja através dos ângulos de captação ou até dos equipamentos utilizados (como, por exemplo, a câmera GoPro) na intenção de aproximar o espectador da realidade retratada. O documentário também conta com uma bagagem histórica retirada de jornais santistas que embasa e fomenta os depoimentos e as histórias de nossas portuárias e, além disso, tem coprodução de uma música exclusiva.

Palavras-chave: Porto de Santos. Mulheres. Documentário.

Projeto Experimental Soterrados – Relatos da tragédia em Mariana

Autoras: Laura Baiè, Manuela Farias, Sarah Bulhões e Talita Trevisan

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Eliane Rosa

Faculdade de Jornalismo

Resumo

O Projeto Experimental Soterrados – Relatos da tragédia em Mariana (MG) é uma reportagem multimídia que aborda o episódio do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana – MG, no dia 05 de novembro de 2015, e as consequências ambientais e socioeconômicas das regiões devastadas. Por se tratar de um fato ainda em andamento, escolheu-se a modalidade on-line pela praticidade de atualização de conteúdo e, também, por oferecer ao internauta diversas informações sobre o maior desastre ambiental do Brasil em um único local. A reportagem multimídia oferece dados diversos sobre a tragédia, perfil dos atingidos e infográficos interativos.

Palavras-chave: Rompimento Barragem de Fundão. Tragédia em Mariana. Reportagem Multimídia.

Do contador de histórias ao livro: o conto de tradição oral e o ensino de Literatura

Autora: Viviane da Silva Vieira

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Gaiotto de Moraes

Faculdade de Letras

Resumo

No ensino de Língua Portuguesa, a oralidade é considerada, junto com a escrita, peça fundamental para que o aluno seja um leitor e produtor de textos crítico e competente. O objetivo deste estudo é, portanto, discorrer sobre a relação entre a oralidade e a escrita no ensino, tendo como enfoque a figura do contador de histórias e a prática do reconto na Literatura. Para tanto, este trabalho é dividido em três partes: a primeira apresenta definições de Literatura e o papel que esta ocupa na escola; a segunda delinea conceitos de Literatura de tradição oral; e, por fim, a terceira parte apresenta o contador de histórias enquanto transmissor de histórias e conhecimentos, assim como discute a dicotomia entre escrita e oralidade. Procurando dialogar acerca das tensões advindas da escrita de contos de tradição oral, recorre-se a um estudo do livro *Histórias da velha Totônia*, publicado por José Lins do Rego, em 1936, cujos quatro contos reunidos têm autoria atribuída à contadora Totônia. O livro, portanto, não é considerado tal qual uma tentativa de subjugar a oralidade à “supremacia e superioridade” da escrita, mas sim como um projeto do autor para que cada pessoa que leia ou ouça os contos sintasse como se os estivesse ouvindo dos lábios da velha contadora.

Palavras-chave: Literatura oral. Contador de histórias. *Histórias da velha Totônia*.

A Canção Popular como Instrumento de Ensino de Língua Materna

Autora: Mariane de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Betioli Ribeiro Marques

Faculdade de Letras

Resumo

Em vista da mudança necessária na educação brasileira, em busca de aulas mais dinâmicas e significativas, observa-se a necessidade do levantamento de novas ideias com o propósito de promover o ensino dos conteúdos esperados e, ao mesmo tempo, desenvolver o pensamento crítico dos alunos, na educação básica. Nesta pesquisa, constata-se que as aulas de língua portuguesa tradicionais, baseadas exclusivamente na norma padrão, têm feito com que se perpetue o preconceito linguístico em nosso país. Nesta pesquisa, toma-se por tese que a sala de aula seja um ambiente apropriado para que se discuta esse tipo de preconceito, a fim de que os alunos estejam abertos a aprender novas culturas e linguagens. Através do estudo das variações linguísticas, focalizado neste trabalho, acredita-se que o aluno compreenderá que a língua portuguesa não é unificada, mas, sim, dinâmica e heterogênea. A intenção é mostrar como pode ser realizado um trabalho gramatical e variacionista, com a língua materna em sala de aula, através da análise de canções populares (letra e música). Para isso, foram escolhidas as canções “Jumento Celestino” e “A triste Partida” como dados da análise proposta.

Palavras-chave: Educação brasileira. Língua Portuguesa. Preconceito linguístico. Canções populares.

Posicionamento e Branding O Matuto – Churrascaria Completa

Autor(a): Beatriz Aversa, Mariana Bendix, Matheus Giatti,

Luiz A. Luporini Neto, Caio Nunes e Luiz Carlos de Souza

Orientador(a): Profa. Ma. Rita de Cássia Lunardi

Faculdade de Publicidade

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo reposicionar mercadologicamente o restaurante O Matuto, transitando da imagem de churrascaria popular para restaurante de médio/alto padrão, associado a experiências gastronômicas proporcionadas por variedade de produtos, qualificação dos serviços e capacidade da estrutura. Situado na RMC e prestes a completar 20 anos, o restaurante detém o status de Top of Mind no segmento de churrascarias. Baseados em pesquisas de fontes primárias e secundárias realizadas pelos próprios graduandos, foram traçados perfis dos consumidores atuais e de prospects, com vistas à migração da marca rumo a um target mais seletivo em termos socioeconômicos. Realizada a análise do micro e do macroambiente de atuação, foi elaborado um planejamento de comunicação ancorado na celebração dos 20 anos de mercado, com o objetivo de demonstrar a evolução da empresa. Para tanto, a estratégia criativa fundamentou-se no conceito do verbo ‘matutar’ com o duplo significado da reflexão sobre o custo-benefício oferecido e do hábito de frequentar e apreciar os produtos e serviços da casa. O decorrente plano de campanha abarca estratégias de mídia (jornal, rádio, televisão, outdoor, mídia indoor e mídias digitais) e ações de marketing promocional (app O Matuto; Matute e Ganhe; Matutando na sua Casa; Jantar Especial O Matuto), a serem implementadas entre março e setembro de 2017, mediante a produção e veiculação de peças publicitárias e promocionais anexas. Como resultado, espera-se não só um aumento na participação no mercado, mediante a ampliação do público consumidor, como o fortalecimento do brand equity do O Matuto.

Palavras-chave: Reposicionamento. Planejamento. Estratégia. Marca. Comunicação.

RESUMO

BARROS, João; CONTRO, Allan; CHIERIGHINI, Rodolfo; KIMURA, Kevin; PREEG, Leonardo. Flutuee – Campanha Primavera Verão 2017/ 2018. 2016. 169f. Projeto Experimental – Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade e Propaganda) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Linguagem e Comunicação, Campinas, 2016.

O presente planejamento de comunicação de marketing foi desenvolvido para o lançamento da marca Flutuee no mercado têxtil. Sugere ações de comunicação e marketing promocional, baseadas em pesquisas e análises de mercado efetuadas pelo grupo de graduandos, com o objetivo de instituir para a empresa e seus produtos – camisetas – uma imagem de autenticidade da marca associada ao chamado Outdoor Lifestyle – conceito de vida ao ar livre dos chamados jovens hipsters, privilegiando a prática de esportes, a valorização da amizade, da arte e da cultura –. Como objetivos mercadológicos, estabeleceu-se aumentar as vendas e a participação no mercado, tendo como público-alvo homens e mulheres de 18 a 35 anos, independentemente de localização geográfica. Para alcançar o objetivo proposto, considerou-se a forma de comercialização do produto via e-commerce, assim, o plano de comunicação fundamenta-se, principalmente, em mídias digitais e ações de marketing promocional visando à experiência de marca, para estimular a experimentação e estreitar o relacionamento com o público. Também em função da comercialização exclusivamente por e-commerce, o maior investimento se volta às mídias online, reunindo produto e consumidor no mesmo ambiente. O planejamento de campanha proposto abrange o período de setembro de 2017 a março de 2018, empregando estratégias de mídia digital (Facebook, Instagram, Google Adwords), mídia impressa (revistas Fluir, Go Outside e Trip) e ações de marketing promocional (Lounge Flutuee; Cupom de desconto para aniversariantes; Subir pro morro, descer pro mar e pôster Flutuee).

Palavras-chave: Flutuee. Outdoor lifestyle. Consumo. E-commerce.

RESUMO

ARRUDA, Laís Valente; BERED, Marina Acauan; BÔA, Fabiane; CRUZ, Leticia F. da; MENDES, Leticia L. Projeto Experimental By Nani. 2016. 245f. Projeto Experimental – Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade e Propaganda) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Linguagem e Comunicação, Campinas, 2016.

Este trabalho de conclusão de curso foi elaborado na forma de Projeto Experimental de Comunicação de Marketing desenvolvido para a empresa By Nani Gastronomia. Presente no mercado de Porto Alegre (RS) desde 1992, a empresa especializada em catering, presta serviços na cadeia de produção de eventos sociais e corporativos. Por conta do sucesso no mercado gaúcho, a By Nani pretende expandir a sua operação abrindo uma filial na cidade de Campinas, SP. Assim, por ser a empresa completamente desconhecida nessa região, foi necessário realizar uma pesquisa de fontes primárias e secundárias para entender o público-alvo pretendido e como abordá-lo de forma eficiente. Desta feita, alinhando-se à tática de entrada no mercado priorizando o setor empresarial – o chamado B2B –, em detrimento dos eventos sociais, a estratégia de criação explorou o posicionamento da marca baseado em sua expertise na produção de cardápios exclusivos e de alto padrão para eventos corporativos, traduzindo-se no tema de campanha “O melhor negócio para o seu evento”. Nesse sentido, foram elaboradas estratégias de mídia indoor (Elemídia), mídias digitais (Facebook, LinkedIn, Adword e Adsense) e ações de marketing promocional baseadas na experimentação do produto (Sessão Prime By Nani; By Nani on Board; 5ª Feira de Noivas Premium Paulínia), a serem implementadas no período de agosto a dezembro de 2017.

Palavras-chave: By Nani. Gastronomia. Campinas. Marketing. Comunicação.

Pizzaria Caprichosa - Projeto Experimental

Autores: Thayná Ferreira Alves, Bruna Sturion de Barros,
Camila Rossi C. Elias, Vanessa Ferreira Dias de Jesus,
Ana Elisa B. Ventura Pupo e Ana Paula Siqueira F. de Souza
Orientador(a): Prof. Dra. Maria Rosana Ferrari Nassar
Faculdade de Relações Públicas

Resumo

A proposta deste trabalho é desenvolver um Projeto Experimental de Relações Públicas com o objetivo de promover a marca da Pizzaria Caprichosa, empresa do ramo alimentício, localizada na cidade de Piracicaba, no interior do estado de São Paulo. Por meio de análises embasadas em teorias, estudo de cenários, entendimento da necessidade do cliente, dados obtidos através de pesquisas com concorrentes diretos e indiretos, clientes e colaboradores, foi desenvolvido um plano de comunicação com foco mercadológico, já que o principal aspecto identificado é fidelizar os clientes já conquistados e prospectar novos. Com a implantação das estratégias, a Invictus Assessoria de Comunicação acredita que será possível tornar a Pizzaria Caprichosa ainda mais conhecida pela qualidade de seus produtos e sua tradição, fortalecendo seu relacionamento com os públicos de interesse e reforçar a sua imagem no mercado.

Palavras-chave: Comunicação. Relações públicas. Pizzaria Caprichosa. Relacionamento.

Ferráspari - Projeto Experimental

Autores: Raquel Calvo, Ewerton Everman, Moisés Machado,
Bruna Pereira, Renata Rocha e Flávia Toniati
Orientador(a): Prof. Me. Maura Padula de Sousa Amaral
Faculdade de Relações Públicas

Resumo

Este Projeto Experimental elaborado pela Ethiccom Relações Públicas tem por objetivo analisar o desempenho da Ferráspari, Indústria e Comércio de Bebidas, estabelecida em Jundiaí, SP, frente aos seus públicos de interesse e propor soluções no campo da comunicação e relacionamentos, evidenciando a importância das Relações Públicas para a organização. Para o desenvolvimento do Projeto, a Ethiccom pautou-se na análise de cenário e segmento, estudos de públicos da organização e pesquisas realizadas na mídia digital, concorrentes, pontos de venda, distribuidores e mercado. Com os levantamentos, foi elaborado um diagnóstico que norteou a criação de um plano de comunicação, composto por dois programas a serem implementados em 2017, a saber: o primeiro com foco institucional e interno, lançando mão de estratégias voltadas ao desenvolvimento de liderança, valorização do colaborador, sistema motivacional, qualidade de vida e integração com a família; e o segundo de viés mercadológico, privilegiando o produto Tubaína Vintage, com o intuito de aumentar a visibilidade da marca, buscando seu fortalecimento no segmento de refrigerantes.

Palavras-chave: Comunicação. Relacionamento. Relações Públicas. Público de Interesse. Refrigerantes.

Sanavita - Projeto Experimental

Autores: Beatriz Altemari, Tamires Carneiro,
Aline Cristina, Letícia Liberali, Erika Rezende
Orientador(a): Profa. Me. Cíntia Liesenberg
Faculdade de Relações Públicas

Resumo

O presente projeto tem como proposta a aplicação prática dos conceitos estudados no Curso de Graduação de Relações Públicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Em sua estrutura, os alunos são orientados a elaborar uma assessoria de comunicação para a realização de um projeto experimental voltado para uma empresa real, analisando e propondo estratégias que supram as necessidades de comunicação da organização cliente. A Con-nAct realizou seu projeto com a Sanavita, empresa do ramo alimentício funcional, situada em Piracicaba, SP. Para isso, buscou entender o cenário em que a empresa está inserida, seus relacionamentos e ferramentas, utilizando como foco o objetivo estabelecido de destacar a Sanavita institucionalmente com a comunidade e seus funcionários com foco no seu novo posicionamento: pela sustentabilidade do corpo. A partir daí, foram traçadas estratégias a serem implementadas de janeiro a dezembro de 2017, com base em dois programas: o "SanaNutri" – projeto baseado em voluntariado e voltado para crianças, jovens e adultos com o intuito de promover a boa nutrição –; e o "Replicar" – iniciativa direcionada a estudantes do ensino técnico na área de nutrição.

Palavras-chave: Relações públicas. Estratégias. Comunicação. Sanavita. Alimentação saudável.

Oliveira Viagens – Agência de Viagens e Turismo Especializada em Transporte para Shows e Festivais

Autor(a): Alex Ferreira Borges de Oliveira
Orientador(a): Prof. Marcelo Adhemar Perez Lopez
Faculdade de Turismo

Resumo

O plano de negócio apresentado neste trabalho trata de um empreendimento no formato de agência de viagens e turismo especializada em transporte rodoviário para shows e festivais, que já se encontra em atividade inicial, sendo que os serviços ofertados incluem a ida e volta em ônibus executivo com duração de, no máximo, um dia. Este projeto foca o desenvolvimento profissional do turismo rodoviário no estado de São Paulo, oferecendo serviços diferenciados, captando e incentivando o público-alvo a participar de grandes eventos musicais com economia e transporte especializado, além de contribuir para a ampliação de oportunidades de empregos diretos e indiretos na região, resultando na necessidade de contratação de guias de turismo e outros profissionais ligados ao setor. Esta agência trabalha com foco no bem-estar do passageiro, elevando sua experiência em eventos, a começar pelo transporte adequado e valores agregados, como: qualidade, pontualidade, sustentabilidade e responsabilidade. Pretendemos ficar atentos às necessidades de inovação desse segmento promissor, buscando a constante reformulação para conseguir crescer e desenvolver esse mercado. Neste projeto, apresentaremos a descrição geral da empresa, os serviços oferecidos, os planos e ações de marketing para captar clientes, o plano gerencial e operacional, além do plano financeiro e todas as projeções de resultados com base nos anos de experiência da Oliveira Viagens, a partir de três cenários, e o plano jurídico. Este plano de negócios demonstrará os aspectos mais importantes a serem considerados para a organização, divulgação, aprimoramento e comercialização dos serviços oferecidos pela Oliveira Viagens.

Palavras-chave: Transporte. Plano de negócios. Empreendedorismo. Entretenimento. Shows.

Proposta de Elaboração de um Guia Turístico Cervejeiro de Ribeirão Preto - SP – Desenvolvimento de um Roteiro Cervejeiro

Autor(a): Bárbara Ruberti

Orientador(a): Prof. Marcelo Lopez

Faculdade de Turismo

Resumo

O cenário cervejeiro está se reinventando no mercado. A necessidade de inovar, buscando produtos e serviços aptos a satisfazer o gosto de consumidores cada vez mais exigentes, fez com que a cerveja, antes considerada a bebida dos menos afortunados, hoje, esteja presente nas mesas de renomados bares e restaurantes, sendo harmonizada com todos os tipos de pratos. As cervejas artesanais, cada vez mais, conquistam a adoração dos consumidores, sendo seu preparo feito com tamanha maestria, mediante a junção de ingredientes seletos e em quantias certas, que é capaz de despertar uma explosão de sabores, texturas e cores. A bebida, que está cada vez mais em evidência, ganha destaque em cidades que a elas concede status de atração turística. Assim, o presente estudo tem por objetivo propor a elaboração de um guia turístico cervejeiro no município de Ribeirão Preto – SP, local que abriga importantes fábricas de cervejas artesanais. O foco desta pesquisa consiste em compreender todos os atrativos turísticos, suas singularidades, segmentando-os para a elaboração de um roteiro dentro do município, bem como a discussão acerca da origem da cerveja no mundo e no Brasil, juntamente com os motivos que levaram à instalação das cervejarias em Ribeirão Preto – SP, contribuindo para o entendimento deste setor. Os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração deste trabalho foram pesquisa bibliográfica, documental e visita in loco.

Palavras-chave: Cerveja. Turismo. Guia Turístico. Ribeirão Preto - SP.

Hallyu, a Onda Coreana, e o Turismo na Coreia do Sul

Autor(a): Sylvia Gomes de Paula Costa

Orientador(a): Profa. Dra. Ana Maria Fernandes

Faculdade de Turismo

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo discutir a importância da cultura pop sul coreana, conhecida como *Hallyu*, como um produto turístico. Nele é abordada uma breve história do turismo cultural e a relevância de mídias para o turismo. Também é apresentado o que é a *Hallyu*, sua origem, história e seu público, para, deste modo, melhor explorar o tema.

Palavras-chave: Turismo. Produto turístico. Cultura. *Hallyu*. Coreia do Sul.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Série acadêmica é uma revista editada pela Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas.

Seu objetivo é ser um espaço para socialização das práticas pedagógicas que vêm sendo construídas pela comunidade universitária, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Desde seu lançamento, em 1994, aborda ampla variedade de temas: avaliação, currículo, estágio, monitoria, pesquisa, trabalho de conclusão de curso, entre outros.

Aberta à participação de docentes e gestores, se constitui também como espaço de troca de experiências didáticas inovadoras, que possam qualificar cada vez mais as atividades acadêmico-pedagógicas da Universidade.

A revista publica trabalhos nas seguintes categorias:

Original: contribuições destinadas à divulgação de práticas pedagógicas inovadoras e relatos de experiências tendo em vista a relevância do tema, o alcance e o conhecimento gerado para futuras pesquisas e para a prática pedagógica.

Artigos de revisão: síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante análise e interpretação de bibliografia pertinente, de modo a conter uma análise crítica e comparativa dos trabalhos na área, que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos e contribuições para o desenvolvimento curricular e para a prática pedagógica.

Relato de experiências: relato dos resultados de pesquisas e de atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico, envolvendo ensino e gestão educacional, cujo objetivo é socializar resultados e subsidiar o trabalho dos profissionais que atuam na área.

Transcrição de palestras: apresentação de palestras ministradas na Universidade que trazem contribuições para a educação superior.

Textos didáticos: textos construídos pelos docentes referentes ao conteúdo da(s) disciplina(s)

ministrada(s) por eles na universidade que podem ser utilizados pelos alunos em suas atividades acadêmicas.

Entrevistas: entrevistas com professores que contribuíram significativamente para a educação e fizeram e que fazem parte da história da PUC-Campinas

PROCEDIMENTOS EDITORIAIS

Apresentação do texto: Enviar os textos para a Prograd, preparados em espaço duplo, formato A4, em um só lado da folha, fonte Arial 11. Artigos com máximo de 25 páginas para **artigo original, artigo de revisão, relatos de experiências e textos didáticos**, 10 a 15 páginas para **transcrição de palestras**, e até cinco páginas para **entrevista**. Todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação.

Página de título deve conter: a) título completo em negrito, fonte Arial 14, alinhamento centralizado; b) nome de todos os autores em negrito, por extenso, com sobrenome em caixa alta, fonte Arial 11, alinhamento direito, indicando a filiação institucional de cada um; c) endereço completo para correspondência com os autores, incluindo o nome para contato, telefone, fax e e-mail;

Texto: os trabalhos deverão seguir a estrutura formal para trabalhos científicos apresentando: resumo e abstract, introdução, desenvolvimento e conclusão. O autor responsabiliza-se pela qualidade das figuras (desenhos, ilustrações e gráficos), que devem permitir redução sem perda de definição, para tamanhos de uma ou duas colunas (7 a 15cm respectivamente).

Agradecimentos: podem ser registrados agradecimentos, em parágrafo não superior a três linhas, dirigidos a instituições ou indivíduos que prestaram efetiva colaboração para o trabalho.

Anexos: deverão ser incluídos apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto. Caberá aos editores julgar a necessidade de sua publicação.

Abreviaturas e siglas: deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado, por extenso, quando da primeira citação no texto. Não devem ser usadas no título.

Imagens/Fotos: Encaminhar também em arquivo à parte o original.

Referências de acordo com as normas da ABNT: A exatidão e a adequação das referências

a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do autor.

Encaminhamento dos originais: Enviar uma via, por e-mail, para o endereço cograd@puc-campinas.edu.br. Os trabalhos enviados são apreciados pelo Conselho Editorial e por especialistas na área, quando for o caso.

